Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.632 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A situação depois do movimento contra-revolucionario paulista

O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA TOMARÁ POSSE AMANHÃ

OS TRABALHOS PARA A INSTALLAÇÃO DA COMMISSÃO DO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

OS TRABALHOS PRELIMINARES PARA A CONSTITUINTE

Começará a funccionar no dia 9 a commissão elaboradora do ante-projecto constitucional

Num encontro que hontem realizaram, o novo ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, e o sr. Afranio Mello Franco, ministro do Exterior e membro da grande commissão elaboradora do ante-projecto da futura Constituição, assentaram diversas medidas, relativas ao inicio dos debates.

Ao que parece ficou resolvido, que a installação da commissão seja no dia 9.

Nada ficou ainda resolvido quanto ás medidas secundarias, como as relativas ao custeio dos serviços.

Ainda a proposito dessas providencias deverá conferenciar com o ministro da Justiça, na manhã de hoje, o sr. Otto Prazeres, secretario da referida commissão.

Nos meios politicos assegura-se, já está redigido por alguns dos membros, facilitando os trabalhos da commissão, que passará logo a discutil-o, emendal-o e mesmo ampliar-o com suggestões outras.

Caso venha a ser confirmada essa versão, muito abreviados serão os trabalhos dos demais elaboradores, aos quaes será apresentado o texto a que se refere a versão, que ora divulgamos.

Conferencia de lavradores com o general Waldomiro Lima

São Paulo, 5 (A. B.) — Esteve hontem em conferencia com o general Waldomiro Lima uma commissão de lavradores, da qual faziam parte os srs. Figueira de Mello e Virgilio de Aguiar. Segundo se noticia essa commissão teria ido tratar da situação [illegible] o commercio do Café.

Unidades desligadas da 2ª Região Militar

São Paulo, 5 (A. B.) — Foram desligadas da Segunda Região Militar as seguintes unidades: 12 R. C. I., 22º B. C. e 2º R. I. (menos o segundo batalhão). Todas essas tropas receberam ordem de se recolherem ás suas sédes.

A vinda do general Waldomiro ao Rio

São Paulo, 5 (A. B.) — Sabemos que o general Waldomiro de Lima seguirá amanhã para esta capital.

Para o fornecimento de 220.000 obrigações do emprestimo de 18 de outubro

São Paulo, 5 (A. B.) — O "Diario Official" está publicando o edital de concorrencia para o fornecimento de duzentas e vinte mil obrigações de emprestimo autorizado pelo decreto numero 5.670 de 18 de outubro ultimo.

O anno lectivo da Escola de Officiaes da Força Publica

São Paulo, 5 (A. B.) — O governador militar do Estado assignou hontem o decreto n. 5.720 pelo qual foi prorogado até 10 de dezembro proximo o anno lectivo da Escola de Officiaes da Força Publica, e estabelecida a segunda quinzena daquelle mez para a realização dos exames finaes.

O novo director-geral do Departamento de Compras de S. Paulo

São Paulo, 5 (A. B.) — Empossou-se no cargo de director geral do Departamento de Compras o capitão Eduardo Campello.

Hontem o capitão Campello foi recebido pelo governador. Sabe-se, que, nessa conferencia, se tratou das actuaes installações do Departamento de Compra, que serão possivelmente transferidas dos predios onde funccionam actualmente.

Vigorarão os antigos horarios da S. Paulo Railway

São Paulo, 5 (A. B.) — Os trens da S. P. R. que tinham soffrido alteração durante o movimento constitucionalista, a partir do dia 6, passarão a trafegar nos antigos horarios em vigor até o dia 8 de julho.

No dia 1º de dezembro, os horarios soffrerão uma alteração, que melhorará sensivelmente o trafego, tanto na ingleza como na secção bragantina.

Elogio ao sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Sob o titulo "A caminho das urnas", a "A Federação", publica, em grande destaque, uma extensa nota sobre o inicio do alistamento eleitoral no Estado. Ao inicial-a, diz textualmente o referido orgão: "o desejo, tantas vezes manifestado pelo governo provisorio e pelos ministros de Estado, de fazer entrar o paiz no regimen legal, dentro do periodo de tempo previamente fixado, é confirmado dia a dia, praticamente, com a acção incessante dos poderes publicos respectivos, no sentido de preparar, inaugurar e intensificar o serviço de alistamento eleitoral em toda a Republica".

Passa depois a historiar as difficuldades encontradas para ajustar ao nosso territorio e ao nosso povo uma lei original, "como é essa que vae tutelar, daqui por deante, as manifestações do nosso espirito democratico militante", e accrescenta: "todas as inquietações e desconfianças que as inevitaveis delongas estavam causando encontram no alistamento eleitoral um desmentido que tranquilisa e reconforta". E faz ainda menção á troca de telegrammas entre os desembargadores Mello Guimarães, presidente do Tribunal Eleitoral e o interventor Flores da Cunha.

A respeito do contentamento civico demonstrado pelo general interventor nesse seu telegramma, assim se refere o orgão do Partido Republicano: "não podia, aliás, ser de outro modo. [illegible]

[illegible] um homem de partido, dos mais fortes, dos mais convictos e dos mais sinceros que se hajam envolvido até hoje nas pugnas civicas deste paiz.

Mas um partido não póde viver fóra da realidade. [illegible]

O commando do 3º batalhão de caçadores

Victoria 5 (União) — Reassumiu hontem o commando do 3º batalhão de caçadores o coronel Heitor Borges que participou da luta em São Paulo, em defesa do governo Getulio Vargas.

Os estudantes paulistas mortos na luta

São Paulo 5 (União) — Teve logar hontem na egreja de São Bento uma missa celebrada pela manhã com intenção dos estudantes mortos durante o movimento revolucionario e mandada rezar pelos alumnos do Gymnasio do Estado.

O novo representante de São Paulo no Conselho Nacional do Café

São Paulo, 5 (Do nosso enviado especial) — O governador militar nomeou o sr. Mucio Whitaker para o cargo de representante de São Paulo, junto ao Conselho Nacional do Café, em substituição ao sr. Oscar Thompson, que se demittiu, ha dias.

As praças de pret com requisições de passagens não precisam salvo-conducto

De ordem da administração da Central do Brasil e attendendo ao pedido feito pelo commando da 1ª região militar, ficam dispensadas do "salvo-conducto", as praças de pret que tiverem requisições de passagens fornecidas pela referida região.

O ministerio reuniu-se hontem sob a presidencia do chefe do governo

O ministerio esteve reunido, hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe do governo provisorio.

Convocada pelo sr. Getulio Vargas para ás 3 horas, a reunião teve inicio pouco depois dessa hora, com a presença de todos os ministros, inclusive o novo titular da Justiça, sr. Antunes Maciel Junior que chegou ao palacio em companhia do ministro Oswaldo Aranha.

Durou a mesma até ás 5 horas, quando se retiraram os ministros, sendo que o da Justiça o fez em companhia do da Fazenda.

Pouco depois deixou o Cattete com destino ao Guanabara, o chefe do governo provisorio.

Nenhuma nota a respeito forneceu á imprensa a secretaria do palacio do Cattete.

Rectificação a uma — noticia —

São Paulo, 5 (Do nosso enviado especial) — O dr. Primitivo Rodrigues Seitz enviou ao "Diario da Noite" a seguinte carta: "Sr. redactor — Rogo a v. s. a fineza de uma rectificação á noticia da minha entrada, hontem, no palacio dos Campos Elyseos, inserta na primeira pagina do "Diario da Noite" de hontem. Como advogado, pedi e foi-me concedida audiencia pelo sr. general governador militar do Estado, na qual tratei de interesses de officiaes de justiça, credores do Estado, confiados ao meu patrocinio. [illegible]

Tambem vem ao Rio o interventor sergipano

Aracajú 5 (A. B.) — Afim de tratar dos interesses do Estado segue para a capital da Republica, em avião da Panair, na proxima terça-feira o major Augusto Maynard Gomes, interventor federal neste Estado. O chefe do executivo sergipano seguirá acompanhado do secretario geral do Estado, dr. Nicanor Ribeiro Nunes, director da secretaria geral da interventoria.

Homenagem á officialidade do 3.º R. I. e á do 1.º R. C. D.

Por iniciativa de amigos do dr. Souza Dutra, residente em Santa Cruz, realiza-se hoje, entre 11 e 1 hora da tarde, em Sepetiba, a homenagem por elles organizada em honra da officialidade do 3º regimento de infantaria, da do 1º regimento de cavallaria divisionaria, e, em particular, do major Zenobio da Costa.

Essa homenagem começará por missa votiva, na egreja de Sepetiba, celebrada pelo padre Santa Rosa, vigario local, e terminará com um almoço.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communica-nos a Commissão de Imprensa:

"São convocados os membros da Junta Executiva deste club composta dos srs. major Simas Enéas, capitão Castro Afilhado, commandante Augusto do Amaral Peixoto Jr., tenente Ruy de Almeida, para uma reunião amanhã, ás 5 horas, na séde social para tratar de assumptos urgentes.

Foi eleito pela ultima assembléa o Conselho Consultivo, que ficou assim constituido:

Dr. Pedro Ernesto, commandante Hercolino Cascardo, capitão Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, commandante Augusto Amaral Peixoto, commandante Aldo Sá Brito e Souza, major Juarez Tavora, dr. José Americo, capitão Stenio Albuquerque Lima, commandante Epaminondas dos Santos, major Simas Enéas, commandante Adhemar Siqueira, capitão Paulo da Cunha Cruz, tenente Osmar Dutra, sr. J. Casimiro Montenegro, major Gustavo Cordeiro de Farias, commandante Ary Parreira, general Christovão Barcellos, capitão Gwyer de Azevedo, capitão João Alberto, tenente Filinto Muller, capitão Luiz Celso U. Cavalcanti, commandante Arnaldo Pinheiro de Andrade, tenente Malvino Reis Netto, capitão Henrique Ricardo Hall, capitão Julio Limeira, dr. Stanley Gomes, coronel Moreira Lima, sr. Renato Pinto Aleixo, sr. Olindo Denys, almirante Octavio Perry, capitão Delso M. da Fonseca, capitão Canrobert Lopes da Costa, tenente Ruy de Almeida, capitão Felicissimo Cardoso, dr. Silvino B. Cavalcanti, sr. Solon Lopes de Oliveira, tenente Helvecio Maranhão, commandante Hernani do Amaral Peixoto, almirante Augusto Cezar Burlamaqui e dr. Domingos Vellasco.

Membros honorarios do conselho — major Magalhães Barata, tenente Juracy Magalhães, capitão Seroa da Motta, commandante Rogerio Coimbra, capitão Carneiro de Mendonça, dr. Lima Cavalcanti e tenente Landry Salles."

O representante de São Paulo no Conselho Nacional do Café

São Paulo 5 (A. B.) — Por decreto de hoje o governador militar do Estado nomeou o sr. Pucio Whitaker para o cargo de representante de São Paulo no Conselho Nacional do Café.

O sr. Witaker é grande fazendeiro no municipio de Franca, possuindo tambem lavoura cafeeira em Ribeirão Preto onde preside a Associação Regional dos Lavradores pertencente á União dos Lavradores de São Paulo. O nomeado fez parte da commissão elaboradora do Instituto do Café — e suppleante de director do mesmo Instituto. Foi o convocador do Congresso da Lavoura reunido em agosto de 1931 e do que resultou a commissão executiva para a organização dos lavradores e associação de classe transformada em novembro de 1931 em Federação. Foi ainda um dos collaboradores e signatario do manifesto á Lavoura publicado a 23 de agosto deste mesmo anno e em torno do qual se agruparam fazendeiros representando cerca de oitocentos milhões de cafeeiros. O sr. Pucio Whitaker conhece a fundo os problemas economicos que se relacionam com o café assim como conhece as necessidades e as possibilidades da classe a que pertence e de que é um dos mais autorizados leaders.

O recem-nomeado seguirá amanhã para o Rio de Janeiro.

Um capitão de mar e guerra e um capitão-tenente transferidos para a reserva

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados decretos na pasta da Marinha, transferindo para a reserva de primeira classe o capitão de mar e guerra Tancredo Alcantara Gomes e o capitão-tenente Luiz de Brito Albernaz.

O sr. Christiano Machado embarcou para o Rio

Bello Horizonte, 5 (União) — Embarcou para o Rio o sr. Christiano Machado.

Inaugurado, em Manáos, um cartorio de alistamento eleitoral

Manáos, 5 (A. B.) — Realisou-se hontem a solemnidade da inauguração do Cartorio de Alistamento Eleitoral da segunda zona eleitoral desta capital, o qual funccionará no edificio do palacio da Justiça, em dependencia cedida especialmente para esse fim.

Ao acto compareceram os membros do Tribunal Eleitoral Regional, os funccionarios da Justiça, bem como representantes das autoridades federaes, municipaes e estaduaes.

Promoções no quadro de almirantes

Por decreto do chefe do governo provisorio, assignado na pasta da Marinha, foi promovido a vice-almirante o contra-almirante Oscar Gitahy de Alencastro.

Uma das duas vagas existentes de contra-almirante, foi hontem preenchida com a promoção do capitão de mar e guerra Luiz Pereira Pinto Galvão, que exerceu, até fins de agosto ultimo, o cargo de commandante da Primeira Divisão Naval.

Sabemos, entretanto, que o novo contra-almirante vae sollicitar a sua passagem para a reserva de primeira classe.

E' possivel que seja promovido a contra-almirante, reformando-se, tambem, em seguida o capitão de mar e guerra Rogerio de Siqueira.

Serão, então, promovidos a contra-almirante, os capitães de mar e guerra José Machado de Castro e Silva, actual commandante da Segunda Divisão Naval e Americo Reis, chefe do gabinete do ministro da Marinha.

Veiu de Minas e segue para Pernambuco

Vindo de Minas onde tomou parte nas operações da 4ª Divisão de Infantaria, segue para Recife, afim de exercer o seu mister no Hospital de Pernambuco o capitão medico dr. Antonio Feitosa.

Tem novo director o D. C. M. S. E.

Apresentou-se ao director de Saude por ter vindo de Juiz de Fóra e ter de assumir as funcções de director do Deposito Central do Material de Saude do Exercito, o tenente-coronel medico, dr. Antonio Alves Cerqueira.

O despacho collectivo nos Campos Elyseos

São Paulo, 5 (Do nosso enviado especial) — Realizou-se, hoje no palacio dos Campos Elyseos, o despacho collectivo do interventor com os seus directores de secretarias do Estado.

Compareceu tambem o sr. Arthur Saboya, que responde pela Prefeitura.

Uma declaração do sr. Gustavo Capanema

Bello Horizonte, 5 (União) — Entrevistado pelo "Diario da Tarde", o sr. Gustavo Capanema disse que não vae fazer parte da Commissão Executiva do Partido Mineiro. Essa declaração causado sensação nos circulos politicos do Estado.

O discurso do sr. Oswaldo Aranha sobre o problema constitucional

São Luiz, 5 (A. B.) — O discurso de ha poucos dias do ministro Oswaldo Aranha, a proposito do problema constitucional, continua tendo grande repercussão em todo o paiz, sugerindo á imprensa do Norte e Sul os mais sympathicos commentarios.

Referindo-se, porém á parte em que o titular da pasta da Fazenda diz que, daqui para as proximidades do pleito, será possivel alistar uns novecentos mil eleitores, pergunta "O Imparcial":

Porque não um maior numero? Porque, infelizmente, a grande massa da população brasileira é composta de analphabetos.

Causa pena pensar num paiz de mais de quarenta milhões de habitantes onde sómente um milhão de pessoas estão em condições de exercer o direito do voto. Chegamos a este resultado, depois de mais de quatro seculos de existencia e civilisação.

Quem irá escolher os membros da Assembléa Constituinte ha de ser uma *apucada minoria*, revemos. Dahi para a lição nos servir ha um abysmo. O Brasil continuará a ser, durante muito tempo, um dos paizes menos alphabetizados do mundo. Tratemos de abreviar por todos os meios e modos a existencia dessa situação.

Deem-se as luzes a todos os brasileiros, pois do problema da educação popular é que principalmente dependem, entre nós, os destinos da democracia. Não é licito continuarmos com o systema de uma escassa minoria a se pronunciar em nome de toda uma nação.

O novo prefeito da capital bahiana

O tenente Juracy Magalhães, interventor federal, na Bahia, recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Interventor Juracy Magalhães — Rio. Bahia, 5 — Tenho a grata satisfação de communicar [illegible] que hoje assumi o cargo de prefeito da capital, [illegible] (a) Americano Costa — prefeito".

"Interventor Juracy Magalhães, Rio, Bahia, 5 — Communico-vos haver passado hoje ás 15 horas, o exercicio do cargo de prefeito ao engenheiro dr. José Americano da Costa, por v. ex., nomeado para dirigir os destinos do principal municipio bahiano. Agradeço a v. ex. a honrosa confiança que depositou na minha designação, dando-me opportunidade de prestar pequenos mas dedicados serviços á minha terra [illegible] patriotismo, honesto e elevado governo de v. ex. Attenciosas saudações. (a) — Aurelio Britto de Menezes."

Realizou-se hontem o almoço em honra do general Manoel Rabello

COMO DECORREU A CERIMONIA E OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Photographia tirada por occasião do almoço offerecido no Lido, ao general Rabello, pelos officiaes que constituiram o seu Destacamento

No restaurante Lido, á praia de Copacabana, effectuou-se hontem o almoço offerecido ao general Manoel Rabello pelos companheiros de armas que constituiram a columna que tomou o nome do honrado ex-interventor em São Paulo.

A mesa estava ornamentada de flores naturaes, nella tomando logar muitos officiaes do Exercito e antigos revolucionarios que adheriram á homenagem.

Ao champagne, usou da palavra o capitão Ignacio José Verissimo, em nome dos officiaes do destacamento Rabello. Principiou dizendo o orador que aquelle almoço marcava o ultimo ponto de reunião da maioria dos officiaes do Destacamento, não sendo apenas uma formula singela de despedida, mas o testemunho de amizade que cada qual quiz trazer ao chefe, no momento de partir. Por essa razão, accrescentou, ali estavam, em sua companhia, evocando, naquella reunião, as horas que juntos passaram no trabalho, a que deram muitas vezes de uma fórma incognita, mas sincera, todo o interesse á desobrigação de suas tarefas, e, satisfeitos, venceram as difficuldades da campanha: a originalidade de seus problemas; a carencia de seus meios. Mas, nenhum, continuou, trouxe disso qualquer sensação de queixa. Trouxe apenas a certeza, o conforto, a tranquillidade do dever cumprido.

Após um demorado estudo sobre a vida dos militares e as influencias externas a que estão sujeitos, pelo regimen do sorteio, e alludindo á revolução de São Paulo, assim concluiu:

"Eu creio que é tempo ainda de resgatarmos esse prejuizo, e nos unirmos, e nos organizarmos em bases mais seguras, que resguardem cada um de nós das incertezas dessas lutas estereis, e poupe á nação esse espectaculo triste do nosso esphacelamento.

Sr. general Rabello, em nome de todos os officiaes do Destacamento, faço votos pela vossa felicidade pessoal e de vossa familia, e para que o exercito possa sempre vos ter a seu lado, da mesma fórma com que nós vos tivemos, querendo-vos bem e sendo querido por vós".

Falou em seguida o sr. Duque Estrada, levantando-se então o general Rabello.

Agradecendo a prova de attenção que lhe era offerecida, como uma prolongação da camaradagem estabelecida no campo da luta, declarou o homenageado que a recebia como o mais velho dentre todos, não apenas como o commandante, mas tambem lembrando que conviveram todos como irmãos, padecendo os mesmos soffrimentos, resultantes das funcções que desempenharam.

Allude o orador á attitude de nobreza dos soldados que com elle combateram, declarando que, depois da dura experiencia, o Brasil, com taes cidadãos, se podia ufanar da certeza de vir a ser a patria dos seus ideaes. Depois de uma série de considerações sobre a revolução de São Paulo e os seus motivos e consequencias e de alludir a uma entrevista concedida ao "Correio da Manhã", assim conclue:

"Para terminar, convido-vos a ficarmos de pé, em homenagem á memoria de todos os mortos, sem distincção, isto é, de todos os que pereceram no campo da luta.

Convido-vos tambem a homenagearmos o cidadão dr. Getulio Vargas, com uma salva de palmas, pensando todos nós na felicidade da patria, e prestigiando-o cada vez mais e melhor, para que possa instituir o verdadeiro governo republicano, isto é, "um governo sem a minima alliança com a theologia e a guerra, pela consagração da politica á systematização da vida industrial, baseando-se em motivos humanos, esclarecidos pela sciencia"."

O novo ministro da Justiça tomará posse, amanhã ás 3 horas da tarde

O sr. Maciel Junior, recem-nomeado ministro do Interior, esteve, pela manhã de hontem, em longa conferencia com o ministro Mello Franco que vem occupando aquella pasta. Regressando dessa conferencia, chegou ao Grande Hotel, cerca de 1 hora e 30 minutos da tarde, saindo logo em seguida para almoçar com o ministro Oswaldo Aranha. Após o almoço foram ambos ao Cattete, tomando o sr. Maciel Junir, pela primeira vez, parte na reunião collectiva do Ministerio.

A posse do novo ministro da Justiça será amanhã ás 3 horas da tarde no Monróe.

O Conselho Organizador Provisorio da F. V. P.

São Paulo, 5 (A. B.) — Annuncia-se uma reunião do Conselho Organisador Provisorio da Federação dos Voluntarios Paulistas.

Já foi marcada para o proximo dia 7, no salão das classes laboriosas, a reunião dos representantes de batalhões e chefes de sectores, e bem assim os elementos de projecção que dignaram pela causa abraçada por S. Paulo.

Proceder-se-á nessa reunião á escolha do Conselho Organisador Provisorio da Federação, que deverá ser constituido de doze membros.

Esse conselho será immediatamente empossado a entrará desde logo em acção, desenvolvendo larga propaganda em pról dos ideaes da nova entidade, que arregimentará agora a mocidade paulista para os grandes prelios eleitoraes que se annunciam.

A commissão de recolhimento dos "bonus" paulistas

São Paulo, 5 (A. B.) — Já se acha completa a commissão que se encarregará dos recolhimento dos "bonus" paulistas, pois, já foi feita a escolha do representante do Thesouro do Estado, a qual recaiu no nome do sr. Guilherme Kuhmann, chefe da directoria do Patrimonio e Archivo da secretaria da Fazenda.

Em sua reunião de hontem esta commissão resolveu que o serviço tenha inicio quanto antes, estando agora dependente apenas de installação de machinas destinadas ao serviço, devendo, para isso, ser utilisadas as que já existem na secretaria da Fazenda e que serão fornecidas pelo Thesouro do Estado.

Uma gréve pacifica nas Industrias Matarazzo

São Paulo, 5 (Do nosso enviado especial) — Hoje, ás 11 horas, o delegado de serviço na Central de Policia, recebeu um pedido de garantia, por parte dos directores da fabrica de tecidos Industrias Matarazzo, no Belemzinho. Motivaram-no um movimento grevista, que tinha estalado justamente naquelle momento. O delegado conduziu-se immediatamente ao local, em companhia de inspectores.

A primeira coisa que a autoridade constatou foi a nenhuma exaltação entre os grevistas. Os operarios que estacionavam nas cercanias da fabrica aguardavam tão sómente o regresso de uma delegação, que tinha ido expôr os motivos do movimento aos directores dos jornaes.

A delegação dos grevistas informou ao delegado que a parede tinha sido determinada por não ter sido posta em pratica a lei que garante as férias aos empregados.

Os directores do estabelecimento fizeram ver á delegação grevista que a lei ainda não tinha sido assignada e, dahi, a impossibilidade de sua applicação. Por sua vez, o delegado de policia garantiu aos operarios o apoio das autoridades para que a lei em questão, uma vez officializada, seja observada sem a menor discrepancia. Mas tambem advertiu aos operarios que nenhuma alteração da ordem publica nem tão pouco qualquer tentativa de depredação, seriam permittidas.

Conferencia no Ministerio da Viação

Realizou-se hontem, á tarde no Ministerio da Viação uma conferencia entre os srs. José Americo, João Alberto, Góes Monteiro e Juracy Magalhães.

O sr. Ataliba Leonel de viagem adiada para a Europa

O sr. Ataliba Leonel, um dos implicados no movimento politico militar de São Paulo, que esteve preso na Casa de Correcção, devia seguir para a Europa, como os demais politicos, tendo estado hontem na secretaria da policia, afim de regularizar seu passaporte. Acontece, porém, que esse politico se acha doente e seu medico assistente attesta que o estado de saude delle o impede de viajar.

Dessa forma não irá o sr. Ataliba Leonel para a Europa, pelo menos agora.

Instrucções para a classificação eleitoral ex-officio em S. Paulo

São Paulo, 5 (A. B.) — A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral baixou, para os fins de proceder á classificação ex-officio, o seguinte aviso:

"a) — Os chefes ou directores das repartições civis e militares com referencia aos magistrados militares e funccionarios publicos effectivos;

b) — Os chefes auxiliares dos departamentos de ensino, as reitorias das universidades, ás directorias de escolas ou faculdades com referencia aos professores de estabelecimentos de ensino officiaes ou fiscalizados;

c) — Os chefes ou directores das repartições de registros de diplomas, com referencia aos advogados, engenheiros, medicos pharmaceuticos e outros portadores de titulos scientificos e exercendo profissão liberal;

d) — Os chefes ou directores dos respectivos officios juntas ou repartições de registro com referencia aos commerciantes com firma individual ou socios componentes de sociedades commerciaes, com contratos devidamente registrados.

e) — Os chefes do competente departamento ou repartição, com referencia aos reservistas de primeira categoria do Exercito e da Armada, licenciados em cada anno anterior.

Devendo, na conformidade do artigo 8º do Codigo, as listas serem remettidas nos "quinze dias immediatos" á abertura do alistamento em duas vias ao respectivo juizo eleitoral, a Secretaria faz saber que se acham á disposição dos interessados os modelos das mesmas.

Rumará para a fronteira peruana o couraçado "Floriano"

Manáos, 5 (A. B.) — O couraçado "Floriano", capitanea da flotilha do Amazonas, que se encontra presentemente nesta capital recebeu ordem das autoridades navaes para seguir até a fronteira, devendo estacionar por algum tempo na cidade de Tabatinga.

Foi marcado o dia 6 do corrente para a partida dessa belonave que no momento está recebendo um carregamento de quatrocentos e cincoenta mil kilos de carvão, chegado ha pouco de Belém no vizinho Estado do Pará.

A reorganisação dos partidos politicos em Minas

Bello Horisonte, 5 (A. B.) — O sr. Washington Pires, que se acha nesta capital ha alguns dias, empenhado na reorganisação dos partidos mineiros, enviou ao ministro Afranio de Mello Franco o seguinte telegramma:

"Palacio Liberdade, 4 — Ministro Mello Franco — Rio Cumprindo a honrosa incumbencia que me foi dada pelos meus eminentes companheiros, tenho a honra e o prazer de communicar a v. ex., que por unanimidade e com inequivocas demonstrações de alto apreço foi recebida a noticia que havia v. ex., aquiescido em figurar ao nosso lado para, em commissão, dirigirmos a reorganisação partidaria em Minas Geraes, no intuito de prestigiar com interesse o presidente Olegario Maciel. Prepararemos assim o Partido Mineiro, em harmonia com os demais partidos estaduaes, para ingressarmos no grande Partido Nacional ora em formação, em torno da pessoa do sr. chefe do governo provisorio, a quem nos cabe dar o nosso apoio e a nossa collaboração. A primeira reunião da referida commissão deverá se realisar terça feira, dia 8, em Bello Horizonte, e a presença de v. ex. se faz absolutamente necessaria. Esperamos que do nosso trabalho resulte a Minas e ao Brasil os beneficios por nós visados. Reaffirmo a v. ex. o meu alto apreço e grande estima. (a) — *Washington Pires*."

As audiencias do chefe do Departamento do — Pessoal —

O chefe do Departamento do Pessoal dará audiencias ás quintas-feiras, de 1 ás 4 horas da tarde.

Nomeações de officiaes

Foram nomeados: assistente da 2ª brigada de infantaria, o capitão Edgard do Amaral; adjunto da Commissão Central de Requisições, o 2º tenente Diogo Baptista Fernandes e ajudante de ordens do commandante da 3ª brigada de infantaria o 2º tenente Cid França.

Designação de sargentos

Passaram a servir temporariamente, na 1ª Divisão de Saude o sargento escrevente Zenith Brasileiro Martins Portilho e na Junta Militar de Saude o sargento escrevente Alfredo Manoel de Azevedo.

O novo auxiliar da Divisão de Cavallaria

Por acto de hontem do chefe do Departamento da Guerra foi designado para auxiliar da Divisão de Cavallaria o primeiro tenente Luiz de Toledo.

Como o sr. Maciel Junior agradeceu a manifestação do funccionalismo

Porto Alegre, 5 (União) — O dr. Maciel Junior, novo ministro da Justiça, agradecendo a manifestação que lhe foi feita pelos funccionarios da secretaria da Fazenda, disse:

"Senhores funccionarios — Meus senhores. No dia em que entrei nesta casa eu vos disse que procuraria fazer dos funccionarios do Thesouro do Estado uma só familia que trabalhasse com vontade e com harmonia em beneficio da administração do nosso eminente chefe, general Flores da Cunha.

Foram mais ou menos palavras textuaes que eu então pronunciei.

E do que consegui esse desideratum a vossa commovente manifestação é a melhor prova e eu daqui sairei com o espirito sempre voltado para a secretaria da Fazenda e os seus funccionarios, nos quaes deixarei distinctos amigos, promptos a me fazer justiça, em qualquer occasião, como a estão fazendo agora.

Tratando-vos a todos com carinho eu não fiz mais do que o meu dever. Eu era nesta casa simplesmente um chefe eventual, um coordenador de vossas actividades. E, como fui educado na planicie, nunca poderia ter a pretenção de mandonismos inuteis.

Cumpri esse dever, de accordo com a minha educação e a minha consciencia. Só lamento que circumstancias independentes da minha vontade, e por tal forma imperiosas que me impossibilitavam de resistir, me afastem desta casa, á qual quereria servir por muitos annos, para prestar ao nosso Estado os serviços que elle precisa na sua Fazenda e continuar no convivio dos seus funccionarios.

No alto posto que me destinou o governo provisorio, não esquecerei — repito — os dois annos passados nesta casa, dois annos de felicidade, dois annos de trabalho, que, no vosso entender, foram fecundos e que me servirão de grande aprendizagem para desempenhar esse outro posto tão honroso com que fui agora distinguido.

Na pasta da Justiça, — eu vos prometto — estará sempre alerta o vosso ex-chefe e o vosso amigo, prompto para attender as vossas solicitações.

Agradeço o vosso mimo, que representa um sacrificio, porque nelle se dilue um pouco do vosso trabalho, que eu sei mal remunerado mas que, infelizmente, as finanças do Estado não permittem, no momento, sejam augmentados.

Guardarei esta lembrança com o mais vivo carinho. Prometto usal-o sempre para que a sua usal-a sempre para que a sua cordação da vossa gentileza".

O ministro do Trabalho visitou a Ilha das Flores

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, acompanhado de pessoas de sua familia, do director do Departamento do Povoamento e de officiaes de gabinete, fez, hontem, pela manhã, uma visita á ilha das Flores.

Generaes que conferenciaram com o ministro da Guerra

O general Espirito Santo Cardoso, recebeu hontem, em conferencia, os generaes F. R. de Andrade Neves, Eurico Dutra, Victoriano Aranha e Paes de Andrade.

Depois de attender a esses generaes e de ouvir o chefe de seu gabinete, retirou-se o ministro da Guerra com destino ao Cattete, para tomar parte na conferencia ministerial.

O sr. Maciel Junior despede-se do povo de Porto Alegre

Porto Alegre, 5 (União) — Os jornaes publicam: "Ausentando-me para o Rio de Janeiro, apresento despedidas ás pessoas que me distinguiram com as suas relações, a sua assistencia, a sua collaboração, directa ou indirectamente, durante os dois annos de residencia nesta capital, em que me coube chefiar a secretaria da Fazenda. Ao funccionalismo do Thesouro, que me foi companheiro, dia a dia, em tão dilatado periodo, dirijo especialmente, a expressão do meu agradecimento, pela boa vontade com que sempre me auxiliou, no labor ingente que nesse biennio tivemos de vencer, e á qual procurei corresponder, inspirando invariavelmente os meus actos e gestos na justiça, na equidade e na tolerancia. Aos velhos federalistas, que me honram com a sua solidariedade, e demais amigos politicos, deixo o meu abraço e peço-lhes que prestigiem a nobre individualidade do general Flores da Cunha, em torno da qual haverão de congregar-se, na nossa terra, os elementos conservadores e quantos se mantiveram fieis aos compromissos decorrentes da gloriosa campanha de outubro de 1930 e sustentam, hoje, a ordem contra a desordem.

Ao dispor de todos, ponho os meus prestimos com prazer. (a) *Francisco Antunes Maciel*, 4/11/932".

NO MUNDO DOS LIVROS

Berilo Neves, "*Pampas e Conchilhas*", Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre, 1932.

O sr. Berilo Neves é um dos nossos escriptores que gozam de maior cotação junto ás mulheres. E goza dessa cotação por uma razão simplissima: porque elle está sempre a escrever contra ellas. Berilo diz mal das mulheres exactamente pelo muito bem que lhes quer...

O livro que o joven escriptor patricio acaba de publicar não é, propriamente, no mesmo genero d'"A Costella de Adão". Quer dizer: não é o Berilo que as mulheres com especialidade apreciam, o Berilo cheio de maldades e de "sub-entendidos"... E' um Berilo que foi ao Rio Grande do Sul, viu aspectos novos e interessantes, presenciou coisas differentes e offerece-nos, então, nos "Pampas e Cochilhas", as impressões da viagem.

Berilo nos seus periodos pequenos, nas suas chronicas divididas em pillulas, sabe dizer com graça, com vida, com precisão.

Aqui estão tres lindos pensamentos sobre a mulher gaúcha, homenagem que o escriptor rende, com justiça, á grande inteireza moral, á grande fibratura civica das senhoras sul-riograndenses:

"A mulher tem, no Rio Grande, um bello destino: plasmar homens dignos do Rio Grande. Ella precisa estrangular todas as fraquezas dentro de si mesma para que ninguem, que saia do seu sangue, traga no coração o virus da covardia. E' ella quem dá o exemplo. Ella quem recebe, muitas vezes, das mãos moribundas do marido a arma que deve legar aos filhos. Sabe chorar, mas sabe, tambem, uma coisa mais difficil do que chorar: reter as lagrimas."

O livro de Berilo é muito bem feito. Os que são do Rio Grande devem encontrar no mesmo um agrado especial. Os que não conhecem a grande terra gaúcha acharão ali muita coisa curiosa sobre os homens, as mulheres, os aspectos, as peculiaridades do povo gaúcho. Alguns capitulos dos "Pampas e Cochilhas" merecem, mesmo, um registro especial, como o primeiro que dá o titulo á obra, "Rua da Praia" (a rua do Ouvidor, de Porto Alegre); "Um gaúcho", perfil magnifico de Flores da Cunha; "Belleza gaúcha" e "Homero e Coisas do Rio Grande".

Para terminar vae este episodio que Berilo conta, occorrido entre elle e uma mulher, gaúcha intelligente e de espirito:

"— O sr. é que é Berilo Neves?
— Para servir a v. ex.
— Mas o senhor é muito atrevido.
— Como assim minha senhora?
— Porque fala mal das mulheres.
— Perdão! Não falo das mulheres: falo nas mulheres... E' differente, não?
— Está brincando! O senhor fala de nós, que eu sei, e faz bem em falar...
— ?...
— De que fomos feitas? De costella de Adão, não é? Pois é assim: feitas de um material tão ordinario, não poderiamos prestar, mesmo..."

Romeu de Avellar, "*Numa esquina do Planeta*". Rio, 1932.

O sr. Romeu de Avellar possue uma preciosa bagagem literaria. Um de seus romances, publicado em 1923, "Os Devassos", mereceu o apreço de ser apprehendido pela policia. A policia não apprehende nunca as obras inoffensivas, ou desprovidas de interesse. Outro romance do sr. Romeu de Avellar, "A' sombra do Presidio" põe em scena a vida do carcere. E' um trabalho de observação interessante. O autor tem, ainda, um livro de contos, "Tentalos" e uma peça de theatro, "A Pensão de D. Brigida", comedia que, em 1931, foi levada, com agrado geral, em um dos theatros da cidade.

A essa bagagem junta, agora, o sr. Romeu de Avellar mais um romance, "Numa esquina do Planeta", que é um livro escripto com certa elevação psychologica, com um senso profundo da realidade, sem pudores fingidos e sem a hypocrisia dos embusteiros.

Será, talvez, como se costuma dizer, um livro "forte"... Mas é, indiscutivelmente, um livro verdadeiro. O sr. Romeu de Avellar poderia dizer as coisas com uns "nuances", mais reticencias com os quadros menos vivos... Poderia... Mas desde que não se trata de um escriptor que faça sua a especialidade de escrever historias para as "jeunes-filles", não vejo porque devesse recorrer o sr. Romeu de Avellar ao "véo diaphano da fantasia".

O seu romance é um bom romance. Bem arranjado. Bem escripto. E, de resto, é a propria vida que ali se retrata.

Renato Vianna, "*O Divino Perfume*". Edição da S. B. A. T. Rio, 1932.

Foi em 1931 que se levou, entre nós, pela primeira vez, "O Divino Perfume", de Renato Vianna. Como em geral as peças do autor d'"O Homem Silencioso dos Olhos de Vidro", ella obteve em scena uma acceitação differente da que acolhe, de ordinario, os espectaculos. E a critica, intelligente, falada ou escripta, fez-lhe a justiça merecida.

Uma coisa, porém, é a peça que se vê e outra coisa a peça que se lê. Porque a peça pode ser muito boa na representação e não agradar, absolutamente, na leitura. Ou do mesmo modo que ha peças que, sendo lidas, offerecem uma impressão magnifica, e todavia, em scena, não correspondem á essa impressão.

O sr. Renato Vianna acaba de publicar, em uma das edições da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, "O Divino Perfume". E a comedia, que agradou muito em scena, talvez ainda agrade mais como expressão literaria. Os personagens do sr. Renato Vianna têm isto: são sempre pessoas intelligentes: falam bem: ou têm ideas.

E é o que, mais uma vez, se verifica n'"O Divino Perfume". O Luciano, a Zaira, o Paulo, a avózinha, todos quando falam fazem-no com graça. Discussões judiciosas, intelligentes, sensatas, cada um, está claro, dentro de sua mentalidade e no seu ponto de vista. Por outro lado, as scenas da comedia attraem, emocionam, communicam alguma coisa ao espirito do leitor. Ha vida. Ha doçura. Ha desespero, conflictos de almas, dramas intimos. Ha realidade. A luta interior das almas é apresentada, desenvolvida e rematada com grande psychologia, com senso da realidade, com uma noção verdadeira das situações que a propria existencia cria.

O sr. Renato Vianna não é, apenas, um autor theatral. E' um escriptor e é, tambem, um homem que sabe observar com talento as almas, os caracteres, os segredos do coração, os soffrimentos, as anciedades humanas.

Heitor Moniz

A electrificação da Central do Brasil

Não mais será prorogado o respectivo prazo

O ministro da Viação autorizou o director da Central do Brasil a declarar aos interessados na electrificação da Central do Brasil que não mais será prorogado o prazo para a apresentação das propostas para a execução do serviço.

A intenção dominante é a da realização desse melhoramento com relativa urgencia.

Foi inaugurado pelo Duce o "Stadium Mussolini"

Roma, 5 (U. T. B.) — O chefe do governo, sr. Mussolini, acompanhado por grande sequito de autoridades civis e militares e dos chefes do Partido Fascista, inaugurou hontem, á tarde, o grandioso stadium que traz o seu nome, situado no Campo della Farnesina, onde se realizou uma parada dos membros das Academias de Gymnastica de Roma e de Orvieto. Calcula-se em trinta mil pessoas a multidão que assistiu á ceremonia inaugural.

Promoções na Armada

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, no corpo de officiaes da Armada, a vice-almirante, o contra-almirante Oscar Gitahy de Alencastro; a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Luiz Pereira Pinto Galvão e a capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Arthur Lima do Rego Meirelles e Ubaldo Xavier da Silveira, estes ultimos por merecimento.

A União Sovietica está adquirindo navios mercantes

Bremen, 5 (A. B.) — Verificou-se a noticia de que foi vendido á Russia o navio "Anhalt", pertencente ao Lloyd Norteguez. Esse navio desloca 5.000 toneladas e será empregado na navegação do Extremo Oriente. A Russia está fazendo negociações para adquirir o paquete "Remscheid" da mesma linha norueguesa e que desloca 9.000 toneladas. Além disso sabe-se que a Russia pretende adquirir o navio "[illegible]" registrado no porto de Bremen.

Noticias do Itamaraty

Por portaria de hontem, foi removido do consulado geral no Havre, para o consulado de segunda classe em Funchal, o auxiliar de consulado Edmundo Lopes Carneiro da Fontoura.

— Para agradecer ao ministro das Relações Exteriores as felicitações que lhe enviou por occasião da sua promoção ao generalato, esteve, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, o general Manoel Rabello.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Rodolfo Freyre, ministro da Argentina em Tokio, de passagem, hontem, por esta capital, pelo secretario Ruben Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, para agradecer ao ministro das Relações Exteriores, ter-se feito representar na inauguração da exposição "O Mundo Slavo", na Universidade do Rio de Janeiro.

Continúa difficilima a situação das populações da Chalcidica

Athenas, 5 (A. B.) — A situação da Chalcidica continúa a ser a mais difficil que se póde imaginar. Em consequencia dos abalos sismicos e dos ultimos calores, os poços escaceam, de maneira que a população local vem supportando os maiores sacrificios. A população de certas regiões dessa peninsula continua a mover-se em direcção aos portos, afim de tentar a remoção para outros pontos [illegible] do paiz.

Vista publica ao cruzador "Daultness"

Hoje, domingo, proximo, 13 do corrente, é facultado ao publico visitar o cruzador inglez "Daultness" que está atracado no Cáes do Porto.

A visita é das 1 1|2 ás 5 1|2 horas da tarde.

Uma bonificação aos exportadores allemães

Berlim, 5 (U. T. B.) — O governo do Reich resolveu conceder a todos os exportadores allemães, a partir de 1º de dezembro, uma bonificação de meio por cento, a [illegible] divisas exportadas, com excepção de materias primas.

Pingos & Respingos

Vae produzir os seus effeitos a lei que obriga as companhias de seguros estrangeiras com succursaes no Brasil, a ter no Thesouro deposito em dinheiro.

Isso é o diabo! Se continuarem por este caminho, acabam exigindo que os bancos estrangeiros tambem tenham, aqui, dinheiro delles...

* * *

Marinetti, diz um telegramma, partiu para Marrocos, onde vae fazer conferencias.

O futurismo continúa a ganhar terreno; de Marrocos passará ao Sahara, onde ganhará as areias do deserto.

* * *

Entre philatelistas:

— Que tal os modelos premiados, para os novos sellos?

— Não gostei; sempre tive "indiosincrasia" por "Pelles Vermelhas".

* * *

Na praia de Itararé, em Santos, appareceu o cadaver de uma mulher loura.

Já se apresentaram dois cavalheiros, dizendo parecer tratar-se da respectiva consorte.

A policia não apurou ainda qual dos dois maridos é effectivamente o com sorte.

Cyrano & Cia.

As commissões mixtas de conciliação no Rio Grande do Norte

O interventor federal telegrapha ao ministro do Trabalho

O interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, recebeu o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Em referencia ao vosso n. 445, de 24 de outubro, communico-vos que por acto n. 566, de 31 do referido mez, nomeei o bacharel Rosemiro Robinson Silva e o medico dr. Alfredo Caldas, respectivamente, para os cargos de presidente e supplente da Commissão Mixta de Conciliação que está assim constituida: Julio Pereira Lucena Medeiros, José da Silva e Firmo Cortez, vogaes, e Manoel Gomes [illegible], Theophilo [illegible] e Cicero Gadelha, supplentes da classe de empregadores; Joaquim Baptista, Antonio Alves dos Santos e José Gomes da Silva, vogaes, e Adalberto Correia da Costa, Querubina Carneiro Cavalcante e José Tolentino Teixeira, supplentes da classe de empregados. Saudações cordiaes. — *Bertino Dutra*, interventor federal."

Uma homenagem aos aviadores italianos mortos

Roma, 5 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, chefe do governo, inaugurou uma lapide commemorativa na fachada do Ministerio da Aeronautica, em honra de todos os aviadores que morreram pela Italia na guerra e na paz.

A ceremonia foi presenciada por varias delegações da Camara, do Senado, altas autoridades civis e militares e representantes das familias dos aviadores mortos.

Após a inauguração, o general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, pronunciou um breve discurso em que rememorou os sacrificios feitos em prol da aviação pelos extinctos, que continuam a viver quotidianamente presentes entre os companheiros que ainda vivem e que nelles se inspiram [illegible] todos os actos em prol do progresso das azas italianas.

Conferencias semanaes da Polyclinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes iniciadas na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, realiza amanhã, segunda-feira, a vigesima nona conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Gabriel de Andrade, chefe do Serviço da Clinica ophtalmologica da Polyclinica, versando a conferencia sobre o seguinte thema: "Diabetes ocular e seu prognostico vital".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição de caridade e ensino, é publica e será feita ás 8 1|2 horas da noite na sala dos cursos.

A entrada é pela rua Chile, numero 12.

A Camara dos Communs vae discutir os problemas do desarmamento

Londres, 5 (U. T. B.) — Espera-se com grande interesse a discussão a ser iniciada terça-feira na Camara dos Communs, em torno da questão do desarmamento devendo surgir dessa discussão as linhas geraes que a delegação britannica seguirá em Genebra.

Todos os assumptos que se prendem a essa magna questão estão sendo estudados com afinco pelo gabinete, esperando-se que, mesmo que a discussão venha a ser dividida, o plano geral do governo virá a merecer por fim a approvação do Parlamento.

A discussão será iniciada pelos assumptos relativos ao desarmamento aereo.

O "Rio de Janeiro Marú" veiu de Kobe

A's ultimas horas da tarde de hontem, deu entrada na Guanabara o "Rio de Janeiro Marú", vindo de Kobe e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas atracou ao Cáes do Porto.

Esse paquete japonez transportou poucos passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, sendo a maioria immigrantes nipponicos que desembarcarão em Santos.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação e do Trabalho

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, o dr. José Eduardo do Prado Kelly, do cargo de secretario da Imprensa Nacional e nomeando, em commissão, o 1º official da referida repartição, José Leopoldo de Araujo Alberge, para o referido cargo.

— Nomeando o escrevente juramentado Julio Carneiro Mendonça para exercer as funcções de substituto nos impedimentos ou ausencias occasionaes do tabellião do 10º officio de notas desta capital.

Na pasta da Viação

Autorizando a rescisão do contracto celebrado com o governo do Estado do Maranhão para o serviço de navegação de cabotagem entre Belém e Recife, podendo o referido Estado contratar a execução desse serviço com a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro ou com quem julgar mais conveniente, obrigando-se o governo federal a manter a actual subvenção durante o prazo de seis annos, inclusive o de 1932.

Approvando o projecto e orçamento para ampliação do edificio em que funcciona os serviços dos correios em Bello Horizonte, afim de nelle ser installada a séde da Directoria Regional de Minas Geraes, e autoriza a alienação do edificio em que funcciona o trafego telegraphico.

Na pasta do Trabalho

Transferindo o inspector do Departamento Nacional do Povoamento (Serviço de Protecção aos Indios), bacharel Alvim Ramos de Mello, da circumscripção de São Paulo, Goyaz e sul de Matto Grosso para a do Espirito Santo e [illegible] Samuel Henrique da Silveira Lobo.

Morreu a "mãe dos allemães no estrangeiro"

Brisbane, 5 (A. B.) — Aos noventa e seis annos de edade falleceu nesta cidade Frau Luise Wendlandt-Homann. Essa senhora, que havia nascido na Allemanha, logrou grangear o titulo de "mãe dos allemães no estrangeiro". Depois de ter vivido bastante tempo na Africa do Sul e na America do Sul, Frau Luise Wendlandt-Homann estabeleceu-se em Brisbane, de onde passou para a Australia.

A delegação britannica á proxima Conferencia da Mesa Redonda

Londres, 5 (U. T., B.) — Está já completa a lista dos componentes da delegação parlamentar britannica á proxima Conferencia da Mesa Redonda, que se reunirá em breve nesta capital, ainda para tratar dos negocios referentes á India.

Esta lista é a seguinte: — sr. Ramsay MacDonald, presidente do Conselho de Ministros, como presidente da Conferencia; Visconde Sankey, que substituirá o primeiro ministro MacDonald em suas ausencias e impedimentos; Sir Samuel Hoare, secretario da India; Lord Hailsham, secretario da Guerra; Sir John Simon, secretario dos Negocios Estrangeiros; Lord Irwin, ex-vice-rei da India e o actual ministro da Educação; sr. J. C. C. Davidson ex-presidente da Commissão de Estados da India, designado pela ultima conferencia da Mesa Redonda; e sr. Butler, sub-secretario dos Negocios da India.

Os delegados estranhos ao governo britannico são: o conde Peel, antigo secretario de Negocios da India; o conde de Winterton, ex-sub-secretario da India; marquez de Reading, antigo vice-rei; marquez de Lothian até ha pouco sub-secretario da India e presidente da Commissão Estatutaria da India.

O Partido Trabalhista foi convidado a designar representantes seus, mas preferiu abster-se de fazel-o.

A conferencia tem por fim principal reunir as aspirações e idéas de suas predecessoras e confrontal-os com a realidade da politica actual da India e com as responsabilidades parlamentares do governo.

Abertura de credito especial para pagamento de operarios

O interventor no Districto Federal, por acto de hontem, mandou abrir o credito especial de 149:765$953, para attender ao pagamento, no corrente exercicio dos serventuarios de que trata o decreto n. 4.012 de 19 de setembro ultimo (operarios da Secretaria do Gabinete).

PATRIMONIO NACIONAL

Uma carta sobre assumptos de actualidade

Recebemos hontem do dr. J. de Sá Freire Peçanha a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1932 — Sr. redactor — Perseverante no proposito de não deixar sem a devida explicação a noticia de factos registrados nesta Directoria, venho pela presente scientificar-vos que a entrega de um automovel ao Instituto de Previdencia, a que se refere um dos topicos do vosso apreciado diario, teve logar quando esta Directoria era subordinada ao Ministerio do Trabalho.

Posteriormente, o referido automovel, depois de ter passado por uma reforma radical á conta daquelle Instituto, foi entregue á Secretaria das Relações Exteriores, sem que esta Directoria tivesse sido ouvida a respeito.

Em 17 de maio deste anno, pediu o Instituto de Previdencia que se lavrasse o termo dessa ultima transferencia que se operára, como alludi, sem audiencia do Patrimonio, e que fosse devolvida ao Instituto a importancia em quanto montou o valor da reforma que passou o carro.

Foi nessa phase que funccionei no processo, opinando no sentido de ser o pedido de pagamento dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores.

Nenhuma responsabilidade, pois, tem a actual administração nessa questão.

Relativamente á renda de proprios nacionaes, que o decreto recentemente publicado manda arrecadar segundo as regras que estabelece, cabe-me informar que as providencias contidas nesse acto do governo Provisorio visam regularisar um serviço que ha muitos annos tem sido descurado, tendo-se registrado sensiveis prejuizos á Receita Publica.

As taxas estabelecidas naquelle decreto são modicas em relação aos predios occupados por empregados publicos cujas funcções reclamam a residencia dos mesmos junto das repartições a que pertencem.

Não seria justo a exigencia de alugueis altos quando a occupação do predio está subordinada á conveniencia do serviço publico.

A taxa é modica e o governo destina ainda uma parte da receita de tal proveniencia á constituição de caixas para construcções de casas para inferiores e officiaes do Exercito, da Armada, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, visto que é pensamento da Administração localisar em pontos prévíamente escolhidos a residencia dos referidos officiaes e inferiores.

As Caixas terão tambem o encargo de conservação dos predios já existentes, e occupados pelos militares. Além dos elevados objectivos que ditaram ao governo semelhantes providencias, a questão que interessa as rendas patrimoniaes não foi descurada, pois os immoveis que têm hoje áquella applicação nada rendem e passarão, de accordo com o decreto citado, a produzir renda.

Nossa legislação anterior já preconizava o pagamento de taes alugueres, mas as respectivas disposições, constantemente alteradas nas leis de orçamento, não eram cumpridas porque exigiam, muitas vezes, taxas excessivas e, em muitos casos, admittiam a gratuidade.

O decreto normalisa a situação, obrigando a todos, sem comtudo exigir sacrificios.

Quanto aos predios occupados por particulares ou, voluntariamente, por funccionarios, fica estipulada a taxa minima de 7 °|° sobre o valor venal do immovel, taxa que se eleva sempre que as condições de habitabilidade do predio o aconselharem.

Parece-nos perfeitamente razoavel o criterio estabelecido.

Quanto á noticia referente a irregularidades existentes no processo das terras pretendidas pela Companhia Corcovado, na Gavea, devo informar que se trata de uma velha questão que a actual administração pretende liquidar, havendo incumbido dos trabalhos technicos, que se fazem mistér para uma solução criteriosa do caso, precisamente o engenheiro que, segundo referem as noticias, apresentou a denuncia.

A questão está neste momento na phase de estudos finaes e chegará a seu termo, já agora deante da intervenção sempre opportuna e esclarecedora da Commissão de Correição Administrativa, orientada pelos estudos que ali hão de ser feitos.

Esta Directoria poz á disposição da referida Commissão todos os elementos de que venha a necessitar para julgamento do caso, tendo designado o engenheiro civil Bento Fleury da Rocha para fornecer á mesma todas as informações que exigir. Attenciosas saudações. *J. de Sá Freire Peçanha* — director do Patrimonio Nacional".

As negociações para um accordo commercial brasileiro-argentino

Buenos Aires, 5 (A. B.) — Reuniram-se, hontem, sob a presidencia do sr. Saavedra Lamas, ministro do Exterior, representantes do Brasil e da Argentina, no intuito de reiniciarem as negociações para conclusão de um accordo economico brasileiro-argentino.

Acredita-se que, dado o ambiente que sempre reinou nesta capital e no Rio de Janeiro, favoravel á intensificação do intercambio commercial entre as republicas vizinhas, será possivel a assignatura, dentro em breve, de um tratado baseado em concessões mutuas, que muito beneficiará o commercio exportador das duas nações.

Samuel Insull foi preso em Athenas e vae ser extraditado

Athenas, 5 (U. T. B.) — Mais depressa do que se esperava, o presidente da Côrte Suprema deferiu o pedido de extradição do banqueiro Samuel Insull, formulado pelos Estados Unidos, depois de tres semanas de estadia daquelle financista nesta capital.

Samuel Insull foi preso em seu quarto de dormir no hotel em que se hospedara e acompanhou os agentes que o detiveram, sem proferir qualquer phrase de protesto.

O advogado do banqueiro americano vae embargar a decisão judicial, allegando que o tratado de extradição greco-americano ha dias assignado não pode ter effeito retroactivo.

Athenas, 5 (U. T. B.) — O governo grego ainda não resolveu se deve ou não attender ao pedido de extradição formulado pelos Estados Unidos contra o banqueiro Samuel Insull, de accordo com o tratado que acaba de ser ratificado por ambos os paizes.

A opinião publica manifesta-se em geral contraria á extradição que deverá ser previamente julgada em tribunaes locaes.

UMA MEDIDA QUE SE IMPÕE

O commercio cinematographico e as cambiaes

Volta o commercio cinematographico desta capital a se agitar com um movimento de grande interesse, não sómente a assumptos concernentes ao seu ramo de negocio, como tambem, e principalmente, ao publico, que tem nesse ramo de divertimento o seu passatempo predilecto.

Trata-se de um appello ao governo para o fornecimento de cambiaes para pagamento áquelles que exportam seus films cinematographicos para este mercado, um grande e importante mercado consumidor, conforme já tem sido attestado por diversas maneiras significativas.

Comprehende-se que o espectaculo cinematographico está tão integralizado no espirito de nosso publico, que a sua falta redundaria numa lacuna incommensuravel. Pois é justamente essa lacuna que se procura evitar; é a paralysação da actividade cinematographica em todo Brasil que se procura não chegar a termo. Tudo depende das providencias que o governo provisorio deverá tomar, vindo em auxilio de todos que labutam e vivem do negocio de cinema.

As agencias importadoras desta capital, no afan de bem satisfazerem o publico brasileiro, como novos espectaculos semanalmente, como se verifica no conhecido Quarteirão Serrador, na falta da remessa de fundos, para pagamento das copias de films adquiridos, ver-se-ão na contigencia de exhibirem os films velhos, já dispensados da quota, ou quiçá da paralyzação de seus negocios nesta praça e no Brasil inteiro, privando, assim o publico amante do cinema de seu divertimento favorito.

A agitação da classe cinematographica, no justo intuito desse appello ao governo, para que haja uma pequena restricção em seu favor, na acquisição das cambiaes, nada mais é do que a retribuição daquillo que é de direito. O productor americano soffrendo as penalidades das leis de diversos paizes, que por certos factores anormaes não permittem a saida de ouro, está na imminencia não só de reduzir a sua producção, como tambem a sua exportação pela falta de capital reembolsado para a continuação de sua producção regularizada.

Dessa medida prohibitiva, que tambem envolve o Brasil, resultará a diminuição da importação de films para o divertimento predilecto do publico, com sérios prejuizos para todos aquelles que vivem desse ramo de negocio com seus 1.700 cinemas em todo o Brasil, e onde estão empregados vultosos capitaes e mantendo milhares de familias. Da diminuição na importação, resultará que o mercado entrará em franco declinio de possibilidades, occasionando o fechamento de muitos cinemas pela falta de sua materia substancial: os films.

O governo provisorio, attendendo a esse appello, seguiria o exemplo dos nossos vizinhos platinos, que, encarando a angustia do commercio cinematographico, e encarando o assumpto como um motivo vital para os interesses do publico, determinou que ficasse reservada uma quota semanal de determinada quantia ouro para ser dividida entre os importadores de films, de forma que os mesmos pudessem, com as coberturas necessarias, pagar aos centros exportadores o material enviado áquelle paiz para a respectiva exploração.

Uma circular que interessa ao funccionalismo publico

A contagem do tempo para effeito de aposentadoria

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido pelo sr. chefe do governo provisorio no processo n. 31:535, de 1932, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que o disposto no paragrapho 11 do artigo 1º do decreto n. 1.178, de 16 de janeiro de 1904, se applica a todos os funccionarios publicos federaes, de sorte que, na contagem do tempo para aposentadoria, não serão descontadas as faltas, por molestia ou licença até sessenta em cada anno, ficando, portanto, revogadas as ordens em contrario, relativas ao abono de que trata o artigo 6 da lei n. 117, de 4 de novembro de 1892".

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Continúa inalterada a situação politica da Bolivia

La Paz, 5 (A. B.) — A situação politica boliviana continúa no mesmo pé, porém acredita-se que será resolvida de um momento para outro.

Assumpção, 5 (A. B.) — O Ministerio da Guerra informa que as tropas paraguayas conseguiram novos avanços na região de Samaklay, desbaratando um destacamento avançado dos bolivianos.

Assumpção, 5 (A. B.) — A imprensa commenta as declarações do ministro do Exterior, da Bolivia sobre a conclusão do accordo em torno do litigio do Chaco, dizendo que as palavras do chanceller boliviano representam um circulo vicioso, que continuará a entravar a acção da Commissão dos Neutros.

Declarações do ministro do Trabalho da Inglaterra

Londres, 5 (U. T. B.) — No discurso que pronunciou recentemente na Camara dos Communs em torno da questão do desemprego, o ministro do Trabalho Sir Henry Betterton, teve occasião de affirmar que o plano de obras publicas intensas, com o fim de enfrentar o phenomeno da falta de trabalho havia falhado completamente.

No anno que se extinguiu em setembro ultimo, o numero de pessoas desempregadas decrescera de um milhão, mantendo-se depois estacionario durante este ultimo anno, salvo em algumas industrias, mais affectadas pela crise mundial, e nas quaes o "desemprego" augmentou.

Sir Henry Betterton annunciou que os resultados a serem publicados na proxima segunda-feira virão mostrar que as condições geraes estão agora bem melhores o que representa para o governo motivo de grande satisfação, pois em todas as partes do mundo o "desemprego" está augmentando assustadoramente.

CONTRACT BRIDGE

Por Bernard P. Bogy Jr.

(Director do Studio de "Bridge" do Rio de Janeiro, socio effectivo do "Culbertson National Studios of America", do "Tower Bridge Club of New York", da "United States Bridge Association")

A exigencia de 2 1|2 *honor-tricks* não tem realmente mudado muito com o decorrer dos annos. Desde muito tempo que adopto uma theoria referente á distribuição normal das cartas, segundo a qual cada mão deve conter 1 1|2 *suick-tricks*, e assim sendo qualquer mão com 2 *suick-tricks* é naturalmente melhor do que a mão normal visto poder ainda esperar que a mão do parceiro tenha o seu valor normal de 1 1|2 *suick-tricks*. Como, até certo ponto, *suick-tricks* (azes, reis, damas, etc.) podem produzir o seu numero duplo em *playing-tricks*, cada jogador contando com 3 vasas dessas tem um lance, nas seguintes condições: 2 + (mão do parceiro) 1 1|2 = 3 1|2; 3 1|2 × 2 = 7 vasas. A theoria mais moderna da distribuição provavel e da estructura das cartas exige 2 1|2 *honor-tricks* para a abertura de um lance tomando como base que cada mão deve ter normalmente 2 *honor-tricks*, e que 2 1|2 *honor-tricks* podem produzir 4 *playing-tricks* — e além disso a mão do parceiro deve ter um minimo de 3 *playing-tricks*. Dahi, termos: 2 1|2 *honor-tricks* = 4 *playing-tricks* + 3 *playing-tricks* em mão do parceiro = 7 *playing-tricks* — ou um lance de *um*.

Voltemos agora, por um momento, á abertura em naipe menor de quatro cartas e expliquemos brevemente porque não era usado no *Auction* e o seu grande valor no *Contract*. No *Auction* a contagem total era relativamente pequena, a abertura do lance devendo fazer-se apenas no caso do declarante ter esperanças razoaveis de fazer uma *mancha* (uma contagem parcial tendo pouco valor); evidentemente seria demasiado esperar fazer onze vasas numa jogada de naipe menor tendo o declarante somente quatro cartas desse naipe. No *Contract* de hoje, temos não só absoluta necessidade de declarar com exactidão os *honor-tricks*, como tambem o valor addicional da propria contagem parcial. Uma primeira jogada no *Contract* vale entre 400 ou 500 pontos — uma contagem parcial pode approximadamente concorrer para se fazer uma mancha em cerca de 20 % das vezes — e, portanto, uma contagem parcial vale mais ou menos 100 pontos que se devem sommar á contagem real abaixo da linha. Exemplo: 3 espadas = 90 + 100 = 190 pontos totaes. Um outro aspecto extremamente importante é que, quando um partido tem uma contagem parcial abaixo da linha, os seus adversarios ficam em tremenda vantagem effectiva e psychologica. Tambem pensamos que a abertura minima de um lance de *um* poderia quasi sempre evitar *slams* possiveis dos adversarios, especialmente no caso delles serem vulneraveis.

Por isso é que no *Contract* um lance de quatro cartas em naipe menor, desde que satisfaça ás condições exigidas, tem tanto valor offensivo quanto defensivo. Somos de opinião que o naipe menor foi elevado ao plano que lhe é proprio e, a não ser a exigencia de mais *um* para fazer *mancha*, tem hoje tanta importancia quanto o naipe maior. Quando se fazem lances em offensiva com uma contagem parcial de 60 ou mais, não ha differença alguma entre as duas classes de naipes.

O proximo artigo — O methodo de avaliar as vasas de cartas baixas em naipes longos.

APRENDAM O "CONTRACT BRIDGE", SYSTEMA CULBERTSON

Mr. Bernard P. Bogy Jr., socio effectivo do "The Culbertson National Studios of America", grande autoridade sobre "Contract Bridge" e o unico professor autorizado do systema Culbertson no Brasil, ensina integralmente o systema com cinco lições. Para informações telephonar ou escrever a Mr. B. P. Bogy Jr., director do Bridge Studio do Rio de Janeiro, Avenida Atlantica n. 720. Telephone 7-1019.

P. S. — No artigo precedente o paragrapho 8 foi publicado com um engano, onde se lê: 1|2 *honor-tricks* deve ler-se: 2 1|2 *honor-tricks* exteriores.

Gravemente enfermo um "leader" republicano hespanhol

Madrid, 5 (U. T. B.) — Aggravou-se consideravelmente o padecimento do illustre republicano Cossio, tendo sido chamado com urgencia a Torre Lodones, sua residencia, varios medicos de nomeada desta capital.

O augmento dos orçamentos militares da Hespanha

Madrid, 5 (U. T. B.) — O deputado Balbontín censurou hontem na Camara, durante a discussão do orçamento, que nos orçamentos militares se reservem verbas destinadas ao Exercito e á Marinha, verbas essas que deveriam ser revertidas ao Ministerio da Instrucção Publica.

Ante-projecto aberrante e calamitoso

Pretendem extinguir a profissão jornalistica — Sob o ponto de vista moral, o ante-projecto é um accumulo de disparates e absurdos

Tamanhos são os absurdos e as extravagancias que encerra o mixto de torturas communistas e fascistas surgido a titulo de ante-projecto da futura lei da imprensa, que seria preferivel não se occuparem os jornaes com esse irrisorio amontoado de sandices. O nosso dever entretanto dentro da ethica imprescindivel aos que procuram guiar a opinião publica, visando a estabilidade das instituições nacionaes e a grandeza do paiz, levanos a analysar de novo os disparates, as incoherencias, as diatribes e os interesses inconfessaveis que ali se contêm.

Regulando o exercicio da profissão, com o proposito de complicar e embaraçar a maior conquista democratica architectou esse mostrengo a creação de tribunaes regionaes de imprensa, subordinados a um Departamento Nacional, tendo por cupula um Tribunal Superior.

Obra de pura burocracia provocando despesas vultosas, tem por mira reduzir a um mytho a liberdade de pensamento, além de instituir uma justiça de excepção, capaz de por si exterminar de uma vez o chamado quarto poder do Estado.

Considerando impraticaveis, num paiz civilizado, os artigos diversos, que cuidam desses viveiros de empregados, que serão os tribunaes de imprensa, para que fique evidenciada a armadilha exterminadora da profissão de jornalista, basta que citemos o paragrapho unico do artigo 70:

"Quando não existir documentação, por se tratar (sic) de informações colhidas pessoalmente pelo jornalista, poderá servir como prova a declaração de duas testemunhas idoneas, que affirmem ter ouvido, de pessoa julgada idonea e em local discriminado, as declarações impugnadas ou visto os factos de cuja veracidade se duvide".

A reportagem jornalistica, principalmente a policial, terá de andar acompanhada de duas testemunhas idoneas. O repórter politico, nas suas entrevistas ou nas suas missões, muitas vezes secretas, não mais será acreditado, quando o entrevistado, que por qualquer motivo negar o que disse, ou quando a pessoa que for surprehendida pelos jornalistas, ao negar o facto publicado, exigir como prova da noticia a presença de duas testemunhas.

Bastará a approvação desse ridiculo paragrapho para deitar por terra todos os esforços, todo o exito da reportagem.

Qualquer interessado no silencio de um facto, levará á condemnação um jornalista, que haja sido impellido apenas pelo bem publico.

Maiores absurdos estão contidos nestes preceitos:

"Artigo 71 — A noticia falsa divulgada com intuito politico ou fim commercial ou interesse particular constitue aggravante de qualquer penalidade.

Paragrapho 1º — O intuito politico é facilmente demonstrado pela orientação seguida pelo jornal. Sempre que esse jornal segue uma determinada orientação, cuja finalidade fôr favorecida pela noticia falsa, o intuito não precisará ser provado.

Paragrapho 2º — O fim commercial de uma noticia falsa se poderá verificar quando:

a) — em consequencia da noticia falsa o jornal augmentar a sua tiragem, ou produzir escandalo publico;

b) — quando a noticia prejudicar os interesses commerciaes de alguem. Nesse caso, só se poderá tomar qualquer providencia a requerimento da parte lesada."

Ora os interesses commerciaes de alguem podem ser prejudicados pela imprensa, quando esses interesses attentem contra a causa publica.

Os artigos 73, 74 e 75 não cuidam senão de novas complicações burocraticas, certamente custeadas pela Nação e portanto pelo povo.

São tantos os departamentos e secções que, caso fossem creados, teriamos de mandar buscar gente entre os desempregados do mundo inteiro.

Comina o ante-projecto penas aos jornalistas profissionaes, facilitando mais a accusação do que a propria *Lei Infame*, mas procura reduzir o jornalista á condição de um automato, a uma escravatura branca e revoltante.

O militante da imprensa não póde abordar casos militares, nem mesmo deante de um caso de salvação publica, quando esteja periclitando a unidade ou a integridade nacionaes.

Não poderá defender os interesses do Brasil, quando a sua acção possa turbar a harmonia com o estrangeiro.

Os jornaes que não pertençam a millionarios ou a empresas de vultosos capitaes, não mais poderão circular, porque o jornalista só poderá trabalhar em um unico jornal e não poderá exercer qualquer outra profissão.

O militante da imprensa que tenha grande cultura precise enriquecer dia a dia a sua bibliotheca, possua numerosa familia, tenha representação entre a elite social terá de abandonar a sua collaboração, porque nenhum jornal brasileiro está em condições de fortuna capazes de manter directamente o custeio da vida desse jornalista.

Desappareceriam os artigos que tratam de especializações, os quaes na maioria dos casos são elaborados por technicos, que occupam funcções publicas ou trabalham em empresas particulares.

Pelo ante-projecto, digno de lastima os jornalistas, em geral, teriam de ser standardizados, dentro de uma mesma bitola, apresentando uma mesma mentalidade e cultura, o que seria praticamente impossivel.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça; Aposentados da Agricultura; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Escola João Luiz Alves; Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica; Montepio do Exterior, de A a E.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro: Jubilados; pessoal technico diplomado ou não diplomados da Directoria de Engenharia; Directoria do Abastecimento, inclusive o pessoal contratado; Inspectoria de Concessões e operarios da Directoria de Engenharia em serviço do Rio da Joanna.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, as folhas abaixo, relativas ao 7º dia util: Aposentados; reformados e Inspectoria de Vehiculos.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda Geral — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Marinho Monteiro Guimarães, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte e Hugo Luis Bettamio Barreto; 2ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Laurindo Antonio da Silva, Bernardo Gonçalves Vianna, Adriano Ferreira Barreto e Oscar Pinto de Souza; 3ª turma: Manoel Velloso Filho, Joaquim Rufino dos Santos, Antonio Barbosa de Macedo, Juvenal Cunha, Djalma Gomes Leal e João Vieira Fontes.

Serviço Diurio — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Official de dia ao quartel general, capitão Prescilliano; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; dentista de dia, 1º tenente graduado Sayão; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Waldemar; rondam: os 2º tenente Alvares, aspirantes Alarcão e Agenor; guarda da Policia Central, 2º tenente Lucio; guarda da Moeda, 2º tenente Machado; ronda especial, o sargento Pedro, do 4º batalhão; motocyclista de dia, o soldado Waldemiro; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Freitas, da Contadoria; enfermeiro de promptidão ao quartel general, anspeçada Medeiros; musica de prevenção, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Cosme e Adalberto.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Véras; no 2º batalhão, capitão Polonia; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão:

No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Cunha; no 3º batalhão, aspirante Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Valentim; no 5º batalhão, 2º tenente Davico; no 6º batalhão, 1º tenente Emiliano; no regimento de cavallaria, aspirante Corintho.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Itaquera", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Santarém", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"L'Atlantique", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Araçatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Zumby n. 79.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38 e rua Marechal Floriano ns. 11 e 55.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 55, rua Senhor dos Passos n. 176, rua da Alfandega n. 213, rua da Constituição n. 20 e rua dos Ourives n. 35.

S. JOSÉ — Rua S. José n. 112, rua Alcindo Guanabara n. 20-A, rua Republica do Perú n. 58 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 47 e 174, rua do Riachuelo numero 191, rua Visconde do Rio Branco n. 40 e avenida Gomes Freire n. 103.

SANTA THEREZA — Rua Mauá numero 85 e rua Aurea n. 6.

GLORIA — Rua da Gloria n. 90, rua do Cattete ns. 102, 281 e 352, e rua das Laranjeiras ns. 181 e 458.

LAGOA — Rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua S. João Baptista n. 14.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Ataulpho de Paiva n. 261.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120 e rua Sernadello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 58 e 127, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 465, rua Frei Caneca n. 232 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua Santo Christo numeros 181 e 273, rua da America n. 223, rua do Livramento n. 72 e rua Bento Ribeiro n. 73.

ESPIRITO SANTO — Rua do Catumby n. 77, rua Aristides Lobo n. 223, rua de São Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 170, rua Benedicto Hyppolito n. 102 e rua Machado Coelho ns. 93 e 174.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 631, rua Bella n. 137, rua General Gurjão n. 154, rua S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 677 e rua Figueira de Mello n. 372.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23, rua Mariz e Barros n. 283 e rua de São Christovão n. 418.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 586, avenida 28 de Setembro numero 326, rua São Francisco Xavier numero 466, rua Pereira Nunes n. 143, e rua Barão de Mesquita ns. 567 e 786.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 373, rua Anna Nery ns. 374 e 558, rua Viuva Claudio n. 327 e rua Conselheiro Mayrink n. 304.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numero 218, rua Lins de Vasconcellos n. 8, rua José Bonifacio n. 157, rua Cirne Maia n. 34 e rua Dias da Cruz n. 312, n. [illegible]

IRAJÁ — Avenida Nova York numero 678 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Vinte e Tres de Agosto n. 36 (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.333 e Estrada Engenho da Pedra n. 184 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 e rua J n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 215 (Penha Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 485 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 433 e 808-A.

Para solucionar a questão do fechamento obrigatorio do commercio

OS INTERESSADOS REUNIRAM-SE HONTEM, NO GABINETE DO PREFEITO, SEM QUE TODAVIA FICASSE O CASO RESOLVIDO

A reunião de hontem dos interessados na modificação da lei que regulamenta o funccionamento do commercio

Reuniram-se hontem, no gabinete do interventor, conforme estava annunciado, os representantes dos interessados em encontrar uma formula conciliatoria para a applicação da lei de 8 horas, no que se refere ao descanço para almoço.

A's 3 horas da tarde, teve inicio a reunião, presidida pelo dr. Pedro Ernesto, a cujo lado se sentou o dr. Lourival Fontes, director geral interino da secretaria do gabinete. Além dos representantes da classe patronal, estiveram presentes os delegados da União dos Empregados do Commercio, da Associação dos Empregados no Commercio, dos auxiliares das casas atacadistas, do commercio de varejo, etc.

Após as palavras do interventor, esclarecendo os fins da reunião e manifestando o seu desejo de entrar em entendimento com os interessados, afim de proceder ás modificações que julgarem necessarias á lei que estatue a obrigatoriedade do fechamento do commercio nas duas horas destinadas ao almoço dos auxiliares, pediu a palavra um dos elementos da classe patronal o sr. Arthur de Castro. Este expoz, em synthese, o pensamento dos commerciantes de que era delegado, terminando por offerecer as seguintes suggestões, como base para as alterações que tiverem de se fazer, quanto ao horario de abertura e fechamento das casas commerciaes:

"Commercio atacadista abertura ás 8 e fechamento ás 6 horas da tarde; commercio de varejo abertura ás 9 e fechamento ás 7 horas ambos sem interrupção mantendo-se duas turmas de empregados para o revezamento e respeitando-se as duas horas destinadas ao almoço. Deverão ser supprimidas as licenças especiaes para prolongamento do horario e ser mantidas as excepções constantes do artigo 7º do decreto municipal de 29 de outubro ultimo."

O sr. Monteiro de Barros, presidente da U. E. C., falou em seguida, para impugnar a suggestão apresentada. Inicia-se o debate com a declaração do sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, de que os auxiliares filiados a essa agremiação são francamente favoraveis ao não fechamento do commercio e solidarios com a suggestão do revezamento de turmas. O sr. Monteiro de Barros volta a falar, protestando contra a interferencia, no caso, de uma agremiação que considera sem credenciaes para falar em nome dos prepostos commerciaes, porquanto é constituida de patrões e de empregados.

Affirma estar certo de que o abaixo assignado entregue ao interventor, pedindo a revogação do artigo que estatue o fechamento do commercio, é um documento sem significação, pois os auxiliares estão sendo coagidos a lançar sob o mesmo a sua assignatura, contrariando os legitimos interesses da classe.

A sessão torna-se tumultuaria, tendo sido necessario o interventor reclamar com energia serenidade nos debates.

Em seguida, falou o sr. J. de Souza, delegado dos commerciantes, que suggere a simples revogação da obrigatoriedade do fechamento das casas commerciaes, entendendo que as horas destinadas ao almoço serão respeitadas pela totalidade dos patrões. A fiscalização, nesse caso, seria exercida pelos proprios commerciantes e seus auxiliares. A saida dos empregados se processaria por turmas, de maneira a que o serviço não ficasse de todo paralysado.

O sr. Monteiro de Barros protesta vivamente contra essa medida alvitrada, na qual vê graves inconvenientes, o maior dos quaes estaria na facilidade de ser a lei burlada pelos patrões.

O interventor dá a palavra, a seguir, ao dr. Lourival Fontes.

A argumentação desenvolvida pelo director da secretaria do gabinete foi clara e documentada, vindo demonstrar a sua grande cultura no terreno da legislação social e os largos conhecimentos adquiridos no estudo da organização do trabalho nos diversos paizes que se acham na vanguarda da civilização.

O dr. Lourival Fontes mostrou que a lei do repouso obrigatorio para o almoço é uma instituição centenaria, adoptada por muitos paizes. Bem proximo de nós, em Montevidéo e Buenos Aires, vemos o commercio fechar nas horas destinadas ao almoço. Em quasi todas as grandes capitaes adeantadas essa salutar medida foi adoptada sem relutancias, porque ella condiciona a solução de todos os problemas de hygiene, de robustez physica e mental, de valorização do homem, em massa. O individuo que trabalha 8 horas por dia necessita forçosamente de duas horas de repouso para alimentar-se. Erram os que pensam que deve ser apenas de trinta minutos ou de uma hora a interrupção do trabalho para o almoço, pois é attentatorio a todas as leis de hygiene o individuo levantar-se da mesa de refeições para retornar immediatamente ao trabalho.

Deve haver, após o almoço, um pequeno lapso, em que todas as demais actividades ficam relegadas para plano secundario, attendendo-se, apenas, á physiologia do organismo humano.

Continuando, o dr. Lourival Fontes lembra que ao Estado cumpre oppor limites á liberdade do trabalho, desde que exceda a capacidade normal do esforço humano e redunda em prejuizo para a saude. Deixar o cumprimento da lei entregue á fiscalização dos interessados ou de seus superiores, seria o mesmo que sanccionar a burla — affirma, pela longa experiencia que têm da fiscalização municipal.

Allegam que o fechamento obrigatorio vem privar os auxiliares de fazer suas compras. Pois bem, adopte-se aqui a formula em que se inspirou a legislação yugoslava: os estabelecimentos commerciaes localizados nas circumscripções pares fechariam para o almoço das 11 á 1 hora da tarde, e os estabelecimentos das circumscripções impares, do meio-dia ás 2 horas.

A exposição apresentada pelo dr. Lourival Fontes foi ouvida com a maxima attenção.

Falou, a seguir, o sr. Milton de Carvalho, que entende não ser aquella a solução ideal para o caso, visto já haver se manifestado contra o fechamento obrigatorio quasi a unanimidade dos auxiliares do commercio.

O sr. Monteiro de Barros reputa essa asserção. Entram no debate o sr. J. Souza e outros seus companheiros de representação, originando-se, então, viva troca de palavras.

Não se chegando a uma harmonia de vistas sobre o assumpto, o interventor, visivelmente contrariado com o rumo que iam tomando os debates, resolveu encerrar a reunião, declarando que nada resolveria.

Quando os interessados se retiraram do gabinete, porém, perguntámos ao dr. Pedro Ernesto se a Prefeitura manteria integralmente o decreto. Declarou-nos o interventor que não, e que até quarta-feira proxima, provavelmente, baixará outro acto, estabelecendo alterações tendentes a conciliar os interesses em jogo das partes.

UM OFFICIO DO MINISTRO DO TRABALHO Á U. E. C.

Communica-nos a União dos Empregados do Commercio:

"O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, enviou a todas as associações que tiveram representantes na commissão que elaborou o ante-decreto do regulamento das 8 horas um officio, agradecendo a cooperação que prestaram. O que foi enviado á União dos Empregados do Commercio, sob o nº 500, e datado de 1 do corrente, tem como rubrica e vocbulo — "Louvor", possuindo a seguinte redacção: "Achando-se concluidos os trabalhos da commissão especial encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamento para a execução do decreto nº 21.186, de 22 de março de 1932, que estabelece o horario para o trabalho no commercio, louvo os serviços que, na qualidade de representante da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, prestaste na elaboração daquelle trabalho, com dedicação manifesta e superior orientação, conseguindo uma formula intelligente e exacta para satisfazer os multiplos e legitimos interesses em jogo. Saude e fraternidade. (a) Salgado Filho".

Não comprehendendo o cavalheirismo do sr. ministro do Trabalho, e na supposição de ter sido a unica que recebera o officio de agradecimento, uma associação de commerciantes e de outras classes obteve sua publicação, não tendo declarado, entretanto, que o seu representante apenas votou de pleno accordo com os delegados da Associação Commercial e da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados".

O PROTESTO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DE PETROPOLIS

O interventor dr. Pedro Ernesto recebeu hontem um telegramma da União dos Empregados do Commercio de Petropolis, solicitando a sua attenção para que não se verifiquem, na solução do caso da lei de 8 horas, intromissões de elementos patronaes como representativos dos empregados. A referida agremiação protesta contra a attitude da Associação dos Empregados no Commercio, que — affirma, é uma associação mixta, para defesa dos interesses patronaes, em detrimento dos legitimos interesses dos modestos auxiliares.

A fuga de Hans Papst da Penitenciaria de Curityba

Um bilhete por elle deixado ao director do presidio

Curityba, 5 (A. B.) — Os jornaes publicam o seguinte bilhete, deixado por Hans Papst, em sua cella, no momento que se dispoz, á custa da propria vida, conquistar a sua liberdade:

"Peço ao sr. director cordialmente desculpar-me se lhe proporciono qualquer aborrecimento com esse acto. Eu sou uma victima da justiça curitybana. Eu me acho preso e innocentemente condemnado a 16 annos. Eu não posso mais dominar a minha saudade immensa da liberdade; o meu sangue grita e eu não supporto mais estes muros pallidos.

Sei que arrisco a minha vida, mas o que adeanta a vida sem a liberdade? Vou me embora porque quero o que me pertence. Saudações. — Papst."

Curityba, 5 (A. B.) — A fuga de Hans Papst foi realizada em condições arriscadissimas.

Já está apurado que o companheiro de Kindermann, depois de liberto da cella e dos corredores do interior, emfim, do predio onde se encontrava e, uma vez no pateo externo da Penitenciaria, tratou de delinear o melhor plano para a fuga definitiva.

Ahi, á hora que julgou mais opportuna, escalou o telhado, subindo para este não se sabe como. Em todas as paredes não ficou vestigio algum dessa temeraria escalada. Uma vez sobre o telhado do pavilhão novo, que constitue o flanco direito do presidio, Papst caminhou sobre as telhas, quebrando quatro em sua passagem. Transpoz a cumieira e chegou até a cornija da fachada. Dahi pôde observar tranquillamente o movimento da sentinella que fica na guarita em frente.

Depois, cautelosamente, arrombou quatro telhas e amarrou uma das extremidades do trançado no vingote, fazendo deslisar o restante pela parede, junto a uma quina que arma um angulo fechado. E por ali desceu, rente á parede, encostado ao canto.

Esperou, como é natural suppôr, um descuido da sentinella e sorrateiramente foi se afastando até transpor o muro e chegar á rua.

Curityba, 5 (A. B.) — Occupando-se da fuga mysteriosa de Papst, do presidio do Ahú, onde se encontrava recolhido, o "Diario da Tarde", desta capital, publica sensacional reportagem, illustrada com varios *clichés*, entre os quaes o do delinquente e da cella por elle occupada na prisão.

Papst, de annos a esta parte, tornou-se uma figura famosa nos annaes do crime, neste Estado.

Ha cerca de um anno, quando se verificou o levante de detentos na Penitenciaria, acontecimento que sensacionalizou a imprensa de todo o paiz, o index gigantesco de sua suspeita illuminou com intensidade as duas figuras tenebrosas de Papst e Kindermann, como sendo os mentores do movimento que occasionou a inesquecivel alvorada de fogo e sangue no pateo do presidio.

Depois, era novamente a attenção publica despertada pela tentativa de evasão da Casa de Detenção, de Papst e Kindermann.

Continuaram, desse modo, essas duas figuras de "gangsters" a interessar a opinião publica, creando um movimento de curiosidade que augmentava á proporção que se approximava o dia do julgamento.

A sessão do jury que os julgou foi uma das mais memoraveis de quantas tem assistido a nossa capital. O "veredictum" não surprehendeu a ninguem: 16 annos para Papst e 24 annos para Kindermann. Com esse resultado, no entanto, não se conformou a defesa, que appelou da sentença. Nova opportunidade se preparava para prender a curiosidade do publico. O novo julgamento, porém, não chegou a realizar-se. Papst, temendo a sorte que o aguardava, certo da condemnação do jury, opinando talvez por uma sentença maior, evadiu-se do presidio, em condições mysteriosas, que ainda não puderam ser apuradas pela policia.

O mais denso mysterio, diz o "Diario da Tarde", envolve a realização dessa aventura temeraria. Até agora, por maior que tenha sido o esforço para se chegar a uma conclusão com relação á maneira como o companheiro de Kindermann conseguiu alcançar o ar fresco da rua, nada se apurou.

A sua evasão, da parte externa do presidio, representa uma operação facillima, embora bastante arriscada para um detento. A sua fuga da cella onde se encontrava e a transposição de cinco portas aferrolhadas, é o ponto capital da evasão, do acontecimento. E' para esse ponto que se encontram convergidas todas as attenções das autoridades, do director da Penitenciaria e de seus auxiliares.

Curityba, 5 (A. B.) — No gabinete do director da Penitenciaria de Ahú continuam sendo apuradas as causas que determinaram a fuga do perigoso Hans Papst.

Ella não poderá ter-se verificado sem a connivencia de terceiros. E é isto que esta sendo apurado. Pouco antes das seis horas de ante-hontem, o presidio [illegible] ainda mergulhado em silencio.

No entanto, Papst já não se encontrava alli.

O silencio reinava tambem em todos os corredores e em todas as cellas. Apenas os guardas de plantão permaneciam acordados para manter a vigilancia e proceder a ronda.

A's 6 horas em ponto a corneta tocou a alvorada. Na casa ao lado do presidio e na qual dorme uma escolta da força militar do Estado, praças e cabos despertaram. Logo após o toque de alvorada, o cabo que commanda a escolta saiu para o pateo e deparou com a corda improvisada com tiras de cobertores, que pendia da cornija, a 12 metros de altura. Surpreso, o cabo deu o alarma, communicando o facto immediatamente ao substituto do director, sr. Antonio dos Santos Ribas, que immediatamente poz alerta toda a guarda do presidio e procedeu a uma rigorosa inspecção afim de verificar qual o evadido.

Todos os corredores e cellas foram examinados. Nenhuma porta havia sido aberta, nem se encontrava arrombada. A cella de Hans Papst, porém, estava vasia, do lado externo pendia, apenas uma corda de lençol.

Papst havia se evadido.

O DISSIDIO ENTRE A COLOMBIA E O PERU'

Lima, 5 (A. B.) — Affirma-se que o governo do Perú continúa no proposito de submetter o incidente de Leticia, á Commissão Permanente de Conciliação de Washington, á qual pretende enviar dentro em breve uma extensa nota, explicando detalhadamente a situação do paiz em face do litigio com o Colombia.

Quito, 5 (A. B.) — O Congresso equatoriano reuniu-se hontem, tendo sido examinada a situação creada pelo incidente entre a Colombia e o Perú.

Diversos parlamentares usaram da palavra, mostrando o aspecto de gravidade que está tomando o incidente e concituando o governo a adoptar medidas energicas em face da incursão de tropas peruanas no territorio do Equador.

O governo peruano foi denunciado como tencionando apoderar-se de Huanaltaco importante porto do golfo de Guayas.

Foi eleito presidente da Conferencia um delegado brasileiro

Montevidéo, 5 (A. B.) — O delegado brasileiro, sr. Ricardo Machado, foi eleito presidente da Conferencia Triplice que se encontra reunida nesta capital, desde hontem, e na qual tomam parte a Argentina, o Brasil e o Uruguay, afim de discutir a regularisação do commercio de carne.

Berlim, 5 (A. B.) — Acredita-se que o trafego no dia de hoje será grandemente limitado nesta capital em vista da greve dos empregados em transportes.

Segundo os meios informados, a policia conseguirá garantir a realização das eleições, bem como proteger e assegurar o transporte.

Acredita-se que, deante das ameaças de punição dos perturbadores da ordem, o dia correrá mais ou menos tranquillamente, e que o governo só tomará medidas extremas no caso das circumstancias exigirem.

O general Von Fritsch, successor do general Von Rundstedt no commando do grupo militar de Berlim, esteve em conferencia com o commissario do Reich na Prussia, dr. Bracht, afim de discutir ao que se presume sobre a acção conjunta da Reichswehr e da Policia.

Este facto parece indicar que as autoridades consideram a situação bastante critica.

RUY BARBOSA

As homenagens "in memoriam" do grande brasileiro

A memoria de Ruy Barbosa teve, hontem, as homenagens que, todos os annos, lhe são merecidamente prestadas nesta capital e em outras cidades do paiz.

Por iniciativa da familia, foi rezada, pela manhã, missa pelo repouso eterno do grande brasileiro, na capella do mausoléo do cemiterio de São João Baptista. Ao acto, que teve, como celebrante, o conego Almeida Leal, assistiram a exma. viuva, filhos, parentes, amigos e admiradores do grande brasileiro, achando-se a capella ornamentada com flores naturaes.

A MEMORIA DE RUY BARBOSA

São Paulo, 5 (A. B.) — O Centro Academico 11 de Agosto reunir-se-á hoje, em sessão extraordinaria, afim de receber do sr. Oswaldo Oliveira Penna um album contendo assignaturas de intellectuaes da cidade do Rio de Janeiro, enviando, em manifesto, condolencias aos estudantes paulistas pela morte dos seus collegas tombados durante a campanha.

Por esse motivo foi transferida para terça-feira proxima a sessão solenne que deveria realizar-se hoje em homenagem aos estudantes de Direito mortos na ultima campanha.

Após a sessão de hoje, realizar-se-á ao meio-dia, no parque Anhangabahú, junto ao monumento a Ruy Barbosa, uma manifestação civica promovida pelo Centro Academico 11 de Agosto, afim de que a mocidade paulista, como todos os annos, preste o seu culto de admiração e respeito ao grande vulto nacional.

CONGRESSO DOS LAVRADORES MINEIROS

O almoço de hoje, no Palace Hotel

Estiveram hoje no Conselho Nacional do Café os membros do Conselho de Lavradores do Estado de Minas, que ali foram afim de convidar os drs. Mauro Roquette Pinto e Ribeiro Junqueira para um almoço que lhes será offerecido amanhã, no Palace Hotel, em homenagem não só aos serviços prestados á lavoura cafeeira do Estado como ainda pelos postos que acabam de lhes ser confiados.

Essa homenagem tornou-se extensiva ao dr. Washington Pires, ministro da Educação, que tambem foi convidado a participar do almoço em virtude da sua escolha para o cargo que actualmente occupa na administração publica.

A regularização do commercio de carnes no Brasil, na Argentina e no Uruguay

Iniciaram-se os trabalhos da Conferencia de Montevidéo

Montevidéo, 5 (A. B.) — Iniciou-se hontem, ás 15 horas, no Ministerio do Exterior á Conferencia Triplice em que tomam parte delegados da Argentina, Brasil e Uruguay, e durante a qual será discutida a regularisação do comercio de carne nos tres paizes.

Assistiram á importante reunião, além dos representantes argentinos, sr. Bruzzone e Pereda, brasileiros, sr. Camara Canto e Machado e uruguayos, sr. Gutierrez e Superville, o ministro do Exterior do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, o ministro da Agricultura, sr. Castillo e o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge.

O chanceller uruguayo iniciou a sessão com uma saudação aos delegados presentes em seguida o representante diplomatico brasileiro, sr. Araujo Jorge pronunciou berves palavras, augurando o exito da conferencia, e exaltando o espirito de boa vontade de que todos estavam possuidos.

Falou por fim, o ministro da Agricultura, que se mostrou optimista quanto ao exito da reunião.

Em seguida tiveram inicio os trabalhos, que se revestiram de um caracter preparatorio.

OS OPERARIOS ESTIVADORES E A MANIFESTAÇÃO DE HONTEM

NOS MINISTERIOS DA GUERRA, DA MARINHA E NA PREFEITURA

No gabinete do interventor, por occasião da manifestação operaria

A União dos Estivadores promoveu, hontem, á tarde, significativa manifestação ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, em seu gabinete de trabalho.

Os manifestantes occupavam crescido numero de automoveis, abrindo o cortejo uma banda de musica da Policia Militar e outra do Corpo de Fuzileiros Navaes, ambas conduzidas em auto-omnibus.

Recebidos pelo ministro da Marinha e pelos officiaes que compõem o seu gabinete, os manifestantes, por intermedio do sr. José Ferreira, presidente da União dos Estivadores, agradeceram ao almirante Protogenes Guimarães o apoio que tem dado ás aspirações da laboriosa classe, expondo, por fim, o objecto principal da manifestação, que consistia no offerecimento de um rico bronze, representando a "Victoria da Aviação" e contendo uma cartão oval, de ouro, com a seguinte dedicatoria:

"Ao almirante Protogenes Guimarães, illustre titular da pasta da Marinha Brasileira, paladino dos Revolucionarios e amigo dos trabalhadores e de seus commandados, a Sociedade União dos Operarios Estivadores do Rio de Janeiro, offerece na singeleza da offerta, toda a sua admiração e gratidão immorredoura. 5-11-932. José Ferreira — presidente."

A seguir, agradecendo a homenagem de que fôra alvo, o ministro da Marinha usou da palavra.

Pronunciou, tambem, expressivo discurso, a menina Isolina Vieira, filha do operario estivador Alcides Vieira, ali presente.

A's 6 horas da tarde os manifestantes deixaram o Ministerio da Marinha, ao som das bandas de musica e do estourar de bombas de salvas, sendo acompanhados até o saguão principal pelo almirante Protogenes Guimarães e pelos membros do seu gabinete.

NA PREFEITURA

Realizou-se hontem, ás 6 horas da tarde, conforme estava annunciada, a manifestação dos operarios estivadores ao interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, por motivo da pacificação geral do paiz e como demonstração do apreço em que o têm os trabalhadores portuarios desta capital.

Organizado o cortejo de automoveis, defronte á séde da União dos Operarios Estivadores, o conjunto desfilou pela rua Marechal Floriano, tendo á frente a directoria da sociedade, com o respectivo estandarte. A fanfarra do regimento de cavallaria da Policia Militar puxava o cortejo, ao qual estavam incorporadas, tambem as bandas de musica dos Fuzileiros Navaes e da 1ª Companhia de Estabelecimentos do Exercito.

Depois de passarem pelo Ministerio da Guerra, afim de saudar as altas autoridades do Exercito, os manifestantes dirigiram-se á Prefeitura.

O dr. Pedro Ernesto rodeado de todos os seus auxiliares de gabinete, recebeu os manifestantes, que proromperam em acclamações ao seu nome, ao mesmo tempo que lhe atiravam flôres.

Feito silencio, tomou a palavra o presidente da União, sr. José Ferreira, que saudou o interventor em nome da classe de operarios da estiva, declarando que o fazia não sómente ao governador da cidade, mas ainda ao revolucionario de convicções.

O orador concluiu com as seguintes palavras:

"Sr. interventor. A União dos Operarios Estivadores, terminada a revolta reaccionaria, não podia deixar de trazer a v. ex. o abraço fraterno dos trabalhadores ao grande trabalhador — aquelle que luta pela causa sagrada da Patria."

O dr. Pedro Ernesto, agradecendo a manifestação, declara que em qualquer terreno, quer como medico, quer como administrador, estará sempre disposto a attender ás aspirações dos trabalhadores.

Em seguida, foi entregue em mãos do interventor um officio em que a corporação dos operarios da estiva agradece o acto que vêm reintegrar, no cargo de zelador da Inspectoria Agricola e Florestal, o associado José da Rocha Sotero.

Após novas acclamações, os manifestantes deixaram o palacio da Prefeitura, proseguindo o cortejo pela rua do Nuncio, ao som da fanfarra e das bandas de musica.

A GYMNASTICA ESCOLAR

AS DEMONSTRAÇÕES PRATICAS DE HONTEM, NA QUINTA DA BÔA VISTA

Creanças que tomaram parte na concentração

Desde o principio do corrente anno acha-se nesta capital, especialmente contratada pela directoria da Instrucção Publica Municipal, a sra. Lois William, professora norte-americana de gymnastica.

Dedicando-se com o maior zelo á sua missão, a professora William conseguiu, em tempo relativamente exiguo, fazer adoptar os seus methodos de cultura physica em vinte e cinco Escolas, obtendo resultados apreciaveis, como se pôde verificar hontem, depois da concentração realisada pela manhã na Quinta da Bôa Vista, á qual esteve presente o director da Instrucção Publica, dr. Anisio Teixeira.

Aquelle grande parque foi dividido em sete sectores, que eram occupados, cada um, por tres escolas.

Feita a concentração ás 9 horas, tiveram inicio, pouco depois, os jogos sportivos, segundo os methodos da professora Lois William, a saber: bola americana, numero tres, numero dois, troca de logar nos pares, corrida de braços, miss ball, volley ball e end-ball, e que foram executados pelos diversos sectores com perfeição.

A creançada portou-se com desembaraço e valentia, causando optima impressão esses jogos.

Auxiliaram a referida professora na fiscalisação dos exercicios os instructores Tito Nancy Marinho, Mario Ferreira de Souza, Haydée Coutinho, Stella Carvalho e Silva, Zulmira Teixeira e Euclydes do Nascimento.

Compareceram escolas de diversos districtos, desde Bangu' até Copacabana e Leme.

A PEQUENA CRUZADA

VISITA ÁS OBRAS DO SEU ORPHANATO

Um aspecto da visita de hontem ás obras do Orphanato da Pequena Cruzada

Representantes da imprensa, a convite das directoras da Pequena Cruzada, fizeram, hontem, uma visita ás obras do seu orphanato, na Avenida Epitacio Pessoa, junto á Lagôa Rodrigo de Freitas. A presidente, sra. d. Lucilia de Souza Ribeiro, definiu aos jornalistas o motivo da visita: um perfeito conhecimento da obra gigantesca que vae sendo realizada sem desfallecimentos e um appello á imprensa para que ampare com a maior publicidade a proxima festa em beneficio da instituição. Firma-se numa kermesse que durará tres dias, com um programma absolutamente inedito e cujos detalhes serão conhecidos em tempo. A inauguração da festa será a 3 de dezembro proximo, nos terrenos do edificio Lafont, á Avenida Rio Branco, prolongando-se pela tarde de 4 e pela noite de 11, quando haverá, então, numeros da mais absoluta novidade. A imprensa ouviu as palavras da sra. Souza Ribeiro com applausos e constatou na demorada visita a construcção a cargo do engenheiro sr. J. Corsino. O projecto de construcção comprehende tres andares com salões de estudo, bibliotheca, e outras installações do Departamento Social no andar superior. No primeiro andar ficarão os dormitorios, ateliers e cursos de trabalhos domesticos que fazem parte do largo programma da Cruzada.

No andar terreo serão installados os refeitorios, salões de leitura, cozinhas, enfermarias, banheiros, etc.

A construcção vae sendo feita demoradamente, dada a organização da Pequena Cruzada que vive do favor publico. E' necessario que todos comprehendam a grandeza da instituição, concorrendo para o proseguimento de uma obra orçada em 1.200 contos e que já consumiu mais de 300 contos.

Aquella senhora e suas cooperadoras resaltaram na sua palestra com os jornalistas que tudo quanto está feito é resultado apenas de festas e chás de caridade promovidos e executados por moças, sem outro auxilio de qualquer especie.

Convém divulgar como foi fundada a Pequena Cruzada.

A instituição tem apenas onze annos de existencia. Mas sua origem é mais remota.

Tres ou quatro annos antes, um grupo de moças catholicas, reunindo-se diariamente em casa da familia Souza Ribeiro, á rua Senador Vergueiro, teve a idéa de aproveitar melhor as horas que passavam em palestra — costurando para as creanças pobres do bairro.

Por occasião do proximo Natal, o grupo pôde reunir roupinhas e brinquedos velhos (que as proprias moças concertavam) e distribuil-os a 180 creanças pobres. O successo dessa distribuição creou-lhes nalma o enthusiasmo — e, no anno seguinte, os contemplados eram já 230. Em 1920, 500 creanças eram acarinhadas pelo grupo da costura dos pobres — que começava a receber adhesões de outras moças.

Mas já não se limitavam essas moças á costurar para o Natal. O grupo se constituira em assistencia moral e material das creanças: ensinando-lhes a doutrina catholica e prestando-lhes auxilio em roupas, em remedios e medicos — pois dois ou tres destes se incumbiram mesmo de visitas domiciliares.

A divisa adoptada era — "educar creanças pobres no gosto e nos habitos da ordem, do asseio e do trabalho, preparal-as e encaminhal-as a uma vida sã, util e feliz".

A obra ia crescendo, até que, regressando da Europa, a joven Laurita Pessoa, então solteira, trouxera o desejo da fundação de um catecismo. Encontrando fundado o grupo da Costura dos Pobres, quiz a elle reunir seus esforços, lançando a idéa da fundação de uma sociedade civil com fins religiosos e humanitarios.

Apoiada por seu pae, o dr. Epitacio Pessoa, que occupava a presidencia da Republica, a senhorita Laurita Pessoa deu corpo a essa fundação no proprio palacio do Cattete, onde, a 26 de junho de 1921, foi creada a Pequena Cruzada, sob os auspicios da Irmã Therezinha do Menino Jesus, ainda não canonizada.

A directoria da Pequena Cruzada comprehendeu, porém, que assumira grande responsabilidade para com esse extenso mundo da pobreza infantil, e começou a promover festas que, amparadas pela alta sociedade do Rio de Janeiro e pelo corpo diplomatico, lhe foram trazendo recursos valiosos.

Em 1924 já a Pequena Cruzada adquiria o predio da rua Tavares Bastos, sua primeira séde.

Foram surgindo as obras uteis para o trabalho. Organizaram-se as officinas de costuras e bordados em moldes industriaes. Organizou-se a officina de encadernação. Creou-se uma enfermaria. Creou-se um ambulatorio.

Mais de 300 creanças começaram a ter instrucção primaria e religiosa, assistencia medica, remedios, dentista, bibliotheca, recreatorio e almoço — e setenta meninas começaram a ter trabalho nas officinas de bordado e na de encadernação.

Fôra preciso, para isso, alargar a casa — sendo adquirido o predio vizinho com o producto do dia da flor, em 1928.

Mas, eram já exiguos esses predios para o desenvolvimento que estava tendo a Pequena Cruzada. Os predios vizinhos, porém, não podiam ser adquiridos em virtude da elevação do seu valor. Resolveu-se então, a conselho de d. Sebastião Leme, construir nova séde em outro bairro que fosse operario, a Gavea, por exemplo.

Lembrou-se, então, a directoria de pleitear um lote de terreno dos que a Prefeitura estava leiloando na Avenida Epitacio Pessoa.

O Conselho Municipal, visto tratar-se de uma obra humanitaria e de assistencia publica, autorizou a doação de um lote de 100 metros de frente por 74 de fundos, doação que, vetada pelo prefeito, foi mantida pelo Senado em 1929.

A loteria da Pequena Cruzada — realizada com o maior successo — trouxe ao patrimonio réis 116:000$000. Pôde, assim, a admiravel instituição iniciar as obras no terreno da Gavea, onde se levanta um orphanato para 300 meninas, passando-se para ahi o ambulatorio, a enfermaria, as escolas primaria e domestica para meninas e profissional para moças.

O anno passado a Pequena Cruzada adquiriu, em Jacarépaguá, uma granja para servir de colonia de férias e facilitar a despesa com os seus productos.

As obras da nova séde proseguem activamente.

Mas a Pequena Cruzada não repousou sobre os louros da sua campanha. Jámais repousará. Porque, se ella tem conseguido realizar uma extensa obra de assistencia, em todas as suas modalidades — os seus effeitos prodigiosos encontram sempre uma seára immensa a cultivar. Se a caridade é grande a miseria ainda é maior!

Do relatorio apresentado pela directoria, este anno, destaca-se este trecho, referente aos perigos moraes e physicos do trabalho externo das mocinhas entre 12 e 16 annos:

"E' esta a tarefa da educação profissional ministrada pela Pequena Cruzada: salario progressivamente augmentado — alimentação sadia — cuidados hygienicos — arejamento das salas-recreios ao ar livre — mez de férias concedido annualmente, durante o qual são, na maioria, encaminhadas para preventorios — accesso gratuito aos consultorios medico e dentario."

A primeira directoria da Pequena Cruzada era composta das seguintes moças: Laura Pessoa, Lucilia Souza Ribeiro, Stella Ramos, Maria Ercilia Penido, Rosamunda Sampaio e Maria Helena Miguel Pereira.

A actual é a seguinte:

Presidente, Lucilia de Souza Ribeiro; 1ª vice-presidente, Eunice Affonso Penna; 2ª vice-presidente, Olga Costa Leite; 3ª vice-presidente, Idalina Abreu Fialho Gurgel; 1ª thesoureira, Cecilia Rangel Pedrosa; 2ª thesoureira, Maria da Gloria Carqueja Fuentes; 1ª secretaria, Angelina Pereira de Souza; 2ª secretaria, Aurita Portella; e 3ª secretaria, Marina Rodovalho Leite.

A' visita de hontem, em que tomaram parte jornalistas, medicos, artistas e engenheiros, estiveram presentes a sra. Lucilia de Souza Ribeiro (presidente) e senhoritas Eunice Affonso Penna, Olga Costa Leite, Idalina Abreu Fialho Gurgel, Angelina Pereira de Souza e Emilia Pedroza Polo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos Assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.................... 70$000
Semestre................ 40$000

Exterior

Annual.................. 160$000
Semestral............... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.............. $200
Domingos................ $400
Numeros atrazados....... $600

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-3057, Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3320.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3320.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Detta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Trabalho e Trapalhismo

Se dermos fé ás chronicas, o trabalho é instituição que data da antiguidade a mais remota. Parece ter nascido no momento solenne em que Jehovah surprehendeu Adão comendo maçãs, fructos que, naquella época, já eram prohibidos, como são hoje pelo preço, os das casas de luxo da Avenida Rio Branco.

O crime da gula deu com o primeiro homem para fóra do Eden, condemnado, ainda por cima, a pagar no pesado, amassando o pão com o suor do seu rosto.

Depois da descoberta das amassadeiras mecanicas e em vista dos regulamentos da Saude Publica, acabou, felizmente, o immundo systema de fabricar pão amassado com o suor.

Ficou, entretanto, o castigo imposto pelo Senhor: o trabalho forçado.

A pouco e pouco foi o homem tratando de tornar menos dura a pena jehovahnica e foi domesticando os animaes, isto é, convencendo-os, á chibata, de que deviam ajudar o bipede de Platão a cavar a dura existencia.

Conseguida a collaboração dos bichos, cuidou o "homo sapiens" de arregimentar, em proveito proprio, as forças da Natureza: e, assim, a agua, o vento, depois a electricidade e as ondas hertzianas tem sido postos ao serviço de Adão, attenuando o castigo e tapeando o Creador.

Mas não bastava. Sendo o mundo, desde as éras primévas, composto de espertos e trouxas, os primeiros comprehenderam que era possivel gemer, emquanto os outros fizessem força. E surgiu o Capital.

Assim, pois, se o Trabalho é obra de Deus, o Capital é producto exclusivo da esperteza do homem. E não se diga que a creatura ficou muito aquem do Creador.

Mas, se o Trabalho é, como acima ficou dito, instituição velha da mais velha velhice, o Problema do Trabalho, esse, appareceu ha pouco tempo [illegible]

[illegible]

Entretanto, o Trabalhismo progride; [illegible]

[illegible]

Se o dia tivesse 23 ou 25 horas, não teriamos tambem harmonia na divisão.

O numero 24 está a calhar para esse effeito: [illegible]

Bem pensado, não existe motivo de ordem physiologica ou moral para que um homem haja de [illegible]

O somno, por exemplo, é coisa que depende de [illegible]

[illegible]

Sómente o tempo de trabalho póde ser fixado, porque esse é fiscalizado pelo relogio da Prefeitura e pelo apito das fabricas.

Agora, por exemplo, que temos estabelecida por lei a duração do trabalho commercial e o fechamento das casas de negocio nas duas horas destinadas ao almoço, começam a surgir protestos de interessados que se queixam, porque, despendendo apenas vinte minutos na parca refeição, não têm o que fazer dos cem minutos restantes.

Por outro lado, uma poderosa associação de classe, portanto trabalhista, consequentemente partidaria do trabalho minimo, bate-se para que o regulamento não seja modificado.

Ha, portanto, séria discrepancia no seio da classe eminentemente laboriosa.

Como decidir-se o interventor do Districto, que outra coisa não quer, como o outro Pedro, seu collega em costelletas, que o bem de todos e a felicidade geral, sem damnação?

Voltar ao antigo regimen de mais trabalho, desgostando os trabalhistas? Manter a nova lei dos cem minutos de tempo a matar, desgostando os patrões e as pequenas da Casa Sloper?

E' uma alhada! E' uma "trabalhada", como dizia um allemão meu amigo.

Ao meu juizo, ou falta delle, o que o interventor deve fazer, para contentar a uns e outros, é tomar, desde já, medidas complementares que a seguir tomo a liberdade de lembrar:

1° — Creação de campos de football em todos os largos, praças e rocios da cidade para os rapazes do commercio, com *halves*, *times* de cincoenta minutos.

2° — Abertura de cinemas genero Phenix, com fins educativos e destinados aos patrões e empregados maiores de quarenta annos.

3° — Outros cinemas, com films amorosos e sentimentaes, destinados ás pequenas do commercio que não sejam torcedoras de football. (Os cinemas darão entrada franca).

4° — Installação de salas de tricotagem para as empregadas edosas e para as jovens filhas de Maria ou que tenham noivos ciumentos.

Se essas medidas não resolverem o actual problema do trabalho, então, só ha um remedio: fazer uma nova lei: oito horas para o almoço e duas, encaixadas no meio, para a actividade mercantil.

Ninguem protestará, garanto; nem os chefes das casas. O que poderá acontecer é que estes se empreguem de caixeiros... se encontrarem patrões...

Bastos Tigre

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy. Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos variaveis, e sujeitos a rajadas. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. *Estados do Sul* — Tempo: instavel: chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas.

Resumo do tempo occorrido no *Districto Federal*, das 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5: — O tempo foi bom no 1° periodo, com nevoa secca, fraca baixa pela manhã e halo solar, entre 8 horas e 12 horas e 18 minutos. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31°4 e minima 20°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°6 e minima 21°2, respectivamente, ás 11 horas e 55 minutos e ás 3 horas e 55 minutos. Os ventos predominaram de sul, frescos por vezes.

Conversão das dividas publicas

A Commissão de Estudos Financeiros dos Estados — e sua designação vae ahi resumida por ser excessivamente longa — esteve hontem reunida. Aproveitando essa opportunidade o seu secretario [illegible]

O Brasil assumiu compromissos certamente acima de suas possibilidades, porque a isso o arrastaram aquelles que detinham nas mãos as rédeas do poder, num regimen [illegible]

O que nos cumpre fazer, em prol das finanças dos Estados e Municipios, e tambem da União, [illegible]

[illegible]

Um dia depois do outro

Nos tempos ominosos do governo bernardista o tratamento dispensado aos presos politicos [illegible]

[illegible]

O sr. Arthur Bernardes, preso pelas autoridades mineiras na chacara de Araponga, depois de haver impellido os seus amigos á derrota e á morte, esteve detido [illegible] e ha tres dias foi transferido para a praça de guerra onde estão aquellas suas antigas victimas.

O tratamento que o presidente do sitio e da oppressão está tendo da parte dessa officialidade brilhante e digna, que lhe foi apresentada, com a respectiva fé de officio revolucionaria pelo capitão Dulcidio Cardoso, é de molde a despertar da sua parte um confronto. Os officiaes que percorreram todos os presidios immundos daquella época, tratados com deshumanidade, com desconforto, com descaso pela farda que vestiam com orgulho e honradez, são hoje os que o guardam, mas que o fazem de maneira differente dos carcereiros de então.

O sr. Bernardes está no pavilhão principal do Forte do Vigia, occupando um quarto que poderia servir ao proprio commandante, tendo por menagem o Casino do quartel, onde ha radio e outros attractivos. Suas refeições são feitas onde as fazem os officiaes, tendo sempre á sua mesa um destes. Diariamente sua familia o visita, do meio-dia ás 6 horas da tarde. E o sr. Bernardes delicia-se naquelle conforto que negára aos seus actuaes detentores, e palestra, expondo pontos de vista e sustentando as suas idéas de "illuminado" salvador do Brasil, como se ninguem soubesse do seu passado...

E' a differença de mentalidade entre o criminoso ex-presidente pegado em Araponga, e os "marshoqueiros contumazes" de 22 e 24, hoje tendo-o á discrição. Se elle tem a consciencia dos seus actos, ha de sentir que ella lhe pesa hoje, lembrando-se do que fez de indigno, em confronto com a dignidade e altivez das suas victimas de então, seus detentores actuaes.

Os mais exaltados não comprehenderão o que vale essa differença e desejariam uma resurreição do regimen bernardesco para o caso do tratamento do seu creador. Mas os que medem as attitudes com exactidão hão de reconhecer que, por menos consciencia que o sr. Bernardes haja revelado, deverá haver no recanto do seu cerebro qualquer coisa que sinta a dôr dessa lição com luva de pellica que lhe estão dando os que reproduzem no Forte do Vigia a "Missão de Purna"...

Serviço eleitoral

Faltam menos de seis mezes para as eleições geraes, na fórma do estabelecido pelo proprio governo provisorio. No entretanto, não só é reduzidissimo, até agora, o numero de eleitores voluntarios, já qualificados, como cresce a confusão em torno das exigencias do serviço incontestavelmente confiado a tribunaes que o estão conduzindo com intelligencia e idealismo. Sem embargo, insistimos, grande parte da população eleitoral não está bem esclarecida a respeito das diversas e complicadas formalidades a serem preenchidas.

O Codigo Eleitoral faculta ao alistando escolher o seu domicilio, mesmo em parochia differente daquella em que reside. Muitos cidadãos não sabem disso e por uma questão de preferencia de candidatos, que já suppõem ser indicados por outras circumscripções, não se animam ao cumprimento do dever civico. Reservam-se para outra opportunidade.

Por outro lado, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral assentou, aliás em obediencia a esse mesmo Codigo, que os funccionarios publicos effectivos de qualquer sexo ou edade que, até 31 de março de 1933, não possuirem as suas carteiras de eleitores ficarão inhibidos de poder continuar no exercicio dos seus respectivos cargos. O caso, como se vê, toma um caracter de extraordinaria gravidade. Conduz no seu bojo perigos que devem ser evitados. A idéa de que se faça dessa legislação e sua jurisprudencia uma ampla e frequente publicidade, nas suas causas como nos seus effeitos, comprehendendo tudo o que se relacionar com o serviço, é justa.

Seria util que o boletim eleitoral, em vez de hebdomadario, como é, fosse diario, para que o publico o acompanhasse com mais cuidado e melhor attenção.

O alistamento, tarefa, por excellencia, preliminar á desejada reorganização constitucional do paiz, merece ter neste momento uma importancia excepcional.

A grandeza do café

Uma estatistica publicada em São Paulo denuncia as despesas a que está sujeita uma sacca de café brasileiro até Nova York. De São Paulo, 88$090; de Minas, 88$116; do Rio de Janeiro, 88$979; do Espirito Santo, 89$478, incluido o imposto de 15 *shillings* ou sejam 55$000 por sacca.

A estatistica vae mais longe: precisa a percentagem desse imposto em relação á despesa total: 85,5 %, 84,6 %, 85,6 %, e 86,3 %.

Abusamos do valor e da grandeza do café.

Casas para os ministerios

Depois da noticia da construcção do palacio do Trabalho, para alojar o Ministerio e repartições dependentes, tivemos o da reconstrucção do da Marinha, e agora a escolha da Esplanada do Senado para edificação do da Educação.

Ficarão assim installados em seus edificios, tres dos ministerios.

Ainda assim o problema não está solucionado. O Ministerio da Justiça continuará a occupar casa alheia, se não lhe derem nova morada. E o da Agricultura, mettido num edificio arranjado aos sopapos para a Exposição, ficará aguardando que alguem se lembre delle...

Mas já teremos feito muito, se levarmos a termo os propositos annunciados.

Conceito da gréve

Uma decisão recente do director do Departamento Nacional do Trabalho põe em duvida a necessidade do direito de gréve. No estado actual da sociedade — e principalmente nos paizes regidos pela organização syndicalista e cooperativista — o direito de gréve foi abolido.

A especie que poz agora em fóco essa questão no Ministerio do Trabalho é uma consulta de industriaes ("Diario Official" de 27 de outubro passado, pagina 19.879) sobre se as faltas dadas no serviço por motivo de gréve devem ou não ser justificadas, para o effeito da concessão de férias. O orgão technico competente opinou pela negativa.

A negativa funda-se, ahi, na propria lei de férias. Essa lei só manda justificar as faltas por doença *ou motivo de força maior*. O motivo de força maior é o que independe da vontade dos individuos; a declaração de gréve é um acto espontaneo e voluntario, que escapa assim, e portanto, á hypothese legal da justificação de faltas.

A proposito, é curioso observar — e o parecer do consultor juridico do Ministerio do Trabalho o faz — a evolução do conceito da gréve, em nossas leis e nas dos systemas politicos hoje mais avançados na materia, como sejam os da Russia e da Italia. A gréve era, pelo Codigo Penal brasileiro, delicto passivel de pena. Uma lei ordinaria de 1890 modificou a situação: a gréve por si mesma, isto é no sentido de paralysação voluntaria do trabalho, não seria mais um delicto e só o seria quando obtida por meio da ameaça ou da violencia. A tendencia era, por conseguinte, para reconhecer e firmar o direito de gréve.

Mas esse direito sossobrou com as transformações operadas no mundo, depois da guerra de 1914; e sossobrou, paradoxalmente, por coincidencia e apparente contradição, nos dois paizes acima citados, onde mais se accentuou o pensamento das corporações trabalhistas na formação do Estado novo, do Estado anti-individualista, que regula a vida dos cidadãos como se estes lhe pertencessem.

De facto, o grévista é, na Russia e na Italia, considerado hoje um perturbador. Cabendo ao Estado prever e prover sobre todas as coisas, aquelle que, fóra delle, por acção individual não determinada nas leis e regulamentos, paralysa sua actividade habitual, induzindo outros a imital-o, prepara, segundo os systema desses dois paizes, um damno publico e attenta contra a perfeição do Estado. As penalidades estão previstas e vão, em certos casos, na Russia, por exemplo, ao paroxysmo.

Aqui, não chegámos a tanto. Mas a verdade é que a instituição das commissões ditas de conciliação e arbitragem, formadas de elementos mixtos, e em que se contrabalançam os interesses dos empregadores e dos empregados, conduz o objectivo de acabar com as gréves. Assim desenvolveu seu raciocinio o consultor juridico do Ministerio, em cujo parecer se fundou o director do Departamento Nacional do Trabalho para a decisão relativa á justificação de faltas em caso de gréve. De resto, o proprio decreto que instituiu as commissões mixtas de conciliação e arbitragem estatue, em seu art. 17, que "poderão ser summariamente suspensos ou dispensados das empresas ou estabelecimentos onde servirem os empregados que abandonarem o trabalho, sem qualquer entendimento prévio com os empregadores, por intermedio da commissão de conciliação".

O direito de gréve poderá, pois, existir, mas como uma especie de direito puro, inherente aos phenomenos sociaes imprevisiveis.

Para ser invocado e sustentado, porém, como principio universal, os juristas e sociologos reformadores entendem que a sua época já passou.

A razão do intervallo

Porque supplanta o cinematographo o theatro?

As causas são varias e variadas. Poderia escrever-se sobre o assumpto um volume, inclusive para demonstrar que ha engano na pergunta, pois o theatro nunca foi supplantado...

Partindo do principio de que houve, de facto, entre ambos uma luta e de que quem venceu foi o cinema G. de la Fouchardière estuda com humorismo a questão e conclue que o theatro é um logar feito especialmente para aborrecer o publico.

Evidentemente, nem todas as peças são detestaveis e dignas de um bocejo. Mas não se trata das peças e sim, precisamente, dos theatros. O que aborrece o publico são os intervallos: intervallo, se assim se póde chamar, no começo, quando o panno sóbe atrazado, e intervallos, nunca inferiores a 20 minutos, de um acto a outro. O espectador tem, assim, a certeza de que, indo ao theatro, gasta metade de seu tempo em apreciar a peça e a outra metade em esperal-a pelos corredores, o que é fatigante, ou sentado em sua cadeira, o que é demasiado repousante, predispondo ao somno, quando este já não vem do que se passa em scena.

Em contraste o cinema é simples e rapido. Não ha intervallos. Entra-se quando se quer. O film desenrola-se na tela. Póde ser visto do principio para o fim como do fim para o principio. E' mais barato, não aborrece tanto. O exito do cinema era fatal.

Mas G. de la Fouchardière fala dos theatros de sua terra. Não conhece os nossos, por *sessões*, onde não ha intervallos; e quem o sabe, melhor do que o publico, são os artistas...

O serviço de apanha cães

Não está sendo feito com o necessario rigor o serviço de apanha cães. No entanto é justamente nesta época, o começo do verão, que são mais frequentes os casos de hydrophobia.

Em varios bairros da cidade, têm apparecido cães damnados, sendo de notar que, no Andarahy appareceram tres, sendo dois abatidos a tiros. O terceiro mordeu quinze pessoas, obrigadas a tratamento anti-rabico.

Devido methodo actual na apanha de cães, o Instituto Pasteur tem grande concorrencia, vivendo completamente cheio.

E' no sentido de que se evitem males maiores que damos estas linhas para conhecimento das autoridades competentes.

Commissão de Compras

Ainda do presidente da Commissão de Compras, recebemos hontem mais esta carta:

"Sr. redactor. — Em additamento á carta que hontem enviei, sobre uma nota publicada nesse matutino, permitto-me dizer-lhe que, de facto, não é exacta a informação que lhe foi prestada, ser idéa minha crear um almoxarifado para esta repartição.

O que a directoria unanimemente propoz ao sr. ministro da Fazenda foi o estabelecimento de um armazem onde certos materiaes, entregues pelos fornecedores, seriam examinados e dahi reexpedidos, por esta commissão, ás repartições requisitantes, medida essa que a pratica vem indicando como sendo de grande utilidade, pois evitará a entrega directa, apezar de assistida por um fiscal, como vem sendo feita. Saudações. — *Otto Schilling*."

Technica do terremoto

Porque treme a terra?

E' a questão, que surge ou, antes, resurge todas as vezes que se produz a catastrophe de um terremoto. O recente desastre da Grecia renovou-a.

Tudo vem, parece, da fragilidade do globo terrestre, que é, assegura-se, inteiramente ôco. O que nós chamamos propriamente a terra é uma crôsta fragil, como a casca de um ovo vasio.

Que ha no interior do globo?

A velha geologia ensinava que o interior da terra era um espaço cheio de fogo. As concepções da sciencia moderna são menos simples ou menos simplistas. Antes de tudo, é certo, que o calor augmenta com a profundidade. Ora, as sondagens mais extensas, não foram até hoje a mais de dois mil metros. O que conhecemos da crôsta da terra é, portanto, uma parte insignificante.

Todavia, muitos estudiosos sustentam que essa crôsta é fina, em proporção com as dimensões do globo, mas não é tão fragil quanto se pensava: tem, na superficie, uma rigidez egual á metade da do ferro e, na profundidade maxima conhecida, elevada a cinco vezes.

O centro da terra, acredita-se, é o ultimo vestigio do astro luminoso que ella foi ha milhões de seculos. E este centro esfria, pouco a pouco. Esfriando, provoca então os abalos sismicos. Provoca-os porque, ao passo que esfria, se contrae. Contraindo-se a massa interior em ignição, a crôsta solida acompanha-lhe o movimento. Se o movimento é brusco, produz-se o tremor de terra.

Está claro que ha regiões mais sujeitas e outras menos sujeitas a esse phenomeno, conforme a constituição do terreno. Se não podemos evitar os terremotos, já é alguma coisa que saibamos como elles se verificam.

A farinha de mandioca

Conseguimos exportar nos oito primeiros mezes do corrente anno 3.275 toneladas de farinha de mandioca, no valor de 1.524 contos, equivalentes á 21.000 libras.

Em volume foi a maior remessa de egual periodo do triennio 1930-1932, e só sobrepujada em 1929, que bateu o *record* na venda dessa mercadoria.

Os principaes centros exportadores, são: em ordem decrescente, Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Maranhão e Santa Catharina. E os nossos principaes freguezes, tambem em ordem decrescente, são Portugal, Uruguay, Argentina, Grã-Bretanha e França.

A Italia foi uma boa fregueza da nossa farinha de mandioca, mas as suas importações estão hoje reduzidas.

A COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

A REUNIÃO DE HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO CARLOS E COM A PRESENÇA DO SR. OSWALDO ARANHA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, estando a ella presente além dos seus membros, o sr. Oswaldo Aranha.

Iniciados os trabalhos falou em primeiro logar o ministro da Fazenda, que fez considerações sobre os estudos da commissão, elogiando a actividade do secretario technico desta, sr. Valentim Bouças, que, a seguir, leu o seu relatorio.

Nesse trabalho que é longo, o secretario da commissão desenvolve considerações sobre os assumptos em estudos. Por vezes offerece suggestões e alvitres que são bem recebidos pelos demais membros.

O relatorio consta de breve introducção e dos seguintes capitulos:

Estudo retrospectivo — Os emprestimos externos — A construcção — O cambio alto e o cambio baixo — A conversão — Moeda de pagamento — O exodo do ouro — Nacionalização de nossas dividas — Restricções cambiaes — O augmento da importação — O artificialismo generalizado — O suicidio internacional — Proteccionismo bem entendido.

O sr. Bouças fala do trabalho da secção technica publicado, em volume, em meiados de agosto. E diz:

"E nem só a este trabalho se limitou a actividade da secção technica, neste interregno em que esta commissão deixou de funccionar. Organizou ella, concomitantemente, ainda outro, relativo aos emprestimos externos, aos seus onus, nelle figurando, a um tempo, as transacções de credito ainda em vigor, como as que já foram resgatadas, por terem attingido seu termino ou por antecipação. E' minuciosa discriminação e exposição historica de todos os emprestimos externos de cada Estado, de cada municipio e dos da União, comprehendendo mais de um seculo. Visto que o inicio dessas operações data de 1824, quando pela primeira vez recorremos a banqueiros inglezes, delles obtendo o emprestimo de £ 1.333.300 a juros de 5 % e ao typo de 75, emprestimo que foi, como era e ainda é o habito entre nós, resgatado por outro lançado em 1863.

Os Estados e municipios tambem recorreram ao credito externo no tempo da monarchia. Em 1888, São Paulo emittia em Londres um emprestimo de £ 787.500 a juros de 5 %; a Bahia, no mesmo anno, um de Frs. 20.000.000 na França; Santos, ainda em 1888, um de £ 100.000, a 6 %, e finalmente o municipio neutro no anno seguinte, isto é, em 1889, fazia, em Londres, em excellentes condições, um emprestimo de £ 562.500, a juros de 4 %.

Um emprestimo engendra outro e assim successivamente.

Toda nossa vida financeira é disso a mais completa confirmação. União, Estados e municipios recorriam ao credito; vinha, depois, a hora do resgate, do ajuste de contas: e, para esse ajuste, imaginavam logo esta solução: contrair novos encargos para a liquidação dos antigos, solver velhos emprestimos por meio de novos, quasi sempre mais onerosos que aquelles a que succediam. Contraiamos dividas ao cambio alto; a seguir, as circumstancias lhe determinavam a baixa; e tinhamos de pagal-as nessa baixa. Recebiamos, digamos 100, e tinhamos de restituir não 100 ou 200 apenas, mas 400, 500, 800 e ainda mais. O cambio baixo arruinava a União, os Estados e municipios; e entravamos em moratoria, em descredito, em bancarrota.

Essa incapacidade de governo, que revelavamos, levava banqueiros pouco escrupulosos a exigirem de nós, União, Estados e Municipios, as mais desfavoraveis condições e nos tirava a autoridade precisa, para zelar, para defender, como era nosso dever, a fortuna nacional. Dahi a série de abusos que, já tivemos ensejo de vos relatar, e serão nesta publicação convenientemente explanados e documentados.

Não sabiamos com segurança quanto deviamos aos nossos credores estrangeiros. Não possuiamos meios precisos de verificar se estavam certas ou erradas as contas que nos apresentavam.

Tinhamos que nos louvar em sua palavra, situação esta que tem de ser reparada, fornecendo para isso a União os meios necessarios para que seja immediatamente iniciado o serviço de revisão das contas de todos os emprestimos, sejam elles da União, Estados ou Municipios.

O telegramma circular enviado pelo ministro da Fazenda aos interventores pedindo urgentes esclarecimentos sobre o controle das contas dos banqueiros, deu-nos a convicção de que essas contas são apenas analysadas arithmeticamente nos seus extractos, mas jámais controlados os numeros dos coupons pagos, ou mesmo dos titulos resgatados. Chegámos a absurdos os mais notaveis: emprestimos resgatados, na contabilidade dos Estados, dinheiro total remettido aos banqueiros, mas titulos que apparecem ainda em circulação. União, Estado e Municipios são constantes victimas dessa falta de controle.

Ainda com relação aos Estados devemos mencionar que a maioria de seus governos não dispõe dos necessarios meios para em determinada data precisar quantos os titulos em circulação de sua divida externa achando-se, como se acham esses governos, desprovidos, desapparelhados da engrenagem de informações de tamanha relevancia. Para aquelle estudo completo dos emprestimos nacionaes, nossa secção technica já confeccionou cerca de 60 mappas, que reputamos da maior utilidade para a perfeita analyse e apreciação, em todos os seus fundamentos, de tão importante assumpto.

O que delles desde logo resalta vem a ser a diversidade enorme da taxa de juros entre uns e outros, diversidade de que os quadros abaixo, onde os varios emprestimos são, para sua conveniente systematização, todos convertidos em libras esterlinas, bem attestam:

EMPRESTIMOS REALIZADOS PELA UNIÃO

Quantidade	Taxa	Capital inicial	Annuidade
8	4 %	60.756.390	3.074.531
2	4,5%	10.886.900	589.330
10	5 %	56.772.011	3.321.914
3	5,5%	29.808.879	2.250.866
1	7 %	5.137.162	431.245
1	8 %	10.274.324	1.102.433
25		173.430.296	10.774.018

EMPRESTIMOS REALIZADOS PELOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES

Quantidade	Taxa	Capital inicial	Annuidade
1	4,5%	2.500.000	137.500
37	5 %	23.818.208	1.402.603
2	5,5%	2.276.500	178.620
10	6 %	16.320.188	1.150.617
6	6,5%	13.750.411	1.111.881
21	7 %	35.022.510	4.126.005
1	7,5%	821.040	65.408
12	8 %	16.037.420	1.722.457
90		112.056.283	9.896.181

No primeiro quadro, predominam pelo valor dos compromissos e pelo numero de operações as taxas de 4 e 5 %; no segundo, predomina pelo valor dos compromissos a de 7 % e pelo numero de operações a de 5 %. Por elles domina pelo valor dos compromissos externos exigem annualmente dos cofres federaes, estaduaes e municipaes, além das commissões aos banqueiros, ... £ 20.670.199, que, ao cambio actual, representam importancia muito acima de nossas possibilidades".

No capitulo — A construcção — diz o sr. Bouças:

"Somos um orgão mais de analyse do que propriamente de construcção. Entretanto ousariamos ponderar-vos que, para as enormes difficuldades que assoberbam a União, os Estados e Municipios, os remedios a aconselhar são promptos e simples. São os que o nosso presidente, o autorizado sr. Antonio Carlos enuncia no seu livro "*Bancos de Emissão no Brasil*": equilibrio orçamentario, na elaboração e execução das leis respectivas; condemnação peremptoria de todo e qualquer processo destinado a lançar na circulação mais moeda fiduciaria inconversivel, resgate paulatino de parte dessa moeda para o fim de lhe reduzir sua grande massa.

Esta, a unica politica que nos póde assegurar melhores dias, é a que felizmente vem seguindo o actual governo".

A proposito de cambio baixo e cambio alto, assim fala o secretario technico da commissão:

"O cambio baixo não é, nem nunca foi, a salvação de ninguem.

E', sim, a ruina, o anniquilamento dos que a elle se entregam, inadvertidamente.

O cambio baixo é irmão gemeo da cocaina. Maior seu emprego, maior sua falta. E' o vicio a reclamar sempre e continuadamente maior quantidade de toxico até o amollecimento organico generalizado. No ultimo quadriennio, houve sua estabilização.

A lavoura cafeeira e o industrialismo com ella exultaram.

Afinal, iam prosperar, engrandecer-se, e engrandecer todo o paiz.

Era o que se dizia; era o que se ouvia.

Consequencia: Alguns mezes depois, uma commissão da Lavoura vinha ao Cattete em busca de dinheiro para a defesa de seus cafésaes...

Era o effeito incontido do toxico.

Dizer que o Brasil não comporta cambio alto é tentar mergulhal-o no despenhadeiro da ruina economica.

Contra esse derrotismo malsão, é que está resistindo titanicamente o governo provisorio".

Sobre a conversão, o sr. Valentim Bouças, suggere alvitres "que decorrem da propria natureza especial do exercicio de nossa secção". E affirma:

"O principal desses alvitres está justamente em que será de toda vantagem para a regularidade das finanças da União, dos Estados e Municipios, que seja tentada proveitosa accommodação, com seus credores estrangeiros, para que tenha termo aquella disparidade de taxas, que as condições presentes dos mercados monetarios não poderão justificar integralmente.

Bem inspirado andará o governo federal promovendo, em beneficio da União e ainda no dos Estados e Municipios, a uniformização daquellas taxas, pela sua conversão, e a dos prazos de vencimentos dos compromissos sobre os quaes recáem.

Esta materia é regulada pelos dois postulados fundamentaes seguintes:

a) — a taxa de juros de qualquer emprestimo depende essencialmente do credito do Estado devedor. Se seu credito é fraco, aquella taxa é elevada.

b) — a conversão é uma operação technica que permitte ao Estado devedor a reducção da taxa de juros que tem de pagar a seus credores, *com o consentimento destes*. Para que esta operação seja legitima, é preciso que o mesmo Estado colloque seus credores no dilemma de ter de escolher entre o reembolso do seu capital e aquella reducção.

Comprehendemos as objecções que podem ser articuladas a essa solução. A principal consiste na debilidade do nosso credito que não nos favorecerá tão decisivo passo; e a segunda está em que, sob o regimen da moratoria, não poderiamos contar com a possibilidade de novo emprestimo para collocar nossos credores naquelle *impasse*.

Esses argumentos, ha dois ou tres annos, teriam todo cabimento. Não mais agora, porém. Em primeiro logar, porque Estados tradicionaes de credito solido estão com elle, neste momento, seriamente abalado, como a Inglaterra, os Estados Unidos e a França. De modo que já nesta phase do industrialismo não tem muito proposito classificar os Estados em Estados de credito solido e Estados de credito fraco. Depois porque o dinheiro naquellas praças dia a dia mais tem barateado. De outra maneira não se poderiam explicar as conversões bem recentes da França e da Inglaterra de seus titulos de renda da taxa de 6 e 7 % para as de 3 e 3 ½ %.

Por outro lado, em consequencia dessa accommodação que lembramos, teriamos de retomar o serviço de juros e amortização de nossas dividas, e para os nossos credores será preferivel terem a certeza de receber seus juros, embora em menor importancia, do que permanecer, como estão, sem receber em especie o que lhes é devido. Por ultimo, ha a accrescentar que o imposto nos paizes como a Inglaterra, os Estados Unidos e a França vae vertiginosamente deixando de ser *real* e *proporcional* para ser *pessoal* e *progressivo* o que redunda em séria ameaça para o capital nelles accumulado. Para se furtar a essa sombria perspectiva, nem só esse capital ha de se predispor a substituir o envolvido em nossos titulos, entrando em concorrencia com este, e dominando-o, como ha de ainda pretender emigrar, para se localizar em plagas que lhe pareçam menos asphyxiantes á sua livre expansão.

Logo, não vemos por que perder esta opportunidade que se nos apresenta de congraçar esforços para tão promissor objectivo, que, hontem, era certamente uma illusão, e, hoje, pelos motivos expostos, póde chegar a ser esplendida realidade.

Não poucos dos nossos emprestimos federaes e a maioria dos estaduaes e municipaes foram contraidos quando as taxas de desconto eram elevadissimas, exactamente após a paz de Versailles, época de grande procura de capital e de sua escassez.

Estamos em época diametralmente opposta a esta, de estagnação de iniciativas e de paralyzação do emprego de capitaes que se conservam estacionarios nas carteiras dos bancos, o que facilitou conversões como aquellas referidas, que são de molde a nos convencer de que qualquer movimento nosso nesse sentido será bem succedido, e teriamos, assim, abatido enormemente nossas dividas, evoluindo da penosa irresponsabilidade a que nos condemnaram os acontecimentos os erros do passado, para a accentuada responsabilidade, que caracteriza os povos fadados a largos destinos.

Na hypothese, que se póde admittir, de uma conversão a 4 ½ % e a amortização de 1 ½ % cumulativo, teriamos reduzido a annuidade dos Estados de libras 9.896.181, para £ 5.602.815, extinguindo-se todos nossos compromissos no prazo de 53 ½ annos. No caso da reducção de juros ser para 5 %, mantendo-se a mesma quota de resgate, far-se-ia este em 49 annos, e a annuidade passaria a ser de libras 6.163.095.

Na primeira hypothese, a reducção de tal despesa montaria a £ 4.293.366 ou cerca de 171.734 contos annuaes ao cambio de 6d. ouro, e na segunda a £ 3.733.086 ou 149.323 contos de réis, ao mesmo cambio.

Conhecemos a conversão Ouro Preto de £ 17.213.000 de 6 % para 4 %. Conhecemos a de Leopoldo de Bulhões de libras 14.000.000, 5 % para 4 %.

Estas conversões se nos impuzeram como se impõe esta que esboçamos e para a qual desejariamos a benevolencia de vosso comprovado descortino."

E o sr. Bouças refere-se ao exodo do ouro:

"Mas haverá os que poderão arguir:

A conversão acarretará o augmento da despesa annual da União, dos Estados e municipios, affectando, portanto, seu orçamento. Representará ainda o exodo do ouro, que se acha detido com a moratoria, e com esse exodo, o mercado cambial não se firmará, mas se manifestará em declinio, o que determinará sem duvida o fracasso da execução do mesmo plano de conversão.

A estes argumentos ha que oppôr outros. Em principio, essa conversão não acarretará aquelle augmento da despesa annual da União, dos Estados e municipios. E' facil explical-o. Celebrado o *funding* vigente, foi deliberado o seguinte pelo governo provisorio: que a União, os Estados e municipios que não pudessem satisfazer os compromissos de sua divida externa, ficariam obrigados a recolher ao Banco do Brasil, em conta especial, e em moeda nacional, ao cambio de 6 base ouro, e nas datas dos seus vencimentos, as importancias correspondentes ás prestações vencidas. Nem todos dão cumprimento a esta deliberação, mas muitos o fazem com regularidade. As prestações em vigor são maiores, bem maiores que as que terão de vigorar. Nestas condições, esses Estados poderiam perfeitamente retomar aquelle pagamento, para o qual teriam de entrar com quantidade de papel moeda menor que a que actualmente depositam naquelle Banco.

O ouro que sáe, provoca logo a entrada de outro, e este outro muitas vezes vem augmentado. Não seria de estranhar isto voltasse a occorrer entre nós, não só pelas razões acima apresentadas, como porque evidentemente aquella transacção corresponderia ao restabelecimento peremptorio de nosso credito."

Depois de esplanações sobre restricções cambiaes, o sr. Bouças trata do augmento da importação.

"Ha ainda — diz elle — a orientação mercantilista dos que desejam exportemos muito e importemos pouco. São termos esses inconciliaveis, conforme o tem demonstrado a obra dos seculos.

....

Temos de importar muito, para exportar mais. Esta deverá ser nossa divisa, nesta nova quadra republicana."

O secretario technico da commissão reproduz conceitos de figuras das mais acatadas do nosso mundo economico-financeiro. Cita, entre outras, o dr. Vicente Piragibe, que assim se pronunciou:

"A renda aduaneira de 1896, convertida em ouro, ao cambio médio do anno, daria ao Thesouro do Brasil £ 9.930.262.

A mesma renda, em 1923, levou ao erario nacional quantia equivalente a £ 8.819.185. Ahi estão palpaveis, irrespondiveis, os resultados dos exageros proteccionistas. Com uma população de 15 milhões de habitantes, que não vivia escravizada ás imposições do productor nacional, obtinhamos mais £ 1.111.177 que com a população actual, elevada ao dobro, acorrentada ás exigencias e ás exorbitancias dos amparados pela tarifa proteccionista.

Ha quem affirme que o desfalque da renda aduaneira é compensado pelo imposto de consumo. Este, porém, de 1892, anno em que começou a ser cobrado, a 1923, rendeu cerca de dois milhões e quinhentos mil contos. Não cobre a metade do prejuizo e constitue mais um motivo para o encarecimento da vida."

O sr. Bouças fala tambem da politica de valorização do café. E diz "politica que está levando o paiz á ruina e á pobreza, e melhor seria denominada de *desvalorização da moeda*".

"De um lado — accrescenta elle — queremos "defender o producto contra a ganancia do estrangeiro que nos quer comprar barato": queremos vender-lhe caro; e, de outro, queremos que elle nada nos venda, para o que augmentamos as nossas tarifas alfandegarias que só têm servido, com raras excepções, para proteger o "industrial", com o rotulo de protecção á Industria Brasileira, quando de *industria nacional* só têm, em geral, uma pequena parte de mão de obra puramente nacional. Vamos trilhando caminho muito errado.

Vender pouco e caro e quasi nada comprar não é symptoma promissor, de vitalidade, mas de paralysia e retrocesso.

Exportando menos, menor é o movimento nos portos, menor é a quantidade de operarios e trabalhadores empregados! O operario ou estivador que transporta uma sacca de café percebe sua remuneração pela quantidade e não pelo valor! Seja a sacca do valor de 200$ — como de 80$ — elle percebe pela unidade da quantidade!

Por outro lado, menos importando, menos exportamos. E' a cartilha do utilitarismo, da reciprocidade do tratamento do commercio internacional.

O mundo atravessa neste momento sua maior crise, — crise essa que se foi aggravando dia a dia, á medida que as barreiras proteccionistas se foram levantando por toda a parte. Os Estados Unidos quando tiveram seu primeiro milhão de homens desempregados trataram de "defender-se" augmentando de fórma violenta suas tarifas aduaneiras. Estamos em 1932: sua importação caiu, mas ainda mais cairam suas exportações. Diminuiram as entradas de vapores nos seus portos. Diminuiram os movimentos nas suas estradas de ferro. Consequentemente o numero de desempregados augmentou, e a ninguem é desconhecido que esse numero ultrapassou já a casa dos 12 milhões. A falta de negocios expulsa o ouro e assim os Estados Unidos vêem suas reservas baixarem de 4.373 milhões de dollars em abril de 1931 a [illegible] milhões de dollars em agosto do corrente anno."

O trabalho do secretario technico, sr. Valentim Bouças, foi ouvido com attenção por toda a commissão.

Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra

Ambos os serviços terão edificio proprio

Juiz de Fóra, 6 (Do correspondente) — A grande cidade de Juiz de Fóra, vae emfim vêr realizado o seu sonho de vinte annos: ter um edificio proprio para os seus Correios e Telegraphos.

Graças á orientação do ministro José Americo e do director geral dr. Trajano Reis, ficou resolvida a construcção em Juiz de Fóra de um grande edificio, destinado aos dois serviços, óra reunidos.

O novo director regional de Correios e Telegraphos da região, sr. Raul de Azevedo, que assumiu o exercicio do seu cargo a 25 de outubro ultimo, ficou incumbido de conseguir da Prefeitura um terreno apropriado, e, no melhor local. Era que o governo federal desejava construir um predio digno da prosperidade de Juiz de Fóra.

Embora o prefeito, dr. Pedro Marques de Almeida, declarasse que, a par da maior vontade e desejo não podia a Prefeitura attender áquella condição, por não ter terreno algum no centro urbano, o sr. Raul de Azevedo emprehendeu novos esforços e conseguiu do mesmo prefeito, que este comprasse um bello terreno destinado a esse fim, e delle fizesse doação ao governo federal.

E' um esplendido terreno, de 16m,90 de frente, e 55 de fundo, na rua Marechal Deodoro, eixo commercial da cidade, pouco adeante da casa onde funcciona o Correio actual.

A Prefeitura fez, no momento, um grande sacrificio, pois naquella zona os terrenos são de preço muito alto. Mas, attendeu aos interesses multiplos da cidade e aos desejos da União.

O mesmo director regional conseguiu que o proprietario do sobrado, onde funccionam os serviços postaes, reduzisse os alugueis de 400$000 mensaes, o que representa uma economia.

O novo director regional tem dado uma orientação e direcção novas aos serviços, a contento do publico.

A proposito da doação desse terreno, o sr. Raul de Azevedo dirigiu o seguinte officio de agradecimento ao prefeito de Juiz de Fóra, sr. Pedro Marques:

"Juiz de Fóra. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. ex., numero 776, de hontem datado, ultimando o assumpto da doação dum terreno ao governo federal, á rua Marechal Deodoro, medindo 16m,90 de frente por 55 de fundos, ou seja uma área de 929m,2.50, para nelle ser edificado pelo Ministerio da Viação um edificio destinado aos Correios e Telegraphos.

Agradecendo o gesto patriotico de v. ex. que tão grandemente beneficia o governo federal e a prospera cidade de Juiz de Fóra, os serviços de Correios e Telegraphos e ao publico, sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de respeito e consideração. Saude e fraternidade. (a.) — *Raul de Azevedo*, director regional dos Correios e Telegraphos."

MINISTRO JOAQUIM LEONEL DE REZENDE — FILHO —

O seu fallecimento, na manhã de hontem

Falleceu, hontem, pela manhã, o sr. Joaquim Leonel de Rezende Filho, ministro do Tribunal de Contas. Victimou-o uma "angina pectoris".

O sr. Leonel Rezende, ainda na vespera, comparecera ao Tribunal, havendo sido qualificado, como os demais collegas, para o effeito do alistamento eleitoral.

Era natural de São Gonçalo do Sapucahy, em Minas Geraes. Nascido em 1860, bacharelou-se em 1883, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Desde cedo, o seduziram as questões politicas. E' assim, que, com os drs. Americo Werneck, Astolpho Pio, Francisco Salles, Francisco Bressane e outros, lhe coube a fundação do partido republicano do 13° districto de Minas. Foi, nessa occasião eleito deputado á Assembléa Provincial e, pouco depois, não lograva ver reconhecido o seu direito, nas eleições geraes por ter sido alterada uma das actas de Cambuquira.

Com o advento da Republica, representou Minas como deputado, na Constituinte, e, mais tarde, teve o mandato renovado em varias legislaturas, até 1906, quando, embora diplomado, não logrou accesso á Camara.

Deixando a politica, dedicou-se á advocacia. Pouco depois, exerceu o cargo de consultor juridico do Ministerio da Agricultura.

Ahi o foi buscar o governo Wenceslão Braz, para nomeal-o representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas. Nomeado mais tarde, ministro do mesmo Tribunal, ahi o surprehendeu a morte.

Deixa viuva, d. Anna Mathilde de Rezende e alguns filhos.

O seu enterro realiza-se, hoje, ás 9 horas da manhã saindo o feretro da rua Martins Ferreira n. 52 para o cemiterio de São João Baptista.

Uma penitenciaria incendiada pelos proprios — detentos —

Montreal, 5 (U. T. B.) — Os detentos da Penitenciaria de São Vicente de Paula, a mais popular do Canadá, puzeram fogo hontem, no edificio, com o fim de fugirem.

A vida social

Razões do coração

E' velha a phrase daquella modinha dos tempos em que Santos Dumont, com as suas proezas, elevava tão alto o nome do nosso paiz:

— A Europa curvou-se ante o Brasil.

Agora é a vez de dizer que quem se curvou deante de nós foi a America do Norte.

Telegramma de lá dava-nos, ha pouco, a noticia da comedia amorosa de que foi theatro uma egreja protestante dos Estados Unidos. O pastor — um velho que já passava a casa dos 67 — apaixonou-se pela organista, mais moça do que elle 40 annos... E os dois tiveram de acabar o seu romance indo á presença de outro pastor para a formalidade de ser abençoada a união...

Em todo caso um velho de 60 annos casar-se com uma moça de 18 annos não tem lá coisas de extraordinario. "Para burro velho, capim novo". E' um ditado muito conhecido e muito certo...

O caso, porém, de que dá noticia ao publico o telegramma publicado, hontem, no "Correio da Manhã", este sim, é que é verdadeiramente pasmoso: um rapaz de 18 annos que se apaixona por uma velha de 68.

Ha de ter acontecido a muita gente o mesmo que aconteceu commigo quando fui lendo o despacho:

— Com certeza a velhota é rica... E o rapaz um malandro de primeirissima...

Mas qual! A velha não tem nada de seu. E' pauperrima! E o mocinho é para com ella de uma ternura, de uma meiguice, de um carinho excepcionaes. Elles vivem, em plena felicidade, o mais radioso romance de amor.

Eis ahi um caso que é positivamente inedito...

JOÃO JOSE'

Diplomaticas

Parte hoje para a Europa, a bordo do "Alcantara", o dr. Mario de Belfort Ramos, ministro do Brasil em Praga, capital da Tchecoslovaquia. O diplomata brasileiro, que passou entre nós alguns mezes de licença, volta a occupar aquelle posto, no qual tem prestado ao intercambio dos dois paizes assignalados serviços. O dr. Belfort Ramos apresentou suas despedidas, em audiencia especial, ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e ao sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Academia Machado de Assis

Na parte literaria da sessão realisada no dia 4, occuparam a tribuna os academicos Alvaro Mandarino e Miléo Pereira da Silva. Este leu interessante trabalho intitulado "O suicidio de Pedro Balakim" e aquelle apresentou á apreciação da Academia o primeiro capitulo de um romance que está elaborando. O sr. Alexandrino Serpa enviou "A Semana" que foi lida pelo 1º secretario. A Academia recebeu dois livros, offertas dos srs. Alvaro Mandarino e Alvaro Albuquerque. A sessão do proximo dia 9 terá sua parte literaria dedicada á memoria de Ruy Barbosa, devendo falar os srs. Alvaro Mandarino, Eliezer Santos e Arnaldo Faro. O proximo chronista será o sr. H. Quartim Pinto.

Viajantes

A bordo do "Itaquicé", partiu para o Maranhão, onde vae exercer a clinica medica, o dr. Antonio Ferreira Pires, recem-formado pela Faculdade do Rio de Janeiro e filho do nosso confrade sr. Pires, director do diario "O Imparcial", de S. Luiz.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para o jantar dansante com que o club inicia as suas actividades sociaes do corrente mez. Excellente Jazz começará a executar ás 9 horas da noite.

Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club realiza hoje, em sua séde, a primeira reunião dansante de novembro. As dansas terão inicio ás 9 horas da noite, prolongando-se até ás 11 horas, sob o som da "American Jazz-band".

Igreja Positivista

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre "A influencia civica do Sacerdocio, relações com o Patriciado e o Proletariado: greves", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Associação dos Artistas Brasileiros

Com a presença de altas autoridades, corpo diplomatico, membros da Academia de Letras, artistas, etc., foi inaugurado hontem á tarde, no Palace Hotel, o 1º Salão do Livro, iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros. Lá está em exposição livros de valor, quer pelo lado bibliographico, quer pela antiguidade, quer pelas illustrações que alguns livros encerram. As illustrações expostas tambem prenderam grandemente a attenção do publico.

Vesperal de arte

A Escola Padua Soares prepara para o dia 26 do corrente uma vesperal de arte, no Casino Beira-Mar. O programma constará de declamações e dansas classicas.

Correio literario

Carlos Maul, o historiador da *Historia da Independencia*, livro premiado pelas Camaras do paiz por occasião do Centenario do grito do Ypiranga, jornalista, poeta, theatrologo, traductor de innumeros trabalhos de literatura franceza, allemã e hespanhola, acaba de atirar ás montras das nossas livrarias particularmente movimentadas nesse fim de anno, um romance: *O homem que se esqueceu de si mesmo.*

Editado pela Empresa Coelho Branco, o livro é um registro de aspectos sociaes brasileiros, onde se focalisa, frisante, a vida tumultuosa desta cidade de arranha-céos, das janellas e da cobiça.

Lançado num estylo nervoso e leve, *O homem que se esqueceu de si mesmo*, é uma narrativa que se lê de uma só vez, com agrado e emoção.

Reuniões

Terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Conservatorio de Musica de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 327, uma grande assembléa dos ex-alumnos do Collegio Abilio de Nictheroy, afim de tomarem as ultimas deliberações acerca da festividade de confraternização. A commissão que se encontra á frente da expressiva festividade tem apresentado aos que a procuram o que a grande acontecimento social e intellectual.

Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, a sessão publica de homenagem ao barão Henry de Rotschild, o qual occupará a tribuna de conferencias. O illustre visitante será saudado pelo sr. Afranio Peixoto. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Formaturas

Tendo terminado com brilho o curso de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, tem sido muito felicitado o dr. Adolpho Bezerra de Menezes Netto, funccionario da revisão do "Diario Official". Os seus collegas, por aquelle motivo, offereceram-lhe hontem o annel symbolico para a collação de grão, que se realizará...

... festa, destaca-se a typica uruguaya "Gentile", que, num salão especial, tocará somente tangos, valsas e rancheras.

Conforme foi annunciado, o serviço de buffet, confiado á Confeitaria Colombo, ficará nos salões de restaurante e bar. Deve tambem ser notada a rica e original ornamentação á qual, obedecendo a rigor ao programma organizado pelo Departamento Social, contribuirá muito para o fulgor da grandiosa festa.

O ingresso dos srs. socios se fará unica e exclusivamente com a apresentação da carteira de identidade e do talão do ... Devem, pois, os srs. associados que ainda não possuem carteira, procurar o mais breve possivel na Thesouraria...

Viajantes

Em visita á sua familia, seguiu hontem, com destino a Juiz de Fóra, o sr. Antonio Lopes de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Wilson Alves de Andrade. Apreciado por quantos o conhecem, será muito felicitado.

— Faz annos hoje, a senhorita Edméa Pires de Almeida.

— Faz annos hoje o sr. José Maia Brasil, funccionario aposentado do Ministerio da Viação.

— Faz annos hoje a senhorita Dulce Rodrigues, alumna da Escola Amaro Cavalcanti.

— Pelo transcurso de seu natalicio foi muito cumprimentada, hontem, d. Juracy Rosa da Silva, esposa do sr. Victorino Vicente de Paula e Silva.

Noivados

Contrataram casamento o sr. José de Saldanha, funccionario do Banco do Brasil, com a gentil senhorita Maria Magdalena de Avellar, filha do sr. Victorino Gomes de Avellar, commerciante nesta praça...

Sorvete-dansante

Iniciando o programma de festas elaborado para este mez, o America F. Club fará realizar hoje, um sorvete-dansante em seu salão. A festa, que durará das 9 horas á meia noite, será abrilhantada com o concurso de excellente jazz. O traje é o de passeio e o ingresso dos associados far-se-á na forma de costume.

Viagem do "Neptunia"

Deve passar a 9 do corrente, por este porto, o paquete motor "Neptunia", da Cosulich Line.

Typo de navio inteiramente novo para a America do Sul, sua originalidade está na classe unica, não a que já conhecemos nos navios que só dispõem de primeira classe, mas a classe unica economica, sem que nada se sacrifique da elegancia, da modernidade e do conforto.

Tocando nos portos de Recife, Bahia, Rio, Santos e Rio Grande, vem facilitar as viagens pelo litoral do paiz. Grande é, pois, o interesse despertado pela passagem do bello hotel fluctuante e grande será o numero daquelles que irão visital-o na proxima quarta-feira.

Os ingressos serão a 3$000. A Cosulich Line mui gentilmente cedeu os lucros desse dia em beneficio da caridade italiana e brasileira.

Cruzada Nacional contra a tuberculose

Patrocinado por elementos de destaque social da nossa capital, a Cruzada Nacional Contra a Tuberculose levará a effeito no proximo dia 26 do corrente, nos salões do Country Club, um chá-dansante em beneficio do Posto de Soccorro aos Tuberculosos Anthero de Almeida. Essa festa de benemerencia terá inicio ás 4 horas.

Fluminense F. C.

Ha de certamente alcançar brilho extraordinario o grande baile de gala do Fluminense F. C., marcado para o dia 12 do corrente, não só pelos preparativos, nos quaes a directoria se esmera, para que nada falte ao completo successo da tradicional festa commemorativa do anniversario do distinctissimo club, como pelos outros elementos que concorrem para esse resultado.

Nota-se grande enthusiasmo e animação fóra do commum entre os socios e familias, que aguardam ansiosamente esse baile, tanto mais que, na noite de 12, serão inauguradas as bellas salas ultimamente construidas para dansas, além dos novos "toilettes", sala de espera e outras installações, que vieram augmentar o conforto da sua magnifica séde social.

Entre as orchestras que abrilhantarão a ...

Na Casa de Saude S. Sebastião, falleceu ante-hontem, d. Josepha de Oliveira Castellar, esposa do sr. Manoel Soares Castellar, do commercio bancario de nossa praça. O enterramento verificou-se ás 5 horas do mesmo dia, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento. Sobre o feretro viam-se innumeras corôas, assim como flores em profusão. A extincta, que era irmã do dr. Jeronymo de Barros Cavalcanti, engenheiro da Prefeitura, e do sr. Antonio de Oliveira Cavalcanti, commerciante em Recife, deixa os seguintes filhos: Segisbaldo de Oliveira Castellar, funccionario da "Tramway", em Recife; Wilson de Oliveira Castellar, Milton, Maria do Carmo, pharmaceutica; Sebastianna, professora e José, menor.

— Falleceu a 2 do corrente, nesta capital, o sr. Vicente Romano Lobosco, que foi em Palmyra, Minas, 1.º collector federal, tendo sido naquella cidade, fundador da Loja Maçonica. Era socio da firma Romano & Irmão que possuiu o primeiro e maior hotel daquella cidade. Foi tambem chimico e industrial.

— Em sua residencia, á rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, falleceu, hontem, ás 10 horas da manhã, o sr. Alberto Beaurfeldt, antigo superintendente da Western Telegraph, no Ceará. O seu enterramento realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, devendo ser inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem a engenheira civil d. Iracema Martins Costa, esposa do engenheiro industrial, Cyro de Andrade Martins Costa.

Missas

Na matriz do Mendes, reza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do professor Balbino Augusto Tavares.

— Reza-se amanhã, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa de setimo dia por alma de d. Cecilia Lima Velasco Molina, irmã do coronel Antonio Velasco Molina e tia do 1.º tenente Antonio de Mendonça Molina e do dr. Virgilio Alves Bastos.

— Reza-se terça-feira, 8, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, a missa de 7.º dia do fallecimento de d. Angela Alvarez de Sousa.

ULTIMAS THEATRAES

A reabertura do Recreio

Com a engraçada revista "O armisticio", de Marques Porto, o mais popular dos nossos "azes", Ary Barroso e Carlos Cavaco reabriu hontem o tradicional Recreio, conseguindo animadora concorrencia. A revista que se divide em dois actos vivos e com muita coisa original, agradou absolutamente e teve por principal animadora a actriz Alda Garrido, que é a "estrella" do conjunto. Alda fez o que sempre pratica: tomou conta da platéa e divertiu-a a valer. A interessante Vanise Meirelles cantou um numero muito bonito, com muita expressão, o "Cigarro", de Nicolino Milano e teve a sua apresentação no segundo acto lamentavelmente prejudicada pela orchestra; Palmyra Silva fez com habilidade tudo quanto lhe coube, assim como Diva Berti, Elza Cabral, Carmen Novarro, Leonor Santos, Malena de Toledo e Elvi. A parte comica foi valentemente defendida por Nino Nello, J. Figueiredo, que regressou ha dois dias de Portugal, Adolpho Sampaio, Ary Vianna, Americo Garrido, Oscar Cardona. Valery e Nemanoff executaram lindos bailados. O publico retirou-se satisfeitissimo, tendo passado uma noite agradavel, graças a Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco.

A inauguração do Theatro Procopio Ferreira

Está funccionando desde hontem, na rua do Riachuelo, n. 201, mais uma casa de espectaculos, baptizada pela respectiva empresa com o nome de Theatro Procopio Ferreira. Grande assistencia compareceu á récita de inauguração, tendo sido organizado um attraente programma dividido em duas partes. A primeira constou da engraçada comedia "Minha mulher é minha sogra", representada com muita vivacidade por todos os artistas do conjunto. A ultima comprehendeu um acto variado agradabilissimo, no qual tomaram parte os actores Augusto Annibal, Pedro Dias e Henrique Fernandes, o poeta De Chocolat e as actrizes Dina Marques, que trizou os dois numeros cantados, "Strichnina" e o samba "Verde e amarello", Ita Wester, que tambem se fez applaudir muito, Victoria Soares, Tina Gonçalves, que cantou uma composição da actriz Ita Wester, sendo outra mesma artista apresentada pela actriz Aida Bruno. Estreou com absoluto contentamento do publico a nova casa de diversões, tendo os espectadores applaudido muito as interpretes não só dentro do theatro, como á rua, na occasião da saida.

Falleceu o maestro hespanhol Saco del Valle

Madrid, 5 (U. T. B.) — Falleceu o conhecido compositor e festejado regente de orchestra, maestro Saco del Valle.

(40660)

CAPITÃO DULCIDIO CARDOSO

As homenagens que lhe foram prestadas, na Policia do Cáes do Porto e na 4.ª delegacia auxiliar

Conforme noticiámos realizou-se, hontem, na Inspectoria da Policia do Cáes do Porto a solennidade da inauguração dos retratos do capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, e do sr. João Coelho Branco, 3º delegado auxiliar, com a presença do dr. Jones Rocha, representando o Interventor Pedro Ernesto, general Daltro Filho, officiaes do Exercito e da Policia Militar, delegados, commissarios, funccionarios da Policia Civil, representantes das associações de classe, trabalhadores da estiva e de transportes.

Capitão Dulcidio Cardoso

Em nome da policia do Cáes do Porto falou o sr. Sá Freire e em nome dos trabalhadores o sr. Pacheco de Andrade.

A seguir falaram, agradecendo, os homenageados.

NA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Aproveitando a passagem do anniversario do capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, os funccionarios da policia civil levaram a effeito hontem, á tarde, uma carinhosa manifestação de sympathia a s. s.

Em nome dos manifestantes falou, em primeiro logar, o dr. Alberto Tornaghi, delegado districtal, que numa allocução enthusiastica e feliz, traçou o perfil do distincto militar que á policia do Districto Federal vem prestando o concurso de sua intelligente collaboração. Em seguida falou o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que pediu licença para lêr a carta que dirigira ao homenageado, no qual teve opportunidade de reconhecer "que em 1932 uma alta autoridade policial e um jornalista defensor de sua classe, num momento anormal em que a imprensa teve innumeras de suas prerogativas suspensas, guardaram entre si tão absoluta independencia quanto mutua attenção — facto que merece servir de exemplo para o futuro".

O sr. Severino Peixoto, funccionario da 4ª Delegacia Auxiliar, solicitou permissão para em seu nome e no de seus companheiros de trabalho, se congratular com o seu chefe pela homenagem que se realizava, resaltando ao mesmo tempo a maneira delicada e muito carinhosa, pela qual o capitão Dulcidio Cardoso distinguia os seus auxiliares fazendo de cada um delles um affeiçoado.

Por ultimo falou o tenente Lucio de Lima, da Policia Militar, que num improviso, disse palavras muito amaveis para destacar a figura do actual 4º delegado auxiliar, sem esquecer a sua fé de officio nas fileiras do Exercito, do qual é, sem favor, patente destacada.

O capitão Dulcidio Cardoso, agradeceu as homenagens que vinha de receber, focalizando a gentileza de cada um dos oradores que se fizeram ouvir, e, reportando-se á sua infancia, ao seu inicio collegial, pediu licença para acarinhar um de seus velhos e prezados mestres que tivera a nimia gentileza de se tornar solidario com os amigos presentes. Juntando o gesto á palavra, o capitão Dulcidio Cardoso se encaminhou para um ancião que se achava ao fundo da sala, abraçando-o e beijando-o com muita ternura. Em seguida o homenageado se referiu aos termos da carta com que o captivára o presidente da A. B. I., fez a apologia da imprensa, dizendo o quanto era agradavel a um homem publico conhecer o modo porque era julgado pelos seus pares, mórmente quando esse julgamento partia de uma das tribunas de maior autoridade como é a imprensa.

(40197)

Autoridades estrangeiras encarregadas de fornecer certificados de — analyses —

O director geral do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega de Manáos, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, o cartão que contém os autographos das autoridades sanitarias do Serviço Agronomico da Hespanha (Laboratorio de Analyses Agricolas de Malaga), encarregadas de fornecer certificados de analyses do azeite destinado á exportação.

Identico officio foi expedido ás demais alfandegas.

As rendas para o Fundo — Naval —

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Tendo o regulamento approvado pelo decreto n. 21.287 A, de 14 de abril de 1932, determinado o modo por que devem ser escripturadas as rendas arrecadadas para o "Fundo Naval", instituido pelo decreto n. 20.923, de 8 de janeiro do corrente anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que a escripturação de taes rendas deve ser feita consoante as regras estabelecidas no mesmo regulamento e não pela fórma prescripta na circular n. 92, de 19 de agosto ultimo, que fica, assim, revogada. — *Oswaldo Aranha*."

De volta do Japão, procurou o chefe do governo provisorio

Foi hontem recebido pelo chefe do governo provisorio, o sr. A. J. Souza, director de turismo da "Osaka Shosen Kaisha", acompanhado pelos srs. Jorge Carneiro dos Santos, M. Shirakata, banqueiro japonez da "Mitsui Bussan Kaisha Ltd. S. Nishimura, commandante do "Rio de Janeiro Marú", e A. Sampaio, da Wilson Sons Ltd.

O sr. Souza regressou do Japão, onde exhibiu, com exito, os mostruarios de productos brasileiros organisado pelo Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho.

O caso da Caixa Economica de S. Paulo

São Paulo, 5 (A. B.) — Continuam os mais variados commentarios em torno do caso da Caixa Economica do Estado, sobre a qual, falando hoje um vespertino, um contador desse estabelecimento deu as seguinte informações:

— "A Commissão de Syndicancia iniciou os seus trabalhos que verão determinar responsabilidades. Por emquanto, é muito cedo para se dizer a ultima palavra. O exame da escripta é minuciosissimo. Será longo. O que posso adeantar é o seguinte: houve engano na contagem de juros accumulados, assim como defeitos na escripturação, que obedecia a um systema antiquado. Em todo caso, o alcance ha de apparecer, e existe, mas nunca attingirá a fantastica somma que os jornaes propalam. A noticia sobre o afastamento de diversos funccionarios é inveridica, sómente um está afastado temporariamente, até a conclusão das syndicancias".

A SITUAÇÃO CHILENA

Quando deverá o sr. Alessandri tomar posse

Santiago, 5 (A. B.) — A despeito da pressão que vinha sendo exercida por alguns sectores politicos, principalmente o Partido Radical Socialista, o Ministerio reuniu-se hontem afim de tratar do assumpto e resolveu que o sr. Arturo Alessandri, presidente eleito, tomará posse do cargo no dia 20 de dezembro proximo, de accordo, portanto, com a Constituição em vigor.

OS "GANGSTERS" ENTRE — NÓS ? —

Teria surgido entre nós alguma dessas associações de "gangsters" que ganharam fama universal especializando-se no rapto de pessoas ricas? Eis uma pergunta que nos acóde em se sabendo que ainda não compareceram á Casa Guimarães os felizardos que por seu intermedio foram contemplados com as ultimas extracções das loterias da Bahia e Paulista. Pois a popular e benemerita agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, que na semana passada distribuiu nada menos de duzentos e quarenta e quatro contos duzentos e dezesete mil e seiscentos réis, os está esperando afim de resgatar os respectivos bilhetes. Depois de amanhã — cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Sexta-feira — cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis. Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1278. Endereço telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro.

(40462)

XVIII EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Serão encerradas as inscripções na proxima semana

Terá logar no dia 13 do corrente, a XVIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, commemorativa do 10º anniversario do Brasil Kennel Club.

A festa, que tem o alto patrocinio dos melhores elementos de nossa sociedade, será realisada no local da "Feira de Amostras", sendo disputado varias categorias de premios, de valor internacional.

Conforme temos annunciado, o certamen terá um cunho de alta distincção, continuando a ser recebidas as adhesões, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, n. 7, onde são prestadas todas as informações ao publico e demais interessados.

As commemorações de ante-hontem do Decennio Fascista

Roma, 5 (U. T. B.) — O dia de hontem foi dos mais movimentados dentro do magno programma organizado para os festejos commemorativos do Decennio Fascista, realizando-se no decorrer do dia varias cerimonias que primaram pela imponencia e pelo caracter civico de que se revestiram.

Pela manhã, o principe herdeiro, acompanhado dos presidentes do Senado e da Camara e outras altas autoridades, dirigiu-se ao "Altar da Patria", onde depoz uma corôa no tumulo do "soldado desconhecido". Depois, já então acompanhado do sr. Mussolini e de membros do governo, dirigiu-se Sua Alteza Real á Basilica de Santa Maria dos Anjos, onde collocou uma corôa no tumulo do marechal Diaz, o "Duque da Victoria".

Terminada essa cerimonia, o Duce, acompanhado dos ministros sub-secretarios de Estado e altas autoridades do Partido Fascista, dirigiu-se ao "Altar da Patria" e alli se ajoelharam, com toda a sua comitiva, deante do tumulo do soldado desconhecido emquanto dobravam todos os sinos de Roma e ribombava a artilharia em salvas, honras essas prestadas por todos os corpos da guarnição de Roma, cujas bandeiras se alinhavam em torno do tumulo do soldado desconhecido. Essa cerimonia, profundamente tocante, se desenrolou ao som da Marcha do Piave, executada por grandes bandas militares.

Os collegios e as homenagens postumas a Santos Dumont

Ainda não está marcada a data de trasladação do corpo de Santos Dumont para esta capital, onde será, após uma exposição publica na Cathedral Metropolitana, dado á sepultura no cemiterio de São João Baptista.

Mas a commissão encarregada de prestar ao Pae da Aviação homenagens postumas, deante das numerosas adhesões recebidas, delegou poderes a uma commissão de alumnos do Pedro II para, em seu nome, entrar em entendimento com os estabelecimentos de ensino secundario desta cidade afim de melhor coordenar o programma da homenagem.

A' frente dessa commissão acham-se os seguintes alumnos daquelle estabelecimento official de ensino: Eduardo Miranda, Candido de Faria, Ary da Motta e Carlos Araujo.

Von Gronau foi recebido em audiencia pelo sr. Mussolini

Roma, 5 (A. B.) — O aviador allemão Von Gronau, que chegou a esta capital, hontem, em proseguimento ao seu vôo de circumnavegação, foi recebido hoje em audiencia pelo ministro Mussolini, que exprimiu o seu pesar por não lhe ter sido possivel ir aguardar a sua chegada em Ostia, em vista do discurso que foi obrigado a pronunciar em commemoração ao jubileu Fascista.

Esta noite será offerecido ao audacioso piloto germanico um banquete, durante o qual o ministro da Aeronautica, general Italo Balbo pronunciará uma oração saudando o brilhante feito das azas allemãs.

Obteve permissão para realizar tombolas

O ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento em que a Directoria do Hospital Beneficente Santo Antonio, com séde em Caxias, no Rio Grande do Sul, pede permissão para realizar tombolas, afim de auxiliar á construcção do seu novo edificio.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventario — Carmella Mazzeo Sapienza: cumpra-se. Luiz del Valle: prosiga-se. José Schweitzer: diga a interessada pessoalmente. Leopoldo Augusto Gomes: sellados e preparados á conclusão.

Ordinaria — Aut. José de Sucena; réo, Elias J. P. de Souza Netto: cumpra-se. Autora, Celia Martins Lopes; réo, Francisco Ferreira Lopes: cumpra-se. Aut. Elias do Carmo Leonardo de Faria; réo, Francisco José de Moura e sua mulher: defiro o pedido de fls. 97. Aut. Plinio Maciel Monteiro; réo, dr. Castano de Faria Castro e outros: tendo os réos Castano de Faria Castro e coronel Affonso Nunes da Silva apresentado reconvenção que foi rejeitada a condemnação nas custas é proporcional.

Deposito — Aut. Gonçalo Manoel Corrêa; réo, d. Alzira Maria Pinto Gomes: cumpra-se.

Summaria — Autores dr. Oscar da Cunha e outros, réo, Pedro Montel e sua mulher: cumpra-se.

Embargos de terceiro — Espolio de Nair Trajano da Costa Falcão, embargante; massa fallida de Falcão Costa & Comp., embargada: defiro o pedido de fls. 85.

Fallencias — Habib Ibrahim: nomeio liquidatario o dr. Hugo Duncheo de Abranches, e designo a assembléa de credores para o dia 14 do novembro ás 2 horas. Guilhermino Soares Bomfim: ao contador. Abel Ribeiro da Silva: autorizo a venda. Chaves & Oliveira: julgado os creditos.

Inventario — Luiz del Valle: prosiga-se. Joseph Schweizer: diga a interessada pessoalmente. Leopoldo Augusto Gomes: sellados e preparados á conclusão.

Prestação de Contas — Autora, Carlos R. Sinclair; réo, Gonçalves Sá & Com.: vista ao autor.

Reivindicação — Corrêa Freitas & Comp.: supplicantes, massa fallida de Delphim Castilho; supplicada: julgada procedente.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Emanuel de Almeida Sodré. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Julia Cerqueira: ratifique-se. Eduardo Braga Guimarães: digam os interessados. Daniel do Nascimento: digam os interessados sobre o calculo de fls. 33, em face da informação de fls. 35, nada ha mais que deferir na petição de fls. 36.

Fallencias — Samuel Goffmann, ao curador. Sauff & Cia.: diga o curador sobre a petição de fls. 213. Fernandes Sá & Lorenzo: ao curador. Augusto Cardoso & Cia.: recolha o leiloeiro incontinenti, á Caixa Economica, o producto do leilão. Eliezer Alves da Rocha: nomeio syndico em substituição, Marques Mendes & Cia.

Dissolução — M. Leite & Cia.: digam os peritos sobre as impugnações de fls. 77 e 79. H. Rosa & Filhos: recebo a appellação de fls. 143 no só effeito devolutivo, vista as partes.

Reivindicação — Aut. Stella da Costa Motta e outra; réo, massa fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro: julgo procedente o pedido de fls. 2.

Reintegração de posse — Aut. Ricardo Antonio José Loureiro; réo, Alayde D'Avila Martins Costa.

Acção summaria — Aut. Christiani & Nielsen; réo, Bertha Belmar Costa e outros: procede o alegado a fls. 191 e 203, prosiga-se.

Excussão de penhor — Aut. Banco Economico do Brasil; réo, Theodoro Gomes de Mattos: sobre as considerações e contraproposta do exequente, a fls. 134, diga o syndico em 48 horas.

Executivo hypothecario — Aut. José Gomes Lopes; réo, Espolio de Rosa Barros Del Negro: diga ao outro réo, sobre o pedido de fls. 63.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 2ª Vara de Maranhão; devolva-se ao juizo deprecante.

Acção ordinaria — Aut. Rodrigues & Cacilda e J. P. Alberto, J. Franklin e outros. *Despacho* — Sempre entendi, e não conheço nenhum accordão em contrario, que as sentenças de caracter definitivo não poderão ser reformadas pelo juiz que as profere, muito embora a lei dellas conceda, como no caso destes autos, o recurso de aggravo, assim sendo não posso dizer que *mantenho* a sentença aggravada, mas apenas que deixo de sobre ella extender-me por achar que o digno magistrado que a prolatou já lhe dedicou a necessaria explanação, dispensando quaesquer outras, subam os autos á Superior Instancia, no prazo legal. Rio, 4 de novembro de 1932. — Emmanuel de Almeida Sodré.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventario — Gregorio Nanzianzeno de Mello e Cunha: julgado o calculo de adjudicação.

Fallencia — Nolding Finlay & Cia.: ao curador de massas. Valentim Fernandes: nomeado syndico o credor Francisco Lopes.

Reivindicação — Aut. Albino Marques; réo, massa fallida de Henrique Marques & Cia.: baixados os autos á cartorio para ser junta uma petição, despachada sendo aberta vista ao curador de massas.

Dissolução — Gonzalez & Rodriguez: . fórma requerida pelo dr. curador de orphãos.

Desquite — Irene Bartroll e seu marido: designado o 4º procurador ... Fazenda, prosiga-se.

Verificação de haveres — José Gomes de Oliveira & Cia.: sellados e preparados.

Reintegração de posse — Ali Said Baptista Saldanha: em prova com a dilação legal. Henry John Greville e outro; Israel Schuster & Filhos: diga a parte sobre a materia de f. . 80-85.

Executivo — Aut. Arnaldo Pereira Braga; réo, José Poley: não reconhecida a reclamação de fls. 227, prosiga-se.

Ordinaria — Aut. Lindolpho Martins dos Santos; réo, Adelaide Luiza dos Santos Dias: recebida a appellação nos seus effeitos de direito.

Liquidação — Gabriel Gomes & Cia.: expeça-se a autorização á Caixa Economica. Marques, Ferreira, & Cia.: como requereu o curador.

Excussão do penhor — Aut. The Canadian Bank Of Commerce; réo, espolio de Alfredo da Silva Rocha: faça-se no processo a prova do preço da venda dos titulos, o que não consta.

Autos com vista correndo prazo — Ao dr. Alexandre Thedim de Siqueira — *Ordinaria* — Lindolpho Martins dos Santos, Adelaide Luiza dos Santos Dias. Ao dr. Luiz B. Ottolio — reintegração de posse — Henrique Horn Grevilla e outro — Israel Schuster & Filhos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis, ás seguintes assembléas: 2ª, Irmãos Vieira & Cia.; 3ª, Azevedo & Mesquita, Homero Pereira & Cia. e Couto & Silva; 4ª, José Motta.

SUMMARIOS MARCADOS — PARA AMANHÃ —

1ª Vara — Monchou Martins, Raphael Guimarães e Alfredo Lopes de Carvalho.

2ª Vara — Julio da Silva Telles, José Freire da Silva, Joaquim Alves dos Santos, Rodolpho Roth e Leopoldo Roth.

3ª Vara — Albano Martins.

4ª Vara — João Lopes de Almeida e Elviro Agricola Lopes.

5ª Vara — Daniel Martins Teixeira, Alberto Candido, Victorio Sarcore Lopes e Waldemar Bento de Faria.

8ª Vara — Francisco Martins Torres, Manoel Pereira de Lima, João Adalberto Telles e Antonio José Ribeiro.

Um terrivel criminoso de morte preso em Bagé

Bagé, 3 (Do correspondente) — Na madrugada de hontem, quando embarcavam na xarqueada San Martin, com destino a Porto Alegre, foi preso, pelo delegado de policia deste municipio major Pedro Osorio de Lima, o criminoso Oswaldo Garcia pronunciado por crimes de morte neste e no vizinho municipio de Herval e tambem pronunciado nesta comarca por crime de espancamento em menores. A prisão foi effectuada por determinação do chefe de policia do Estado.

Esta prisão já havia sido determinada ha cerca de 15 dias; mas, como Garcia andasse sempre acompanhado de diversos auxiliares munidos de armas e munições, a medida teve de ser protelada para occasião mais opportuna.

Hontem, sabendo que o bandido iria embarcar na xarqueada para a capital, o delegado acompanhado de uma escolta, foi no trem até ali, effectuando a prisão no momento em que o bandido penetrava no combolo.

Os companheiros de Garcia, que o haviam acompanhado até ali, quizeram reagir, sendo impedidos de o fazerem em virtude da attitude do delegado e seus commandados que effectuaram a prisão de todos desarmando-os.

ULTIMAS SPORTIVAS

A excursão do Botafogo ao Rio Grande do Sul

Sabemos que a Amea communicou, hontem, officialmente, ao Botafogo F. C., que a Confederação Brasileira de Desportos resolveu negar a necessaria licença para a excursão que o club campeão deve emprehender, ao Rio Grande do Sul.

Segundo informações que conseguimos colher, o Botafogo realizará a sua "tournée", apesar da decisão tomada pela Confederação, partindo para aquelle Estado na proxima quarta-feira, a bordo do "Aracatuba".

TRIBUNA JURIDICA

Erros da lei de Aposentadorias e Pensões

As leis relativas ao trabalho dos operarios e de outras classes menos favorecidas da fortuna, vêm sendo de ha muito, como é sabido, nos velhos paizes da Europa, motivo de largo debate entre a opinião publica em geral, os centros representativos das classes operarias e os orgãos governamentaes.

A antithese entre a opinião liberal, mais sensata e justa, e os representantes de idéas extremistas, tem servido para ventilar o debate, mas, por outro lado, tem demonstrado que a solução do problema de assistencia social collectiva é dos mais complexos e quiçá delicados, não tendo sido ainda, em paiz algum, encontrada uma formula exequivel á medida da pretenção que pleiteam as classes a serem beneficiadas.

Sem duvida, não podemos pretender no curto espaço de mezes resolver um problema no qual paizes mais experimentados do que o nosso, como por exemplo: a Allemanha e a França, vêm ha annos procurando solucionar sem comtudo o ter conseguido.

Em paiz algum se levou tão longe o beneficio das aposentadorias como no Decreto n. 20 465, e, por outro lado, em parte alguma, uma lei de amparo social foi tão pobre em providencias de assistencia hospitalar quanto o referido decreto.

Pelo decreto n. 22.016 de 28 de Outubro proximo findo, mais uma vez, foi confessada a insufficiencia e falhas do decreto n. 20.465, quando delega ás pobres Caixas de Aposentadorias e Pensões — *"o tornar-se imprescindivel attribuir ás Caixas — a assistencia medica e hospitalar"* — por não possuirmos nós, institutos adequados.

Onde e como provêr aos necessitados, aos contribuintes das Caixas, os medicamentos que possam carecer?

Ao operario não é *tão sómente* necessario o medico, necessita tambem *dos medicamentos*. A lei, os mencionados decretos, não diligenciaram neste sentido.

Convem não esquecer que o proprio ex-ministro Dr. Collor, tomado de receio pelo orthodoxamento theorico do dec. 20.465, causador em parte da greve dos Ferroviarios da São Paulo Railway, pelo excesso de tributos que os gravaram, deu-se pressa em retocal-o, alterando alguns de seus artigos basicos pelo decreto n. 21.081 de Fevereiro do corrente anno. As leis de amparo collectivo, no molde da que entre nós criou as Caixas de Aposentadorias e Pensões, começam a ser condemnadas em todo o mundo, tem-se exemplo eloquente no recente plebiscito realisado na Suissa, sendo muito particularmente de notar que a nossa lei (decreto 20.465) foi em grande parte, decalcada nessa lei, lá repellida pelo voto popular, tendo tal facto merecido do "Jornal de Geneve" o seguinte commentario:

"fulgurante triumpho do bom senso popular".

Perguntamos: se no Brasil, fosse permittido, por excessiva imaginação, uma consulta á Nação para tal fim, qual seria o resultado?

O resultado certamente seria identico ao da Suissa, talvez, porém, com uma differença — os saldos entre os votantes, contra e a favor, seriam maiores. Não porque o nosso povo tenha mais bom senso que o povo suisso, mas porque a maioria dos nossos trabalhadores votaria contra a lei.

Votaria contra, não para se oppôr ao Instituto, mas para vetar o decreto n. 20.465, comprovadamente insufficiente e falho.

Vejamos, em rapida analyse alguns pontos do referido decreto que vêm, mais uma vez, gravar ao trabalhador, sem a necessaria satisfação ao principio basico da assistencia que merece.

Diz o artigo 43, do decreto n. 20.465:

"O associado que se inscrever com tempo de serviço anterior á inscripção e computavel para os effeitos da aposentadoria deverá, além de pagar as contribuições previstas no art. 8 letras "a" e "b", indemnizar as Caixas da importancia total dos pagamentos correspondentes áquelle tempo, entrando com essa importancia, ainda depois de aposentado, si continuar em debito, mediante quotas mensaes calculadas sobre a quantia que mensalmente perceber de vencimento aposentadoria ou pensão na seguinte proporção:

....

"§ 1º — A importancia da divida em atrazo, que deverá amortizar na fórma deste artigo, consistirá na somma das contribuições correspondentes á taxa de 3 % sobre o vencimento dos cargos exercidos anteriormente, durante o tempo de serviço prestado, mediante certidão da empresa. Na impossibilidade dessa prova, tomar-se-á por base a média dos vencimentos dos dez ultimos annos que precederem á data da primeira inscripção do associado."

Claro está, que a contribuição estabelecida neste artigo, no entretanto, incide juntamente com as contribuições previstas no artigo 8, letras "a" e "b", sobre os salarios dos trabalhadores, augmentando e elevando o desconto á absurda percentagem de onze por cento (11 %).

Não ha necessidade de qualquer commentario para verificar-se quão profundamente lesiva á vida dos trabalhadores, é o contexto do artigo acima, taxando iniquamente os seus salarios.

Além da contribuição que vimos de referir, o decreto n. 20.465, ás empresas, ex-vi do artigo 8 — letra "d", obriga o seguinte:

"Da contribuição das Empresas, correspondente a 1 ½ %, da sua renda bruta, mas que não será inferior ao producto da contribuição dos associados activos, a que se refere a letra "a".

Como onerar-se com um imposto que poderá ir a 3, 4, 5 %, quiçá mais, a renda bruta de uma empresa, despresando-se a multiplicidade de obrigações que respondem ellas, não só perante os seus accionistas, como na sua vida commercial?

O logico, rasoavel, pratico, commercial para a taxa necessaria, como contribuição das empresas, seria calcular-se sobre a folha de pagamento de seus empregados, ou quando muito sobre o seu lucro liquido.

Este rapido commentario demonstra a necessidade imprescindivel de ser o decreto n. 20.465, modificado, de maneira a preencher os fins a que se destina: — amparo ao trabalhador em harmonia com o capital.

Estaria construindo com materiaes da União

O inquerito na 2ª delegacia auxiliar, a pedido do ministro da Viação

Chegou ao conhecimento do sr. José Americo, ministro da Viação, a denuncia de que á rua Octavio Kelly n. 67 estava sendo construido um "bungalow" com materiaes desviados dos Telegraphos.

Incontinente, o ministro José Americo, antes de instaurar o inquerito administrativo, communicou-se com o chefe de Policia, pedindo a prisão do responsavel ou responsaveis e a abertura de um inquerito.

Attendendo á solicitação feita, o capitão João Alberto avocou o inquerito á 2ª delegacia auxiliar e o sr. Cesar Garcez iniciou desde logo as necessarias diligencias para apurar o caso.

A casa em questão é propriedade do engenheiro Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, chefe de linha no Districto Federal.

A CONSTRUCÇÃO É APENAS UM QUARTO

Das diligencias já effectuadas o delegado Cesar Garcez apurou que não se trata da construcção de um predio, mas sim de um pequeno quarto por cima da garage existente nos fundos da casa que se acha vasia.

Segundo as declarações dos motoristas Manoel Joaquim Gomes e Joaquim Carneiro, funccionarios dos Telegraphos, que no auto-caminhão n. 5.571 daquella repartição faziam o transporte do material empregado nas obras, este fôra fornecido por varias casas commerciaes e por elles conduzidos.

Adeantaram ainda ter transportado do Deposito do Material dos Telegraphos alguns tubos velhos e taboas para a rua Octavio Kelly.

O engenheiro Perdigão, apezar das diligencias effectuadas não fôra ainda encontrado nem aqui nem em Nictheroy, onde reside á rua Bôa Viagem n. 111.

COMO FOI CONSTRUIDO O PREDIO

A nossa reportagem, desejosa de conhecer o que de certo havia sobre a inquinada construcção que motivou o inquerito pedido pelo ministro da Viação, investigou e obteve algumas informações que elucidam o caso.

A casa do engenheiro Perdigão foi construida ha quatro ou cinco annos pelo Lar Brasileiro.

Ultimamente, o engenheiro liquidou com aquella companhia de construcções, devido a uma transacção realisada com a Caixa Economica, sendo descontado em seus vencimentos.

Agora iniciara a construcção do quarto e se servira de restos de tubos do serviço pneumatico dos telegraphos, considerados imprestaveis por não terem utilidade de alguma na referida repartição.

OUVIDO UM ENGENHEIRO E PRESO

O delegado Cesar Garcez intimou o engenheiro João Barbosa de Moura, inspector technico dos Telegraphos com exercicio no Deposito do Material, por ter elle assignado a planta da construcção do quarto.

Ouvido, declarou o engenheiro Moura que assim procedera a pedido de seu collega e amigo Perdigão, que não podia assignar, pelo facto de ter seu diploma sem o respectivo registro.

Reduzido a termo o depoimento, o engenheiro Barbosa de Moura foi recolhido preso, á 4ª delegacia auxiliar, por ordem do sr. José Americo, ministro da Viação.

O inquerito prosegue, devendo ser ouvidas outras testemunhas.

—

O engenheiro Moura Barbosa, que se achava detido por ordem do ministro da Viação, foi, hontem, á noite, posto em liberdade pelo dr. Cesar Garcez, 2º delegado auxiliar, attendendo a uma ordem posterior do sr. José Americo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco Popular da Barra do Pirahy

O illustre Prefeito Municipal da Barra do Pirahy, em officio dirigido á alta administração do "Banco do Brasil", pleiteia a abertura de uma agencia desse estabelecimento nesta cidade.

Nada teriamos a ver com essa aspiração, se não fôra a affirmação constante de um topico do referido documento, publicado no numero treze do "Boletim Municipal", de 29 de Outubro proximo findo, e vasado nestes termos:

"... E' ponto de concentração (a Barra do Pirahy) de todos os viajantes commerciaes do Rio, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo, os quaes aqui residem em sua maioria, *embora a falta de um estabelecimento bancario lhes traga sempre as maiores difficuldades*." (O grypho é nosso).

Quem ler tal asseveração official ficará suppondo não existir nesta cidade estabelecimento algum bancario, quando, desde o dia 10 de Março de 1927, funcciona aqui o "Banco Popular da Barra do Pirahy", conforme se vê da certidão adiante transcripta e fornecida pela propria Prefeitura.

Dessa existencia, aliás, tem-se immediato conhecimento pela leitura da pagina seguinte áquella em que foi estampado o citado officio.

Ali, no mesmo Boletim numero treze — pagina terceira, parte final, sob os titulos "Prefeitura Municipal da Barra do Pirahy" — Boletim da Caixa em 22 de Outubro de 1932 — faz-se menção de um deposito no nosso Banco, proveniente de juros de capital já levantado, o qual chegou á somma de réis noventa e oito contos e cincoenta e oito mil e novecentos réis (98:058$900).

Para darmos uma idéa do nosso movimento, alinhamos os algarismos abaixo, apurados a 31 de Outubro ultimo:

Depositos em contas correntes — mais de 1.500:000$000;
Carteira de Emprestimos — mais de 680 contos de réis;
Cobranças por conta de terceiros — mais de 690:000$000.
Numerario disponivel em *CAIXA* e diversos *BANCOS*, mais de 955:000$000.

Não se diga que difficultamos a remessa de valores para qualquer parte do paiz, o que fazemos sem limite de importancia, porque a nossa tabella é das mais modicas: um mil réis (1$000), por conto de réis até 10:000$000, e quinhentos réis ($500), tambem por conto de réis, sobre o que exceder, para o Rio de Janeiro, e dois mil réis (2$000), por conto de réis, para qualquer outra praça.

Somos correspondentes de trinta e oito estabelecimentos bancarios, cuja nomenclatura consta do nosso ultimo "Relatorio", (de 1931).

Devemos ainda lembrar que, no visinho e futuroso quarto districto deste municipio, tambem, funcciona o Banco de Mendes.

Eis a certidão já alludida:

"Luiz Teixeira Netto, Secretario da Prefeitura Municipal da Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, etc. Certifica, em virtude do que requereu, nesta data, o Dr. Léon Camille Legay, Director-Gerente do Banco Popular da Barra do Pirahy, com séde nesta cidade, que, revendo os livros e talões relativos a alvarás, archivados nesta Prefeitura, sob sua guarda, verificou:

a) que o estabelecimento bancario, supra mencionado, se acha licenciado desde o anno de 1927, quando iniciou suas operações;

b) que no corrente exercicio, pagou á Prefeitura, de alvará e impostos connexos, a quantia de réis 425$700, quatrocentos e vinte e cinco mil e setecentos réis.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé de seu cargo.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Barra do Pirahy, 29 de Outubro de 1932. Eu, Luiz Teixeira Netto, Secretario, a escrevi, subscrevi, conferi e assigno.

a) Luiz Teixeira Netto". (A firma e letra estão reconhecidas pelo Tabellião Joaquim Ovidio dos Santos Mello).

Barra do Pirahy, 3 de Novembro de 1932.

Pelo "Banco Popular da Barra do Pirahy":

Bento Candido Coelho, Presidente.
Léon Camille Legay, Gerente.
Othon de Meirelles Guedes, Thesoureiro.

(I 19313)

Cap. Rogerio de Albuquerque Lima

Para que se avalie o estofo moral da pessoa que atende pelo nome acima, transcrevo o seguinte documento, ora em meu poder:

Memorandum 2.ª Região Militar — 2.ª Divisão de Infantaria.

Senhor Director do Presidio Politico.

Devidamente escoltado apresento-vos o individuo Fabricio Bandeira que deverá ser recolhido preso como elemento **communista terrorista e covarde**.

ROGERIO LIMA
Cap. Comte. do Q/G

Resta-me aguardar que esta pessoa, que por duas vezes teve occasião de encontrar-se comigo, depois que reconquistei a liberdade, e enquanto eu ainda não sabia da existencia de tal documento, na proxima occasião em que nos encontrarmos, não deixe fugir a opportunidade de dizer-me pela frente o que tão corajosamente escreveu quando eu estava preso e impossibilitado de qualquer reação.

Fabricio Paulo Bagueira Bandeira.

(40828)

CORREIO MUSICAL

APRESENTAÇÃO DOS ALUMNOS DO MUNICIPAL

Os nossos leitores devem recordar-se do espectaculo deveras promissor realizado ha tempos pelos maestros Ruberti e Piergili, com alumnos de canto do theatro Municipal e alumnos de bailados da classe dirigida, no mesmo theatro, pela professora Maria Olenewa.

Na segunda quinzena deste mez teremos mais alguns espectaculos para nova apresentação dos alumnos das classes de canto theatral, canto coral e de bailados. E assim se irão preparando os elementos mais necessarios ao nosso futuro theatro de opera.

Constam do programma dessas excellentes exhibições lyricas alguns trechos do "Guarany", "La Fanciulla del West", "Il Tabarro", "La Serva Padrona" e "Le Donne Curiose".

Será mais uma demonstração eloquente dos esforços despendidos pelos maestros Salvatore Ruberti, Sylvio Piergili e pela professora Maria Olenewa, para dotar o nosso primeiro theatro com elementos imprescindiveis á sua futura formação.

CONCERTO POPULAR DA PHILARMONICA

Deu-nos hontem, á tarde, a Philarmonica o seu sexto concerto popular da actual temporada, com a bella efficiencia de sempre, sob a regencia do maestro Burle Marx. Constava o programma do "Preludio" do "Lohengrin", da "Bacchanal" do "Tannhauser", de Wagner, e da "Ouverture" de "Euryanthe", de Weber, quanto á parte puramente symphonica. O interesse, porém, concentrava-se nas duas obras pianisticas executadas com orchestra pela magnifica virtuose patricia que é a senhorita Honorina Silva: "Andante com Variações", de Henrique Oswald, e "Concerto", em mi bemol, de Liszt.

Honorina Silva é uma artista privilegiada, que já conquistou ha muito tempo a admiração e as sympathias do nosso publico.

A sua interpretação do "Andante com Variações", do seu saudoso mestre, foi perfeita, de uma delicadeza e raro brilho.

O "Concerto", de Liszt, obra de um dos maiores genios pianisticos, offerece ensejo á exhibição de uma technica deslumbrante e vigorosa. Honorina Silva venceu galhardamente todas as difficuldades, confirmando mais uma vez os seus dotes de virtuose.

O publico applaudiu-a com sincero enthusiasmo, assim como a valente orchestra da Philarmonica.

RECITAL DE PIANO DE GEORGETTE MAYO REMY

Lembramos aos nossos leitores que é a 10 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, que se realiza, sob os auspicios do Directorio Academico do mesmo estabelecimento, o interessante concerto de apresentação da joven pianista Georgette Mayo Remy.

Opportunamente daremos o programma na integra. Do mesmo destacam-se alguns numeros de Debussy e duas peças de Florent Schmitt.

Curityba, centro ferroviario do sul

Curityba, 5 (A. B.) — Sabe-se aqui ter o sr. Manoel Ribas, interventor federal neste Estado, conseguido que Curityba seja dentro em breve o centro dos serviços ferroviarios do sul.

"Bicheiros" apanhados em flagrante

Proseguindo na benefica campanha de repressão ao "jogo do bicho", o dr. Frota Aguiar, delegado do 9º districto, prendeu, hontem, em flagrante, os contraventores Emilio Leoncio e Antonio Cardoso.

Estes individuos foram surprehendidos por aquella autoridade e os commissarios Attila e Waldemar, quando, na rua Marquez de Sapucahy n. 68, bancavam o jogo, sendo em seu poder apprehendidas varias listas e a quantia de 300$000.

O sexagenario morreu num barracão

O resultado da necropsia

Conforme noticiámos hontem, foi encontrado, morto, num barracão da Estrada da Freguezia, em Bomsuccesso, o lavrador João Duarte, e apesar de todos os indicios concorrerem para a supposição da morte natural, o medico legista, dr. Mario Campello, que foi ao local, pediu a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Feita a necropsia pelo dr. Gualter Lutz, foi verificada como causa da morte do lavrador Duarte, a ruptura de um aneurisma.

Ficam, assim, desfeitas as supposições, e perfeitamente esclarecido o caso.

O ILUSTRADO DR. DELFORGE RECEITA O SYNOROL

Entre os nossos mais acatados cirurgiões-dentistas o Dr. H. U. J. Delforge, merece um destaque especial, pelo seu amor ao estudo e rara dedicação á Assistencia Dentaria Infantil, onde ocupa na Congregação Tecnica o lugar de Diretor Clinico, tendo por isto grande valor a declaração espontanea de que receita diariamente aos seus clientes a pasta dentifricia Synorol, de sabor agradavel e que hygieniza perfeitamente o meio bucal, sendo uma boa pasta dentifricia brasileira. Todas as pessoas que cuidam dos seus dentes devem dar preferencia ao Synorol.

(40453)

Momentos de panico na rua Pinto de Azevedo

Eram soldados que atiravam, saindo um delles — ferido —

Georgina Soares, moradora á rua Pinto de Azevedo, anda a morrer de amores pelo soldado Pedro Candido de Jesus, preto, da 3ª companhia do 3º R. I. Tem elle o vulgo de "Fumaça" e foi, temendo que "Fumaça" se passasse para uma outra, de nome Anna Cabral, moradora na mesma rua, que Georgina promoveu, ha dias, sério disturbio, cujo epilogo foi o que se póde prever: Anna, por ella visada, acabou em pontos falsos e esparadrapo, na Assistencia.

Acontece, que Anna tem, por egual, o seu "enrabichado", tambem soldado, pertencente á Companhia de Estabelecimentos. Ora, é obrigação do devedor pagar pontualmente as suas dividas. E como Anna, por medo, não se quizesse cobrar de Georgina, foi seu amante, o tal da Companhia de Estabelecimentos, e passou-lhe procuração para fazel-o.

Hontem, "Fumaça" tranquillamente flanava nas immediações da casa da amante, quando o enrabichado de Anna o divisou.

Foi a elle. "Fumaça" estremeceu. Não que o tal o amedrontasse, mas, apenas, porque, com elle, vinham, dando-lhe guarda, mais dois.

A luta seria desegual: 3 a 1.

E estava "Fumaça" a meditar na desproporção, quando um do grupo, que seria precisamente o amiguinho de Anna, sacou da pistola e alvejou "Fumaça". Foi isto, na rua Pinto de Azevedo, esquina de Visconde de Itaúna. Ante a perspectiva de coisas mais sérias, o povo, ou melhor, os vagabundos que por ali se achavam, trataram de se pôr ao fresco. E logo os botequins trataram de fechar as portas e as raparigas de se encrustarem, como ostras, no fundo de seus alcouces. Felizmente, a coisa ficou apenas, em dois tiros. Um delles attingiu "Fumaça" nas costas, de raspão. O outro se lhe localizou no cotovello esquerdo. Feito isto, o "valiente" fugiu. Fugiu tomando, com os companheiros, um carro que ali estacionava.

"Fumaça" teve os soccorros da Assistencia e retirou-se.

ESMOLAS

Recebemos a importancia de 20$000 (vinte mil réis) para ser distribuida entre os nossos pobres em intenção da alma da senhorita Mariettha Pinto.

Recebemos de Joaquim em intenção a memoria de seu pae a importancia de 10$000.

Demittiu-se do Conselho Superior de Cultura da Hespanha

Madrid, 5 (U. T. B.) — O sr. Jimenes de Asua demittiu-se do cargo de membro do Conselho Superior de Cultura, justificando esse seu acto com as suas multiplas occupações.

Assegura-se, porém, que a demissão se deve a profundas dissenções entre elle e o ministro Fernando de los Rios por motivo de questões de politica escolar. Segundo outras versões as discrepancias entre os dois homens de letras se dão em torno do modo de encarar as ligeiras manifestações de desagrado feitas por grupos de estudantes contra o sr. Herriot, por occasião de sua recente visita a esta capital.

A SEMANA DA PAZ

A acção da "World Peace Union", pela sua secção brasileira

A "World Peace Union", instituição universal propagandista da paz, mantendo uma secção brasileira, a cargo do dr. Eugenio Nicoll, e senhoras Nada L. Glover e dra. Rachel Prado, vae desenvolver forte campanha em prol da semana da paz.

Estão sendo distribuidos prospectos por todas as escolas publicas relativos ao elevado ideal, por que propugna essa altruistica associação.

A semana pró-paz foi iniciada, hontem, devendo ser levado a effeito um attraente programma litero-musical pelo Radio.

No dia 11, em commemoração ao armisticio da Grande Guerra, far-se-á em todo mundo, ás 11 horas precisas do dia, dois minutos de silencio, gesto praticado desde 1925 em 46 paizes.

Discute-se o horario das — padarias —

Nictheroy terá novamente o pão fresco pela — manhã —

Attendendo ás innumeras reclamações decorrentes da falta de pão fresco para a primeira refeição do dia e á diminuição do consumo de pão, os elementos que compõem a classe de padeiros, patrões e empregados, estão empenhados em modificar novamente o horario de funccionamento e entrega domiciliar.

Com esse objectivo, reunir-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, na sua séde social, á rua Visconde do Uruguay n. 513, na capital fluminense, a Associação dos Empregados em Padarias de Nictheroy e São Gonçalo.

De egual modo, reunir-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, a Associação dos Proprietarios de Padarias de Nictheroy e São Gonçalo, na séde da Associação Commercial de Nictheroy, á rua da Conceição n. 95.

Fala-se que a tendencia geral dos patrões e empregados de padarias, é favoravel ao restabelecimento da entrega domiciliar do pão fresco pela manhã.

E' provavel mesmo que isso aconteça, a partir de amanhã.

1882 - 1932

1882		1932
	Habitantes	
12.000.000		41.000.000
	Estradas de Ferro	
5.367 kms.		32.478 kms.
	Estradas de Rodagem	
352 kms.		133.303 kms.
	Linhas Telegraphicas	
10.500 kms.		59.000 kms.
	Linhas Telephonicas	
4 kms.		55.000 kms.
	Exportação	
197.000 contos		3.000.000 contos
	Importação	
190.264 contos		2.350.000 contos
	Valor do dinheiro em circulação	
212.240 contos		4.000.000 contos
	Valor da exportação de café por Santos	
37.850 contos		1.605.000 contos

O BRASIL OCCUPA, NO MUNDO, O

1.° logar na producção de café;
2.° logar, na producção de cacau;
3.° logar na producção de assucar e tabaco e na criação de muares;
4.° logar na criação de bovinos, equinos, suinos e caprinos e na producção de laranjas;
5.° logar na producção de algodão.

(Alguns dados extrahidos das ultimas estatisticas em nosso poder)

O Brasil em 50 annos

CINCOENTA annos é um periodo insignificante na ronda dos tempos. Não obstante, nestes ultimos 50 annos o Brasil attingiu um grau de progresso excepcional — prodigioso mesmo, si considerarmos a vastidão do seu territorio e as barreiras oppostas por difficuldades naturaes de toda a especie.

As parcellas acima representam apenas uma pequena parte do vasto campo attingido por esse progresso — através de profundas modificações verificadas na vida do paiz, como a Abolição, o advento da Republica e as grandes crises mundiaes.

Sirvam-nos estes factos de estimulo para que collaboremos, com todas as nossas energias, em pról da crescente prosperidade do Brasil, com a inabalavel convicção de que por elle muito fizemos e muito faremos ainda.

Esta publicação é feita pelos Agentes e pela Direcção da General Motors do Brasil, S. A., como testemunho de sua confiança na prosperidade e progresso continuos deste grande Paiz — progresso para o qual a Organização General Motors sente-se verdadeiramente honrada em ter contribuido com sua parcella.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio Jornal do Radio Club.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados e solos de guitarra pelo professor Carlos Campos com seus alumnos.
Das 4 ás 6 — Transmissão do posto de observação n. 7 perto do campo do Fluminense F. C. da segunda partida da melhor de tres entre as equipes do Vasco da Gama e do America.
Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.
Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.
Das 9,15 em deante — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
De 1 ás 3 — Transmissão da radiomiscellanea.
A's 4 — Transmissão de discos.
A's 6 — Transmissão de discos.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos.
Das 2 ás 3 — Transmissão do studio de "A hora da valsa", organizada pelo compositor Gastão Lamounier.
Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.
Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7° dia.
Das 8 ás 9,15 — Discos.
Das 9,15 em deante — Programma do studio, offerecido pelo Conjunto Florencio.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)
Das 10 ao meio-dia — Discos.
Do meio-dia ás 3,30 — Transmissão do Programma Casé.
Das 8 em deante — Transmissão do Supplemento Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)
Do meio-dia ás 3 — Transmissão do "Explendido Programma".

Todos os serviços medicos, gratuitos, são reservados exclusivamente aos indigentes.

O presidente do Banco do Brasil, no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — O sr. Arthur Souza Costa presidente do Banco do Brasil, chegado hontem de avião, hontem mesmo visitou a filial daquelle estabelecimento de credito, tendo, depois, longa palestra com o interventor Flores da Cunha.

Hoje saiu de Uruguayana o sr. Dalmiro Jacques, presidente da Associação Commercial, que, como enviado especial dessa Associação, Sociedade Agricola e Pastoril e Associação dos Varejistas, vem tratar com o sr. Souza Costa de assumptos cambiaes.

"GAZETA FLUMINENSE"

Apparecerá no proximo dia 15 do corrente, na vizinha cidade de Nictheroy, a "Gazeta Fluminense", que se destina a defender e proclamar os ideaes revolucionarios.

Orientarão o novo orgão de publicidade os srs. Attila Gwyer de Azevedo e Carlos Amorim.

Victimas de quédas

No posto central da Assistencia Municipal, foram soccorridos hontem: Waldyr Paulo Soares, de 16 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua General Gazon, n. 34, victima de uma quéda na avenida Linneu de Paula Machado, n. 136, com fractura do malar direito.

Catharina Severino, de 30 annos de edade, casada, brasileira, residente á rua Iracema n. 188, na Penha, com ferimento contuso no superciliar direito e frontal, devido a uma quéda na praça Onze de Junho.

Léda, filha de Julião Monteiro, de 9 annos de edade, brasileira e residente á rua Santa Alexandrina n. 87, casa 1, que apresentava um ferimento contuso na região superciliar direita e escoriações, devido a uma quéda na residencia.

João Nunes Ferreira, de 20 annos de edade, solteiro, brasileiro, copeiro residente á travessa do Guedes, n. 47, com contusões e escoriações generalisadas, por ter caido de um bonde na rua Senador Euzebio.

A saude é a nossa maior felicidade e o medico o unico que a entende e pode amparal-a.

(I 19509)

Aggressão a socos

A nacional Guilhermina Garcia, de 48 annos, viuva e residente á rua General Polydoro, n. 48, foi aggredida a socos, tendo recebido ferimentos nos supercilios.

Foi soccorrida no posto central da Assistencia Municipal, retirando em seguida para a respectiva residencia.

Todo individuo trabalhador e honesto não deve, nunca, estender a mão como falso indigento aos trabalhos do medico.

Atropelada por um auto, na Avenida Rio Branco

A nacional Anna Pacca, de 30 annos de edade, casada, residente á rua da Misericordia, s|n, ao atravessar hontem, á noite, á avenida Rio Branco, foi atropelada por um automovel, recebendo um ferimento contuso na região occipito parietal. Anna Pacca foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

Um desastre de trem, em Lauro Muller

Hontem, á tarde, o trabalhador Aprigio Borges, branco, de 48 annos de edade, casado, brasileiro, residente no becco do Porphirio, n. 49, em Madureira, foi apanhado por um trem da Central do Brasil, na estação de Lauro Muller, ficando com a coxa esquerda esmagada. Chamada a Assistencia Municipal, foi o ferido removido para o posto central e internado no Hospital de Prompto Soccorro. Ahi, ao receber os necessarios curativos, Aprigio veiu a fallecer.

INSTITUTO VITAL BRASIL

O serviço anti-rabico deste instituto teve durante o mez de outubro findo o seguinte movimento: existiam em tratamento, 14 pessôas; procuraram o serviço, 40 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 3 pessoas; mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos), 37 pessoas; completaram o tratamento, 27 pessoas; abandonaram o tratamento, 13 pessoas; e existem em tratamento, 11 pessoas; injecções praticadas, 330; animaes vaccinados, 4 e animaes recebidos para diagnostico, dois.

Um trecho da Serra do Mar entregue ao trafego publico

São Paulo, 5 (Do nosso enviado especial) — Um novo trecho da Serra do Mar foi entregue hoje ao trafego publico, abrangendo mais de um kilometro. Essa variante sobre o rio Pequeno faz parte da obrigação contida no contrato da Light, dos seus trabalhos naquella serra.

Uma ordem do chefe do trafego da Central do Brasil

A partir de hoje, os conductores chefes de trem não mais conduzirão as chaves dos carros bagagens que contêm os motores de illuminação, passandi a serem conduzidas pelos machinistas dos referidos trens, da Linha Auxiliar da Central do Brasil.

Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, na séde deste departamento, Avenida Rio Branco, 52, 2° andar, haverá reunião do conselho director, com a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de socios mantenedores;
b) — Eleição para os logares vagos no conselho director;
c) — Proposta do dr. Nelson Romero, sobre as possiveis suggestões da A. B. E. ao ante-projecto da Constituinte;
d) — Proposta do dr. Paulo Carneiro, sobre o sensacionalismo.

Na proxima terça-feira, o dr. Paulo Carneiro, continuará a sua conferencia sobre "Alguns aspectos da educação na obra de Augusto Comte". O conferencista nesta segunda palestra, tratará principalmente da educação na phase da adolescencia.

O caso do archivo da Alfandega de Santos

São Paulo, 5 (A. B.) — "A Platéa", em sua edição de hoje, publica o seguinte telegramma, enviado de Santos, pelo seu correspondente:

"Prosegue, em nossa aduana, o inquerito administrativo sobre o caso da venda a uma fabrica de Cubatão, do archivo anterior ao anno de 1919 e que, conforme determinação do ex-inspector da Alfandega, sr. Joaquim Pessoa, deveria ser incinerado.

Consoante noticiamos, o actual inspector, sr. Pedro Samico, ordenou a abertura desse inquerito, para apurar devidamente as responsabilidades, estando a presidil-o o conferente João Theophilo de Medeiros.

Já ficou constatado que, apesar do dito archivo ter sido vendido, foi lavrado o auto de incineração, como se tivesse sido queimado!

Como se vê, esse facto está tomando feição grave. Já foram ouvidos os protagonistas dessa negociata, os quaes, a cada interrogação, cáem em grandes contradicções, revelando claramente a responsabilidade que lhes cabe.

O julgamento desse processo, que não poderá deixar de ser severo, deverá ser proferido por esses dias".

Liga Maritima Brasileira

Está publicado o n° 304 desta revista, correspondente ao mez de outubro ultimo, com o seguinte summario: "A suprema aspiração nacional, Homenagens da imprensa ao dr. Eckener, O nosso poder naval, A reforma do Minas Geraes, O chefe do governo elogia a Marinha de Guerra, Servindo á classe dos mergulhadores, Para onde vão a Escola Naval, o Corpo de Marinheiros Nacionaes e o Hospital Central da Marinha; Para obter o titulo de eleitor, Associação dos Mestres Praticos, As convenções collectivas de trabalho e Aé beira-mar".

A hora exige coragem

A coragem, a energia e o heroismo são dons que só possuem os homens verdadeiramente varonis, pois a sciencia já affirmou que os individuos com disturbios ou insufficiencias sexuaes são inaptos para quaesquer lances ou emprehendimentos, nem mesmo amar podem!

Mas, para estes enfermos do corpo e da alma, a mesma sciencia, qual carinhosa esposa, segredou-lhes no ouvido que não ha motivos para desanimo, pois que já existe efficiente recurso para combater o penoso mal: são as "Perolas Titus" nas quaes ficou provada a existencia dos hormonios das glandulas sexuaes, da hypophyse e das suprarenaes, em estado vivo. Todas as pessoas de ambos os sexos que as usaram, sentiram os mais beneficos effeitos; aliás, todos os dias novas provas clinicas se co... sobre a efficiencia das "Perolas Titus", seja rejuvenescendo anciãos alquebrados pelo peso dos annos, seja equilibrando disturbios consequentes de desregramentos em moços, seja ainda restaurando varias modalidades de insufficiencias sexuaes congenitas. Está provado, realmente, que se trata de uma medicina racional, puramente scientifica, a unica capaz de dar á natureza o que a natureza gastou, perdeu ou negou.

Póde-se, por isso, affirmar que o apparecimento das "Perolas Titus" constituiu um acontecimento feliz para a humanidade, pois deu-lhe, por assim dizer, meios de gosar uma vida nova. Além disso, as "Perolas Titus" têm uma acção hypotensora geral elevam e animam a capacidade de trabalho. Todos os clinicos que as prescrevem constatam, tambem essa sua preciosa actuação.

Literatura a respeito, é fornecida por W. Kestman & Cia. nesta capital, á av. Rio Branco, 161-2º e em São Paulo, á rua São Bento, 49, 2.º andar, onde tambem se acha á disposição das pessoas interessadas nesse tratamento um medico especialista para proceder um cuidadoso exame no paciente e verificar, préviamente, se ha ou não indicação para o uso da preciosa medicina.

(46463)

MOVIMENTO TELEGRAPHICO DA CENTRAL DO BRASIL

Telegrammas em serviço da Estrada:

Transmittidos: 10.364 com 666.709 palavras, na importancia de 66:670$900; recebidos, 10.344 com 380.571 palavras; em transito, 7.728 com 373.335 palavras. Total, 28.436 telegrammas com 1.340.615 palavras.

Telegrammas em serviço do governo, não houve.

Telegrammas particulares: — Transmittidos: 72 com 965 palavras, na importancia de 165$600; recebidos, 171 com 3.543 palavras; em transito, 221 com 3.211 palavras. Total, 464 telegrammas com 7.718 palavras.

Resumo: — Transmittidos — 10.436 com 667.674 palavras, na importancia de 66:836$500; recebidos, 10.515 com 384.113 palavras; em transito, 7.949 com 376.546 palavras. Total, 28.900 com 1.348.333 palavras.

— Movimento de radiogrammas na estação radio de D. Pedro II — P. R. N. A. — Radiogrammas em serviço da Estrada: transmittidos 1.056 com 39.371 palavras, na importancia de 3:937$100; recebidos, 1.551 com 49.757 palavras; em transito, não houve. Total, 2.607 radiogrammas com 89.128 palavras.

Radiogrammas em serviço do governo — Transmittidos, recebidos ou em transito, não houve.

Radiogrammas particulares — Transmittidos, não houve; recebidos, 35 com 815 palavras; em transito, não houve. Total, 35 com 815.

Resumo: — Transmittidos — 1.056 com 39.371 palavras, na importancia de 3:937$100; recebidos, 1.586 com 50.572 palavras; em transito, não houve. Total, 2.642 radiogrammas com 89.943 palavras.

O pagamento das requisições riograndenses de 1930

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — Foram reiniciados na delegacia fiscal os pagamentos das requisições feitas durante a revolução de 1930, que haviam sido suspensos em virtude do movimento de São Paulo.

Hontem mesmo foram attendidas das 58 contas devidamente processadas na importancia de mais de mil e cem contos.

"PROPAGANDA"

Recebemos hontem o ultimo numero de "Propaganda". Dirigido desde o primeiro exemplar por um corpo de redactores especializados na materia de publicidade, vem alcançando indiscutivel acceitação não só no meio commercial como tambem nos outros circulos da nossa capital.

E por certo até a "Propaganda" está destinado o mais auspicioso dos futuros, o que sinceramente desejamos que aconteça.

ULTIMAS SPORTIVAS

LUTA LIVRE

Fred Ebert empatou com Gracie

No encontro de hontem, á noite, no campo d eSão Christovão, em que se mediram, em luta livre, Fred Ebert e Helio Gracie, não houve vencedores.

O match terminou muito tarde e empatado, tendo sido regular a affluencia de espectadores.

Uma designação para a Inspectoria do Thesouro da Central do Brasil

Tendo deixado a commissão em que se achava o funccionario Pedro Ribeiro Vianna Junior, junto a Inspectoria do Thesouro, que entrou em gozo de férias, para em seguida solicitar aposentadoria, a administração da Central do Brasil designou o agente Frederico João de Lauro, para aquellas funcções.

O que se paga pelo transporte de uma sacca de café até Nova York

São Paulo 5 (A. B.) — Os jornaes divulgam uma estatistica levantada por um associado da Associação Rural Brasileira, sobre as despesas de transporte de uma sacca de café da fazenda de qualquer dos principaes Estados productores, até Nova York.

Segundo essa estatistica, a despesa é a seguinte — São Paulo, 98$090 — Minas, 88$116 — Rio de Janeiro, 88$879 — Espirito Santo, 80$478.

Nessa despesa, já está incluido o imposto de 15 shillings, por sacca ou sejam 55$000, sendo a percentagem desse imposto, em relação á despesa total de 88,5 — 84,6 — 85,6 — 86,3, respectivamente.

O novo secretario da Escola de Guerra Naval

O ministro da Marinha resolveu nomear o capitão de corveta aviador Armando Trompowsky L. de Almeida para exercer o cargo de secretario da Escola de Guerra Naval, sem prejuizo das funcções de instructor que exerce na mesma Escola.

Um gesto do director da Central do Brasil

O sr. Victor Tann, director da Central do Brasil, attendendo ao justo pedido dos conductores de trem que estão destacados, nas inspectorias do interior, resolveu definitivamente, o regresso a esta capital de todos os seus subordinados, cujas familias aqui residem e não desejam seguir para o interior.

O intercambio de productos riograndenses-argentinos

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — O dr. Norberto Combos, novo consul da Republica Argentina aqui, fez hontem visitas officiaes, tendo tido longa palestra com o interventor, com quem trocou idéas a respeito de uma campanha de approximação entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Republica Argentina. Tratou-se ainda do intercambio de arroz, madeiras e herva matte por trigo, farinhas, gado e outros productos da Argentina.

EM VEZ DO TRATAMENTO EXTERIOR DA PELLE

pelle envelhecida com rugas, pregas, vincos, pés de gallinha

Regeneração e Rejuvenescimento da Pelle pela maravilhosa descoberta DOS CORPOS DE IMMUNIDADE W-5

Informações e Vendas
CONSULTORIO W-5 AV. RIO BRANCO 151-2º
Depositarios Geraes no Brasil
de Dr. Ballowitz & Cia. - Berlim
ALLEMANHA

(40464)

Chocou-se com o caes do porto do Rio Grande

Rio Grande, 5 (União) — Quando procurava transpor a barra, desgovernou, indo de encontro ao molho leste, o cargueiro "3 de Outubro", do Lloyd Brasileiro, que com o choque, soffreu avarias na helice e casco, começando a fazer agua. O "3 de Outubro" pediu soccorro, tendo a Capitania dos Portos providenciado immediatamente para a sahida de seis rebocadores, que o trouxeram para o Porto Novo.

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos

QUARTA-FEIRA, 9, ás 21 horas

5.º Concerto de Assignatura

REGENTE:
LORENZO FERNANDEZ

SOLISTA:
Noemi Coelho Bittencourt

GLUK — SMETANA — RACHMANINOFF — LORENZO FERNANDEZ

THEATRO JOÃO CAETANO

GRANDE COMPANHIA DO THEATRO TYPICO BRASILEIRO

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS — HOJE
A' NOITE — A'S 8 E A'S 10 HORAS

Continuação do ruidoso successo da peça musicada em 1 prologo e 6 quadros

MARQUEZA DE SANTOS

De LUIZ PEIXOTO e BAPTISTA JUNIOR
Musica do maestro RADAMÉS GNATTALI
O espectaculo que tem encantado todas as familias do Rio.
O papel de "Marqueza de Santos" será feito pela Senhora Sonia Veiga.
Segunda-feira, ás 8 e ás 10 horas:
"A MARQUEZA DE SANTOS"
Em ensaios a peça de costumes sertanejos:
"SERTÃO"
Pianos de orchestra: Bechstein e Lux

---

a legitima FRIGIDAIRE

QUANTO MAIOR FÔR O CALOR CARIOCA, MAIOR SERÁ A SUA SATISFAÇÃO EM POSSUIR NO SEU LAR A LEGITIMA "FRIGIDAIRE", VENDIDA SOMENTE POR MESTRE E BLATGÉ.

Com uma pequena entrada e modicas prestações mensaes de 249$000, V. S. supportará com todo o conforto os mais quentes dias de verão! Bebidas geladas á vontade... Appetitosas saladas e fructas sempre frescas... Saborosas refeições preparadas com alimentos inteiramente frescos, não obstante as mais altas temperaturas!

Corte e remetta-nos o coupon abaixo, e forneceremos a V. S. preciosas informações sobre FRIGIDAIRE.

Peço enviar-me, sem compromisso, informações detalhadas sobre FRIGIDAIRE.

Nome______

Endereço______

E A SUA PROPRIA SAUDE E A DE SUA EXMA. FAMILIA QUE V. S. DEFENDE COM A ACQUISIÇÃO DE UMA LEGITIMA "FRIGIDAIRE". VENDIDA SOMENTE PELA

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS
MESTRE e BLATGÉ
Rua do Passeio, 48-54 — Rio de Janeiro

(40448)

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Fazem parte do programma os Classicos Ypiranga e França

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club fazem parte os classicos Ypiranga e França, este em 2.500 metros e de 15:000$000 ao ganhador, reservado aos animaes francezes de importação do Jockey-Club, e aquelle em 2.200 metros e de 10:000$ ao ganhador, destinado aos animaes nacionaes de quatro annos. No primeiro desses classicos estão inscriptos apenas cinco cavallos — Saint Moritz, Rex, Sun God, Xiah e Xerém, que é o favorito, e no segundo estão alistados Caton, Reina Hortense, Clever Boy, Topaze, Carmel, Flèche d'Or, Lolita, Pantomime e Kelani. E' este ultimo o favorito, não obstante carregar 60 kilos, dispensando sete kilos a Carmel e cinco a Lolita, que figuram entre os concorrentes de mais chance.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xerem — Rex — Sun God.
T. Vida — Sharkey — Paris.
Xaxim — Koran — Patente.
Yolanda — Palospavos — Verdun.
Vagalume — Iberico — Kermesse
Aveiro — Insurrecto — Tomyrim
Itararé — P. Dorée — Jundiá.
Carmel — Lolita — Topaze.
Sastre — Xenon — Valence.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Biribi e Sacy.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para o primeiro premio está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes, alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:
A's 12 horas — Sharkey, Sunny, Patente e Minho.
A' 1,30 — Kodak.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico Ypiranga — 2.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	S. Moritz — K. Popovits	55
40	Rex — W. Andrade	54
60	Sun God — P. Spiegel	53
18	Xiah — J. Canales	52
15	Xerem — J. Salfate	54

Premio Umbá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
80	Sharkey — E. Gonçalves	54
25	T. Vida — R. Sepulveda	54
40	Kruppe — J. Salfate	54
50	Sunny — D. Suarez	54
—	Biribi — Não correrá	54
40	Paris — A. Rosa	54

Premio Tenebreuse — 1.600 metros — 5:000$000

Cot.		Ks.
22	Xaxim — R. Sepulveda	54
40	Astral — L. Ferreira	54
60	Chilon — A. Rosa	54
50	Patente — B. Cruz	54
60	Minho — E. Gonçalves	54
40	Koran — J. Salfate	54
50	Yapon — P. Spiegel	54

Premio Gravatá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
—	Yamagata — Duv. correr	55
25	Verdun — J. Salfate	54
40	Jecyron — R. Sepulveda	52
35	Yolanda — W. Andrade	52
40	Palospavos — J. Santos	48
40	Brasil — G. Feijó	50

Premio Vesta — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Iberico — D. Suarez	52
60	Kodak — F. Lopes	52
35	Edda — E. Gonçalves	56
40	Kermesse — A. Henriques	50
30	Vasari — J. Canales	50
25	Vagalume — J. Salfate	53

Premio Regente — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tomyrim — A. Henriques	54
25	Insurrecto — L. Benitos	56
25	Aveiro — R. Sepulveda	58
40	Orgia — A. Rosa	55
35	Facelia — W. Cunha	48

Premio Guante — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Vingativo — M. Medina	50
40	Acuerdo — A. Henriques	56
60	C. Luna — E. Gonçalves	52
40	Itararé — C. Morgado	50
50	La Paz — N. Pires	54
35	P. Dorée — W. Cunha	50
30	Xinaré — J. Salfate	54
40	Mondego — J. Santos	54
60	Ronquido — D. Suarez	52
—	Sacy — Não correrá	54
40	Jundiá — W. Andrade	54
35	Lambary — Duv. correr	50

Classico França — 2.500 metros — 15:000$000

Cot.		Ks.
40	Caton — C. Gomez	59
50	R. Hortense — L. Souza	48
40	C. Boy — E. Gonçalves	58
60	Topaze — D. Suarez	54
40	Carmel — J. Canales	53
60	F. d'Or — J. Salfate	52
35	Kelani — A. Rosa	60
40	Lolita — R. Sepulveda	55
60	Pantomime — J. Mosquita	48

Premio Ivanhoé — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Duggan — A. Rosa	56
—	Kelani — Duv. correr	56
35	Valence — D. Suarez	54
40	Larrain — N. Pires	54
35	Sastre — L. Icardy	55
60	Enigma — C. Morgado	51
18	Xenon — J. Salfate	55
40	Ugolino — J. Canales	52

Kassinia levantou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem levada a effeito no hippodromo da Gavea notabilizou-se pela regularidade quasi absoluta com que foram disputadas todas as provas e pelas chegadas deveras emocionantes que proporcionou, como succedeu nos premios levantados por Incitatus, Clumenta e Fineza, cujos triumphos foram conseguidos por pequenas differenças, o que valeu aos respectivos pilotos fartos applausos da assistencia. Apenas no premio Bibita foram notados senões, mas, esses mesmos devidos mais ás circumstancias em que se desenrolou a corrida do que a um intuito doloso. Com a quéda do piloto de Valeria na altura dos 700 metros, sua mais temivel adversaria Yonne não teve difficuldade em levantar tal prova, montada por D. Suarez, que se houve como sempre, com rara pericia. Kassinia repetindo a façanha de ha oito dias atrás, percorreu a distancia da principal prova do dia, de ponta a ponta, no principio seguida a alguns corpos de Zeppelin e no final de Carinhosa, que lhe ficou a dois corpos. Zeppelin conservou o terceiro na frente de Problema e Portena que não deram impressão. Montou a defensora da jaqueta roxa e bonet encarnado o jockey Armando Rosa que já havia ganho com muita habilidade o premio Curacó com a paranaense Fineza. As demais victorias couberam a Incitatus, com J. Salfate; Clumenta, com G. Feijó e Dollar, com W. Andrade.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Maldad (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.800 metros — 3:000$000 — 1º, Incitatus, 4 annos, Irlanda, por Milesius e Degua O'Malley, do sr. Prudente Sampaio, entraineur J. Cherubim, 54 kilos, J. Salfate; 2º, Xadrez, 54, L. Icardy; 3º, Colméa, 53, P. Spiegel; 4º, Piastra, 50, A. Rosa; 5º, Eglantine, 47, M. Medina; 6º, Sei lá, 50, C. Pereira; 7º, Alsca, 52, G. Costa; 8º, Herodes, 50, F. Cunha; 9º, Adios, 48, B. Garrido. Tempo, 85 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 27$500; dupla, 34$600. Placés, 12$700; 14$900 e 15$300. Apostas, 15:870$000.

Premio Voronoff (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$ — 1º, Clumenta, 5 annos, Argentina, por Botafumeiro e Juerga, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 53 kilos, G. Feijó; 2º, Salvaropa, 47, G. Costa; 3º, Ganadera, 52, A. Rosa; 4º, Xiba, 50, J. Mesquita; 5º, Weston, 53, M. Medina; 6º, Setaurita, 49, O. Coutinho; 7º, Xalryrem, 52, A. Castilhos; 8º, Vandyck, 55, J. Salfate. Tempo, 91 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 55$200; dupla, 89$700. Placés, 37$500 e 39$400. Apostas, 21:090$000.

Premio Bibita (Potrancas nacionaes de tres annos) — 1.500 metros — 5:000$000 — 1º, Yonne, 3 annos, São Paulo, por Feuillage e Fidelidad, do sr. Agnello de Souza, entraineur Francisco Barroso, 54 kilos, D. Suarez; 2º, Alterosa, 54, A. Henriques; 3º, Malayr, 54, J. Salfate; 4º, Visette, 54, A. Rosa; 5º, Yucá, 54, L. Souza; 6º, Yamundá, 54, N. Pires; 7º, Valeria, 54, R. Sepulveda, caiu. Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 19$400; dupla, 38$700. Placés, 13$800 e 19$000. Apostas, 25:220$000.

Premio Curacó (Animaes sem victorias em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Fineza, 4 annos, Paraná, por Papyrus e Sonia, do entraineur Paulo Rosa, 52 kilos, A. Rosa; 2º, Arlequim, 51, J. Mesquita; 3º, Azulado, 53, L. Ferreira; 4º, Venus, 52, A. Henriques; 5º, Taquary, 47, M. Medina; 6º, Sarcastico, 52, D. Suarez; 7º, Rapido, 52, C. Morgado; 8º, Legislador, 56, O. Feijó; 9º, Berenice, 49, O. Coutinho. Tempo, 103 3|5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 60$500; dupla, réis 73$400. Placés, 21$600; 14$300 e 13$400. Apostas, 35:150$000.

Premio Berenice (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Dollar, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Chinchilla, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur B. Cruz, 50 kilos, W. Andrade; 2º, Ximona, 50, A. Castilhos; 3º, Xire, 52, A. Henriques; 4º, Clora, 45, M. Medina; 5º, El Negro, 56, O. Feijó; 6º, Voronoff, 49, J. Santos; 7º, Seciliana, 50, B. Garrido; 8º Entram, 53, G. Costa; 9º, Nada Menos, 50, A. Rosa; 10º, Maldad, 49, O. Coutinho; 11º, Gold Star, 54, C. Morgado. Tempo, 105 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 37$800; dupla, 24$300. Placés, 13$100; 25$500 e 13$800. Apostas, 31:720$000.

Premio Saint Moritz (Animaes de quatro annos e mais) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Kassinia, 4 annos, São Paulo, por Keplestone e Oyama, dos srs. Andrade & Diniz, entraineur J. F. de Azevedo, 52 kilos, A. Rosa; 2º, Carinhosa, 50, G. Feijó; 3º, Zeppelin, 50, C. Morgado; 4º, Problema, 48, J. Mesquita; 5º, Portena, 56, N. Pires. Tempo, 96 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 41$000; dupla, réis 112$600. Placés, 45$200 e 57$000. Apostas, 37:830$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 166:880$000.

Football

SOBRE O JOGO DECISIVO DE HOJE

Realizando-se hoje no stadium da rua Guanabara o segundo jogo entre o Vasco da Gama e o America F. Club, para decisão do Torneio de Football, a directoria do Fluminense F. Club, avisa aos seus associados que o ingresso é "pessoal" e se fará com a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação.

As senhoras das familias dos srs. socios pagam o preço de entrada fixado para as archibancadas.

A entrada para as cadeiras numeradas far-se-á pelo portão numero 2 da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas, pelos portões numeros 3 e 4; e para as geraes, pelos portões ns. 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 12 horas e 30 minutos da manhã.

*

ASSEMBLÉA GERAL NO VASCO DA GAMA

Em virtude de não ter havido numero para a realização, em primeira convocação, da Assembléa Geral, para a eleição do Conselho Deliberativo que substituirá o que automaticamente foi dissolvido com a reforma dos estatutos do Club Regatas Vasco da Gama, realizar-se-á na proxima segunda-feira a terceira convocação, sendo os trabalhos iniciados ás 6 horas e 30 minutos da tarde, com qualquer numero e prolongando-se até ás 10 horas da noite.

Dessa maneira, os socios terão bastante tempo para votar o que elles ainda farão com a maior rapidez, devido ás novas formulas pelas quaes se realiza esse acto eleitoral.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começou por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfactorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora buccal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se soltam dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos dolorosas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois de symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o pus, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvisinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogonicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios com uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para prosseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, ha 24 annos, tendo um grande numero de pessoas realmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consiste o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula concorre pouco a pouco para a eliminação do pus, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(37067)

MOINHO VERMELHO
SUCCESSO DO MOULIN ROUGE DE PARIS
No Theatro Republica
HOJE — Domingo — HOJE
Matinée ás 3 horas — A' NOITE ás 20 e 22 horas — SESSÕES CONTINUAS
O maior successo do theatro brejeiro até hoje alcançado
"NU' E CRU'"
Dois actos e 24 quadros colossaes de brejeirice graça e fantasia
JIM PIARSON & AMNERYS

De amanhã em deante Vesperaes todos os dias ás 16 horas.

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

THEATRO MUNICIPAL — Regente: BURLE MARX

DIA 10 — A's 21 Horas — DIA 10

ULTIMO CONCERTO da Temporada Official

RESPIGHI — Fontanas di Roma
CÉZAR FRANCK — Variações Symphonicas para piano e Orchestra
TSCHAIKOWSKY — Concerto para Violino e Orchestra
RAVEL — Bolero

Solistas: **Mlle. ODILE KAMMERER**
ROMEU CHIPSMANN

VENDAS NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL: Frizas Rs: 150$ — Camarotes de 1.ª Rs: 120$ — Camarotes de 2.ª Rs: 80$ — Poltronas Rs: 25$ — Balcões A e B Rs: 15$ — Outras Filas Rs: 8$ — Outras Filas Rs: 5$000

Natação

SEMPRE O SEPARATISMO

São Paulo 6 (A. B.) — *O Diario de São Paulo*" prega na sua secção de sports a necessidade de se fazer a independencia dos sports nauticos e a proposito escreve entre outras declarações:

"Depois do que tem acontecido nos annaes aquaticos de São Paulo com o abandono criminoso que lhe votaram os responsaveis moraes pelo bom nome sportivo da Federação Paulista das Sociedades do Remo, só nos resta affirmar: a unica salvação para a natação paulista será a sua completa independencia".

Prisão de ventre?
Tome
DELBINA
é magnifico, não dá colica
(I 18276)

Concorrencia para um matadouro modelo em São Paulo

São Paulo, 5 (Do nosso enviado especial) — A Prefeitura do municipio de São Paulo acaba de abrir concorrencia publica para a apresentação de projectos para o Matadouro Modelo a ser construido nesta capital.

Durante o prazo de trinta dias, os engenheiros architectos nacionaes e estrangeiros, poderão apresentar projectos de sua autoria, fazendo jus a premios respectivamente de oito contos, quatro contos e dois contos.

O edital dessa concorrencia publica, impresso no "Diario Official" de hoje, especifica, entre outras coisas o seguinte:

A capacidade do referido matadouro será para a seguinte matança diaria: Gado vaccum 600 cabeças, suinos 300 cabeças, vitellas, ovinos e caprinos 200 cabeças.

Declarações

JUIZO DA TERCEIRA PRETORIA CIVEL

De primeira praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados pelo dr. Alvaro de Aquino Salles no executivo contra S. de Carvalho

O doutor Nelson Hungria Hoffbauer, juiz da Terceira Pretoria Civel do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de 10 dias virem, que no dia 8 do mês de novembro do corrente anno, após a audiencia do estylo que terá logar ás treze e meia horas no Pretorio, sito á rua dos Invalidos cento e cincoenta e dois, onde funcciona este juizo, o official de justiça que estiver servindo de porteiro trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima do preço da avaliação de onze contos cento e cinco mil e cem réis, os bens penhorados pelo Dr. Alvaro de Aquino Salles no executivo contra S. de Carvalho e que estão descritos e avaliados da seguinte fórma: Laudo de avaliação: — Nós, abaixo assinados, avaliadores privativos das pretorias civeis do Distrito Federal, em cumprimento ao respeitavel mandado do Exmo. Sr. Dr. juiz da Terceira Pretoria Civel, dirigimo-nos á rua da Gloria n. 96, onde procedemos á avaliação dos bens penhorados a S. de Carvalho, na acção executiva que lhe move Dr. Alvaro de Aquino Salles, cujos bens são os seguintes: 2.300 metros de canelão de 25 m|m., 345$; 600 ditos de 20 m|m., 60$; 763 ditos de 15 m|m, 76$300; 120 fundos para cestas, 4$800; 100 caxilhos para cadeiras, 50$; 5 assentos tapados, 7$500; 2.000 tarugos, 40$; 10 duzias de tinta spolim, 100$; 1 lata de alcool, 20$; 13 tranquetos para cestos, 26$; 1 jogo de rodas de madeira, 4$; 12 rodas de borracha, 24$; 2 armações para carrinho, 30$; 1.000 fitas para cadeiras, 20$; 10 quilos de zinco chinês, 50$; 1.000 quilos de vime, 500$; 650 quilos de páos vime, 130$; 150 quilos de rotim plantado, réis 150$; 20 quilos de prégos diversos, 20$; 6 cadeiras armadas de vime, 30$; 6 pés de vime para mesa, 12$; 6 porta-chapéos de vime, 12$; 7 cadeirinhas de vime armadas, 35$; 1 grupo de 3 peças de vime bataclan, 70$; 4 ditos, 160$; 2 ditos secretarias simples, 80$; 1 dito patinho azul, 50$; 1 dito esmaltado, 60$; 1 dito rolos finos c. baixo, 60$; 1 dito costa alta, 70$; 1 dito rolo em cordão, 40$; 2 ditos carioca, 50$; 1 dito minas, 60$; 1 dito rolo alto, 70$; 1 carrinho para boneca, 10$; 2 porta-chapéos simples, 30$; 1 dito com espelho, 20$; 1 dito de bambú, 15$; 1 jardineira com gaiola, 30$; 6 ditos diversos tamanhos, 60$; 1 dita americana, 15$; 10 mesas de diversos tamanhos, 60$; 3 berços de vime, 45$; 2 bancos de rolo, 10$; 1 dito de rolo fino, 8$; 1 dito de rolo tecidos, 10$; 3 abat-jour com pé, 30$; 2 ditos com pé para mesa, 10$; 12 ditos de papelão, 24$; 1 dito de cupula, 5$; 1 cadeira de rolo fino, 10$; 2 ditas de rolo mixto, 10$; 100 ditas diversos inclusive para creança, 500$; 10 sofás de diversos tamanhos, 100$; 30 cadeiras de braços, 300$; 5 cestos para costura com tampa, 50$; 145 ditos de diversos tamanhos, 145$; 3 açafates, 3$; 11 ditos redondos finos, 11$; 3 ditos quadrados, 3$; 11 ditos comuns n. 102, 11$; 11 ditos n. 3, 11$; 2 tubos para colegio, 4$; 4 roupeiros quadrados finos, 40$; 2 ranchos n. 3, 6$; 15 malinhas ovais, 30$; 12 gaiolas para cachorro, 60$; 41 roupeiros diversos, réis 205$; 3 vassouras, 4$500; 5 escovas para lavar casa, 10$; 5 escovões, 10$; 6 escovas de cabelo fantasia, 30$; 18 ditos comuns, 72$; 9 ditos oita, 9$; 15 vassouras cabelo SS, 60$; 9 ditas especiais, réis 45$; 9 ditas de raiz, 9$; 9 ditas para creança, 4$500; 6 vasculhos de palha, 24$; 2 ditos de penas, 10$; 1 duzia de vassourinhas, 3$; 12 vassourinhas, 3$; 10 escovas para encerar, 20$; 7 ditas para calçados, 7$; 4 ditas de roupa, 6$; 22 ditas para unhas, 11$; 3 ditas de raizes, 3$; 1 espanador para automovel, 4$; 8 ditos de raiz, 8$; 10 ditos de cabelo, 20$; 7 ditos de fibra, 7$; 2 ditos quadrado, 10$; 2 ditos comuns, n. 20, 6$; 4 ditos n. 45, 14$; 7 ditos n. 50, 23$; 4 ditos Cori, 16$; 7 escovas para roda, 10$500; 2 ditas para mesinhas, 4$; 1 grupo estufado a Luiz XV, 3 peças, 150$; 1 dito a fantasia verde, 4 peças, 100$; 1 dito de rolo, 3 peças, 80$; 1 dito de rolo baixo, 3 peças, 70$; 1 dito fantasia azul, 5 peças, 100$; 1 dito, 3 peças, 80$; 1 sofá e uma cadeira marron, 60$; 2 cadeiras abertas redondas, 30$; 12 ditas costa alta, 120$; 4 ditas com capas 80$; 4 ditas costa alta balança, 80$; 2 ditas de tecido, 30$; 3 ditas tipo, francês sem braços, 30$; 1 dita, 15$; 1 dita com extensão, 60$; 2 ditas para creança, 10$; 2 abat-jours com pé, 60$; 1 dito com pé quadrado, 20$; 2 cadeiras de rolo baixo, 30$; 9 batedores para tapetes, 18$; 2 bandejas redondas, 10$; todos esses bens são de vime e em bom estado; 100 metros de passadeira de lã, nova, 800$; 60 oleado, 120$; 6 tapetes de oleado ovais, 18$; 25 capachos de diversos tamanhos, 75$; 25 metros de passadeira de preta, 50$; 4 tapetes de algodão de 70 x 30, 20$; 3 ditos ovais, 15$; 4 ditos de algodão de 4,40 x 2m., 80$; 4 ditos de lã, 40$; 1 dito de lã oval, 10$; 4 ditos de lã, 1,30 x 060, 80$; 7 ditos de 1,40 x 0,70, 70$; 3 ditos quadrados, 15$; 4 ditos orientais, 40$; 7 ditos de pelucia 0,60 x 0,45, 35$; 4 ditos, 1,00 x 0,50, 40$; 3 ditos, 1,20 x 0,60, 30$; 1 linoleum de 2,75 x 3,20, 30$; 1 tapete de linoleum de 2,75 x 3,66, 35$; 1 cofre de ferro "Sul Americano" n. 6.054, réis 120$; 1 escrivaninha de pinho perfeita, 40$; 1 maquina de aplainar vime, 100$; 1 motor com força de 1 cavalo n. 142.127, 100$; 1 relogio de parede perfeito, 30$; 1 banco de carpinteiro, 40$; 2 armarios de vime, 60$; 1 rebolo de amolar, 15$; 1 tanque movel cimento armado, 40$; 1 galão de thin Yankee, 5$; 5 pacotes de secantes, 10$; 250 quilos de miolo grosso, 100$; 25 quilos de linhaça junco com casca, 50$; 100 quilos de junco liso, réis 200$; 400 quilos de molaca, 240$; 50 quilos de molaca, de 18 m|m x 3, 100$; 100 ditos, 15 m|m., 200$; 15 ditos, 10 m|m., 30$; 173 rolim tecido, 346$; 150 ditos plantados, 300$; 25 quilos de liaça esmaltada, 75$; 75 quilos de prégos de metal, 75$. Em seguida dirigimo-nos á rua Leopoldina Rego n. 316, na Penha, onde procedemos á avaliação dos moveis seguintes: 1 sofá de vime, 20$; 2 cadeiras de vime simples, 15$; 5 ditas, 25$; 4 colunas de vime, 20$; 1 penteadeira com espelho de vime, 20$; 1 mesa de junco, 20$; 1 maquina de escrever Remington n. 12, 120$; 1 mesa para a mesma, de peroba, 20$; 1 armario de peroba para discos, 20$; 70 discos diversos, 140$; 1 radio Phillips numero 1.234, 200$; 1 tapete de lã de 2,00 x 1,20, 12$; 1 cama curva de imbuia, 60$; 2 mesas de cabeceira com espelho e marmore, 30$; 1 toilette com espelho e marmore, 90$; 1 guarda vestido, 80$; 2 camas para solteiro, 60$; 1 guarda casacas, 120$; 3 camas de solteiro, estrado turco, 45$; 1 guarda casacá de peroba com espelho, 120$; 2 mesas de cabeceira, 20$; 1 mesa elastica quadrada, 30$; 8 cadeiras de peroba, 40$; 1 gramofone Victor n. 5, 80$; 1 maquina Singer n. 32.841, 200$; 1 vitrola portatil Decca n. 66, 90$; soma réis 11:105$100. Importa a presente avaliação em onze contos cento e cinco mil e cem réis. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1932. — Enéas Soares do Couto. — Manoel Reis. Quem os mesmos bens quizer arrematar compareça no dia, hora e logar acima assinados, cientes de que a praça será efetuada mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual teôr que serão affixados no logar do costume e publicados pela imprensa na fórma da lei. Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1932. Eu, Alberto Toledo Bandeira de Mello, escrivão, o subscrevi. — Nelson Hungria Hoffbauer. Está conforme. — O escrivão, Alberto Toledo Bandeira de Mello.

C. 5.792 — 26-10-32 383$600 — 3 vs.)

(I 19338)

AO PUBLICO

S. FRAGELLI & CIA. LTDA., engenheiros-contructores, communicam a mudança de seu escriptorio para o Edificio Guinle, Ave. Rio Branco, 187, sala 1019. — Telephone 3-2279. (I 18461)

ANGUSTURA — MINAS

A' PRAÇA

Declaro que vendi ao Sr. Antonio Domingues de Araujo, o meu sortimento existente na casa de São Bento, districto da cidade municipio de Além Parahyba, Minas, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem julgar-se meu credor queira apresentar-se dentro do prazo da lei.

Angustura, 28 de Outubro de 1932. — José Eugenio de Castro. Confirmo a declaração supra. Antonio Domingues de Araujo. (I 17478)

DECLARAÇÃO

Olympio dos Santos, brasileiro e continuo da E. F. Central do Brasil, declara a bem de seus direitos, que passa a assignar dóra avante, o seu nome verdadeiro, 1 de Novembro de 1932. — Olympio Raphael dos Santos. (I 18430)

"A DEFESA NACIONAL"
Revista de assumptos militares
ASSEMBLÉA GERAL

Realizar-se-á no dia 9, ás 17 horas, na séde de "A Defesa Nacional", uma sessão de assembléa geral, na qual se tratará da eleição para o "Grupo de Administração" e de outros assumptos. — A Directoria. (I 19136)

ENTRE-RIOS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A' PRAÇA

Dissolução de sociedade

VAZ & DIAS — proprietarios da CONFEITARIA E CINEMA GUARANY, estabelecidos nesta localidade communica, á Praça e a quem interessar possa que nesta data retirou-se desta firma o socio solidario Snr. JOSÉ' JOAQUIM DIAS, por commum accordo conforme consta do distrato archivado no Cartorio do Registro do Commercio de Parahyba do Sul. Assumindo a responsabilidade do passivo da firma o Senhor JOSE' DA SILVA VAZ.

Entre Rios, 27 de Outubro de 1932. — José da Silva Vaz. — José Joaquim Dias. (I 17499)

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

A Directoria da "Sociedade Sul Rio Grandense" tem o prazer e a subida honra de convidar a todos os consocios para a solemnidade da posse da nova Directoria, eleita a 20 de Outubro findo, que se realizará no dia 8 do corrente, ás 21 horas, na sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 182. — Raul Taboada, 1º Secretario. (I 19360)

Feitiços e Crendices
pelo Dr. Hernani Irajá
Livro sensacional. Descripção dos feitiços incluindo as sympathias e coisas feitas, despachos, etc. para prender em amôr. Feitiços de Amôr. Casos sexuaes com innumeras gravuras
LIVRARIA
Freitas Bastos
RUA 13 DE MAIO 74
Caixa Postal 899 — RIO
(18470)

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

— E —

AS OITO HORAS DE TRABALHO NO COMMERCIO

A BEM DA VERDADE

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a bem da verdade e em consideração aos seus associados e á laboriosa classe dos empregados no commercio, declara carecer, por completo de fundamento, o protesto publicado na Imprensa desta Capital, pela UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO, segundo o qual affirma que o presidente desta A. E. C., em companhia de dois funccionarios, está percorrendo os estabelecimentos commerciaes e, por intermedio dos patrões, obtendo o coagindo os empregados a autorisal-o a pleitear junto ao Exmo. Snr. Interventor do Districto Federal, a abolição do actual horario.

Tal affirmativa é tão improcedente quanto injuriosa á digna classe patronal e ao caracter brioso e altivo dos proprios empregados.

As representações de innumeros auxiliares de varios estabelecimentos que a esta Associação têm sido, expontaneamente enviadas, cujas assignaturas excedem de 1.500, já foram encaminhadas, em synthese, ao Exmo. Snr. Interventor do Districto Federal, achando-se na séde social, á disposição dos seus associados e de toda a digna classe dos empregados no commercio.

Aliás, não tem sido apenas por intermedio desta Instituição que os empregados têm manifestado seu desagrado contra determinadas disposições do horario, especialmente, no que se refere ao fechamento geral para almoço; a acolhedora Imprensa Carioca vem, diariamente, registrando os protestos, reclamações e observações, que lhe são levadas, directamente, pelos interessados (empregados) contra aquellas disposições do regulamento municipal.

Quanto ás aggressões que a mesma União dos Empregados no Commercio sob fórma de communicado, se permittiu assacar contra esta Instituição, sua Directoria declara, mais uma vez, que o passado honroso da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, suas tradições de compostura na defesa honesta e elevada dos verdadeiros interesses da digna e laboriosa classe dos "Empregados no Commercio", a consideração que esta Casa tem sabido conquistar da sociedade brasileira e das altas autoridades do paiz, por sua conducta respeitosa e ordeira, a inhibem de descer ao terreno das retaliações e arregaçar as mangas da camisa para discutir com quem quer que seja.

Ha tempos, esta Associação, que tem um grande e honroso patrimonio moral a zelar, declarou que não desceria a bater bocca com A UNIÃO.

Esquecida, entretanto, daquelle aviso, vem a União dos Empregados no Commercio, ultimamente, n'um crescendo constante, pretendendo aggredir esta Associação, que tem sido surda ás suas diatribes.

Por isso, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, declara, mais uma vez, de modo formal, categorico e peremptorio, que não descerá a bater bocca com a União dos Empregados do Commercio.

Póde pois a União aggredir, offender, insultar e calumniar, á vontade a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que é invulneravel.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1932.

Pedro de Magalhães Corrêa, Presidente; Pedro Xavier de Almeida, Vice-Presidente; Rinaldo Gonçalves de Souza, 1º Secretario; Armindo Braga e Silva, 2º Secretario; Antenor G. de Carvalho, 1º Thesoureiro; Hugo Martinez, 2º Thesoureiro; Antonio Palhares Vianna, Director da Assistencia; Gustavo Marques da Silva, Director do Ensino e Honorio José Rodrigues, Procurador.

Elevam-se approximadamente a 1.600 o numero de assignaturas contidas nas representações que já foram recebidas pela Associação dos Empregados no Commercio, cujos nomes serão publicados com mais vagar.

(40771)

ANNUNCIOS

HOJE E' DOMINGO

Se não fez um bom negocio durante a semana, vá fazel-o hoje. O domingo é um dia santificado e os negocios realisados aos domingos são abençoados por Deus.

Vá vêr os terrenos da Gavelandia.

E' um magnifico passeio e poderá escolher um optimo lote para construcção de sua casa. Pessoas no local attenderão com a maxima sollicitude.

Fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Pare na Taboleta Gavelandia e peça prospectos.

Escrip. Ourives, 52-1° Tel. 3-0669. (40834)

GAVELANDIA

Arrependimento

CARTOMANTES

DEPOIS DO ALMOÇO

VENDE-SE

AMANHÃ

OS PASSEIOS DO RIO

DEPOIS DO BANHO DE MAR

A CHIROMANCIA

MORAR NA GAVELANDIA

DEPOIS DAS CORRIDAS

O verão promette

GAVELANDIA

DEPOIS DO CORSO DE COPACABANA

Montanha ou praia para o verão ?

Bar e Confeitaria

DEPOIS DO FOOT-BALL

Dê um terreno a seu filho

GAVELANDIA

Capitalisas. Juros de 100 % em um anno

TERRENO

DEPOIS DO CHA'

TERRENO 15:000$000

VENDE-SE

A Caixa Economica

HOJE A' TARDE

As mulheres são mais previdentes que os homens

Terreno com vista para o mar

DEPOIS DE LER ESTA PAGINA

Juros de 100 % ao anno

Um passo seguro

TERRENO

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo com agua — luz — omnibus á porta. Fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1.° — Tel. 3-0669

Faça um peculio para seus filhos

com a quantia de 200$000 mensaes, comprando um terreno na Gavelandia, o melhor emprego de capital do momento.

Consultar a Land Investment Trust. Rua dos Ourives, 52-1° andar. Tel. 3-0669. (40116)

OS SOCIOS DO YACHT CLUB

serão carinhosamente recebidos na Gavelandia. E' uma cidade jardim destinada á elite Carioca, collocado no mais grandioso scenario natural do Rio. Damos preferencia aos socios do Yacht Club e faremos condições especiaes aos que declinarem sua qualidade. Morar na Gavelandia é um padrão de elegancia.

Consulte a Directoria da Land Investment Trust sobre condições especiaes. Rua dos Ourives, 52. 1° andar. Tel. 3-0669 (40116)

JUROS DE 100 %

obterá quem adquirir agora terrenos na Gavelandia. O mais selecto e melhor bairro do Rio. Exija que o terreno esteja dentro do plano urbanistico Gavelandia antes de adquiril-o.

Só pertencem á Gavelandia os terrenos da Land Investment Trust, rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone. 3-0669. (40116)

OURO

E' o unico equivalente de um terreno na Gavelandia.

Duplique o seu capital aproveitando os preços excepcionaes até 30 de novembro.

Os melhores lotes estão voando. Não espere para o fim.

Consulte á Directoria da Land Investment Trust, á rua dos Ourives, 52-1° andar. Tel. 3-0669.

Terreno com vista para o mar

Na Gavelandia, vende-se um no melhor ponto, preço de occasião. Urgente.

Tratar, rua dos Ourives, 52-1° andar. Tel. 3-0669. (40116)

Posto de Gazolina

Acceitamos propostas para a collocação de uma bomba de gazolina em local unico no Bairro. Passagem diaria de milhares de automoveis. Concessão unica no bairro.

Magnifico terreno de esquina na Gavelandia.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

OS SOCIOS DO JOCKEY-CLUB

têm preferencia absoluta para a acquisição de lotes de construcção na Gavelandia. E' uma Cidade Jardim destinada á alta sociedade carioca e onde os socios do Jockey-Club terão todas as vantagens de uma residencia aristocratica. Consulte a Directoria da Land Investment sobre condições especiaes Rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

Casa de Campo na Gavelandia

Vende-se a prestações suaves, sem entrada inicial, uma magnifica casa de campo, a ser construida ao gôsto do comprador, na Gavelandia, a quem possuir terreno nesse lindo bairro.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

TERRENO POR AUTOMOVEL

Troca-se um magnifico lote de terreno na Gavelandia, o bairro mais luxuoso do Rio, valor de 15:000$000 por um auto, preferindo-se Fiat limousine ou Chevrolet, typo 1931 limousine.

Tratar-se á rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

COPACABANA, LEBLON, GAVELANDIA

E' esta a successão natural das nossas praias. Em Copacabana, o terreno ha 20 annos valia cem réis o metro. Hoje vale mais de quinhentos mil réis o metro. No Leblon ha dez annos comprava-se terrenos a preços ridiculos.

Quem comprou arregalou-se fez o melhor negocio da sua vida. O terreno na Gavelandia está sendo vendido a um preço dez vezes menor que em Copacabana. Está na hora dos espertos avançarem e fazerem um bom negocio.

Informações com a Land Investment Trust — rua dos Ourives, 52-1° andar. Tel. 3-0669. (40116)

Juros de 100 % ao — anno —

Conseguirá quem adquirir agora, nas condições especiaes em que estão sendo vendidos, lotes de terreno na Gavelandia.

Não são terrenos para pobres. Só servem para quem tenha automovel e bom gosto.

Peçam informações hoje mesmo á Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669 (40116)

GAVELANDIA

Neste bairro aristocratico, refugio da melhor sociedade carioca, vende-se um magnifico lote do terreno com vista sobre o mar, a poucos passos da Praia da Gavea. Negocio urgente e decidido. Preço excepcional. Tratar á rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone. 3-0669. (40116)

Cuide do futuro de sua filha

O dinheiro se gasta sem saber como, os bens moveis depreciam-se, papeis de credito desvalorisam-se com as arrancadas politicas.

Só ha um meio seguro de prever o futuro de sua filha: compre-lhe um lote de terreno na Gavelandia. Nós lhe vendemos a prestações suavissimas, desde 145$000 mensaes, terrenos no mais futuroso bairro do Rio, na mais moderna e interessante Cidade Jardim do Brasil, na Gavelandia.

E' um emprego de capital solidissimo, que renderá juros vantajosos para sua filha. Faça o sacrificio de uma pequena reserva mensal em favor de sua filha. Peça informações á Land Investement Trust, rua dos Ourives, 52-1° andar. Tel. 3-0669 (40116)

Um terreno num bairro de luxo

Vende-se prompto para construir um magnifico lote com frente para a Estrada da Gavea, na aristocratica Gavelandia.

Faz-se uma concessão especial a quem desejar construir immediatamente. O terreno tem 15 metros de frente e 360 metros quadrados. Tratar á rua dos Ourives, 52-1° andar Tel. 3-0669. (40116)

MEDICOS

Recommendae ás pessoas neurasthenicas e cansadas o clima da Gavelandia. E' um paraiso, plena floresta, proximo á praia, bairro de luxo, encravado no mais grandioso scenario natural do Rio.

A Gavelandia é o bairro mais hygienico e mais intelligentemente traçado que se constróe no Rio.

Todas as casas recebem sol pela manhã, ampla ventilação, tem vista para o oceano, são servidas de excellente agua, luz electrica, gaz dentro em pouco, telephone.

Os lotes são todos separados pelo modernissimo systema americano de caminhos de serviço, unico bairro do Rio de Janeiro em que tal systema foi introduzido.

Os melhores lotes estão sendo vendidos rapidamente.

Prospectos e informações com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

UM TERRENO NA GAVELANDIA

é melhor do que o dinheiro no banco. Rende juros de 100°|° em um anno. Peçam informações á Land Investment Trust S|A. — rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

Vende-se um terreno na Gavelandia

por preço de occasião vende-se com urgencia um excellente lote no melhor bairro do Rio. Linda vista para o mar, em plena floresta, proximo á praia.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1° andar. Tel. 3-0669 — Urgente. (40116)

GAVELANDIA

Capitalize a sua saude fazendo o melhor negocio do anno.

Vá morar no socego da Gavelandia.

Peçam detalhes e condições especiaes á Land Investment — Rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

12:000$000

Vende-se um terreno na Gavelandia, proprio para a construcção de uma casa de campo, no meio da floresta, proximo á praia.

Facilita-se o pagamento em prestações mensaes sem se exigir entrada.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

Magnifico lote de terreno da Gavelandia

Vende-se por 13:000$000 um excellente lote de terreno com 360 metros quadrados no melhor bairro do Rio, da Gavelandia. Vêr e tratar no local ou na rua dos Ourives, 52-1° andar Telephone 3-0669. (40116)

Saude, bom humor, noites bem dormidas

Só conseguireis na Gavelandia. Clima da Suissa, a 25 minutos da Avenida Rio Branco. Montanha e Praia, scenarios empolgantes, num bairro de luxo, só para gente de classe, onde tudo está maravilhosamente distribuido.

Um lote de terreno na Gavelandia é a melhor garantia de bôa saude.

Peça informações á Land Investment Trust, rua dos Ourives 52-1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

Aprenda a prevêr o futuro

Nós lhe ensinaremos gratuitamente. Venha vêr o nosso systema. Os nossos planos são infalliveis. Aliás é facil prevêr que os terrenos na Gavelandia duplicarão de preço em pouco tempo. Consultar a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1° andar. Tel. 3-0669 (40116)

O calor está ahi

Começa o carioca a soffrer os rigores da canicula que se approxima violenta.

E este verão promette ser dos mais fortes. Como atravessal-o sem sahir do Rio?

Só ha um remedio: ir para a Gavelandia.

Adquira hoje mesmo o seu lote na Gavelandia, a cidade jardim modelo, unica, especialmente adaptada a veraneio, local fresquissimo, a 20 minutos da Avenida Rio Branco.

Vá conversar com a Directoria da Land Investment Trust sobre o plano urbanistico da Gavelandia. Convença-se que é mais economico morar na Gavelandia do que ir para Petropolis.

Prospectos, Ourives 52-1°. Tel. 3-0669. (40116)

TERRENO

Vende-se um lote na Gavelandia.

Preço baratissimo.

Rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669. (I 40116)

GAVELANDIA

Vende-se magnifico lote de terreno com vista sobre o mar por preço de occasião.

Tratar, rua dos Ourives, 52-1° andar. Tel. 3-0669. (40116)

AS GRANDES FORTUNAS

Uma estatistica cuidadosa mostra que a maioria das grandes fortunas são baseadas nas propriedades immobiliarias. O individuo que hoje possue dezenas de casas no Rio de Janeiro, começou por comprar um terreno de uma casa velha, e fazer negocio lucrativo.

A valorização dos terrenos não depende do individuo. A cidade cresce, se expande, tudo se valorisa vertiginosamente por força do progresso.

Copacabana nada valia ha vinte annos. Hoje um metro de terreno vale uma fortuna.

Seja previdente. Comece a amassar a sua fortuna sobre uma solida base. A mais solida base é a acquisição de um terreno na Gavelandia, a unica Cidade Jardim que se levanta no Rio, sob o rigor urbanistico da Commissão Agache. A mais bella residencia num bairro fresco, distincto, confortavel e valorisado.

A Land Investment Trust S. A. attende solicitamente aos interessados fornecendo prospectos illustrados e informações detalhadas á rua dos Ourives, 52-1°. Tel. 3-0669. (40116)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

A Land Investment Trust S|A. constróe a prazo de 5 annos, em 60 prestações mensaes suaves e commodas, sem augmento de preço, casas de campo e bungalows modernos luxuosamente acabados e por preços muito convenientes, na Gavelandia. Só constróe nestas condições na Gavelandia.

Informações completas, plantas e croquis sem compromisso nem despesa com a Directoria.

Rua dos Ourives, 52-1° andar, Telephone 3-0669 (40116)

Construcções a prazo — longo —

A Land Investment Trust S|A. constróe a prazo longo, sem entrada inicial, bungalows e casas de campo na Gavelandia.

Só construimos 200 casas na Gavelandia.

Peçam informações á rua dos Ourives, 52-1° andar. Tel. 3-0669. (40116)

Terreno na Estrada da Gavea

Vende-se um magnifico lote com 20 metros de frente, na Gavelandia, com frente para a Estrada da Gavea, pelo preço excepcional de 18:000$000.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

A situação politica está muito insegura

Tudo está no ar, ninguem quer fazer negocios porque receia o dia de amanhã. Mas lembre-se que dinheiro parado não ganha juros. Applique o seu dinheiro com intelligencia e com absoluta segurança. Hoje o melhor negocio que ha na praça é comprar terrenos na Gavelandia. São terrenos localisados no mais futuroso bairro do Rio, na Gavea, e quem diz Gavelandia, diz a melhor Cidade Jardim do Rio. Comprar um terreno na Gavelandia é ter visão dos negocios, é duplicar o seu capital em um anno, sem o menor risco. E' a mais solida capitalização hoje no Brasil.

Venha conversar com a Directoria da Land Investement Trust para condições especiaes. Rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

LAND INVESTMENT TRUST S. A. é a Companhia que está construindo a

GAVELANDIA

CIDADE JARDIM MODELO

ESCRIPTORIO: OURIVES, 52-1° — TEL. 3-0669

Applicação de capitaes

Grande tem sido a affluencia de pequenos capitalistas aos escriptorios da Land Investment Trust S. A., á rua dos Ourives, 52-1°, afim de conhecer os detalhes sobre a segura applicação de capitaes que esta Empresa está fazendo.

Não obstante a situação anormal que atravessamos, ou por isso mesmo, todos os que têm dinheiro a collocar vão consultar a Directoria da Land Investment Trust S. A., rua dos Ourives, 52-1°, a mais autorisada Empresa nesse genero que funcciona no nosso meio. (40116)

As cidades jardins

Sem precedentes tem sido o successo alcançado pela Land Investment Trust S. A. com a venda rapida dos lotes na Cidade Jardim Gavelandia.

Só se explica tal successo pela garantia que offerece a importante Companhia, que lançou a primeira Cidade Jardim Modelo na nossa Capital.

A Land Investment Trust attende a todos os interessados em seus planos, fornecendo prospectos illustrados e detalhes sobre a maravilhosa Gavelandia, em seus escriptorios á rua dos Ourives, 52-1°. Tel. 3-0669. (40116)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se proximo á Praia da Gavea no lado da Montanha, no pittoresco bairro da Gavelandia um dos melhores lotes com vista para o mar.

Facilita-se o pagamento em 120 prestações mensaes sem entrada inicial.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52 1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escrpt. Ourives 52-1°. Tel. 3-0669 (40834)

Compre a sua moradia num local sadio e distincto

Um terreno na Gavelandia é não só o melhor emprego de capital como o melhor passo para a sua tranquilidade e socego. A Gavelandia é um bairro de luxo, para a melhor sociedade, onde tudo está cuidadosamente disposto para o socego e o sport nobre do Golf, equitação, etc.

Entre na corrente dos adeantados.

Vá vêr o seu lote hoje mesmo, pois os melhores lotes estão voando.

Peçam informações sobre as condições especiaes.

Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone 3-0669. (40116)

GAVELANDIA

V. Excia. ainda não conhece a Gavelandia?

Certamente já ouviu falar. E' um bairro novo, destinado á nata da sociedade carioca, encravado no scenario grandioso da Gavea, numa rara combinação de montanha e praia.

Dentro de pouco tempo será a contra marca da distincção poder dizer: móro na Gavelandia.

O successo sem precedentes que estamos alcançando na venda rapida de lotes é a melhor indicação de que a construcção da Gavelandia recebeu o apoio dos homens mais intelligentes do Rio.

V. Excia., sentir-se-ia vexado se não pudesse fazer parte da corrente dos adeantados, dos que sabem vêr os bons negocios antes que elles realmente sejam publicos. Um terreno na Avenida Rio Branco qualquer caipira compra. Um terreno na Gavelandia é coisa para os adeantados.

Informações com a Land Investment Trust — Rua dos Ourives, 52-1° andar. Tel. 3-0669. (40116)

ACÇÃO PROMPTA

sempre resolve melhor os negocios. V. S. já leu todos os annuncios desta pagina? Entre elles os da

GAVELANDIA

certamente lhe interessaram. Portanto agora é agir.

Tome o seu carro. Toque para a Avenida Niemeyer, no principio da Estrada da Gavea, quando vir a taboleta

GAVELANDIA

pare. Ahi ser-lhe-ão fornecidas todas as informações sobre os planos da cidade jardim que a Land Investment Trust está construindo.

Escrip. Ourives, 52-1°. Tel. 3-0669. (40834)

Vá hoje á Gavelandia

Não perca tempo. A Gavelandia é o melhor bairro do Rio, onde se estão vendendo terrenos em condições nunca vista. Facilita-se o pagamento.

Peçam informações e propostas a Land Investment Trust — rua dos Ourives, 52-1° andar. Telephone. 3-0669. (40116)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL

Telephone — 3-0704

RUA S. JOSE', 43.

(I 17341)

MORA EM PENSÃO ?

E' REMATADA TOLICE

V. S. pelo mesmo preço póde morar num bom hotel

TELEPHONE PARA 5-2071

(I 19071)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos, á rua de São Bento, numero 10, sobrado

(I 13810)

ALUGA-SE

1° andar amplo proprio para bilhares ou Companhia. Avenida Rio Branco 56-58. Trata-se no Café.

(I 17639)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se, mobiliada ou não, casa moderna para pequena familia; á rua Mario de Alencar, 27, visitar das 12 ás 17 horas.

(I 19216)

MANICURE FRANCEZA

recebe a domicilio. Rua Francisco Moratori 2. App 2. Telefone 2—2673.

(I 17537)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escrpt. Ourives 52-1°. Tel. 3-0669 (40834)

Vende-se quasi novos

Gardner — Sedan 4 portas

Chrysler 70 — Sedan 4 portas

AGENCIA CENTRAL DE AUTOMOVEIS

Av. Henrique Valladares, 150

(I 19346)

Victoria DODGE Barata FORD 1931

em optimo estado

AGENCIA CENTRAL DE AUTOMOVEIS

Av. Henrique Valladares, 150

(I 19346)

Vende-se quasi novos

Hupmobile — Sedan 4 portas.

Hupmobile — phaeton, 7 logares

AGENCIA CENTRAL DE AUTOMOVEIS.

Av. Henrique Valladares, 150

(I 19346)

LINCOLN 7 logares

Vende-se um 29 — quasi novo, verdadeira pechincha.

AGENCIA CENTRAL DE AUTOMOVEIS

Av. Henrique Valladares, 150

(I 19346)

Vende-se quasi novos

Barata Buick — 6 rodas arame.

Lincoln — 7 logares.

Cadillac — 30 — Sport.

AGENCIA CENTRAL DE AUTOMOVEIS

Av. Henrique Valladares, 150

(I 19346)

CAMAS TURCAS

Pés torneados a 14$000. Telefone 5—3889. Cattete, 43. (I 13798)

Casa em Copacabana

Precisa-se de confortavel palacete para casal de alto tratamento, situado até no posto 5. Tratar com Silva, tel. 8—5939.

(I 17516)

SITIOS EM RODEIO

Vendem-se varios na estrada de Sacra Familia, e 15 minutos da estação Paulo de Frontin, com 100 metros de frente e cerca de 1 kilometro de fundos. Altitude de 500 metros, agua em abundancia e clima especial para fructas, desde as européas como uva, maçã e pêra até a banana e laranja como póde ser observado. Facilita-se o pagamento. Informações á rua S. Pedro 26 das 2 ás 5.

(I 19208)

AGIR HOJE, JÁ!

porque amanhã póde ser tarde. Depois de ler todos os annuncios desta pagina, a

GAVELANDIA

certamente lhe interessa. Se lhe interessa aja em seguida. Não deixe que o seu visinho tome a dianteira, adquirindo o melhor lote de terreno. Vá hoje mesmo vêr o que é o plano urbanistico da

GAVELANDIA

Peça informações e detalhes á Land Investment Trust S. A. Ourives, 52-1°. Tel. 3-0669. (40834)

Hotel para Arrendar

Estando a terminar o arrendamento do Hotel Bom Jardim, á Rua da Misericordia, 81, recebem-se propostas para novo arrendamento. Trata-se no mesmo com o proprietario.

(I 17507)

Consultorios medicos ou atelier no Meyer

alugam-se 2 salas sendo uma de frente com sacada e outra nos fundos, logar de futuro para quem quiser clinicar nos suburbios, por cima da Casa Amazonas á rua Archias Cordeiro n. 198 A. Meyer. Telephone 9—0358.

(I 18427)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escrpt. Ourives 52-1°. Tel. 3-0669 (40834)

GABINETE DENTARIO

Precisa-se de um luxuosamente montado — 3 dias por semana das 8 ás 13 hs. Cartas — Ourives 27-1° andar. Tel. — 3-3371.

(I 19211)

Amplo primeiro andar

Aluga-se um proprio para grande companhia ou empresa, sito á rua 1° de Março n. 89 — Trata-se na loja.

(I 19192)

APARTAMENTO

Aluga-se um independente, com jardim e quintal á rua Copacabana 468, parte nova, proximo ao Copacabana Palace. Trata-se á rua do Uruguayana 41.

(I 17504)

HOJE E' DOMINGO

Se não fez um bom negocio durante a semana, vá fazel-o hoje. O domingo é um dia santificado e os negocios realisados aos domingos são abençoados por Deus.

Vá vêr os terrenos da Gavelandia.

E' um magnifico passeio e poderá escolher um optimo lote para construcção de sua casa. Pessoas no local attenderão com a maxima sollicitude.

Fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Pare na Taboleta Gavelandia e peça prospectos.

Escrip. Ourives, 52-1° Tel. 3-0669. (40834)

FAZENDA

Em zona saluberrima, estado do Rio, distante 3 horas do Rio, estação da Central do Brasil, vende-se uma propriedade agricola com 406 alqueires goyanos medidos. A fazenda dista cerca de 10 kilometros da estação, servida por 3 kilometros de estrada de rodagem publica e por 7 kilometros de estrada de automovel de propriedade da fazenda. Esta tem cerca de 330 alqueires em pasto formado e cerca de 76 alqueires em matta. Tem casa com bastante conforto e a propriedade acha-se completamente apparelhada com tudo que uma fazenda moderna exige, assim como banheiro carrapaticida, cocheiras, optimo curral, chiqueiros, bons automoveis, de passeio e de carga, completa installação de luz electrica e todos os machinismos para o preparo de forragens, etc. A fazenda possue cerca de 400 cabeças de gado escolhido e de touros, importados da Europa, além de cavallos reproductores, bom numero de animaes de sella e de carroça, eguas meio sangue para reproducção, bois de carro, etc. Pretendentes pódem dirigir-se a Sr. Vasques Ferro. Rua Visconde Rio Branco n. 30 — Rio de Janeiro.

(I 16580)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrega da mercadoria, rua de S. Bento n. 10 sob.

(I 15751)

MME. ANNA

Manicure e massagista, avisa seus clientes e amigos, que mudou-se para rua Cattete 212. Tel 5-4016. Attende á domicilio.

(I 12991)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição, chame 2-0860. Sr. LIMA, rua da Carioca, 50, 1°, sala 5.

(I 17331)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escrpt. Ourives 52-1°. Tel. 3-0669 (40834)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica vivenda á Rua 7 Setembro n. 394, com espaçosos aposentos, offerecendo todo o conforto. Melhor lugar da cidade. Chaves na Avenida Keller 167, onde se trata.

(I 17498)

APPARTAMENTO

Com frente para a Praça Floriano, trespassa-se a quem comprar os moveis, trata-se no 4° andar app. 22, no edificio CAPITOLIO, por cima do BROADWAY.

(I 19214)

APARTAMENTO no Flamengo

Aluga-se para pequena familia á rua Machado de Assis, informações phone 5—9616.

(I 17488)

Construcções

Reconstrucções, Pinturas de predios, e installações de casas commerciaes. Facilita-se o pagamento. Tiram-se plantas, e dão-se orçamentos sem compromisso. Souza Barros n. 190. Tel. 9—0666.

(I 17493)

URGENTE Quarto - Nictheroy

Moça solteira precisa quarto com pensão casa familia perto das barcas ou bairro Icarahy, escrever com preços para N. Q. neste jornal.

(I 17462)

BEIRA MAR HOTEL

Flamengo. Alugam-se a pessoas de tratamento, optimos quartos de frente com agua corrente, recentemente reformados, tratamento de 1ª ordem e nova direcção. Proximo aos banhos de mar. Machado de Assis, 26.

(I 18429)

O PODER DE SUGGESTÃO

Lendo os annuncios desta pagina V. S. se impressionou e ficou com vontade de ir vêr o que é a

GAVELANDIA

Não deixe isso para amanhã indo hoje poderá ainda alcançar um optimo lote, a bom preço, com magnifica vista sobre o mar, sem os inconvenientes de um visinho pela frente.

Acceite a nossa suggestão. Vá hoje mesmo. Tome o carro, toque pela Avenida Niemeyer, no principio da Estrada da Gavea, quando deparar com a segunda taboleta

GAVELANDIA

pare. Ahi, um representante autorisado da Land Investment Trust lhe dará, solicitamente, todas as explicações e prospectos illustrados.

Escrip. Ourives, 52-1° Tel. 3-0669. (40834)

Agente de Annuncios

Precisa-se para revista technica de grande divulgação, a sahir em Janeiro, mediante commissão de 25 °|°. Rua Figueira, 172, Rocha.

(I 18497)

TERRAS - Campo Grande

Vendemos, a longo prazo e sem juros, livre e desembaraçada, com clima saluberrimo, optimas estradas de automoveis, omnibus, agua encanada, nascentes, quedas d'agua, proprias para laranjeiras, bananeiras ou recreio — Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1° Phone — 3-5722.

(I 18505)

PHARMACIA — Centro

Vende-se uma com bôa clientela. Tratar com Dr. Matheus, rua do Rosario, 85 sobrado.

(I 18501)

CASA — LEME

Vende-se por 90 contos com facilidade de pagamento. Phone 7—3129.

(I 18473)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., chaves no 321-A, trata-se com o Sr. Cunha á rua Visconde de Maranguape n. 15.

(I 18466)

PETROPOLIS

Vende-se magnifico predio, situado á rua João Pessôa 232 (antiga Cruzeiro) com bond e omnibus á porta, tendo seis quartos, duas salas, escriptorio, banheiro completo com agua quente, copa, cozinha, quarto empregado, optima varanda, toda pintada á colla em lindas côres e chapas, em centro de terreno de 13,30 x 60,00 com alguma mobilia. Preço 70:000$000. Chaves no local. Tratar directamente com Paulo, 7—1858, de 8 ás 9 da manhã.

(I 18467)

DETECTIVE — LIMA

Em investigações de caracter privado continua desenvolvendo sua actividade na alta sociedade, "(onde adquiriu a grande fama que possue pela perfeição de seus trabalhos)". Chame 2-0860, SR. LIMA; rua da Carioca, 50, 1°, sala 5. Maximo sigillo.

(I 17606)

DEPOIS DE LER ESTA PAGINA

corra e vá vêr a

GAVELANDIA

Aja sob a primeira impressão. Os que assim fizeram já adquiriram os melhores lotes de terreno nessa bellissima e unica cidade jardim que vae ser o primor do Rio.

Nós lhe esperamos todo o dia até ás 7 horas da tarde.

Fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Escrip. Ourives, 52-1° Tel. 3-0669. (40834)

Leilões

A MUTUANTE S. A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE NOVEMBRO

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (I 17475) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Em 8 de Novembro de 1932
MATRIZ R. 7 de Setembro 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (40220) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Iguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocha.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio ... S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Marangupe n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma ampla sala para escriptorio, á rua do Rosario n. 85. Trata-se na loja. (I 19217) 1

ALUGA-SE o 2º andar á Avenida Rio Branco, 183, esquina Republica do Perú, com 4 commodos, cozinha e terraço; trata-se no Café Suisso. Tel. 4-6219. (I 17023) 1

ALUGA-SE para pequena familia o 1º andar da rua Lidio, 75, esquina de Buenos Aires; trata-se A. Passos, 50, Livraria. (I 19042) 1

ALUGA-SE por 350$ o 1º e 2º andares da rua Lavradio n. 107, tendo cada um 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa, terraço com tanque. Aluguel 1:100$. Tratar Quitanda, 5. (I 16530) 1

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos a preço modico, [illegible] n. 40 (antiga Areal), [illegible]. (I 12762) 1

ALUGA-SE o primeiro e segundo andar do predio da rua do Livramento n. 83, todo reformado de novo; está aberto das 8 ás 12; trata-se á rua da Constituição n. 12, 2º andar. A NOIVA. Tel. 2-0133. (I 19286) 1

ALUGA-SE á rua do Rosario n. 174, o 1º andar, optimos escriptorios e bella installação para familia de tratamento. Entender-se com o sr. Assumpção. Tel. 4-4190. (I 19230) 1

ALUGA-SE barato, sala de frente bem mobiliada; Av. Gomes Freire, 148. Trata-se no 1º andar. (I 18689) 1

ALUGA-SE o predio moderno da rua André Cavalcanti n. 83, sobrado. Chaves no 1º andar. Informações telephone 6-1539. (I 18401) 1

ALUGA-SE 2º andar, amplo, arejado, proprio para escriptorios. Aluguel 300$000 mensaes. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 44. (I 18477) 1

ALUGA-SE 3 andares, com divisões, para escriptorios, com elevador, rua Quitanda, 85. Proximo á Ouvidor. (I 18562) 1

ALUGA-SE 1º andar do predio á rua do Rosario n. 157, [illegible] proprio para escriptorios, consultorios [illegible]. Trata-se na loja. (I 17602) 1

ALUGA-SE o palacete da rua Paulo Frontin, 80, [illegible]; as chaves com o encarregado [illegible]. Tratar á Praça Floriano, 19, 4º andar, sala 91. (I 18663) 1

ALUGAM-SE salas com boas acommodações para escriptorios ou atelliers, na rua [illegible]. (I 18671) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO NOVO CENTRO, sito á Avenida Mem de Sá n. 232, com dois optimos [illegible] proprios para predios. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 169, 4º andar. Phone 4-3095, ramal 25. (40669) 1

ALUGA-SE optimo 2º andar e novo 6º andar do edificio de cimento armado de 4 "A Quatro Nações", rua Buenos Aires n. 70, a 10 metros da Avenida Central. Aceitam-se propostas. Trata-se no mesmo andar. Phone 8-4128. (I 19213) 1

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire, 30, propostas phone 8-3330; as chaves na loja. (I 19548) 1

ALUGAM-SE quartos [illegible] na rua Luiz de Camões [illegible]. 1

ALUGA-SE bom quarto de frente no primeiro andar, da rua do Carmo n. 35. (I 17607) 1

ALUGA-SE. Rapaz serio e modesto, empregado no commercio, procura outro para morar junto em casa de familia socegada que tambem forneça comida por preço modico. Rua Theophilo Ottoni [illegible]. (I 18410) 1

ALUGA-SE bom quarto de frente, á rua do Theatro n. 25; Casa Lobo. (I 19027) 1

ALUGA-SE sala em centro bancario e commercial [illegible]. Trata-se na loja. (I 19347) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno no predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 48, tendo installações para telephone, banheiro, cozinha, copa, tem fogão a gaz, vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 169, 4º andar. Phone 4-3095, ramal 25. (40687) 1

ALUGA-SE o 2º e 3º andar [illegible] proprios para escriptorios [illegible] Comp. Previdente. Tel. 4-3161. (I 17464) 1

ALUGAM-SE salões na rua São Pedro n. 30, proprios para escriptorios [illegible] Comp. Previdente. (I 17464) 1

ALUGA-SE a loja á rua S. Pedro, 183, para negocio, [illegible] Comp. Previdente. Teleph. 4-2161. (I 17464) 1

ALUGA-SE grande e amplo sobrado [illegible] Tratar á rua Gonçalves Dias [illegible]. 1

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem moveis, a rapazes do commercio, á rua Visconde de Inhaúma n. 62-2º. (I 18608) 1

ALUGA-SE boa sala optimamente mobilada, em casa de familia, com pensão, a casal sem filhos ou pessoa do commercio. Preço 170$. [illegible] (I 19415) 1

ALUGA-SE sala para grande pensão ou sociedade carnavalesca, grande sobrado, [illegible]. (I 19496) 1

ALUGAM-SE vagas em pensão de 1ª ordem á rua da Misericordia, 16, sobrado. (I 10448) 1

ALUGA-SE por 250$ a casa [illegible]. (I 19453) 1

ALUGA-SE n. 120, [illegible] numero 118; trata-se á Av. Mem de Sá [illegible]. (I 18464) 1

ALUGA-SE predio [illegible] n. 17 e 21, [illegible]. (I 19463) 1

ALUGA-SE bom apartamento com todo o conforto, excessivamente familiar, á rua Senador Dantas n. 117. (I 19518) 1

ALUGA-SE bom apartamento com 2 quartos [illegible] á rua do Passeio. (I 18483) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (40405)

ALUGA-SE quarto limpo, mobilado e claro, a um senhor ou casal de respeito, e que trabalhe fora; á rua São José n. 33, 2º andar. (I 18717) 1

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis e completamente independente para casal, solteiros; á rua da Lapa n. 82-A. (I 18541) 1

ALUGA-SE sala frente mobilada, independente, com todo o conforto; á Avenida Mem de Sá n. 77. [illegible] (I 19541) 1

ALUGA-SE rua S. José, 31, quarto, cozinha e saleta, para modista. Tel. 3-0799. (I 19037) 1

ALUGAM-SE no 1º andar do predio da rua da Assembléa, esquina do Largo da Carioca, [illegible]. (I 18683) 1

ALUGA-SE uma optima sala de frente, [illegible]. (I 19523) 1

EDIFICIO AVELINO — Alugam-se apartamentos com agua corrente; café para manhã, desde 160$. [illegible] Praça Tiradentes. (I 18562) 1

QUARTOS. Aluga-se a moços do commercio e a pessoas idoneas, optimas installações sanitarias, preços modicos. R. Buenos Aires, 235, sob. (I 19150) 1

SALAS. Alugam-se para escriptorios por 80$, 150$ e 200$, na rua do Ouvidor n. 65; para tratar na loja. (I 16658) 1

VENDEM-SE 2 casas [illegible] n. 102, sobrado. (I 17400) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE um bom quarto [illegible] n. 22. (I 19193) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE [illegible] Nunes n. 150. Chaves no n. 2. Aluguel 200$. (I 18607) 3

ALUGA-SE o confortavel e moderno predio de dois pavimentos, com todos os requisitos da moderna hygiene, rua Senador Muniz Freire, 63; chaves c/ o encarregado. R. Pereira Soares n. 31. (I 19404) 3

ALUGAM-SE as ultimas casas completamente reformadas, da rua Pereira Soares, com 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, fogão [illegible]. (I 18404) 3

ALUGA-SE por 350$ e taxas, o predio da rua Paula Brito, com tres quartos, duas salas, copa, dispensa, [illegible]. (I 17475) 3

ALUGA-SE por 300$ uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quintal, varanda [illegible]. (I 17452) 3

ALUGA-SE [illegible] rua Paula Brito, [illegible]. (I 18297) 3

ALUGAM-SE por 250$000, sem taxas, diversos predios acabados de construir, [illegible]. (I 19048) 3

ALUGA-SE por 250$ casa nova com 2 quartos, [illegible]. (I 17631) 3

Botafogo e Urca

[illegible]

SALA. Aluga-se optima sala, mobilada, com luxo, a casal, com pensão, em casa de familia e com todo o conforto. Praia de Botafogo n. 170. (I 19441) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala e quarto com relativa independencia, ricamente mobiliados, a um senhor de trato. Rua Benjamin Constant n. 63. (I 18263) 5

ALUGA-SE por 800$ a casa da rua Candido Mendes, 24, com 3 quartos, 2 salas, [illegible]. (I 18700) 5

ALUGAM-SE em casa estrangeira de muito socego, sala mobilada e com optimo banheiro. Rua Bento Lisboa, 155, Largo do Machado. (I 19200) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, todos com agua corrente, com pensão familiar, bom tratamento, preço para uma pessoa 250$ e 300$, duas pessoas de 400$ a 500$. Rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (I 18330) 5

ALUGA-SE a loja, á rua Tavares Bastos n. 57, Cattete, para familia; as chaves no sobrado por favor e tratar na rua 1º de Março n. 25. Companhia Previdente. Teleph. 4-2161. (I 1746) 5

ALUGA-SE quarto a casal ou moços, em casa de familia, á rua do Cattete n. 27, sob. (I 19236) 5

ALUGA-SE o 2º andar do predio 168 da rua do Cattete; tratar na loja ou pelo tel. 5-0676. (I 17541) 5

ALUGA-SE a pessoa de tratamento magnifica sala luxuosamente mobiliada, com todo conforto moderno. Rua Carvalho Monteiro n. 60. (I 17593) 5

ALUGA-SE quarto em casa de familia, á rua Silveira Martins, 33. (I 17526) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada em casa de familia, com ou sem pensão, para casal sem filhos ou rapazes de tratamento. Excellente zona e preço modico. Largo do Machado n. 43. (I 17302) 5

APARTAMENTO em casa de familia confortavel e muito bem mobiliado. Rua Marquez de Santos, 15, proximo ao Largo do Machado. (I 18508) 5

ALUGA-SE o grande predio á rua Gago Coutinho, proximo ao Largo do Machado; á rua S. José, 80, 1º andar, Baptista. (I 18171) 5

ALUGA-SE confortavel casa: na rua Buarque de Macedo n. 63, Flamengo. Chaves no n. 71. Tratar á rua General Camara, 25, 1º andar. (I 19433) 5

ALUGA-SE sala mobilada para casal ou cavalheiro á rua Corrêa Dutra n. 146. (I 19416) 5

ALUGA-SE um bello predio com 2 pavimentos, proprio para familia numerosa [illegible] rua Benjamin Constant n. 153. (I 16818) 5

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, com agua corrente, com pensão, para solteiros e casaes, á rua Santo Amaro n. 71. Phone 5-1627. Preços modicos. (I 18054) 5

ALUGA-SE sala ou quarto independente em casa de tratamento, [illegible]. (I 18368) 5

EM CASA DE FAMILIA, aluga-se a casal sem filhos, optima sala mobilada, com dependencias. [illegible] (I 19433) 5

GLORIA — Aluga-se apartamentos [illegible]. (I 19260) 5

GLORIA — Alugam-se quartos mobilados, com agua corrente, [illegible]. (I 17384) 5

QUARTO, mobilado e com café da manhã, por 100$, aluga-se em casa de familia a cavalheiro. [illegible] Rua Pedro Americo n. 165. (I 19226) 5

SALA bem mobilada, optima para casal ou moços, em casa, com pensão de familia. Ver rua Carvalho Monteiro n. 38. Cattete. (I 19009) 5

SALA. Quarto. Aluga-se mobilado ou não, em casa de familia, distincta, [illegible]. (I 19491) 5

Catumby

ALUGA-SE uma casa [illegible]. (I 19218) 6

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE a casa IV da rua 4 de Setembro, 85. Villa Bello. Tratar á rua Copacabana, 740. (I 18462) 8

ALUGA-SE sala de frente, sem mobilia, com café, a cavalheiro, em casa de familia de todo o respeito. Informa-se pelo tel. 4-5780. (I 17500) 8

ALUGA-SE sala com um apartamento mobiliado em casa de casal estrangeiro. [illegible] (I 18452) 8

ALUGA-SE para pequena familia aprasivel vivenda da rua Barreto, 125, casa V. Phone 7-3040. (I 18432) 8

[illegible] c. café [illegible] 937. (I 18638) 8

[illegible] R. Barata Ribeiro, 280. (I 19410) 8

[illegible] Leme, [illegible] Rua Gustavo Sampaio, 124. As chaves [illegible] rua Alfandega, 201. (I 19405) 8

[illegible] Praça Eugenio Jardim n. 14, posto 4. (I 18710) 8

[illegible] (I 18448) 8

COPACABANA — [illegible] (I 18311) 8

COPACABANA — [illegible] (I 17451) 8

COPACABANA — [illegible] (I 17559) 8

COPACABANA — [illegible] Av. Rainha Elisabeth, 92. (I 19450) 8

ENGLISH FAMILY has room to let, furnished, or unfurnished, with or without board. Near beach. Gentleman preferred. Rua Julio de Castilhos, 78, Posto 6. (I 18297) 8

[illegible] (I 18096) 8

POSTO 6 — [illegible] (I 19054) 8

PALACETE ATLANTICA — [illegible] Informa-se pelo phone 3-3748. (I 18404) 8

PARA temporada [illegible] (I 18583) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, [illegible] (I 10365) 8

SALA de frente [illegible] (I 17588) 8

Estacio

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Jacarépaguá

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

Lapa

[illegible]

Laranjeiras

[illegible] (I 17573) 16

APOSENTOS, amplos, em casa centro de grande jardim, quintal e garage, aluga-se no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (I 19383) 16

ALUGA-SE uma sala ou apartamento mobilados em casa de casal estrangeiro. Logar alto, linda vista, tem garage. Rua Cardoso Junior n. 100. Teleph. 5-0251. (I 19287) 16

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Pinheiro Machado n. 84, quarto de frente mobilado, a casal ou rapazes distinctos. (I 18604) 16

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa da rua Conde de Baependy, 199. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar á rua 1º de Março n. 125. (I 18611) 16

ALUGA-SE boa e confortavel casa, com garage e esplendida vista, á Ladeira do Ascurra n. 143. Informações á rua Chile n. 25. (I 18649) 16

ALUGA-SE o predio da r. Alice, 121; as chaves na Confeitaria da esquina. (I 18610) 16

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro de Almeida n. 251; as chaves no n. 20. (I 18618) 16

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, agua corrente e pensão para casal ou solteiro. Tel. 5-2100. Laranjeiras, 212 (terreo). (I 18620) 16

ALUGA-SE linda sala de frente e um magnifico quarto, mobilados com gosto e conforto, agua corrente, pensão de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras, 49-A, preços especiaes para casaes ou familias. (I 18602) 16

CASA estylo apartamento. Aluga-se a de n. 4 da rua Carlos de Campos 11 (Paysandú). Chaves no n. 9. (I 18612) 16

SALA-quarto, aluga-se, independente e bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 26. (I 17697) 16

LEBLON

ALUGA-SE casa c/ 2 salas, 2 quartos, banho, cozinha, quintal cimentado, na frente do mar, aberta. Preço 320$. Leblon. Ver José Antonio dos Santos, 15. (I 18449) 17

ALUGA-SE ou vende-se um predio novo e solido, com 3 quartos e 2 salas, á rua Victorio da Costa n. 30. Chaves na rua Maria Eugenia n. 22. (I 18587) 17

LEBLON — Alugam-se por 200$000 as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon á porta. (I 18539) 17

Mangue

ALUGA-SE casa moderna, para pequena familia, á rua Amoroso Lima n. 10. (I 17552) 18

ALUGA-SE uma boa casa com 2 qts., 2 sls., etc., proximo á praça 11 de Junho á rua Visc. de Itaúna, 203. As chaves estão na casa 1. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 18646) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Iguatemy n. 17, completamente reformado, está aberto das 9 ás 17 horas; trata-se com o Sr. Victor, rua Ouvidor n. 177. (I 17584) 19

ALUGAM-SE confortaveis aposentos a pessoas de tratamento. Mariz e Barros n. 200. (I 19539) 19

MARIZ e Barros 261 e 259, em frente á S. Therezinha, optimos predios maiores e menores, sendo um externo com lindo porão independente proprio p. 2 fam. gaz separado, etc. Chaves casa 2. (I 19228) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE a loja propria para um casal, o 2º andar, tres bons quartos, compartimentos com entrada independente todos, á rua do Monte n. 49, Livramento. (I 10303) 21

ALUGA-SE o predio á rua da Harmonia n. 38, familia, e tratar á rua 1º de Março, n. 49, Comp. Previdente. Teleph. 4-2161. (I 17465) 21

ALUGA-SE a casa da rua do Monte n. 60. Trata-se telephone 6-1273. (I 19157) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa por 80$ e uma por 90$; tem muita agua, terreno e luz; R. Paula Ramos, 172, Bonde Sta. Alexandrina. (I 19422) 22

ALUGA-SE casa nova, á rua Campos da Paz n. 64, com 2 quartos, sala, banheiro completo e mais dependencias; chaves na casa 3. Tratar á rua Itapirú n. 318. Rio Comprido. (I 17460) 22

ALUGAM-SE a 238$ e 558$ as magnificas casas n. 8 da rua Aristides Lobo, 146 e n. 148, a 1ª com 2 quartos, 2 salas, etc., e a 2ª, com 6 qts., 3 sls. e todas commodidades; chaves e inform. no n. 150, em frente. (I 17518) 22

ALUGA-SE bello palacete 8 quartos, 5 salas, Avenida Paulo Frontin, 341. (I 18642) 22

ALUGA-SE o confortavel 2º pavimento novo, 2 s., 1 q., com varanda, banheiro completo e fogão a gaz e bella vista, Rua Barão de Petropolis, 45, casa 20. Preço 250$ e taxas. Tel. 8-6329. (I 17554) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE apartamento 350$ com 4 aposentos e demais dependencias. R. Joaquim Silva, 132-1º. Edificio Sta. Thereza. (I 19542) 23

ATTENÇÃO. Situação ideal, casa allemã, com todo o conforto, quartos arejados, com linda vista; mesa optima; preços modicos, á ladeira do Meirelles n. 32. Largo do Guimarães. (I 18639) 23

A' rua Almirante Alexandrino, 784, aluga-se uma optima casa com amplas accommodações; trata-se pelo telephone 3-2748. (I 19215) 23

ALUGA-SE optima casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, com fogões a gaz e lenha, banheiro completo, e mais 2 quartos e dependencias, para creados. Magnificas vistas. Ver á rua Almirante Alexandrino n. 1090. Chaves no 1064. Trata-se á Trav. do Ouvidor, 30, 3º. (I 17585) 23

PAULA MATTOS — Alugam-se casas novas e apartamentos, todo conforto moderno, vista deslumbrante para o mar e cidade. Verdadeiro sanatorio, muito barato, rua das Neves, 15 e 17, informa teleph. 2-3316. (I 19305) 23

São Christovão

ALUGA-SE um quarto para duas senhoras que trabalhem fóra, á rua São Luiz Gonzaga n. 106, sobrado, até ás 12 horas. (I 10392) 24

ALUGAM-SE casas com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz, etc., tambem com 2 quartos, 2 salas, quintal, etc., rua Mello e Souza, 98, transversal á Francisco Eugenio, 15 minutos do centro; preços modicos. (I 18617) 24

ALUGA-SE os altos do predio da rua Mourão do Valle, 6, com 1 sala, quarto e dependencias. (I 19543) 24

ALUGA-SE um quarto e uma sala ou quarto só para casal em casa de familia á rua Curuzú n. 23, casa 2, ponto do bonde de São Januario. (I 19181) 24

ALUGA-SE o predio da rua José Christino n. 24, com duas optimas salas, tres quartos grandes, dois quartos menores, dois para arrumação, dispensa, cozinha com fogão a gaz, banheira, aquecedor e grande quintal; acha-se aberto. (I 19322) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da Avenida 28 de Setembro n. 330, esquina, antiga Sucursal dos Correios, com grande armazem, para qualquer negocio e espaçoso sobrado, com oito (8) commodos. Aluga-se junto ou separado. Aberto das 8 ás 18 horas. Trata-se na Bombonniere Brasil, na gare da estação D. Pedro II, com o sr. Leitão. (I 19363) 26

ALUGA-SE por 300$000 casa moderna com todo o conforto para pequena familia, de trato, á rua Eduardo Raboeira n. 44, proximo ao Cine Real; chaves no 46, casa I. (I 18674) 26

ALUGA-SE por 350$ e taxas o esplendido sobrado da rua Theodoro da Silva n. 330; as chaves no andar terreo. Para tratar Buenos Aires n. 73, 1º. (I 19172) 26

ALUGA-SE casa por 250$ mensaes, com 2 quartos e 2 salas, cozinha, banheira, gaz, encerada; Av. 28 de Setembro, 239, casa 7; tratar na mesma. (I 17641) 26

ALUGA-SE quarto com pensão, a casal sem filhos ou senhora. Unico inquilino. Rua Mathias Ayres n. 43. Teleph. 5-1019. (I 17558) 26

BARRACÃO — Aluga-se um para casal sem filhos, com quarto, sala e cozinha. Rua Souza Franco, 172 (Villa Isabel). (I 18460) 26

Tijuca

ALUGA-SE boa casa, logar saudavel, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal e mais pertences, na rua da Gratidão n. 10. Muda da Tijuca, junto da nova praça. (I 18579) 27

ALUGA-SE, estylo colonial com quatro quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Fontes Castello n. 11, Tijuca, Usina. Tratar Ouvidor, 175. Teleph. 2-2215. (I 18625) 27

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, duas salas, toda pintada de novo, na rua Ennes de Souza n. 20, trata-se na travessa de Santa Rita n. 25, loja, com o coronel Gomes. (I 17408) 27

ALUGA-SE uma esplendida casa; logar muito saudavel á rua Sabóia Lima n. 3, em frente á praça Gabriel Soares, ponto do bonde Fabrica; as chaves estão no armazem Baptista. (I 19164) 27

ALUGA-SE por 400$ o predio á rua Moura Brito n. 30, 3 quartos, 2 salas, porão, aquecedor, etc. Chaves no n. 28. Tratar á rua Rego Lopes n. 33. (I 17511) 27

QUEM quizer ter bom passadio, e com todo conforto, e só procurar a Pensão Diamantina, que dispõe de optimos quartos para alugar por preços excepcionaes. Haddock Lobo n. 417. (I 18506) 27

ALUGA-SE a casa IV da rua Pinto Guedes n. 21, Tijuca, em frente á praça Xavier de Brito, tendo 1 sala, 2 quarto; a chave na casa I. (I 19180) 27

ALUGA-SE uma casa de avenida, á rua Prof. Gabizo. Trata-se na mesma rua n. 100, casa II. (I 19170) 27

ACCEITA-SE proposta para a locação do armazem, á rua Haddock Lobo 149, propostas á Baptista, rua S. José, 89, 1º andar. (I 18472) 27

ALUGA-SE casa, 380$, Prof. Gabizo, 30-B (Haddock Lobo), 3 quartos com agua, hall, sala, copa, banheiro completo, gaz, W. C. para criados, etc; tratar no local. (I 18335) 27

ALUGA-SE por 300$ e taxas, uma pequena e moderna casa assobradada, á travessa da Luz n. 28, quasi canto da Av. Paulo Frontin e proximo Haddock Lobo. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (I 18529) 27

ALUGA-SE boa casa, com dois pavimentos, para familia regular, local aprasivel e proximo a condução, á Avenida Paulo de Frontin n. 441, por preço modico; póde ser vista das 8 ás 4 horas, Rio Comprido. (I 1855) 27

ALUGA-SE a casa da rua Itacurussá n. 23; as chaves estão á rua Conde de Bomfim n. 657. (I 17653) 27

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Aguiar, 77. Tratar á rua Senador Euzebio n. 59. Pharmacia Normal. Está aberta. (I 19350) 27

ALUGA-SE confortavel predio á rua Bandeirantes, 69 (Mariz e Barros); 5 q., 2 s. e mais dependencias; chaves no n. 67. (I 18458) 27

ALUGAM-SE em casa de casal, distincto, uma sala e um quarto, com ou sem moveis. Entrada independente, para casal ou solteiro, com direito á cozinha; rua Conde de Bomfim n. 211, sobrado. Tel. 8-4001. Trata-se na loja, em frente ao Instituto Lafayette. (I 16629) 27

ALUGA-SE saudavel casa com 4 quartos, 2 salas, porão com 2 quartos, o enorme quintal, á rua dos Araujos, 90; as chaves no 83. (I 19328) 27

ALUGAM-SE as casas 9 e 21 da rua Barão de Ubá n. 90, com fogão a gaz. Chaves, por favor, na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 10275) 27

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o optimo predio da rua dos Araujos n. 77. Aluguel 650$000 e contracto. Chaves no 79. (I 16140) 27

ALUGA-SE ou vende-se optimo "bungalow" no Alto da Boa Vista, 1.505, com bom terreno e garage, em construcção. (I 17634) 27

EM RUA AGUIAR N. 31. — Primeira transversal da rua Conde Bomfim, aluga-se um optimo quarto á senhora distincta. (I 19330) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se predio novo á rua Professor Gabizo 166, casa 14. Póde ser visto. Tratar: Formicida Puschoal, B. Aires, 120. (I 19466) 27

QUARTOS. Alugam-se a pessoas de respeito, em casa de familia, á rua João Alfredo n. 28. Tijuca. (I 18575) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 189. Bocca do Matto. Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (I 19274) 28

Suburbios da Central

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Manoel Victorino n. 81, casa II e 85, casa X, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, proximo á estação do Encantado, preço 150$000; chaves no 83, quitanda, onde se trata. (I 19395) 29

ALUGAM-SE boas casas, á Avenida da rua Cayapó n. 44. Lins Vasconcellos. Chaves com o encarregado. (I 19397) 29

ALUGA-SE por 130$000, uma boa casa, na rua Francisco Fragoso n. 25, fundos, Estação do Encantado. (I 17624) 29

ALUGA-SE Colonial com 2 salas, 2 quartos, boas dependencias e terreno á rua Nazario n. 23, casa 7, junto á rua Cuará, S. Fco. Xavier. (I 18570) 29

ALUGAM-SE a 50$ e 60$000 casinhas limpas com quarto e cozinha, luz e agua, á rua Monsenhor Amorim, 161. Engenho Novo. (I 19311) 29

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, informa-se á rua Castro Alves n. 26, Armazem Dragão, Meyer. (I 18503) 29

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz, jardim e grande quintal, na rua Magalhães Castro n. 67. As chaves ao lado. Preço 280$. (I 18383) 29

ALUGAM-SE por 140$000, inclusive a luz electrica, uma grande sala, dois quartos e cozinha do predio no centro de grande terreno, á rua Marechal Machado Bittencourt, 60, estação de Riachuelo. (I 18490) 29

ALUGAM-SE, no Engenho Novo, por preço modico, as excellentes casas da rua Dr. Jobim, 93 e 99, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc.; chaves no armazem, esquina dessa rua com Bella Vista. (I 18525) 29

ALUGA-SE boa casa á R. Monsenhor Amorim, 97; chaves no n. 72. Eng. Novo, proximo á R. 24 de Maio, c/ 2 s., 2 q., fogão a gaz, etc. (I 19399) 29

ALUGA-SE, entre as estações de São Francisco Xavier e Rocha, o bom predio da rua Senador Jaguaribe, 11, com 2 salas, 3 quartos, etc. Chaves por favor no n. 9. Trata-se na rua Th. Ottoni n. 106, sobrado. Tel. 4-4027. (I 17559) 29

ALUGA-SE um predio com 8 commodos e mais dependencias, fogão a gaz, pomar e grande terreno, á rua Ernesto Nunes n. 42, Piedade. Informações Avenida Suburbana 2.433. Aluguel 240$000. (I 18408) 29

CASAS magnificas para familia e quartos para solteiros, alugam-se á rua Ceará, 29 e 31, ponto do bonde de São Francisco Xavier. (I 18174) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE as casas da Villa Néa, á rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (I 19082) 30

ALUGA-SE uma casa, nova, com quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno; rua Patagonia, 45, Penha. (I 18470) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE bons quartos com pensão á praia de Icarahy n. A-1. (I 18505) 33

ALUGA-SE uma casa em Icarahy. Aluguel 200$. General Pereira da Silva n. 183, Villa Elza. Tel. 388. (I 18588) 33

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Almirante Alexandrino, 154 (antiga Aqueducto), Sta. Thereza, por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (I 19345) 33

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, mobilados com ou sem pensão, á praia de Icarahy. (Janellas verdes). (I 19280) 33

ALUGA-SE casa moderna, limpa, á rua General Pereira da Silva n. 90, Icarahy. Aluguel 425$. (I 19165) 33

ALUGA-SE moderno predio na rua Miguel de Frias n. 81, Icarahy. Chaves na Confeitaria em frente. (I 18482) 33

ICARAHY — To let, furnished, for six months from middle December, convenient house in large garden, close to sea. Apply, Rua Moreira Cesar, 183, Telephone 2011. (I 19123) 33

ICARAHY — Aluga-se ou vende-se na rua Dr. Octavio Carneiro, 116, perto da praia, um predio com 4 quartos, 2 salas e todas as commodidades. Tem motor electrico, com deposito dagua. Um só pavimento. Trata-se na mesma, phone 436. (I 19154) 33

ICARAHY — Aluga-se, perto dos banhos de mar, aprazivel predio novo de 2 pavimentos, á r. Coronel Moreira Cesar, 120. (I 18476) 33

ICARAHY — No melhor ponto da praia, aluga-se boa casa mobilada ou os commodos da frente, com abundancia dagua. Comporta duas familias. Informa-se rua Coronel Moreira Cesar, 81. (I 18265) 33

PRAIA ICARAHY, 491 — Em predio confortavel, sala, quartos, pensão á mesa e a domicilio. Teleph. 759. (I 18455) 33

Ilhas

ALUGA-SE casa mobilada, 4 quartos, jardim; Praia da Covanca n. 1, Paquetá. (I 17557) 34

Petropolis

ALUGAM-SE confortaveis casas, mobiliadas, á rua Buarque de Macedo, 80, 60, esta grande, com garage e em centro de terreno, e Souza Franco 131, em frente á estação; chaves junto, Armazem Meira. (I 18550) 35

PETROPOLIS — Vende-se uma casa no centro. Trata-se na rua Barão S. Francisco Filho n. 289, Rio, Villa Isabel. (I 19270) 35

PETROPOLIS — Aluga-se mobiliada casa para pequena familia, á rua Santos Dumond n. 945. Trata-se pelo telephone 7-1230. (I 17572) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifico predio mobiliado e com garage á rua Sete de Setembro, 398. Tratar 7-3434. (I 18474) 35

Therezopolis

ALUGA-SE uma boa vivenda no Alto de Therezopolis. Informa-se 5-2459. (I 18624) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

ANCHIETA. Predio e chacara. Vende-se o da rua Emilia Borges n. 11, com laranjal; tem luz, agua, etc.; entrada modica e prestações de 243$. Ourives, 51-1º. (I 18710) 91

ANDARAHY. Vendem-se tres casas juntas ou separadas, rendendo 640$. Facilita-se o pagamento, á rua Leopoldo n. 274. (I 19398) 91

A' RUA Figueiras Lima, 103, vende-se por 40:000$000, boa casa em centro de terreno, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz; o porão é habitavel. Está aberta; trata-se 24 de Maio, 331. (I 18454) 91

COPACABANA. Vende-se moderno e confortavel palacete, com garage, em rua de primeira ordem. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

CASA — Vende-se uma com 5 q., 3 s. e mais dependencias em terreno 30x50 na rua Aristides Caire n. 112. Meyer. Negocio directo. (I 18538) 91

COPACABANA — Casa no posto 3 por 60:000$, vende-se. Tratar pessoalmente na rua Silveira Martins, 122. Cattete. (I 19408) 91

COMPRA-SE um predio, nos suburbios da Central, até Engenho Novo, dando-se 7 contos de entrada e o restante a prazo. Cartas para esta redacção, para H. W. (I 10306) 91

CASA — Compra-se até 20 contos, tratar na casa Goulart Praça Tiradentes n. 33. (I 19266) 91

COPACABANA — Posto 4. Vende-se predio em centro de jardim, medindo 14x21. Com garage. Inf. pelo phone 7:1125. (I 18003) 91

GRAJAHU'. Vende-se terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares; outro á rua Gurupy, com 10 x 48,80. Ourives, 51-1º. (I 18710) 91

GRAJAHU'. Compra-se um terreno bem situado nesse bairro. Não se quer intermediarios. Cartas para a Caixa Postal n. 1.638. (I 18710) 91

OCCASIÃO. Ipanema. Vende-se um magnifico terreno de 10 x 20, por 15:000$; urgente. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

IPANEMA. Vendem-se, em Ipanema, nas ruas Redemptor, Nascimento Silva e Barão de Jaguaribe, bons lotes de 10, 15 e 20 metros de frente. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

IPANEMA — Vendo por 45 contos o predio n. 126 da r. Barão da Torre, com jardim, entrada ao lado, duas salas, tres quartos, quarto para empregado, copa, cosinha, banheiro completo e quinta arborisada. Pechincha. Urgente. Chaves no café da esquina. (I 18574) 91

IPANEMA — Pechincha! Terreno á rua Nascimento Silva, lado par e 70 metros depois da rua Maria Quiteria, 8x20, 12:500$000. Com o dono, tel. 8-6656. (I 19315) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno esquina, com 10 mts. frente á Av. Ataulpho Paiva, com 8 contos á vista e o resto em prestações de 180$ mensaes sem juros. Tratar com o dono á rua Bolivar 61, appto. 1-A. (I 18671) 91

ICARAHY — Vende-se ou aluga-se o magnifico predio sito á rua Gavião Peixoto n. 250, perto da praia; com 2 pavimentos, proprio para collegio, pensão ou grande familia, com 280 metros de frente por 60 de fundos, tendo 10 quartos, 4 salões, um fogão a gaz e outro a lenha; deposito dagua com motor electrico, 2 quartos fóra para empregados e demais dependencias. Preço de occasião. Informações á rua Octavio Carneiro 116. Phone 436. (I 19155) 91

IPANEMA — Terrenos — Rua Nascimento Silva junto e depois do n. 263, vende-se 20x20 ou 10x20, a 16:000$000 o lote. Rua Barão da Torre 10x50 defronte ao 330, 27:000$000. Com o dono. Telephone 8-6656. (I 17579) 91

JUNTO do mar, vende-se lindo bungalow, metade á vista! Preço 75 contos, á rua Baptista das Neves 75, Leblon. Tem garage, 2 s. 5 q. e pequeno quintal. Ainda não foi habitado. Vêr a qualquer hora. Chaves no n. 62. Tratar com o dono, á rua Uruguayana, 41, sob. (I 19090) 91

LARANJEIRAS — Vende-se 3 predios por 250 contos, podendo ser vendidos separadamente. Lafond. Rua da Carioca n. 10-1º. (I 16589) 91

MUDA. Vende-se residencia c/ entrada de 20 contos e 500$ mensaes. Lafond á rua da Carioca n. 10, 1º, s. 2. (I 17435) 91

OLARIA. Vende-se á vista ou a prazo, o terreno da rua Philomena Nunes, de esquina, junto ao n. 102. Ideal para armazem, confeitaria, ou qualquer negocio. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

PREDIO NA GLORIA — Vende-se o de 2 pavimentos á travessa Barão de Guaratiba n. 36, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 11 de Novembro de 1932 ás 4 1|2 horas da tarde. (I 18433) 91

PEQUENAS casas entre 10 e 16 contos. Vendo algumas em bairros bem proximo ao centro. Seja proprietario. More no que é seu! Procurar Braga, rua Rosario, 128, 2.º andar. (I 19511) 91

PRUDENTE MORAES — Vende-se terreno 10x30, lado da sombra, dirigir-se a 130, desta folha. (I 10386) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Conde de Porto Alegre n. 38, quasi esquina da rua Dr. Garnier, São Francisco Xavier, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 16 de Novembro de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (I 19204) 91

PREDIO — Compra-se pequeno com garage até 30 contos. Andarahy, V. Isabel, Tijuca, Grajahú. Dando-se 15 contos á vista, restante em prestações. Informar o Sr. Jorge, á rua da Quitanda n. 132, 1º, sala 6. (I 17560) 91

RUA PAYSANDU'. Vende-se um dos maiores e melhores terrenos dessa rua. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

SÃO CHRISTOVÃO. Vende-se com 720 m2, a poucos metros da rua Fonseca Telles, urgente. Ourives, 51-1º. (I 18710) 91

SANTA THEREZA. Vende-se um dos melhores terrenos desse bairro, com 55 metros de frente, tendo soberba vista para o mar. Todo ou em lotes. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

SÃO CLEMENTE. Vende-se em rua transversal, distincta, magnifico terreno com 500 m2. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

SITIO. Verdadeira oportunidade, para aviario, laranjeiras, horta, ou estabulo, vende-se um montado, com casa de cinco peças, com installações completas, galpão, gallinheiro, etc., agua de mina, com uma superior vala para o cultivo de agrião, tudo em estado de novo, material para novas installações, terreno todo cercado a cinco fios de arame, area 60 mil metros quadrados, grande pasto destocado, logar alto, não tem brejos, linda vista, vende-se tambem ferramentas completas agricolas, vehiculo, moveis, gallinhas, etc., motivo da vende é o proprietario ter de retirar-se para fora desta capital. Fica o mesmo na Estrada da Pedra Baza, entrada á esquerda de quem sobe no kilometro 30 da Estrada Rio-São Paulo, no sitio com o proprietario em qualquer dia e na estação de Campo Grande com o sr. João Turco, no Café Brasil, negocio a dinheiro e urgente. (I 18435) 91

TERRENO. Rua do Cattete. Entre Santo Amaro e Pedro Americo 11 x 60 a 150$ m2. Tratar Av. Rio Branco, 131, II. Elevador. (I 18703) 91

TERRENO. Haddock Lobo. Em transversal lotes de 8 x 25 entre dois predios 12 e 14 metros de frente a 2 contos. Rua H. Lobo 16 x 70 ou 13 x 60 com predio velho. Almir. Cockrane lotes a começar 22 contos. Marquez Valença 14 x 47 por 27 contos. Tratar Av. Rio Branco, 131, II, Elevador. (I 18703) 91

TERRENO. Copacabana. Rainha Elisabeth, 10 e 12 m. frente a 4:500$, o metro de frente. Tratar Av. Rio Branco, 131, II, Elevador. (I 18703) 91

TERRENOS. Botafogo. Lotes 8, 10, 12, 13 e 26 frente a começar de 1:500$, metro frente. Marianna, esquina por 52 contos. Voluntarios esquina por 80 contos. Tratar Avenida Rio Branco, 131, II. Elevador. (I 18703) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Bom Pastor bom terreno com 20 por 25, a 30 metros dos bondes de Fabrica, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Sabóia Lima, magnifico terreno com 40 x 35, proximo de modernos palacetes e dos bondes. Todo ou em lotes. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

TIJUCA. Vende-se magnifica casa e grande chacara á Estrada Nova da Tijuca, com frente tambem para a Estrada Velha, tendo agua nascente. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

TIJUCA. Vendem-se magnificos terrenos com qualquer metragem nas novas ruas abertas, no ponto terminal do bonde Fabrica. Lotes desde 14:000$. Ourives, 51-1º. (I 18711) 91

TERRENOS. Ipanema. Visconde Pirajá 10 x 50, ou 30 x 50. Av. Vieira Souto 10 ou 20 por 50, esquina 20 x 30. Prudente de Moraes 10 x 30 ou 50 e 12 x 50. Garcia d'Avila, a 30 metros praia 10 x 20, 10 x 20 esquina, e 10 x 10. Montenegro, 10, 12, 15, 10 x 20 ou 10 x 20 esquina. Barão da Torre 10, 13, 15, 20, 30 x 50. Nascimento Silva 10 x 21, 10 x 26, 10 x 40 (duas frentes). Barão Jaguaribe 10 x 15 ou 20. Barão da Torre 20 x 100 (2 frentes). Redemptor 10 x 21. Alberto de Campos 10, 12, 15 x 30. Av. Epitacio Pessoa 10, 15 x 20. TERRENOS LEBLON. Del Vecchio, 3 esquinas 10 x 14, 12 ou 20 x 30, 10 x 14, 10 x 20, 10 x 30. Ataulpho de Paiva esq. 30 x 17 ou 10 x 30 e 10 x 20. Rita Ludolf 10 x 30 ou 15 x 25. Rua Quinze 10, 20 x 20 a 50 metros da praia 10 x 40 por 16 contos a 50 metros da praia e muitos outros lotes a começar de 9 contos. Tratar hoje no Bar 20 Nov. com J. Leite, no ponto terminal de omnibus e nos dias uteis á Av. Rio Branco, 131, II. Elev. (I 18703) 91

TERRENOS. S. Christovão. Lotes no Campo S. Christovão a começar de 15 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, II. Elevador. (I 18703) 91

TERRENOS NO LIDO. Copacabana. Vende-se optimo terreno com 11 metros de frente. Tratar á Av. Rio Branco n. 131, II, Elevador. (I 18703) 91

TERRENOS NA GAVEA. Dois lotes á rua 12 de Maio parte plana com 10 e 17 metros por 35 a razão de 1:400$, o metro de frente. Rua das Accacias, lote de 15 x 30 por 35 contos. Frederico Eyer, Av. Rio Branco, 131, II, Elev. (I 18703) 91

TERRENOS. Andarahy. Vende-se rua Pontes Corrêa, lotes 8, 10, 12, 18 e 20 x 45, á razão de 1:300$, o metro de frente. Tratar Av. Rio Branco, 131, II. (I 18708) 91

TERRENO. Cáes do Porto. Vende-se optimo com 2 frentes a 30 metros da Maritima, com 1.300 metros quadrados. Tratar Av. Rio Branco, 131, II andar. (I 18703) 91

TERRENOS. Vendem-se nas ruas: Rego Lopes 19 x 20, Haddock Lobo 16 x 70, 8 x 26, Delgado de Carvalho 12 x 42, Mayer; Bueno de Paiva 9 x 30, Andarahy; Barão de Vassouras 8 x 42 e 15 x 23. Av. Rio Branco, 131, 2º, Alvaro. (I 19420) 91

TERRENO. Vendo á Avenida Epitacio Pessôa, com 8,50 x 24. Tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José, 78, das 9 ás 5 horas. (I 19355) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Carlos de Laet n. 19, proximo ao Tijuca Tennis Club, bungalow moderno, que póde ser visto diariamente, excepto aos domingos, das 12 ás 17 horas. Facilita-se o pagamento. (I 17449) 91

TIJUCA. Rua Conde de Bomfim. Bella residencia, de estylo, centro de jardim, grande terreno, tres salas, amplo hall, cinco quartos, dois banheiros, amplas varandas e mais dependencias; garage com dois quartos. Construcção de Freire Sodré & C. Preço 380 contos. Tratar com o sr. Nuno Pereira. Edificio Guinle, sala n. 618. (I 1856) 91

TERRENO — Grajahú. Rua Itabaiana, 10x25, quasi defronte ao n. 215, urgente, por 7:800$. Tratar com o dono, á rua Araxá n. 89. (I 17...) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prest. sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (I 18439) 91

TIJUCA — Vende-se, na Muda, casa, 2 pavimentos, centro de terreno de 20x80, rua Medeiros Pássaro, 631, está aberta todo o dia. Tratar pessoalmente á rua Silveira Martins, 122, com Miranda Monteiro. (I 17598) 91

URCA — Vende-se linda casa, acabada de construir. Estylo bungalow. Dois pavimentos, tendo no 1º: saleta de visitas, sala de jantar, saleta de almoço, cozinha, bom quarto para empregados, installações sanitarias para os mesmos, abrigo para automovel; no 2º pavimento: tres bons quartos, sendo um amplo, bom quarto de banho, terraço com vista para o mar. Situada em optimo ponto, a dois passos do omnibus, lado da sombra, podendo ser vista a qualquer hora. Preço 64:000$000, podendo se facilitar o pagamento. Rua Octavio Corrêa, 91. Saltar do omnibus duas ruas antes da F. de S. João. E' a primeira casa da rua. Tratar directamente com o proprietario, dr. Ramalho, rua S. Clemente, 141. Tel. 6-1827. (I 18530) 91

VENDE-SE á rua São Januario, 184, uma boa casa para familia de tratamento por 70:000$; tem todas as commodidades, banheiro completo. Acceitam-se offertas. Trata-se na mesma. (I 18500) 91

VENDE-SE — Uma avenida nova no Leblon com 9 casas e mais 2 na frente para acabar, renda annual 24 contos. Preço 160 contos. Não attendo interm. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (I 18715) 91

VENDE-SE na Avenida Portugal, terreno com 20 metros de frente e bons fundos, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (I 18710) 91

VENDE-SE optimo terreno, 16x48, em S. Christovão, verdadeira chacara, arborizado, por 12 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar com o dono á rua Bolivar 61, appto. 1-A. (I 18671) 91

VENDE-SE predio de dois pavimentos, no posto 2, em logar elevado, por 40 contos, accessivel por escadaria ou elevador, para ficar prompto dentro de 3 mezes. Tratar á rua Bolivar 61, appto. 1-A. (I 18671) 91

VENDE-SE ou aluga-se casa confortavelmente mobiliada á rua Frei Leandro, 25 (L. R. de Freitas). Mais informações tel. 4-8098, Aguinaldo, das 10,5 ás 11 horas. (I 17474) 91

VENDE-SE por preço modico á rua Caldas Barbosa n. 121, Piedade, casa necessitando concerto. O terreno mede 12x60. Trata-se á rua do Mattoso, 95. (I 17472) 91

VENDE-SE uma casa com quarto, sala e cosinha, todo conforto, agua abundante e um barracão com quarto e sala no mesmo terreno. Preço 9:000$000 contos. Facilita-se o pagamento á rua Major Rego, 122, Olaria. Trata-se á rua Miguel Ferreira n. 93, Ramos. (I 16587) 91

VENDE-SE o palacete da rua Parahyba n. 29; vêr no local. (I 18498) 91

VENDE-SE o magnifico predio da rua Raul Pompeia, 23, Copacabana, Posto 6. Poderá ser visto, diariamente, das 10 ás 17 horas. (I 19067) 91

VENDE-SE por 5 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de terreno, á rua Vaz de Toledo, Engenho Novo, com 8x40, junto ao n. 88; rua calçada, com gaz e electricidade. Tratar á rua S. Francisco Xavier, 840. (I 18352) 91

VENDE-SE ou aluga-se proximo ao Lido, posto 2, magnifico palacete, estylo inglez, residencia de grande conforto, 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, sendo um com duchas, 8 quartos para empregados, 2 halls, garage, jardim, quintal, varandas, terraços, esplendido panorama. — Preço de venda 250:000$000, de aluguel 1:700$000, trata-se no mesmo com o proprietario, rua Copacabana, 68, Phone 7-3222. (I 17548) 91

VENDE-SE por 25 contos boa casa á rua Baroneza, 330, Jacarépaguá. Trata-se á rua 19 de Fevereiro 60 ou 64. (I 19298) 91

VENDE-SE optimo terreno 11x50 plantado e com barracão, rua Vaz Lobo, 19, ponto 100 réis, Madureira. (I 19292) 91

VENDE-SE um terreno na Estação Villa Engenho da Rainha de 22 ms. por 8 ms. perto da estação. Tratar r. 7 Setembro, 199. (I 19358) 91

VENDEM-SE dois optimos predios, de construcção recente, á Avenida Henrique Dumont ns. 57 e 59. Têm varanda, salas de visitas e de jantar, quarto, copa, cosinha, etc. no 1.º pavimento e no 2.º tres quartos e banheiro. Têm ainda jardim, quintal, "garage", W. C., etc. Estão alugados. Preço 130:000$000. Trata-se á rua Copacabana n. 680. (I 18609) 91

VENDE-SE no Meyer, á rua Aquidaban, 272, uma casa com 2 salas e 4 quartos, sendo 2 no quintal, rendendo 350$000, por 5:000$ á vista e 60 prestações de 410$000, devendo a escriptura ser passada logo com hypotheca. (I 13422) 91

VENDE-SE á rua dos Coqueiros n. 81, solido predio de 2 pavimentos. Está alugado. Negocio directo com o proprietario. Para informações, Tel. 8-2897. (I 19103) 91

VENDE-SE unico e optimo terreno 29x70, na rua Theodoro da Silva. Lafond. Carioca, 10, 1º. (I 18347) 91

VENDE-SE grande e confortavel casa da rua Grajahú, 141, com pomar, garage. Facilita-se pagamento. Phone 8-1854. (I 19603) 91

VENDE-SE excellente residencia, á rua das Palmeiras, Botafogo. Construcção solida, em terreno de 13 x 50, Jardim e quintal. Trata-se á r. Buenos Aires 20-A, 2º and., sala 7, das 4 ás 6. (I 19445) 91

VENDE-SE optimo predio com 3 salas e 6 quartos, á rua Uruguay, Tijuca, em centro de terreno de 16 x 60, proximo á rua Conde de Bomfim. Trata-se á rua Buenos Aires 20-A, 2.º andar, sala 7, das 4 ás 6. (I 19445) 91

VENDE-SE o predio da Avenida Amaro Cavalcante n. 397. Preço de occasião. Trata-se á rua dos Ourives, 39, 1º. (I 19477) 91

VENDE-SE esplendido predio em Olaria com grande terreno, outro em Jacarépaguá com grande terreno arborizado, e um lote terreno perto Praça Verdun, Andarahy. Trata-se com Ozorio no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. Vende-se tambem predio precisando obras na rua Pedro Americo, Cattete. (I 19570) 91

VENDE-SE um lote com 12x40 ms. prompto para construcção, frente para a praia, tendo agua, luz e bonde á porta, preço de occasião. Tratar com Silva, rua General Camara, 240, loja. (I 19497) 91

VENDE-SE o moderno e confortavel bungalow da rua Constante Ramos, 182, posto 4, tendo seis grandes quartos (podendo ser sete), quatro salas, e demais commodidades inclusive esplendida varanda e garage. Está aberto. (I 19482) 91

VENDE-SE por 33:000$ uma casa á rua dos Artistas, 98, tendo 2 quartos, 2 salas, etc. e mais 2 quartos fóra, jardim e pequeno pomar. Tratar na mesma (Aldeia Campista). (I 19411) 91

VENDE-SE numa das melhores ruas de Botafogo, predio bem construido, dois pavimentos, 5 quartos, salas de visita, de jantar, copa, gabinete de estudos, "hall" de entrada e de serviço e demais compartimentos necessarios com pequeno quintal arborizado, installação electrica especial. Negocio urgente. Preço de occasião — 65:000$000. Cartas nesta redacção para Gerynaldo Salles. (I 19404) 91

VENDE-SE por 90 contos um magnifico predio para familia grande em centro de terreno de 16x48, rua proximo ao Haddock Lobo, tambem troca-se por outro menor. Telephone 8-4120. (I 18623) 91

VENDE-SE predio de 2 pavimentos na rua Barão Mesquita, proximo Praça Verdun em terreno de 12x60. Preço 65 contos. Trata-se com o Sr. Bauer, rua Buenos Aires, 133, Livraria, das 5 ás 6. (I 18681) 91

VENDE-SE um lindo bungalow em estylo Normando, com dois pavimentos, á Av. Maracanã, 1327. Muda da Tijuca. Informações com o Dr. Raul, rua do Rosario, 138 (Cartorio). (I 18621) 91

VENDE-SE por 20:000$000, sendo metade a longo prazo, lindo e confortavel palacete em Copacabana, 2 pavimentos, centro de grande terreno. Negocio directo. Tel. 8-4557. (I 18618) 91

VENDE-SE EM RODEIO, Estado do Rio, no logar denominado BARREIRA, 4 alqueires de terras, contendo 23 casas cobertas de telhas e 18 outras menores, rendendo mensalmente 1:400$. — Agua em grande quantidade, uma pequena cachoeira com força de 5 cavallos, dynamo, turbina, pequena officina com serra circular, serra de fita, torno, moinho e outras pequenas peças. — Parte do terreno está plantado, contendo 50.000 pés de bananeiras, que dão mensalmente 500$000 de renda e outra parte com pomar. Preço 100:000$000. Vêr e tratar aos sabbados e aos domingos, com o proprietario — SR. CARLOS GRAMMATICO FILHO — (10 minutos distante da Estação). (I 16894) 91

VENDE-SE terreno perto Lido, rua Salvador Corrêa, 110, por 20:500$ com 10m.x8m. Ao lado existem predios em obra (quasi com 3 grandes quartos, garage, etc. Telephone 7-3221. (I 18085) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIOS — Alugam-se dois optimos em predio moderno, com elevador, á rua Sete de Setembro, 207, 2º andar. (I 17165) 37

ESCRIPTORIO de frente, dispondo do ampla sala de espera, luz e telephone, por 80$000. Rua S. José, 56-1º andar. Tratar com Humberto. (I 19538) 37

Traspassa-se

PASSA-SE uma casa com 7 quartos mobiliados e alugados, preço 3:000$000. Tratar pelo Telephone 5-4264. (I 17495) 38

TRASPASSA-SE contrato grande predio para hotel ou collegio, com ou sem moveis aluguel barato; informações sr. Fernandes. Padaria Celestial. Cattete n. 301. (I 19451) 38

Cozinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira á rua Elias da Silva, 77. Piedade. (I 17504) 52

PRECISA-SE uma cozinheira — Rua Dias da Cruz n. 470. (I 19269) 52

Creados

PRECISA-SE de boa empregada que seja asseiada, prefere-se portugueza, paga-se bem e, mais para tomar conta de casa, casal, que durma no aluguer, á rua Campos da Paz, 62-A. (I 18621) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma costureira com pratica de officina na rua Senador Dantas, 3, 4º andar. (I 19322) 55

GUARDA-LIVROS — Longa pratica e as melhores referencias, diplomado, acceitam escriptas avulsas. Fone 4-3061. Waldemar Mattos, Av. Pasteur, 377. (I 19337) 55

COLCHOEIRO — Precisa-se que carregue, rua Rezende, 104, entrada Ubaldino do Amaral. (I 16630) 55

PRECISA-SE 6 garçonettes serias e de boa apparencia. Rua Alvaro Alvim n. 27, das 10 ás 12 horas. (I 19549) 55

PRECISAM-SE ajudantes de vestidos, á rua Zamenhoff, 41. Estacio. (I 19306) 55

VENDEM-SE ovos de puras raças, Rhodes, Plymouth Carijó e Wandottes prateadas a 10$ e 20$000 a duzia, e ternos Rhodes vermelhas a 75$000, rua do Catteto, 261. Trata-se com Gabriella. Fone 5-1756. (I 19339) 55

PRECISA-SE — Garçonettes, de boa apparencia, sabendo falar allemão para bar allemão. Praça da Republica, 69. (I 19289) 55

SENHORA portugueza. Offerece-se, muito competente, para dirigir casa de familia distincta, governante de creanças ou dama de companhia. Sabe de qualquer costura. Carta a este jornal para S. F. (I 19173) 55

MOÇA recem-vinda de S. Paulo, offerece seus serviços como dactylographa correspondente. Cartas para O. Gomes. Rua Haddock Lobo n. 50, casa 9. (I 18441) 55

Achados e perdidos

CACHORRINHO japonez, quem o encontrou, favor entregar Candido Mendes, 25, portaria. Será gratificado. (I 17848) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, Advogado. Rua do Carmo, 55, sob., sala 2, das 10 ás 18 horas. (I 19301) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (I 19332) 62

O advogado Dr. Lycurgo Cruz, mudou-se para o 1º andar do n. 57, da mesma rua do Ouvidor. (I 17342) 62

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (I 16614) 62

Animaes

FAMILIA estrangeira que mora em Petropolis procura um cachorro policial de um anno ou mais, que será bem tratado. Propostas para Tel. 5-3690. (I 17470) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE por motivo viagem um sedan 4 portas, Ford, typo 1930, e um double-phaeton Hupmobile, ultimo typo 6 rodas, os dois em estado de novos. Rua Barata Ribeiro, 564 — 7-1226. (I 19501) 64

SEDAN FORD, 4 pts., bom estado, vende-se barato. Av. Rainha Elisabeth n. 82. (I 19401) 64

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de predio novo, solido e confortavel em terreno na Av. Paulo Frontin, podendo render 300$000 mensaes. Recebe-se a diferença com o combinar. — Telephone 5-5285. (I 18712) 64

LINCOLN SPORT — Carro de luxo, vende-se barato. Garage Bandeirantes. Riachuelo, 194. Trata-se Gomes Freire. Pedido. (I 18210) 64

GARAGE — Procura-se uma independente, para carro particular. Cartas com aluguel mensal, para L. G. P., neste jornal. (I 16570) 64

VENDE-SE limousine Nash, typo moderno, economico, perfeito; trata-se na Rio Palace Hotel, quarto 224, rua Andradas n. 10. (I 17890) 64

VENDE-SE um Hupmobile, ultimo typo por preço de liquidação. Sr. Fonseca. Garage Aurea: rua Riachuelo numero 101. (I 16600) 64

CHEVROLET 6 cyl., vende-se 1 de passeio, pouco uso. Bons preços. Rua Campos Salles, 184, das 10 ás 12 horas. (I 18672) 64

OAKLAND — Vende-se um fechado, 4 portas, 6 cylindros, em perfeito estado de funccionamento, licenciado, para este anno. Preço 3:000$; facilitando-se o pagamento. Informações pelo tel. 6-2549. (I 18193) 64

VENDE-SE um automovel Isotta Fraschini, optimo carro para corrida, preço de occasião. Rua Ribeiro Guimarães n. 54, Aldeia Campista. (I 18482) 64

CADILLAC - TYPO SPORT

Vende-se um, desta afamada marca, em estado de novo, perfeito funccionamento de machinismo e bom calçado. Vêr e tratar todos os dias, á rua General Rocca 261. Praça Saens Pena. (I 18284) 64

Aves e ovos

PLANTAS ornamentaes e fructiferas; passaros, aves, cães, etc. Centro dos amadores, Lavradio, 22. (I 16611) 63

VENDE-SE a 10$000 a duzia de ovos Plymouth Carijó legitimas barradas e 1 gallo e 2 frangas; mostra-se a criação. Rua Affonso Penna n. 102. (I 10503) 63

RHODE VERMELHA, vendem-se aves e ovos, procedentes de animaes premiados e liquida-se um lote de frangos Rhodesianos, por preço de occasião. Rua Bojata Ribeiro n. 258, Copacabana. (I 19484) 63

PARQUE dos Gansos, á na Villa Estrella da Rainha, fundos da Avenida Automovel Club, 258, Inhauma. Dyas paraonhas, Leghorns branco, Rhodes vermelha. Gigante preta, Minorca preta e Marrecas de Pekim. 10$000 e (I 16593) 63

VENDEM-SE canarios cantadores e canarios; rua do Cattete n. 27, sobrado. (I 10287) 63

GALLINHAS CHOCADAS — Compram-se qualquer quantidade, até 500. Enviar propostas para a redacção deste jornal, para "J." (I 18527) 63

RHODES Island Reed. Vendem-se, pela melhor offerta, 20 gallinhas, bem como ternos de Gigantes. Rua Allen, 161, Jacarépaguá. (I 16494) 63

GUARAS. Garças, Mutuns, Faisão prateado, Pavão branco, Gallinhas, Arapongas, Periquitos de varias espécies, macacos e outros bichos, cães de raça... [illegible] ... Todos no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Companhia Ltda. (I 18670) 63

Chiromantes

PROF. B. FLORIAL — Quiromancia scientifica, altamente util a todos em geral. Acceita-se alumnos das 9 ás 18 horas. Silva Jardim, 15, 1º. (I 17806) 69

CARMEN chiromante e attenção perfeito e seguro, em tempo sua vida, passado, presente e futuro... [illegible] ... todos os dias. Rua de São José, 74, 1º andar. (I 17555) 69

Correspondencia

MENDONÇA — Só hoje recebi carta. Cheguei bem, pelotas breve. Confia sinceridade, lealdade. — Mario. (I 18708) 70

M. — Ultimamente carta em 20, saudações e "?" Volte a venturar. Os dias ahi os mesmos. Saudades. M. (I 18775) 70

N. O.
1 — 559 2 — 424 3 — 918
4 — 837 5 — 738
VERITAS.
5-11-32. (I 18684) 70

BONECA — Recebi suas noticias. Minha vida de angustias, tristezas e saudades. Escreva-me quando puder. Um grande abraço. J. P. C. (I 19391) 70

CARMEN — Muito saudoso accordo combinado. OTERO. (I 19429) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Cura garantida em 8 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratuito. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 12852) 71

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de lugares mobiliarias e coroas, bem como pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (I 19293) 72

Dentaduras de Hecolite — inquebraveis com chapas e gengivas iguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. (I 19293) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES permitte o diagnostico certo... [illegible] ... Ouvidor, 162. (I 16481) 72

DENTISTAS — Grande stock de dentes americanos... Rio Branco, 121. (I 18657) 72

DENTISTAS — Grande reducção nos preços de dentes artificiaes... Av. Rio Branco 121. (I 18657) 72

Dinheiro

A JUROS de 10 ½ e 12 % ao anno e sob hypotheca, empresta-se de 5:000$ a 2.000:000$, dentro do Districto Federal... Ouvidor n. 121, 1º andar, sala 1. (I 17464) 73

JUROS DE 5% — Empresta-se sobre hypothecas 200:000$000 dentro de 24 horas... (I 18551) 73

PARTICULAR — Empresta 100:000$, mediante hypotheca, urgente. Tratar com o 2:500$ e com Mendonça, rua dos Ourives, 10, 1º andar. (I 19380) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob caderneta. Ph. 3-3827. Nogueira. (I 16302) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob o commerciantes, solução rapida sigilo absoluto, preços módicos. Rua Pedro 22 1º andar, das 10 ás 17 horas. (I 19049) 73

DINHEIRO, Hypothecas 10 %. Descontos 1 %. Hilton Junqueira, rua Ouvidor 121-1º, s. 7. Das 15 ás 18 hs. (I 17324) 74

EMPRESTIMOS

sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios com rapidez e sigilo absoluto. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario, 10, 1º. (I 19454) 74

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA — Se tem urgencia e se é um negocio honesto, não perca tempo com promessas de juros inferiores a 12 %, por que ninguem empresta! A esta taxa empresto qualquer quantia. Procurar Brigs, á rua Rosario, 120, 2º andar. (I 19310) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, feitio desde 8$, cuecas e pyjamas executam-se com perfeição á r. da Assembléa, 50, 2º. (I 19531) 74

VENDE-SE uma machina de engraxate, Av. Gomes Freire, 123. Vêr e tratar, preço barato, livre e desembaraçado. (I 19610) 74

CUTTERS, YACHTS, LANCHAS e OUTBOARDS — Diversos á venda. A vista ou a prazo. Procurar no Yacht-Club, 8 Sr. Carneiro Junior. Praia Vermelha. (I 19260) 74

UMA senhora distincta (viennense) ensina todas as qualidades de bolos, tortas, biscoitos, carnes, aves, etc. Preço lições cries, dá-se tambem as receitas. Teleph. 5-3562. (I 19317) 74

CONCERTA-SE e faz-se camisas de homem. Rua do Carmo n. 20. (I 18680) 74

PELLES — Os cabellos superfluos tiram-se sem dor com o processo completamente novo: cartas com sellos para resposta a Mme. Erna — Caixa Postal n. 2.398, Rio. (I 18522) 74

MANICURE Mme. Rachel. Attende a domicilio. 5$; assucena 6$. Rua Longa pratica. Tel. 2-0531. (I 19272) 74

CANDIDATOS AS ESCOLAS: NAVAL, GUERRA, AVIAÇÃO, etc.

Preparam-se os dentes para a apresentação no exame de saude de accordo com o exigido no art. 15 do boletim do director da saude.

Dr. Alvaro de Moraes

Cirurgião Dentista
28 annos de pratica
RUA HADDOCK LOBO, 400
(Largo da Segunda-feira)
Phone 8-5798 (37713) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um, esplendido, Bechstein, por 3:000$, genero formato, na côr, com banco, preço particular. Telephone 6-1734. (I 18592) 75

VENDE-SE um optimo violino francez. Telephone 8-3239. (I 17409) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$, a vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (I 12983) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação; Mario e Barros, 394. Telephone 8-3968. (38073) 75

PIANO — Aluga-se optimo ou vende-se com pequena entrada. Preço: Gabino n. 91, Tijuca. (I 18701) 75

PIANO allemão, vende-se por menos da metade do valor, peça rica e de qualidade... Av. Gomes Freire, 10-A. (I 12985) 75

4:500$000. Vende-se um bom piano para estudo; rua Mattoso n. 115. (I 18639) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos. Paga-se bem. Tel. 2-4431. (I 12984) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver mi. Tel. 2-5911. (I 18707) 75

COMPRA-SE um piano, não importa de preço. — Tel. 2-3053. (I 10589) 75

PIANOS E AUTO-PIANOS —

Concertam-se e reformam-se; trabalhos garantidos. Conservadora dos Pianos. Facilita o pagamento. Medina, telephone 2-7474, 4 Avenida Gomes Freire n. 7. (40269) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se, um teclado de marfim, em jacarandá. Peça luxuosa, facilita-se o pagamento; na Avenida Gomes Freire n. 7. (40256) 75

Compra-se — piano não se faz questão de preço. Tel. 2-3039. (I 19483) 75

Ouro e Joias

PARTICULAR compra joias e metaes preciosos. Pello, á rua do Ouvidor n. 160-1º, sala 4. (I 18272) 76

Machinas diversas

MACHINA "Royal" vende-se barato, 100 mezes, R. Conceição, 820, sobrado. Tel. 2-0150. (I 18414) 78

MACHINA DE ESCREVER, Vende-se por 250$ uma, Woodstock, em excellente estado de conservação. Tel. 6-1734. (I 18593) 78

PATHE' BABY CINEMA — Troca-se por machina de escrever em bom estado. Rua Domingos Sahino, 119, 1º. Tel. 2-7241 das 9 ás 12. (I 17820) 78

VENDE-SE machina registradora "National"; o 33 novo. Rua Primeiro de Março, 87. (38074) 78

MACHINA Singer, gabinete, vende-se por 250$, nova quasi. Tratar á rua Carolina Bayduer n. 62. (I 18578) 78

Modas e bordados

FAZEM-SE Cintas, Soutiens, Modeladoras. Rua Senador Euzebio, 110, Salvador Corrêa, 108 — Leme. (I 18608) 81

FAZ-SE e reforma-se vestidos. Acceita-se qualquer costura. Preços modicos. Cattete, 20, sobrado. (I 19385) 81

CORTE E COSTURA — Ensino completo e pratico... Largo do Machado, 37, casa XI. (I 19456) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas... (I 19463) 81

VESTIDOS — Cuja collecção, desde 30$. Encarrega-se de fazendas para cerimonia com pertur... Escola Urania. (I 17630) 81

MANICURE perfeita — mesmo de 8 horas. Recebe a domicilio. Rua do Lavradio n. 10. (I 10231) 81

Mme. MAD'LENE

Haute couture — qualquer modelo prix modicos. Rua Senador Corrêa, 41 — Paysandú. Telephone 5-3627. (I 19351)

VENDE-SE 2 bercinhos em estado novo, de vime, para creança. Tratar á rua Benjamin Constant, 153. (I 16619) 82

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 3 dormitorios de imbuia, com 10 a 4 peças com espelhos de crystal e uma sala de jantar de imbuia... Rua Frei Caneca n. 20. (I 18705) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever... Rua Leopoldo Francisco... (I 19149) 83

NOVOIS. Camas modernas com colchão de molas... (I 18694) 83

VENDEM-SE 25 peças de diversos moveis... (I 19349) 87

DORMITORIOS novos, modernos, de imbuya e peroba, varios modelos, a 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (I 17281) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, louças, crystaes, objectos de arte, prataria, Crystoffe, antiguidades, mobiliarios completos de casas e escriptorios. Paga-se bem. Tel. 2-8799. (I 19400) 83

VENDEM-SE 1 dormitorio grande classico, por 350$, 1 guarda vestido por 70$, 1 guarda-casaca por 160$, rua Baltbasar Lisboa, 46, Aldeia Campista. (I 18375) 83

COMPRA-SE moveis avulsos. Pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 16404) 83

VENDE-SE uma mobilia Luiz XV em perfeito estado. Informações pelo telephone 5-0737. (I 18582) 83

MOVEIS. Vende-se a fabrica á rua... (I 16?) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESARI — diplomada, attende todo e qualquer caso, processo moderno, maxima hygiene, preços satisfatorios... Rua do Riachuelo... (I 17491) 84

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 30 annos de pratica no Rio. Trata... Rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (I 18690) 84

Pensões e hoteis

DA-SE PENSÃO para casa de familia de tratamento, na rua Farani n. 40 — Botafogo. (I 17457) 85

Professores

PROFESSORA de inglez — lições particulares. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8 — H. Cattete. (I 18487) 87

INGLEZ e francez, ensina theorico e pratico... Rua Affonso Cavalcante, 103. (I 19261) 87

E. NAVAL. Curso privado, C. Militar, etc. de Exercito. Praça Luiz Camões... (I 16450) 87

ENGENHEIRO ensina Arithmetica, Geometria... (I 18480) 87

E. NAVAL. Curso priv. C. Militar. Of. do Exercito lecciona alm... (I 18488) 87

CURSO DE FERIAS — Para exames de 10 de Janeiro e mathematica, a partir de 21 de novembro... (I 17652) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano... (I 18651) 87

VIOLÃO — Curso do prof. Lyra. Das 15 ás 18 horas. Uruguayana, 137, loja. (I 19251) 87

PROFESSORA DE PIANO, ensina a 20$000 mensaes... (I 19373) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 160. (I 19280) 87

PROFESSORA — Ensina particularmente portuguez, francez... Tel. 3-0769. (I 18683) 87

LATIM, FRANCEZ e PORTUGUEZ — Aulas particulares, Prof. Macedo, rua do Cabral, 57, tel. 8-2839. (I 16598) 87

DACTYLOGRAPHIA — Curso rapido com diploma... Rua da Quitanda, 18, 1º. Tel. 2-7317. (I 18688) 87

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia — ESCOLA ROYAL, rua Carioca 40. Archias Cordeiro, 199. Tel. 2-0265. (I 18020) 87

ALLEMÃO, ensino moderno. Professora diplomada... (I 17849) 87

TACHYGRAPHIA e Contabilidade. Aulas particulares. Ouvidor, 104, 1º. (I 18801) 87

PROFESSORA de piano pelo I. N. de Musica, ensina solfejo... Rua Fonseca... (I 18677) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma pratica, de 9 ás 12h... (I 10451) 87

PROFESSORA DE PIANO — rua Catumby, 37. Miranda. Tel. 8-4065. (I 19421) 87

PIANO, theoria, solfejo. Gratis. Professora diplomada pelo I. N. de Musica... (I 17658) 87

ALLEMÃO, rapido e... (I 19355) 87

ALLEMÃO. Aulas particulares e em grupo por Prof. Rodolpho Leebeschütz... (I 18393) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, geographia... (I 18434) 87

CURSO de piano, violino, harmonia, theoria e solfejo... (I 18?) 87

FRANCEZ — Aprender francez professor nativo... (I 17783) 87

MOCA ingleza dá aulas particulares, conversação, grammatica. Tel. 5-4095. (I 17881) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade... (I 17482) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica... (I 16399) 87

PREPARAM-SE candidatos ao Pedro II, C. Militar e 4.ª anno gymnasial... (I 17571) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo. Ensino de stenographia. Escola Urania. (I 17605) 87

Dactylographia 3 vezes por semana, 15$000 mensaes; Tachygraphia 20$. C. Commercial, Inglês e Francês; 7 Setembro. Tel. 2-7866. (I 17629) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

Curso pratico de Portuguez, Inglez, Dactylographia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Rosario n. 82. Preços modicos. Matriculas abertas. (I 19393) 87

INGLEZ

Aulas particulares e em classe por senhora ingleza, distincta pratica de ensino... Rua Senador Vergueiro, 221. Tel. 5-1562. (I 16651) 87

INGLEZ — Rapaz com curso de grão da Universidade de New York, lecciona pratica e theoricamente por preço modico. Telephone das 19 horas em deante 8-1736. (I 18661) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares. Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (I 18657) 87

PROF. de QUIMICA e H. NATURAL. Euclydes Celso. — Tel. 2-9930. (I 18652) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. do Rezende, Ouvidor, 68-2º. (I 19155) 87

PROF. DE MATHEMATICA. — Tel. 8-4425. (I 18447) 87

Vendas diversas

BICYCLETA — Vende-se para rapaz a preço barato. Rua Barão de S. Felix n. 123. (I 19462) 88

SELLOS. Vende-se uma grande collecção universal. Rua General Rodrigues, 31. Rocha. (I 18420) 88

COLLECÇÃO DE LEIS DA REPUBLICA — Vende-se uma, a baixo de 1808 volumes, completa até 1927... Tel. 6-1784. (I 16501) 88

Venda e Compra de Casas Commerciaes

RESTAURANTE muito afreguezado, vende-se por preço de desembaraço... (I 17649) 89

Medicos e pharmaceuticos

NO INSTITUTO Orthopedico Barbosa Vianna, fabricam-se pernas e braços artificiaes... Av. Mem de Sá, 183. (I 18483) 91

CONSULTORIO montado para Pediatria no Clinica Medica. T. Rel. 104. Tratar do Dr.... (I 18483) 91

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro 207 ... (I 17348) 91

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua S. Francisco, 28, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 18277) 91

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. — Tratamento pelo processo moderno sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 8 ás 9 horas. (I 16492) 91

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 11 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento clinico e mecanico das malformações, molestias dos ossos e articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º. Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema... (39177) 91

Comichões

empingens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, acabam com Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (I 16?) 91

RINS — Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de Urologia

CORAÇÃO — DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

AP. DIGESTIVO — do Hospital Municipal

Sinai. de Nova York... (I 18137) 91

GONORRHÉA

Dr. Luis de Marcos Uruguayana, 108, das 2 ás 6. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher. Garantia. Tratamento rapido, orchite, cystite, prostatite, metrite e salpingite. Processos da sua descoberta. (38870) 91

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamentos da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 — 11 ás 18 hs. (39506) 91

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. Cura radical sem operação das HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr da PROSTATITE. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39105) 91

GONORRHÉA

aguda Chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, maximo de segurança, resultado garantido. Molestias dos rins, bexiga, impotencia. Dr. Otto Lauro — Rua Pedro, 33 (1º). Tel. 3-0001. Consultas de 8 ás 11 e 18 ás 18 horas. Preços muito reduzidos. (39131) 91

VIAS URINARIAS

DR. JULIO DE MACEDO

especialista em doenças dos rins e vias urinarias no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 44-A

AVISO — Pelo telephone 2-3051. De 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (I 18661)

Mme TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Heitor Pessoa attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles e as manchas da pelle... Mme. Toledo só estão á venda na Rua Senador Dantas, 14, 1º andar. (I 18611)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO, EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA BELLO HORIZONTE — MINAS

Endereço telegr.: "Sanatorio" Caixa postal 450. Telephone 2148. Construido especialmente para cura da tuberculose e casos pre-tuberculosos. Pneumothorax. Chirotherapia. Cirurgia Thoracica. Quartos e apartamentos de differentes preços. Informações no Rio: — C. Villela, Rua General Camara, 66 — 1º and. Telephone 4-4686. (I 18647)

DR. CUNHA E MELLO

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE. — Raios X — Raios ultra violetas. Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47, diariamente de 14 ás 17 horas. Tel. 2-0767. (I 19434) 91

Tuberculose — Pneumothorax, Aurotherapia

DR. PEDRO DE CASTRO

Carioca 33, 2.ª, 4.ª, 6.ª as 4 e 1/2. (I 19376)

CHÁ ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Rua São Pedro, 38 e S. José, 75. (40038)

120$, Bungalows aluga-se

á Estrada Engenho da Pedra, 818 e Rua Penedo, 52, em frente á estação de Olaria, com 2 quartos, sala, cozinha e demais requisitos necessarios. As chaves nas mesmas. (I 16622)

Fogão á Gaz

Vende-se 1 Clark Jewel, com 4 bocas e forno, está como novo, á rua 24 de Maio 353. (I 18675)

"RADIO R. C. A."

Vende-se 1 electrico 7 valvulas, não precisa antena, motivo urgente. Rua Pereira Nunes 247, teleph. 8-0833. (I 18673)

LIVROS USADOS

Compram-se. Rua Constituição 14. Cartas a Augusto Leite. (I 19497)

CASA - 40:000$000

Vende-se — 2 s... — 2 q. e demais dependencias em terreno de 8 x 64. — Preciso de Obras — Rua Senador Nabuco, 16 — Trata-se pelo telephone 9—1239. (I 19499)

Bungalow 150$ aluga-se

á R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Martins) em frente á estação de Bento Ribeiro, medico, etc. Bem situado na cidade, entrar na 1ª rua depois da estação, as chaves na mesma. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, telephone 2-7779. (I 16622)

Quer ter Saude e Saber o que tem?

Envie á Caixa postal n. 1.058, Rio, Nome, edade, estado civil, profissão, Endereço e envelope sellado para resposta. (I 19500)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia — Chamar MULLER. (I 16612)

ALUGA-SE

Casas confortaveis 200$, 250$, 310$ José Hygino 165, tratar no local. (I 19440)

Bungalows desde 1 conto

de réis e prestações de 165$ mensaes, em terrenos enxutos e sem enchentes... Estação de Bento Ribeiro... Trata-se com o proprietario Vicente Durante, telephone 2-7779. (I 16622)

Caixas desarmadas de Pinho do Paraná

Procuram-se pessoa criteriosa, competente, habil e perfeita conhecedora da fabricação de madeira e caixaria em geral, para desenvolver uma secção deste ramo, já iniciada. Commissão vantajosa, não é emprego. Não se exige capital... Caixa Postal 3146. (I 19508)

COPACABANA

Vende-se terreno, 50 m. praia posto 4 — 14 x 25, 2 pav. 7 quartos, salas, etc. 115:000$. Tratar com os proprietarios. (I 16621)

Sob.º R. Lavradio 300$

aluga-se o de n. 141, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho e quartos. Chaves no 1º andar. (I 16622)

SOCIO 30 ATE 50:000$000

Precisa-se socio com Capital para industria e varejo em bom andamento; cartas para este jornal a S. S. (I 19524)

OPTIMO NEGOCIO !

Não venda e nem compre seu predio, terreno ou mesmo casa commercial, sem primeiro consultar o Escriptorio Rua Senador Dantas... (I 19532)

Olaria — Casas, 80$

Aluga-se 4 rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Ramos... (I 16622)

A DÔR APÓZ AS REFEIÇÕES

Se V. S. sente dôres de estomago algum tempo depois das refeições é provavel que V. S. soffra de hyperchlorydria, ou excesso d'um succo gastrico de elevado teor de acidez... A Magnesia Bisurada sempre é efficaz para aliviar a acidez... (I 19520)

PROCURA-SE

Pequena casa

para distinto casal allemão sem filhos, perto do centro, com vista e pequeno jardim. Offertas para a Caixa, 53. (I 18668)

E. do Meyer, lojas 150$ e E. da Piedade 200$

A rua Cachamby, 63, e 67, Meyer, á rua Clarimundo de Mello, 386, quasi esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade. (I 16622)

Terreno Paysandú'

Vende-se optimo. Facilita-se o pagamento. Quitanda, 72 — Paulo. (I 18693)

OURO

Dentista paga ouro M. gramma 10$. Visconde Itauna, 141. (I 18698)

EMPRESTIMOS

Sob promissorias a curto e longo prazo, para ... proprietarios, negociantes, etc. propostas á FINANCIAL. Rua General Camara, 66-1º andar. (I 18690)

Alugam-se arejadas salas

e quartos, a partir de 70$, á rua Monsenhor Filho, 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 16692)

Concertos de Pianos

E. Autopianos por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos, com perfeição dando referencias. Telephone 8-0241. (I 18689)

Terrenos — Compra-se

Em Botafogo — Copacabana — Ipanema ou Haddock Lobo — Negocio direto. Cartas com o valor. J. Leite — Av. Rio Branco 131-1º. (I 18704)

SITIO

Vende-se Grande vargem. Pastagem para 20 cabeças de gado, 14 casas de colonos rendendo para mais de 300$000, no centro da cidade; pedreira. Em Barra Mansa. Trata-se Av. D. Mariano 149 naquella cidade. (I 18694)

Casas e Terrenos a prestações desde 100$ e 30$

em juros, vendem-se, trata-se á rua Penedo, 52, em frente a estação de Olaria. (I 16622)

"Colchões"

Colchoeiro a domicilio trabalho garantido, reforma, faz novos em casa dos freguezes e em qualquer ponto. (I 18630)

HYPOTHECAS URGENTE

Se o seu negocio é viavel e quer resolvel-o com urgencia, seja sobre predio ou terreno, procure Paes, rua do Rosario, 129-2º andar. Qualquer quantia até 300 contos. (I 19513)

SOCIO

Procura-se com 4|5 contos para fabricação de um artigo de absoluta novidade, e para intensificar a venda... (I 19386)

Meyer - Bungalow, 200$

Aluga-se á rua Cachamby, 59, com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho com aquecedor. (I 16622)

A's pessoas de responsabilidade

Um Senhor que dispõe de solidos conhecimentos de Portuguez, Inglez e Contabilidade, offerece... (I 16622)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados. Tel. 2-6645, Av. Gomes Freire, 132, 1º andar. (I 16621)

Barata Chrysler 75

Vende-se uma quasi nova, 8 rodas de arame, 4 portas. Tratar com o dono, á r. Sé, 54, no Hotel Wilson, Praia do Flamengo, 4. (I 16621)

AJOUREIRA

Precisa-se de uma ajoureira, á rua Ouvidor 176, Casa Gaby. (I 18691)

Braz de Pinna, Galpão

158$000. Aluga-se á rua Braz de Pinna, 558, com moradia e grande terreno. (I 16622)

PRAIA DE ICARAI

Aluga-se dois bons quartos com pensão, com ou sem pensão. Rua Belisario Augusto, 36. CANTO DO RIO. (I 18686)

MICROSCOPIO

Vende-se um Leitz, 4 augmentos, completo e em estado de novo, perfeito, etc. Rua S. José, 75. (I 19314)

CASA

Familia de tratamento precisa de casa com 6 ou 7 quartos, jardim e garage em qualquer ponto, Vila Isabel... (40458)

PHARMACIA

Vende-se no interior de Minas em boas condições. Cartas para 54 nesta redacção. (I 19514)

"BINOCULO"

Compra-se um bom, em estado de novo, e de grande aumento, de preferencia marca Zeiss... (I 16625)

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, joyas em qualquer côr permanente. Serviço garantido... rua Carioca, 40, loja. (I 19520)

Duplicatas - Promissorias
Hypothecas

Casa Bancaria, desconta duplicatas, promissorias, adianta sobre caução... (I 19519)

Salv. de Sá, casa 200$

aluga-se, com 2 quartos, sala, cozinha e quarto de banho com aquecedor, R. Carmo Netto, 224. (I 16622)

Abrigo Thereza de Jesus

Corpo profissional para serviço. Ao par, em qualquer ponto... (I 19518)

RADIO - CONCERTOS

Pelos menores preços, serviço rapido e garantido. Rua... Telephone 7... (I 1951?)

ACTOS RELIGIOSOS

Carlota Bricio da Costa

Raul Bricio da Costa (ausente), Alberto Bricio da Costa (ausente), Dr. Maria Mac-Dowell da Costa e familia, convidam os seus parentes e amigos e bem assim os de sua pesada irmã e tia CARLOTA, fallecida em Belém do Pará, para a missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Miguel, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente. Antecipam agradecimentos. (I 18453)

Raphael Ferreira de Assumpção

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva e filhos communicam aos seus parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pae RAPHAEL FERREIRA DE ASSUMPÇÃO, que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanço no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, e desde já se confessam gratos a todos os que comparecerem a este acto de religião. (I 19426)

Antonio Napoleão Azevêdo Carolina de Moura Azevêdo

Antonio Napoleão Azevêdo Junior convida a todas as pessoas das suas relações para assistirem á missa que, por alma de seus pais, mandará rezar no altar-mór da Igreja do Bom Jesus (Uruguayana esquina General Camara), amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas; commemorando-se os 30º e 8º anniversarios de seus fallecimentos, e assim prestando-lhes um tributo de saudade. (I 19401)

Primeiro tenente Octavio Santiago

O Commandante, Officiaes e Guarnição do CT "Santa Catharina" convidam os parentes e amigos do seu Primeiro Tenente Commissario, OCTAVIO SANTIAGO para a missa que mandam rezar em sua intenção, fallecido por occasião do naufragio do "Santa Catharina", no proximo dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (I 18620)

Katharina Estrella Sondy

Fallecem, hontem, em sua residencia, á rua Ferreira Vianna, o Sr. D. KATHARINA ESTRELLA SONDY, mãe do sr. Leopoldo Sondy. O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas para o cemiterio de S. João Baptista. (I 19470)

Dra. Iracema de A. Martins Costa

Dr. Cyro de Andrade Martins Costa e filha, Maria Candida de A. Martins Costa, filhos e netos participam o fallecimento, hontem, ás 11 horas, da Dra. IRACEMA DE A. MARTINS COSTA, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, que terá lugar hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Marquez de São Vicente, 281, para o cemiterio de S. João Baptista. (I 18646)

Almirante H. Belfort Gomes de Souza

(AGRADECIMENTO)

Por falta ou insufficiencia de endereço, não foi possivel agradecer a todos que me trouxeram o conforto e carinho por occasião da morte e das cerimonias funebres de enterramento e missa de meu inesquecivel esposo... Viuva Almirante H. Belfort G. de Souza. (I 19316)

Isabel Rodrigues da Gama

Jonathas Malgre da Gama convida seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de sua esposa ISABEL RODRIGUES DA GAMA, manda celebrar terça-feira, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Penhorado agradece. (I 19331)

Mercedes Barbosa Lopes

Nestor Lopes e filho, Oscar Lopes, senhora e filhos, filhos e netos de MERCEDES BARBOSA LOPES, agradecem sinceramente a todos que os confortaram nos seus funeraes e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Christovam, terça-feira, 8 do corrente. (I 19335)

Affonso Brum

(Despachante aduaneiro)

A Casa Mayrink Veiga SA, consternada pelo fallecimento desse seu dedicado auxiliar, manda celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Rita, missa em intenção de sua alma e convida para esse acto de religião os amigos e companheiros de AFFONSO BRUM. (I 19325)

Maria Nazareth Sabino Vasconcellos

Francisco de Assis Vasconcellos, Dr. Hermano Vasconcellos, senhora e filha, Dr. Manoel Fadigas, Selene de Vasconcellos, agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua esposa, mãe e avó MARIA NAZARETH SABINO VASCONCELLOS, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (I 17645)

Lavinia L. do Amaral F. Neves

J. M. Fonseca Neves (ausente), Alfredo Maria Amaral Neves, Luiz Ludwig de Paiva, filhas, genro e netos, e Dr. Leclerc e familia, Oscar Nunes de Souza, Augusto T. P. das Neves Filho, Francisco J. P. das Neves... convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja... (I 19381)

Evelina Nagib Azem

NAGIB AZEM E FAMILIA, FAMILIA AZEM, BADDY MITRE E FAMILIAS, profundamente sensibilizados pelas carinhosas provas de estima e apreço recebidas por occasião do passamento de seu idolatrado EVELINA, agradecem a todos e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que por alma da sua inesquecivel EVELINA, na Igreja de S. Nicolau, (Av. Gomes Freire), no proximo dia 8, terça-feira, ás 9 1/2 horas, e desde já agradecem. (I 16615)

Ila Farinha Montenegro

Viriato Montenegro Filho, Oscar Farinha, esposa, filhos, nora, netas e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterro da sua idolatrada esposa, filha, cunhada e tia ILA FARINHA MONTENEGRO e participam que a missa de 7º dia será celebrada na egreja de S. Francisco Xavier, 359, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (I 18720)

Desembargador Augusto de Borborêma

Os parentes do desembargador AUGUSTO DE BORBORÊMA, fallecido no Pará, em suffragio de sua alma, mandam rezar uma missa amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, no altar da capella de N. S. das Victorias, egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. (I 19374)

Cecilia de Lima Velasco Molina

Dr. Velasco Molina e senhora, Dr. Virgilio Alves Bastos e senhora, 1º Tenente Antonio Mendonça, filhas e amigos agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua CECILIA, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 7, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, assegurando eterna gratidão aos que comparecerem. (I 19377)

Manoel Diogo Teixeira Pinto

Guilhermina Augusta Teixeira Pinto, Candida Teixeira Pinto e Amilcar Teixeira Pinto convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu querido esposo e pae MANOEL DIOGO TEIXEIRA PINTO, será rezada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão, e agradecem antecipadamente a todos que comparecerem. (I 19354)

Carolina de Almeida Luz

Ida Luz convida os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, pelo eterno descanço da sua alma pranteada mãe, amanhã, segunda-feira, 7, ás 9 1/2 horas, no altar-mór do Carmo, á rua Primeiro de Março. Antecipa os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (I 18613)

Delphina da Rocha Monteiro

José Monteiro Bertholo, Ernesto Monteiro Bertholo, Alvaro Monteiro Bertholo e Ignez Monteiro Bertholo, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel mãe, e convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja de Sacramento, ás 9 horas, no altar-mór. Confessam-se agradecidos. (I 19338)

Christina Barros de Araujo

Seus filhos, genros, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia do seu fallecimento pelo seu eterno repouso, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas do dia 8 do corrente, terça-feira, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião. (I 18644)

Pensão

Familiar — Flamengo — Banhos de mar. Agua corrente. R. Ferreira Vianna 38. T. 5—1249. (I 18561)

Propriedade em Corrêas

Vende-se uma boa casa de recente construcção, para familia de tratamento, com 6 quartos, salas e demais dependencias, e muralha de pedra á frente, que mede 35 metros, no Parque de São Manoel. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 101, 2º andar. Tabellião. Facilitando-se o pagamento. (I 18444)

VIRILIDADE

Volta geralmente em qualquer edade com massagem scientifica (novo processo). A primeira massagem é gratuita. Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, avenida Rio Branco, 117, 2º andar, sala 13 — Institut Durville de Paris, rua Senador Dantas, 3. (I 18442)

ALUGA-SE

Na Praia do Russell n. 172, palacete de estylo, com ou sem moveis, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 1/2 horas. (I 18437)

Leme - Posto 1

Aluga-se casa familia de tratamento a quartos mobiliados com café. Troca-se referencias. Telephone 7-0656. (I 19279)

Copacabana - Posto 2

Aluga-se a Sr. quarto mobiliado, com garage em casa familia tratamento. Int. Tel. 7-4797. (I 18531)

ALCOOL-MOTOR

A industria da época. Interessando-lhe, vende-se, troca-se ou arrenda-se para a Europa, uma patente que tenho e que serve para fabricar alcool motor. Carta nesta folha a Motoral. (I 18534)

CARPASINA

Indicado com excellentes resultados na asthma e bronchite asthmatica. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro 38 e S. José, 75. (40038)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se, paga-se bem, pesagem á vista.

R. Uruguayana 77 (I 19505)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, tratamento de grande valor pelo rapidamente e efficacia... EROSTONICO... Caixa Postal 2º... Rua de São José 74 até 11 horas. (39281)

Fonte d'agua mineral

devidamente analysada pelo D. N. S. P., situada em terreno com perto de 6.000 m² á grande predio, arrenda-se ou vende-se a preço baixo. Cartas ao proprietario Vicente Durante, á rua do Lavradio, 137, sobrado. Tel. 2-2770. (I 16622)

MANTEIGA

Saborosa kilo 6$000, 250 grs. 1$500, qualidade garantida, devolvendo-se o dinheiro. Vende-se á rua dos Tiradentes 33 — CASA GOULART. (I 19517)

CASA — ICARAHY

Aluga-se ou vende-se muito espaçosa e confortavel, centro de grande jardim, proxima á praia. Tel. 2386, Niteroy. (I 18561)

MANICURE FRANCEZA

Rua do Cattete N.º 1, sob. Sala 8. (I 17488)

Piano Allemão

Aluga-se á familia de tratamento um optimo piano allemão, por motivo de viagem, mediante garantia, á rua Paysandú, 162 — chalet 5. (I 17453)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Barão de Gouvêa, 49, (Copacabana). Tel. 7-1198. (I 17565)

LOJA OU GALPÃO

Precisa-se, proprio para pequena officina metallurgica e de medico aluguel. Pode servir também parte de qualquer officina já existente, mediante accordo. Cartas á Francisco, caixa postal n. 183. (I 17570)

Bungalow á venda

De dois pavimentos, na rua Anna Leonidia 1-A 1º, Engenho de Dentro, perto da Bocca do Matto, a 50 metros dos bondes de Cachambi, tendo 2 quartos, sala, e confortaveis... Telephone 9-3014. (I 19069)

Detective - Mr. ALBERT

Investigações pessoas ou commerciaes em geral, informações reservadas, sob a mais alta discrição, Mr. Albert — Caixa postal 2427 — Rio. (I 18445)

TUBERCULOSE

Tratamento Especializado
PNEUMOTHORAX
Dr. Hyeman Negrão, Assembléa 67 — 2º, 4º e 6º (ás 3). Tel. 2-4940. (I 18484)

CASA

Passa-se o contracto de 1 anno, á rua Antonio Salema n. 57, com 2 quartos, 2 salas... Tratar na mesma... (I 18446)

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 254ª extracção de 1932, realizada em 5 de novembro de 1932, 11ª do plano n. 42.

PREMIOS SORTEADOS

48510 .. .. 200:000$000
6438 .. .. 20:000$000
35582 .. .. 10:000$000

2 PREMIOS DE 5:000$000
26290 28646

3 PREMIOS DE 2:000$000
1541 52945 18403

10 PREMIOS DE 1:000$000
23544 30433 58701 23839 23092
40477 39790 11503 6566 11853

20 PREMIOS DE 500$000
29191 19442 50816 45043 52316
35560 10069 1553 32710 17561
29661 12044 3383 19866 35068
36762 8588 29286 13419 629

70 PREMIOS DE 200$000
58943 3863 52810 55550 423
50787 49297 52695 22753 3641
160 54115 12125 52621 42679
17877 29651 12636 40255 37725
18946 24430 55861 45584 31059
41025 52688 9705 10178 52930
4725 40756 1531 22847 48793
28065 29191 48697 44628 48855
41498 27390 42575 714 40178
30178 25187 57358 41046 51176
17078 54952 52770 30667 32920
52088 55502 32640 15305 4068
7433 8466 6341 54670 17064
22151 59571 13534 13581 8423

Approximações
48509 e 48511 .. .. 400$000
6437 e 6439 .. .. 200$000
35581 e 35583 .. .. 200$000

Dezenas
48501 a 48510 .. .. 200$000
6431 a 6440 .. .. 80$000
35581 a 35590 .. .. 40$000

Centenas
48501 a 48600 .. .. 60$000
6401 a 6500 .. .. 40$000
35501 a 35600 .. .. 40$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 10 têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 0 têm 20$000.
Exceptuando-se os terminados em 10.

"PLANO CRUZEIRO DO SUL"

AVISO

O Gerente do Club de Sorteios Commercio e Industria Cruzeiro do Sul, com séde em Victoria, Estado do Espirito Santo, concessionario da Carta Patente n. 8 fornecida pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no referido Estado surprehendido com o fechamento de sua Agencia angariadora no Districto Federal, pois que se verificou á sua revelia vem pela presente publicação convidar aos dignos prestamistas do referido "Plano Cruzeiro do Sul" desta capital, sorteados ou não a comparecerem ao escriptorio da Agencia de Nictheroy, sita á rua da Conceição n. 80, afim de regularizarem as suas cadernetas até que possa esta Gerencia, de conformidade com as leis em vigor, reabrir a sua Agencia nesta capital. Outrosim, declara mais que o seu CLUB está funccionando legalmente e se acha possuido de valores para attender aos seus associados em geral tudo de accordo com o regulamento dos CLUBS DE MERCADORIAS.

Para melhores informações, dirijam-se á rua Conselheiro Saraiva n. 3. Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1932. — OCTAVIANO REZENDE, Director Gerente.
(38804)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Fazemos questão absoluta — No **ODEON – PALACIO e GLORIA** – sómente grandes films de grandes marcas!

E, si hoje despedem-se esses tres magnificos trabalhos da METRO, da FOX e da UFA (Programma Art), teremos já **AMANHÃ**: No PALACIO: o film da Metro Goldwyn — ACTRIZ DE CIRCO — com CLARK GABLE e MARION DAVIES — No ODEON: o trabalho da First National — O ULTIMO VÔO — com RICHARD BARTHELMESS — e, no GLORIA, os dois films da Metro — "Quando faz falta um amigo", com JACKIE COOPER(e a comedia "Caixa de Musica" — com STAN LAUREL e OLIVER HARDY.

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
REDIMIDA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD

Robert MONTGOMERY
NILS ASTHER em

REDIMIDA

METROTONE NEWS n. 154

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
PRINCEZA, A'S SUAS ORDENS: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,50 e 10,30

O Programma A R T apresenta

LILIAN HARVEY

HENRY GARAT em

PRINCEZA, ÁS SUAS ORDENS

O AÇO — Film natural da UFA

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 8$200

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 3,35 - 5,10 - 6,45 - 8,20 e 10,00
NO PORTAL DA VIDA: 2,20 - 3,35 - 5,30 - 8,10 - 8,45 e 10,20

A FOX FILM apresenta

DORIS KANVON

SPENCER TRACY
TOMMY COLON em

No portal da vida

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 42

NA TERRA SANTA — natural descriptivo

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

ALHAMBRA

Sessão ás 8 e 10 horas

HOJE – Vesperal ás 3 hs.

O grandioso exito de gargalhadas de

PROCOPIO

em

Filhinha de Papae

4ª FEIRA 9 - Despedida da Companhia em festa de

Regina Maura

com "CANETA-TINTEIRO" traducção de Oduvaldo Vianna, "MULHERES" original em I acto de Regina Maura e "O THEATRO POR DENTRO" ligeira palestra humoristica por Oduvaldo Vianna.

BILHETES A' VENDA

PATHE'

TEL. 4-1492

AMANHÃ — Paramount apresenta

"A volta do desherdado"

COM

FREDERIC MARCH
KAY FRANCIS

Entre as duas... qual escolher. Venham ver e rir com Frederic MARCH o formidavel creador de MEDICO E O MONSTRO

EMPREZARIO DYNAMITE — Comedia

DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — PHONE: 8-5011

HOJE, em MATINÉE ás 14,30 e SOIRÉE ás 20,30
A revista maliciosa que hontem na premiére causou verdadeiro delirio

E' MELHOR...

Com sketchs e cortinas engraçadissimos. Formidavel exito do **Trio Diamantes Negros** e da provocante cubana **Mercedes Blanco**, **Lupe Othello** — **Mascotte** — **Marina Reis** — **Bahianinha** — **Violeta** e outros diariamente com novos numeros maliciosos!
Improprio para senhoritas e prohibido para menores.

TERÇA-FEIRA — E' MELHOR...

A Paramount APRESENTA NO

HOJE **IMPERIO** HOJE

HORARIO

Complem. — 2, —4, —6, —8, —10.
Drama — 2.30—4.30—6.30—8.30—10.30
PARAMOUNT JORNAL N. 15
Procura Outra se Queres — Desenho Sonoro, "Dansa Macabra" — Um film falado por brasileiros

O HOMEM MIRACULOSO

"THE MIRACLE MAN", com

SYLVIA SIDNEY
CHESTER MORRIS
IRVING PICHEL • BORIS KARLOFF
ROBERT COOGAN • JOHN WRAY
HOBART BOSWORTH

AMANHÃ

CASAR E DESCASAR

(No One Man)
Um film da Paramount, com
CAROLE LOMBARD, RICARDO CORTEZ e PAUL LUKAS

THEATRO RECREIO

Companhia Nacional de Revistas de que faz parte ALDA GARRIDO.

HOJE — 1.ª MATINE'E, A'S 3 HORAS — HOJE
E A' NOITE — A'S 8 1/4 E 10 1/4

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DO ANNO! — 2.º dia da hilariante revista de Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco — —

ARMISTICIO

Duas horas de alegria sã e communicativa, de musica deliciosa e de esplendorosos numeros de fantasia.

ELENCO PRIMOROSO! — POLTRONA, 5$200

HOJE E TODAS AS NOITES: — ARMISTICIO!

Guarda-chuvas do final do 1.º acto, da "ARCA DE NOÉ" — Rua 7 de Setembro, 54.

CASA DO CABOCLO

Antigo Theatro S. José — Emp. Paschoal Segreto

HOJE — Ás 3 - 4 1/2 - 7,15 - 9,15 e 10 1/2 horas. — HOJE
DUQUE apresenta o maior exito de theatro regional:

"Gente de Fóra"

de DUQUE e DE CHOCOLAT.

HOJE — Farta distribuição de bombons "Moinho de Ouro", nas vesperaes.

Cinema Lapa

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2343

O IMPONENTE FUNERAL DE D. MANOEL 2º, DE PORTUGAL no mesmo programma:

NÃO MATARÁS

Paramount, com Nancy Carol e Phillips Holms

A Volta do Desherdado

Paramount, com Kay Francis e Frederick March.

Amanhã — "Setimo Céo", com Charles Farrel e Janet Gaynor; e "Seductora", com Lloyd Hughes.
5ª FEIRA — "MELODIA CUBANA".

Rio Branco

Praça 11 de Junho 4-1039

ESPOSA IMPROVISADA

Paramount, com Lily Damita e Gary Gramp.

Suzan Lenox

Metro, com Greta Garbo e Clark Gable. Só em matinée 1º e 2º episodios do "Capitão Kid".

Amanhã — "Precisa-se de um homem", com Kay Francis. — "Jogando a vida", com Bill Hoy e 3º e 4º episodios dos "Mysterios do Correio Aereo".
5ª FEIRA — "NOITES VIENENSES".

Cine Catumby

Marquez de Sapucahy, 355 2-3081

DONZELLAS IMPACIENTES

Universal, com Lew Ayres e Mae Clark.

Sacrificio

FOX, com Victor Mac Laglen e Elissa Landi.
"MYSTERIOS DO CORREIO AEREO", 1º e 2º episodios — Amanhã: "No palco da vida", com Barbara Stanwick e — "Corsario", com Chester Morris.

5ª FEIRA — Não matarás" e "ERAM 13".

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

T. 2-6788

HORARIO.
2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs

ULTIMO DIA!
Um film grandioso como a propria creação!

Proprio para todas as edades!

CIMARRON

com RICHARD **DIX**
IRENE DUNNE
ESTELLE TAYLOR
WILLIAM COLLIER, Jr.
ROSCO ATES
(o gago que ficou famoso)

COMPLEMENTO
FOX MOVIETONE NEWS.

T. 2-4218

HOJE — Despedida de um programma formidavel — No Palco: ás 3,30, ás 5,30, ás 8 e ás 10 horas.

PALCO E FILM 3

Miss ARANKY

A "mulher de cabellos de aço" voando sobre o publico presa só pelos cabellos!

SYLVIO CALDAS

o maior cantor de sambas, com sua ultima creação "MARIA"

NAPOLEÃO DE AGUIAR

o formidavel e engraçado imitador que faz rir creanças, moços e velhos.

Ary Barroso
em humorismos irresistiveis, fazendo a apresentação de todo o espectaculo.

Mota da Mota
o creador do "jongo" africano

Jack Buckless
o "homem sem ossos"

Hermanas Marin
em bailes hespanhoes e cantos a duas vozes.

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS
O film que é uma advertencia á mocidade!
Tentações da mocidade
com HELEN FOSTER e MARY CARR

Ainda este mez no BROADWAY **CONGORILLA** O unico film sonoro realmente feito na Africa — FOX

THEATRO CASINO

EMPREZA N. VIGGIANI

CANZONE DI NAPOLI

HOJE, Vesperal, ás 15 hs. — Um espectaculo de extraordinario exito.

ZAPPATORE

e mais um acto de lindas canções

HOJE, ás 21 hs. — PELA ULTIMA VEZ

SCUGNIZZA

AMANHÃ: MONACA FRANCESA e o acto variado

Terça-feira: — Festa artistica de TACK GIANNI 'E RROSE D'A MADONNA e surprezas pelo festejado

PARISIENSE — HOJE

ULTIMO DIA
LIÇÃO DE BARBARO
com CLAUDETTE COLBERT e EDMUND LOWE

E mais:

UM FILM PATHE NATAN

LES Croix DE Bois
CRUZES DE MADEIRA

UM FILM PELA PAZ, TODO TIRADO NOS CAMPOS DE BATALHA!
A GUERRA EM TODA SUA PUNGENTE REALIDADE
DO CELEBRE ROMANCE DE ROLAND DORGELÈS

Poltrona 2$000

MOULIN BLEU

NO RIALTO GENESIO ARRUDA E TOM BILL APRESENTAM:

OS ESPECTACULOS MAIS BONITOS E ALEGRES DO RIO

HOJE — E TODOS OS DIAS — HOJE

VARIEDADES [illegible] ESTONTEANTES!..

Successo sem conta de *Theda Diamant* — *Lupe Othello* — *Ivone Brand* — *Mercedes Branco* e *Trio Diamantes Negros*
Sketches brejeiros engraçadissimos

Deslumbrante quadro de NU' ARTISTICO

E a chanchada [illegible] de verdade

A mulher homem

Uma grandiosa fabrica de gargalhadas maliciosas.

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

NACIONAL

R. V. PATRIA T. 6-0072.

HOJE! — A FOX apresenta 2 super-producções!

CHARLES FARRELL em

Corpo e Alma

— E —

GRETA NISSEN em

Testemunha Occulta

Inicio de Film: 2 hs. — 3,30 — 4,50 — 6,20 — 7,40 — 9,10 — 9,30 e 10,40. (I 19417)

Cinema Theatro Floresta

RUA JARDIM BOTANICO, 488 — Tel. — 6-2057.

HOJE - Ultimo dia - HOJE
MARIE DRESSLER e POLLY MORAN
— EM —
MADAME PREFEITO

Constance Bennett em CASADA E SEM MARIDO
Estação Irradiadora
DESENHO SONORO
FOX JORNAL

Amanhã e Terça-Feira
BEAU IDEAL
com RALPH FORBES continuação de "Beau Gest"

SEGURA NO AMOR com MYRNA LOY

5ª FEIRA, A PEDIDO
TABU'

BRIGITTE HELM

ATLANTIDE

Do Romance de PIERRE BENOIT

E MAIS

ELISSA LANDI em

SACRIFICIO

com VICTOR MAC LAGLEN.

Poltrona .... 2$000

Trianon

HOJE — VESPERAL — ás 3 horas da tarde. — HOJE

A revista de Djalma Nunes e A. Breda —

UMA PROVA DE AMOR

Magnifica interpretação de toda a companhia — A' noite — ás 20 e 22 horas — UMA PROVA DE AMOR.

THEATRO CARLOS GOMES

EMP. PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7581

HOJE — A's 3 - 8,15 e ás 10,15 HORAS — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta, com exito incontestavel, a quinta revista de sua brilhante temporada:

SALADA — DE — FRUCTAS

Humorismo e féerie absolutos, em 2 actos bem cuidados de MIGUEL SANTOS e ALFREDO BREDA

com

LEW AYRES
MAE CLARKE
BORIS KARLOFF

AMANHÃ NO

Pathé Palacio

No mesmo programma:
Uma impagavel comedia de Slim Summerville — **"OLHAR BREJEIRO"**
e um desenho Oswaldo — "TODO MOLHADO"

POPULAR – Hoje

TOM MIX em
A MINA DO DESERTO

MIRNA KENNEDY em
CORAÇÕES EM TREVAS

BELLA LUGOSI em
OS ASSASSINATOS DA RUA DE MORGUE

O Mysterio do correio aereo 5º e 6º episodios.

Amanhã: O CAMINHO DO PARAISO — OS NOVOS RICOS — VELLEIRO" DE SHANGHAI

MASCOTTE – HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
LILIAN HARVEY em
A CAMINHO DO PARAISO

NOAH BEERY em
NAU TRAGICA

Mysterio do correio areo 5º e 6º episodios.
VAMOS COMER

Amanhã: — O TERCEIRO ALARME — AS MULHERES ENGANAM SEMPRE

PRIMOR – Hoje

EDWARD G. ROBINSON em
AS MULHERES ENGANAM SEMPRE

GEORGE BANCROFT em
O Tigre do Mar Negro

CARLITO PATINADOR

Amanhã: O BATALHÃO DA MORTE — LUZES DE BUENOS AIRES

PARIS – Hoje

LEONEL ATWILL em
TESTEMUNHA OCCULTA

BELLA LUGOSI em
OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE

CARLITO GUARDA NOCTURNO

Amanhã: PIRATAS DO AR — ERAM TREZE

Haddock Lobo - Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
SYLVIA SIDNEY em
ALMAS CAPTIVAS

BELLA LUGOSI em
Assassinatos da Rua Morgue

NO PALCO: a comedia em 3 actos de Paulo Magalhães.
O INTERVENTOR

Amanhã: — TRAGEDIA DE UM HOMEM RICO — TESTEMUNHA OCCULTA

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 69

HOJE — Matinée e soirée
EMMA drama, com Marie Dresler

No palco — A's 4 - 8 10 horas
SARDIO e Miss MARY illusionistas
MR. ARTHUR e Miss ROSALES musicos excentricos.

"A trilha do Arco Iris", e "Quem quer vae", dramas, FOX. (I 19474)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Novembro de 1932

DOSTOIEWSKI e o regresso eterno...

O seguinte ensaio de controntação entre uma das idéas culminantes de Nietzsche e os deliquios moraes e philosophicos de um personagem de Dostoiewski exclue toda pretenção de critica literaria sobre o autor do "Idiota" e dos "Irmãos Karamazov".

A analyse literaria ha de basear-se em um estudo da forma e este não é possivel senão quando se conhece a fundo a lingua do autor e a literatura da qual sua obra faz parte. Assim tambem não é possivel penetrar no coração de uma literatura sem um conhecimento prévio do ambiente moral e physico dentro do qual se agitaram os autores de suas obras primas.

E' mistér uma temeraria audacia misturada ao desejo de communicar ao publico nossas emoções e enthusiasmos do momento, para escrever sobre a revolução e a novella na Russia, sem conhecer o paiz dos revolucionarios nem a lingua em que foram escriptos seus romances e suas novellas. O conselho inesquecivel de Goethe é nesta materia um rigoroso preceito.

Escrever critica literaria sobre um artista da palavra, cuja lingua não conhecemos é, como diz o rifão hespanhol: "por a sella antes de trazer os cavallos".

Nas seguintes linhas só se trata de averiguar até onde a ideologia confusa e por vezes labyrinthica do atormentado novellista slavo chegou a influir sobre o pensamento de Nietzsche, ou se, ao contrario, o autor de "Crime e Castigo" encontrou em Zaratustra excitantes para sua vontade e sua intelligencia. A obra em que se acham as paginas que, segundo todas as apparencias, influiram sobre a vida e as idéas de Nietzsche, intitula-se: "Os Irmãos Karamazov", o inventario mais espiritual, mais commovedor da vida na Russia até a segunda metade do seculo passado, novella que muitos criticos estimaram a melhor obra imaginativa em prosa, da qual possam ufanar-se as literaturas européas. Nella se encontram, explicadas por um fantasma, em dialogo com um louco, as idéas de Nietzsche sobre o regresso eterno, aquella theoria que elle expôz primeiro em fórma dialetica e um tanto abstracta na segunda de suas "Considerações Inactuaes" ("A utilidade e desvantagem da historia para a vida") e mais tarde em tom prophetico, em plena excitação creadora e o instrumento verbal saiu tão perfeito de suas mãos que ao lêr a prosa allemã de oitocentos póde-se decidir sem hesitação se foi escripta antes ou depois de Nietzsche.

Na terceira parte de "Zaratustra" (1884) poema em prosa que vem a ser como o precipitado chimico de suas outras obras e a quinta essencia de seu pensamento, torna a expressar sua visão da vida sob as formas do regresso eterno. O pequeno tratado sobre "A utilidade e desvantagem da Historia" appareceu pela primeira vez em 1874 e chamou desde então, a attenção de Karl Hillebrand, o critico mais lido e mais acatado por suas idéas, na Allemanha, em seus dias. Sem duvida Dostoiewski sabia allemão mas não é de crêr que tivesse lido Nietzsche no meio de que a propria Europa occidental ignorava quasi em absoluto a existencia do joven professor de Basiléa.

Romer assegura em sua obra "Nietzsche", que Dostoiewski nunca leu as producções do philosopho allemão. Embora "Os Irmãos Karamazov" tivessem apparecido em 1880, a forma [illegible] sob a qual hoje os conhecemos, é de crêr que o autor já viesse trabalhando nesse assumpto [illegible] a pintura da vida russa de seu tempo, muito antes daquelle anno. A [illegible] do trabalho e a concentração de forças espirituaes que representa, explicam [illegible] que veiu a morrer nos primeiros dias de 1881.

Nem na [illegible] mencionada, nem em nenhuma das conhecidas, faz Dostoiewski allusão a Nietzsche ou a suas doutrinas. Por seu lado, o philosopho allemão havia lido com grande prazer as obras do romancista russo; [illegible] com uma finissima intuição de seu valor como analyses da alma humana e [illegible] que é Dostoiewski, entre os psychologos, o unico de quem teve alguma coisa a aprender". [illegible] uma das mais bellas impressões de sua vida, mais ainda do que a descoberta de Stendhal.

Importa não esquecer que existiam semelhanças materiaes e de espirito entre os dois genios e que parecem proceder de semente de raça.

Dostoiewski soffreu de ataques epilepticos e a loucura de Nietzsche [illegible] tem sido attribuida a uma lesão cerebral de origem incerta.

Dostoiewski foi perseguido durante os primeiros annos de sua carreira literaria e conservou toda a vida um [illegible] perseguição. Nietzsche julgou-se [illegible] sempre — e foi em seu paiz, até enlouquecer — um incomprehendido e esta incomprehensão era acompanhada de muita hostilidade. E' preciso tambem notar que entre os dois geniaes escriptores existe affinidade de raça.

Diz o autor de "Zaratustra" que entre seus antepassados ha um polaco nobre chamado Niezki.

Sabe-se que até 1874, quando foi publicada a segunda das "considerações inactuaes" nas quaes pela primeira vez Nietzsche expõe sua theoria do "regresso eterno", não tenha havido contacto intellectual entre os dois mestres. De accordo com os biographos de Dostoiewski, não se póde assegurar que elle haja lido obra alguma do philosopho de "Aurora". Foi uma méra coincidencia que houvessem ambos assignalado o eterno regresso de todas as coisas como um possivel substituto da providencia. Mas quando Nietzsche volta a dizer pela voz de Zaratustra que "o mesmo cão dentro das causas do regresso eterno" e "que elle voltará sempre á mesma vida egual á presente, no grande e no minimo, para ensinar de novo o regresso eterno a todas as coisas", já havia lido Dostoiewski e soffrido a sua influencia. Ao falarmos do regresso eterno de Nietzsche, é possivel que surja no animo de quem o não haja lido, a idéa oriental sobre a transmigração das almas, de onde nasceu a esperança christã na resurreição da carne. A noção de Nietzsche não é religiosa nem metaphysica. Sua explicação da volta eterna de todos os phenomenos, tem sua base na physica mathematica. Segundo elle, a essencia do mundo, como o ensina a physica, é força. Onde impera a força, o numero é seu indice e cooperador necessario. A existencia da força e dos atomos suppõe combinações daquella com estes. Ensina a lei da conservação da energia que a força é eterna, mas não é infinito o numero de átomos, nem tão pouco o de celulas vivas. Portanto, o numero de combinações entre a força e os átomos, apesar de sua grande variedade, não é infinito; póde ser reduzido a cifras mais que fantasticas, é verdade, mas necessariamente limitadas. Se estas combinações não são infinitas e a força é indestructivel, uma vez esgotadas as combinações e as energias da materia continuam actuando, a natureza de nossa intelligencia nos leva á conclusão de que as combinações hão de repetir-se. A combinação de força e de átomos da qual surgem o phenomeno Nietzche; aquella a qual devemos o interessante espectaculo da Cleopatra na batalha de Accio, voltarão a apresentar-se não uma, mas num immenso numero de vezes no decorrer das edades. "Voltarei — disse Zaratustra, com este sol, esta terra, com esta aguia e esta serpente, não a uma nova vida ou existencia melhor mas a uma vida egual e a mesma em suas maiores apparencias e em seus mais infimos detalhes, para ensinar de novo o eterno regresso de todas as coisas".

DOSTOIWSKI, pintado por V. G. Perov

* * *

— "Assim falou Zaratustra"

Com estas palavras inesqueciveis e peremptorias quer Nietzsche differenciar sua theoria daquella phrase dos historiadores segundo a qual a historia é a mestra dos povos, espelho do futuro e imagem do porvir. Noção inepta que jornalistas e politicos de poucas letras traduzem diariamente que a historia se repete. Mas não é esta mesma tendencia do genero humano em crêr na [illegible] das almas, em acariciar a idéa de que resuscitaremos um dia com os mesmos corpos e as mesmas almas, parece uma intuição millenaria, uma consciencia obscura da [illegible] nas combinações de átomos que tornam possivel a apparição de Dostoiewski. Por seu lado, o autor dos "Irmãos Karamazov", não foi um philosopho profissional, mas [illegible] enigma da vida e o movel occulto dos personagens que [illegible] chegou a uma curiosa intuição das theorias de Nietzsche sobre o curioso problema da existencia individual.

Anormal foi Nietzche — o genio é por difinição uma successão de phenomenos anormaes [illegible]. Dostoiewski não foi [illegible] menos, e assim os personagens de suas obras. [illegible] Zaratustra e os Karamazov, deviam ser creaturas [illegible] o pae, um monstro, e os filhos, [illegible] criminosos, philosophos, extravagantes. Um delles, Yvan, soffre de allucinações.

Uma noite, depois das mais

(Continua na 4ª pag)

O ESTYLO DECORATIVO BRASILEIRO
e as impressões de Porciuncula de Moraes

Por TAPAJÓS GOMES

Prato de parede, estylisação de motivos brasileiros (Porciuncula de Moraes)

Quem poderia suppôr que um vaso de barro, um prato de parede, tambem de barro, emfim, um desses muitos objectos que a ceramica fabrica, poderiam ter, como têm, tão forte influencia sobre a creação e desenvolvimento do estylo decorativo brasileiro?

Entretanto, isso, que poderá parecer uma utopia, apreciado á primeira vista, é bem uma realidade flagrante, e, mais do que isso, a convicção absoluta de quantos em nosso meio lutam e labutam dentro da arte e para a arte.

Porciuncula de Moraes é um delles. Foi pelo menos a impressão que me deixou uma conversa que com elle tive sobre a nossa arte e suas tendencias.

Porciuncula de Moraes — devo dizer inicialmente — é uma figura artistica duplamente interessante. Duplamente porque é pintor e esculptor — esculptor de pequenos objectos de ceramica, a que elle se dedica, para melhor poder expandir o seu desejo de contribuir para abrasileirar, tanto quanto possivel, a nossa arte. E' que a elle, como a mais alguns — infelizmente poucos — artistas patricios, não passa despercebida a possibilidade do Brasil vir a possuir uma arte propria, inspirada em fontes exclusivamente suas.

Mas será mesmo possivel pensar num estylo nosso, num paiz que, habitualmente, desdenha de tudo quanto é seu?

Porciuncula de Moraes acredita que um dos impecilhos ao desenvolvimento da idéa renovadora da nossa arte, era o antigo Conselho Superior de Bellas Artes, extincto "num momento de inspiração divina pela Republica Nova". Esse Conselho, creado pelo saudoso Rodolpho Bernardelli — disse-me Porciuncula — transformara-se numa verdadeira Bastilha de preconceitos artisticos, entravando todas as manifestações de brasilidade que surgiam. Mas, felizmente, desappareceu. Já vae longe o tempo em que, falar em estylo brasileiro, no Brasil, era cair no ridiculo. Os que ainda descrêem delle ou delle duvidam, são muito poucos e acabarão esmagados. Já agora não é mais possivel conter o impulso creador que vem por ahi. O estylo brasileiro existe latente em suas fontes de origem. Era preciso apenas pesquisal-o e impôl-o. Impôl-o como quem impõe uma fatalidade inevitavel. Os motivos estão na nossa flora e na nossa fauna. Os indigenas do Brasil já os exploraram ha centenas de annos. Pois quem possue taes elementos de trabalho só não produz e não crêa se não quizer.

Apreciando essa maneira de pensar de Porciuncula, perguntei-lhe naturalmente, por que falharam as primeiras tentativas. E elle assim me falou:

— Falharam as primeiras tentativas porque copiavam de mais. Um artista nunca deve renunciar á sua individualidade e cultura. Nós não devemos ficar na maloca com o indio. Ao contrario, devemos trazer o indio para a civilisação, fazel-o caminhar dentro de um automovel pelas avenidas asphaltadas da cidade, mettel-o nos elevadores dos arranha-céos e fazel-o contemplar, lá do alto, as maravilhas do panorama... O motivo encontrado na maloca indigena é a semente. Póde desenvolver-se pela estylisação e produzir um vaso ou um prato de parede, e dahi, de desenvolvimento em desenvolvimento, inspirar um movel e chegar até a um arranha-céo. A nossa arte indigena não é em nada inferior á dos Andes. Se não é esmagadora como a dos incas, é, todavia, fertil em fórmas e inspirações, que devemos aproveitar, transformando-as, adaptando-as e modernisando-as.

— E de que modo realisar essa obra patriotica, mas tão difficil num meio como o nosso?

— Muito simplesmente. A ceramica, arte popular e interessantissima, creadora de objectos pequeninos, capazes de inspirar obras gigantescas, tem de ser o vehiculo da creação do nosso estylo, artistico. Não haja sobre isso a menor duvida. E fixada nessas bases, a nossa arte decorativa exprimirá, sem duvida, o sentido intimo de nossa terra. Ha um repertorio commum de fórmas, nas quaes incidem as manifestações artisticas, nos povos primitivos, como nos actuaes. A singularidade excentricidade, a multiplicidade dos estylos, emfim, são devidas a particularidades inherentes a cada povo, por isso que os estylos immigrados soffrem transformações inevitaveis, devidas as condições especialissimas de raça e de ambiente. Apreciando-se a obra ornamental dos nossos marajoáras, verifica-se que nella o estylo geometrico apparece com muita pureza e grande preoccupação anthropomorpha. Como modeladores, elles não se destacaram entre os grupos amerindios. A sua arte linear, porém, é rica e suggestiva. Colheu-se na Amazonia um grande acervo de ceramica. Com ou sem descendencia de origem estranha, o que é indiscutivel é que essa ceramica absorveu as influencias da terra e está toda imbuida de brasilidade.

Nossa palestra insiste sobre as tentativas que aqui estão sendo feitas, no sentido de se encontrar o nosso estylo, e Porciuncula de Moraes assim se exprime:

— O grande factor na formação do gosto do povo e na sua iniciação para a comprehensão da arte pura, é indiscutivelmente a arte decorativa. Mas, infelizmente, os nossos artistas não têm querido se preoccupar com ella, concorrendo para precipitar os acontecimentos. Mas, como disse, já agora é impossivel conter o surto renovador. Elle se está operando lenta, mas segura e formidavelmente. Não se póde negar que, actualmente, já existe um grande anseio pela formação de um estylo brasileiro. Na ceramica, na tapeçaria, no mobiliario e até mesmo na ornamentação architectural, elle vae surgindo. Cada expressão de que se reveste é um elemento vibrante de propaganda. As grandes marcenarias de luxo já recebem encommendas de moveis marajoáras. A guarnição das pinturas de parede, o entalhe das portas e o desenho das grades já se exhibem sob a influencia de Marajó. Um abat-jour que tem o seu ornato marajoára é tão bello como se o tivesse em estylo renascença, mexicano, egypcio ou Luiz XV. Um apparelho de porcellana decorado com motivos de Marajó, estylisados e modernisados, é tão fino como os que mais o sejam. Não lhe parece?

Porciuncula narra-me como procura, desenvolve e estylisa os motivos indigenas da Amazonia e de outros logares do Brasil:

— E' na ceramica, nas armas e na arte plumaria do nosso indio, que encontro todo o meu manancial de trabalho. Ahi se acham os motivos que procuro seleccionar, actualisar e estylisar. Não tenho o intuito de reproduzil-os. Se intercalo, por vezes, alguns motivos integraes, faço-o com o fim de accentuar o gosto pela fonte de origem.

— Mas acredita você que seja possivel vencer o snobismo innato da brasileiro, sempre tão prevenido contra o que é nosso?

— Póde ser difficil mas impossivel não é. O bello, como a intelligencia, se impõe por si mesmo. E' uma questão de tempo, e ás vezes, de um imprevisto, que tudo resolve. O difficil era principiar. Já se principiou. Já se desbravou o caminho. Coube á minha geração esse trabalho inicial, que reputo o peior. E' preciso, agora, proseguir, impondo brasilidade ao proprio Brasil — essa brasilidade que está por toda parte, a começar dentro de nós mesmos e a acabar no ar que respiramos.

Parece que o artista tem razão. Não se póde negar que, por toda parte, se fala em uma tendencia artistica inspirada em motivos regionaes. Nada ha ainda de definitivo. Sente-se, porém, que todos procuram uma orientação que ainda ha de vir, e que traduza o desejo de crear qualquer coisa de novo e de nosso, á altura da nossa natureza e da nossa immensa grandeza ambiente.

— Insistir pela nacionalisação de uma modalidade artistica com propriedade de origem — diz-me Porciuncula — não é restringir o paiz a essa modalidade. Ao contrario, é dar á universalidade mais uma expressão. As fórmas de arte creadas no proprio meio ambiente, fortalecem a nacionalidade. O estylo é, incontestavelmente, a affirmação do estimulo de um povo. E não se continue a argumentar contra a estylisação de certos motivos nossos, como papagaios, araras, bahianas, bananeiras, palmeiras, e outros. Não é possivel fazer critica mais injusta do que censurar aos artistas que exploram esses motivos. Em povo algum, em época nenhuma jámais se despresaram os motivos regionaes. Por que permittir que só no Brasil se proceda de modo diverso? Os motivos regionaes são, por assim dizer, as letras e um alphabeto que ajuda a sensibilidade e as suggestões raciaes no surto de um estylo de uma arte.

Porciuncula de Moraes — já o disse no começo — não é apenas esculptor mas pintor tambem. A arte, portanto, interessa-o duplamente. Falo-lhe por isso no nosso meio artistico, que elle considera não sómente bom, mas heroico. Para elle, cada artista brasileiro "é um soldado apaixonado pela terra, que trabalha incessantemente para formar um publico digno de nossa grandeza" E, sobre o trabalho a fazer para desenvolver, o mais possivel, o gosto pela arte entre nós, assim se expandiu commigo o artista:

— O meio seguro será preparar as gerações de amanhã, as gerações que terão de dar os nossos futuros dirigentes, com uma comprehensão maior pelas coisas de arte. Para isso, intensificar, o mais possivel o ensino do desenho á mão livre, desde o curso primario. Ensinar parallelamente a ler e a desenhar, por todo o Brasil, e crear, por toda parte pequenos museus de arte. Tornar obrigatoria a visita frequente dos alumnos das escolas publicas ou particulares aos museus artisticos e pinacothecas. Divulgar a producção dos artistas brasileiros nas escolas, nos edificios publicos, nas avenidas e praças de todas as cidades, para que o esforço delles não fique isolado e ignorado, e sem compensação.

Porciuncula de Moraes

O Mexico é um exemplo que nos deve guiar. Só pela cultura o povo sentirá necessidade da arte e, só assim, ella terá um surto victorioso. Está claro que, de inicio, nem tudo depende dos artistas. Depende de outras grandes forças sociaes, do Governo, principalmente e, particularmente, da imprensa. Do Governo, não só economicamente como pela sua assistencia e prestigio moral e official. Temos tido presidentes de Republica que nem sequer inauguraram os salões officiaes! Não devemos esquecer, entretanto, que D. Pedro II visitava as exposições particulares como qualquer mortal. Se o Brasil, quarenta e tres annos de Republica, comprehendesse o problema das artes como elle foi comprehendido no segundo Imperio, teriamos hoje outra situação.

cercalo, por vezes, alguns motivos

Oiço, depois, Porciuncula de Moraes dissertar sobre a situação presente e futura das artes, apreciada deante do utilitarismo dos dias que passam e que parece querer inutilisar todos os esforços dos que por ella trabalham.

— Pela esthetica historica ou experimental, vê-se que nada ha a temer. A arte adapta-se ao meio. Empiricamente, tambem se vê que o sentido da belleza é organico, é medullar no homem, que tem innato o desejo de exteriorisal-a. O homem tenta e pratica a arte em qualquer estado de vida. Os canibaes praticam a pintura corporea, que póde ser tomada como rito ou defesa contra outras causas. Mas a bizarra ornamentação dos seus escudos de guerra, que exaltam a alegria, não póde deixar de ter um fim esthetico.

O que vemos em nossos dias é uma preoccupação de procurar meios mecanicos para recrear o espirito, como a photographia, a cinematographia, o automobilismo, o radio, a aviação. Ha effectivamente uma dispersão de actividades. Tudo isso é muito pratico e muito util. Creia que eu adoro tudo isso, mas acho que as producções, mecanicamente obtidas, terão sempre um caracter de "arte em conserva", e facilmente aborrecerão. Como o pão é essencial á vida animal, assim tambem a emoção esthetica, como necessidade dos sentidos, constitue a vida espiritual. A photographia estatica absorveu um grande numero de problemas pequenos, mas utilissimos na educação artistica. As xilographias, as aguas-fortes, os desenhos, os retratos e pequenos quadros religiosos, que penetravam mesmo nos lares os mais modestos, foram por ella substituidos, com grande prejuizo para o desenvolvimento artistico, pois esse genero de photographia, fóra de sua utilidade pratica e documental, estheticamente só póde estacionar, embotar a sensibilidade. A photographia só teve o seu caracter artistico com a conquista da sua expressão dynamica, com o movimento. A cinematographia interessa e educa. O homem culto distingue facilmente a producção mecanica da producção artistica e a arte continuará vivendo na sua eterna pureza.

Pergunto a Porciuncula o que acha sobre a arte moderna. Elle me responde:

— Não conheço arte moderna. No curso da historia das artes, todas as tendencias são antigas. O novo chromatismo do ar livre que é a conquista mais nova da pintura — se realmente é novo — já tem mais de oitenta annos. Ha boas e más interpretações em qualquer tendencia. O material é sempre o mesmo. O novo que advem é a personalidade do artista que intrepreta, e quando esse não a tem e se manifesta pelo pastiche, por mais habil que seja, é claro que, sob o ponto de vista artistico, nada póde adeantar.

— Em pintura, qual o seu genero predilecto?

— Não tenho, propriamente, genero predilecto. Sinto a pintura em todas as suas modalidades, da miniatura á scenographia. Todo motivo, em qualquer genero ou technica, é susceptivel de fórma, massa pictoria, chromatismo e luz. E é tudo para realisar a pintura. Tenho, entretanto, mais attracção pela figura no scenario da paizagem, isto é pelo ar livre. Embora existam fórmas de belleza consagradas, como a figura humana, e particularmente o nu' feminino, o que me insinúa a pintar é a luz, a fórma luminosa que pousa nos corpos, é a dosagem photometrica, é a belleza dos contrastes.

Pictoricamente, tanto me interessa uma figura, como uma paizagem ou uma flôr. Quem pesquisa a luz pesquisa a côr. Consequentemente, pesquisa a proporção, a propriedade da materia, a plastica, o movimento. A belleza artistica está na interpretação e não no motivo. Entendamonos. Não quero com o que acabo de dizer, dar uma importancia excessiva á technica. Quero precisar a finalidade da pintura. A pintura que empolga mais pelo assumpto, sacrifica a sua finalidade pela da literatura. Não lhe porece?

Para todo mal sem remedio é preciso saber achar consolação.

*

O nosso passado é a unica coisa que ninguem nos póde roubar.

*

O amor é o nada envolto numa illusão.

A generosidade é a piedade das almas nobres.

O DUELLO DE TOLSTOI TERMINOU NUM APERTO DE MÃO

Um dos dramaticos episodios literarios da historia — um episodio que pinta, entre outras coisas, os temperamentos oppostos de dois genios — esclareceu-se com as recentes descobertas de um critico russo, L. S. Silberstein que faz uma nova luz sobre o *duello* estabelicido entre Leão Tolstoi e Yvan Turguenieff.

Ao desafio seguiu-se uma amarga censura sobre a philosophia de uma joven aristocratica que recolhia a roupa dos pobres para remendal-a. Apoz a troca de muitas cartas acrimoniosas, o *duello* foi dado por terminado e uma tregua se estabeleceu que durou diversos annos, terminando numa reconciliação entre esses dois escriptores cujas naturezas eram tão radicalmente oppostas.

Tem-se acreditado até agora que Tolstoi e Turguenieff eram antes grandes amigos. Silberstein, entretanto, fazendo desapparecer essa idéa, demonstra que, apezar das apparencias, tal não era o caso. Ambos confessavam admirar muito os escriptos do outro, e Tolstoi, antes de conhecer Turguenieff já lhe dedicára um de seus livros.

* * *

CARTAS SINCERAS

Encontraram-se pela primeira vez em 1855 e parece que a sympathia entre os dois durou algum tempo. Turguenieff escrevia a Tolstoi:

— *"Estou certo de que, alem dos interesses literarios, pouca coisa existe entre nós. Toda a sua vida avança para o futuro, ao passo que a minha concentra-se no passado. Não podemos pois trilhar o mesmo caminho. Não ha inveja entre nós e você sabe bem, que se um de nós tivesse o que invejar ao outro, por certo não seria eu!"*

Em 8 de março do anno seguinte Turguenieff escrevia a Kolbasin, um jornalista:

— *"Não póde haver communhão de ideias entre Tolstoi e mim; nossas opiniões divergem demais."*

Um mez mais tarde, escrevia: *"Tolstoi é um homem diferente de todos que tenho encontrado; mixto de poeta, calvinista, fanatico, enfant gâté! Algo que nos lembra Rousseau, mais honesto porém".*

E tres annos depois, na primavéra de 1867, encontraram-se os dois numa casa de campo de um autor amigo de Tolstoi, A. A. Fet, em Stepanovka; foi lá que teve logar a famosa briga que os separou durante annos e que Fet assim descreve:

A's 8 hs. entraram os hospedes na sala de jantar. Minha mulher, sentada á cabeceira da mesa, junto ao samovar, esperava para servir o café e, sabendo que Turguenieff estava preoccupado com a educação da filha, perguntou-lhe se se achava satisfeito com o governante ingleza. O interrogado pozse a entoar louvores á governante:

— *"Ella persuadiu minha filha a procurar a roupa dos pobres, para concertar."*

— *Concorda com isto? perguntou Tolstoi.*

— *De certo. Todo o trabalho de caridade nos approxima da pobreza"*

— *"Sou, no emtanto, de opinião que uma moça elegante que se dedica a essas coisas, falo-o por hypocrisia e vaidade."*

— *"Peço-lhe que não diga isto* — torna Turguenieff, irritado. *"Porque não posso dar a minha opinião?"*

— *Vou fazel-o calar-se com um insulto — gritou. Turguenieff. E bruscamente saiu da sala. Pouco depois voltava e dirigindo-se á minha esposa, disse: "Peço-lhe que perdôe o meu gesto que lamento". E desappareceu.*

Tolstoi

TROCA DE ARMAS

Tolstoi tambem partiu e ao chegar á aldeia de Novosjolki onde habitava seu amigo P. M. Borisov, mandou buscar suas pistolas e escreveu esta carta a Turguenieff:

— *"Desejo que sua consciencia lhe haja dito o quanto andou mal commigo principalmente aos olhos do casal Fet; faça pois o favor de escrever-me uma carta que eu possa mostrar aos meus amigos.*

Se, no emtanto, achar o meu pedido injustificavel, diga-o. Aguardo a resposta em Boguslav.

L. Tolstoi"

E sem esperar resposta envia outra missiva na qual diz que não pensa num duello banal, terminando em champagne.

Quer, ao contrario, um encontro serio e intima Turguenieff a vir com armas para um recanto do bosque de Boguslav. Turguenieff responde á primeira carta: *"Em resposta á sua missiva posso apenas repetir o que eu pensei ser meu dever dizer-lhe em casa de Fet, levado por um sentimento involuntario de inimizade, as razões do qual não lhe posso dizer agora.*

Insultei-o sem causa positiva e peço-lhe desculpas.

O que succedeu vem mostrar que qualquer tentativa de approximação, entre duas naturezas tão oppostas como as nossas, não póde dar bom resultado. Desejo muito cumprir meu dever para comsigo, porque esta carta será o ultimo laço entre nós."

Turguenieff responde á segunda carta de Tolstoi no mesmo sentido da primeira e o autor de "Anna Karenine" enviou a Fet o seguinte recado: *"Turguenief é... Peço-lhe que transmita isto a elle com a mesma clareza com que repete os recados amaveis que elle me envia contra a minha vontade.*

Conde Tolstoi.

"E peço-lhe que não me escreva mais pois não abrirei nem as suas missivas nem as de Turguenieff."

Em setembro de 1861, Tolstoi escreve exprimindo seu sentimento *"Se eu o insultei perdôe-me. E' intoleravel pensar que eu tenho um inimigo".*

Este bilhete foi enviado a S. Petersburgo, ao livreiro Davidof, que tinha negocios com Turguenieff, só chegando ás mãos deste em Janeiro de 1862. Neste meio tempo, exasperado pelos boatos, Turguenieff escreveu uma carta aspera a Tolstoi. No diario deste — diz o critico allemão Hans Rouff — lê-se o seguinte:

— *"Outubro — Recebi hontem carta de Turguenieff que me accusa de chamal-o covarde e distribuir copias da minha carta; respondi-lhe que isto era tolice e mandei-lhe outra carta".*

Até agora esta carta era apenas conhecida atravez de uma copia falsificada, conservada nos papeis de P. W. Annenkov. Eis o texto da carta original: *"O senhor accusa o meu comportamento, além de me haver dito pessoalmente que me quebraria a cabeça. No entanto peço perdão, reconhecendo-me culpado e retiro a queixa.*

Conde Tolstoi".

As relações assim continuaram durante dezeseis annos. Em abril de 1878, Tolstoi manda uma carta ao autor de *"Scenas da vida russa"* mais ou menos assim:

"Caso possa me perdoar, eu lhe offereço com todo o meu coração

Turguenieff

toda a amizade possivel. Na nossa idade ha só uma benção: boas amizades, e ficaria muito satisfeito se assim succedesse comnosco.

Tolstoi."

Em resposta recebeu esta missiva.

"Estou contentissimo em renovar a nossa affeição e acceito a mão que me offerece."

Trez mezes depois, em agosto de 1878, Turguenieff visitou Tolstoi em Jasnaia Poliana.

Assim terminou o duello se não com champagne, pelo menos com reconciliação. Ambos estavam agora mais velhos e mais cordatos, e, apezar de provavelmente concordarem em idéas menos do que nunca, cada um soube respeitar as opiniões do outro.

O TRAGICO FIM DE ONOFRE PIRES
(EPISODIO DA GUERRA DOS FARRAPOS)

Foi pelo anno de 1843...

A aventura heroica de Piratinim desmoronava em desanimos, em discordias e em revezes. Emquanto de um lado Caxias, á frente de hostes aguerridas acuava os centauros da liberdade, em nome do governo central, atacando-os, confundindo-os, desbaratando-os, de outro lado, a gangrena da politicagem, no organismo combalido da insana rebeldia dilatava a obra lenta e exosa de decomposição. Na camara de Alegrete os deputações eram extremados corrilhos que ja não fallavam mais em nome de um são patriotismo.

Olhavam-se os homens de soslaio, com rancor, lobos ao redor de uma presa, ameaçadores e divididos, dissorando prepotencia, intolerancia e ambição. Cada peito gerava um sentimento arbitrario ou damnoso, cada cerebro uma visão atrabiliaria ou mal sã. Paulino da Fontoura, vice-presidente da improvisada republica, tomba ferido de morte, um dia, sem saber por quem.

Seu desapparecimento aquia, ainda mais, os animos, e, com elles, o odio, a discordia a disputa e a paixão. Bento Gonçalves e Onofre Pires, valorosos esteios da revolta, ligados desde o começo da campanha, confundidos no rodamoinho dos primeiros triumphos e derrotas, prisioneiros juntos, juntos evadidos das masmorras em que os haviam posto, reitegrados, com a pequena differença de tempo na almejada coxilha, anciosos e felizes pelos dias sem tregoas de combate e de glorias, já não mais se entedem irritados e indispostos.

Certa vez vêm dizer a Bento Gonçalves:

— Onofre, que não cansa de insistir, accusando-te como mandatario do assassinio de Paulino, vive, agora, de outra fórma, querendo manchar a tua honra.

— A minha honra? rosnou elle, um tanto picado pela revelação, e, a corrigir, n'um gesto exacerbado e brusco a fenda larga do ponche que teimava em fechar.

E, o outro, deixando cair da bôca preditoria, a torpe revelação, como uma baba:

— Diz, a quem quer ouvir, que tu és um ladrão!

A phrase, no rosto brioso e altivo de Bento Gonçalves, bateu como se fosse um latego. Pediu, elle, no entanto, pormenores, que se lhe contasse tudo. E tudo ouviu e de tudo se edificou.

Ao seu conhecimento haviam chegado, é verdade, rumores sobre o caso, porém nunca ninguem o contára esmiuçado e claro, assim, como elle acabara de ouvir...

Calaram-se, finalmente, os dois homens. Houve entre elles um constrangimento profundo, onde se adivinhava, apenas, a impaciencia, a colera e o rancor do insultado nas passadas largas que elle dava, pisando forte as tabôas do chão e fazendo estalar, nervosamente, na bota suja e de cano curto o seu longo chicote de ponta em lingua e cabo de marfim.

Bento Gonçalves, presidente da Republica Riograndense

Neste momento entrava pelo aposento batendo a continencia do estylo um official de ordenanças que vinha perguntar se Sua Senhoria desejava alguma coisa. Sua Senhoria disse que lhe mandassem trazer sem demora papel, tinta e obreias. E quando lhe entregaram sobre uma pasta, o necessario para escrever, num estylo um tanto obscuro e em letra erratica e nervosa, começou a traçar, relendo em meia voz, as linhas que se seguem:

Illmo. sr. Onofre Pires da Silveira Castro.

Tendo chegado ao meu conhecimento que em principios do corrente mez, na presença de varios individuos do Exercito, quando vinha este em marcha, v. s. avançára proposições offensivas á minha honra, e ousara até chamar-me de ladrão; eu, suffocando os impulsos do meu coração e aquelle brio que em minha longa carreira de militar guiou sempre as minhas acções, por amor de minha posição, e mais que tudo, pela crise em que se acha este paiz que me é tão caro: suffocando, repito, aquelle ardor com que em todos os tempos busquei o desaggravo de minha honra, recorro aos legaes, unicos exequiveis nas presentes circunstancias; como, porém, a sua posição de deputado o põe a coberto desses meios, e deva eu, em tal caso, lançar mão do que me resta como homem de honra, quizera que com a honra propria desse caracter, um homem na posição de v. s. houvesse de dizer-me, com urgencia, por escripto, se é verdade ou falso o que a respeito se me informou. Deixo de fazer a v. s. qualquer outra reflexão a respeito, porque v. s. as deve perfeitamente comprehender.

E assignou — Bento Gonçalves da Silva.

Dobrou a carta, mais calmo, obreiou-a caprichosamente, poz-lhe o sobrescripto da pragmatica e levantando-se, foi entregal-a ao official que esperava.

— Trate de procurar onde estiver este homem entregue-lhe isto e diga que tem resposta.

Tal resposta, porém, não veu nesse dia, senão no immediato, pelas seis horas da tarde. Até que ella chegasse Bento Gonçalves viveu minutos de desespero e de angustia, soffrendo essa demora mais como um novo aggravo, que adivinhando as consequencias fataes dependentes das razões da resposta. E estava já disposto a escrever nova carta tendo para isso até disposto, mentalmente algumas linhas, ferinas e brutaes, quando lhe vieram trazer num largo papel dobrado a esperada resposta.

Bento Gonçalves leu-a de um só jacto, o sobr'olho carregado, o labio,

quiçá, um tanto tremulo: Releu-a — *Ladrão da fortuna, ladrão de honra, ladrão da liberdade — é o brado ingente que contra vós levanta a nação Rio Grandense;* [illegible] *Fica assim contestada a vossa carta de hontem".*

Ainda tendo na mão, crispada a insolente resposta, foi até onde se achava o official attento:

— Quem aqui trouxe este papel?

— Um paisano, general, [illegible]

— Perguntei-lhe, então, onde se podia encontrar, neste momento, Onofre Pires.

Momentos depois voltava o official com este informe:

— Diz o homem que na casa do vigario, em companhia do dr. Ferreira e de mais dois officiaes voluntarios.

— Uns vinte minutos a galope? Ou mais? Indagou Bento Gonçalves [illegible] a distancia que o separava de Onofre.

— Menos, General, disse-lhe o outro. Quer por acaso V. Senhoria que mande alguem buscal-o onde se encontra?

— Manda que me tragam o cavallo. Basta. Irei eu mesmo. E sublinhando: Só.

[illegible]

* * *

Onofre Pires ganhava mais uma partida de gamão ao medico Ferreira e chalreava satisfeito quando ouviu-se, distinctamente, [illegible] o tropel de um cavallo que corria.

— Deve ser Bento Gonçalves, [illegible]

— Thomas, abre completamente a porta, toda ella, inteiramente, [illegible]

A porta escancarou-se. [illegible]

Os officiaes presentes ergueram-se como impellidos por uma mola e ficaram em continencia, respeitosos.

Foi quando Bento Gonçalves disse, do lado da fôrma dirigindo-se a Onofre Pires:

— Sei, general, retrucou o outro, [illegible]

[illegible]

Um homem passava [illegible] Bento Gonçalves disse ao companheiro que trazia:

— Pensei que aqui estaremos bem.

— Tambem penso, disse o outro [illegible]

[illegible]

— Está bem, accrescentou. [illegible]

Dali um passo atraz e antes de arrancar a espada da bainha gritou:

— Tire vosmecê primeiro a sua.

— Tire Vosmecê, general, a sua, primeiro.

— Como offendido... Acceito.

E puxou. [illegible]

Ao alliando da noite que já se fechava, [illegible]

Num momento a lamina de prata de Bento Gonçalves, ferindo-o, fazendo de um golpe e [illegible]

O offendido estava a cahir lealmente esperou que o adversario e apanhasse. Pequeno...

[illegible] do, porém, que o havia ferido, disse, destacando as palavras, para explicar que por tal motivo encerrava-se o combate:

— Estou satisfeito, Onofre Pires. Estou satisfeito.

[illegible]

LUIZ EDMUNDO

RUMO Á "VERDADE"!

(NA SEMANA DE CHRISTO-REI)

Na balburdia e confusão politico, economica e social das duas forças em presença [illegible]

Essas duas forças são — já o dissemos nós alguns, já o disseram outros, e o repetimos de novo — essas duas forças são as que têm por séde propulsora o palacio do Vaticano e a mesa sovietica de Moscou.

Materialista, o bolshevismo leva o materialismo ás suas ultimas consequencias. Espiritualista, o catholicismo deduz desse espiritualismo todos os corollarios. [illegible]

[illegible]

"mentos simples" mas de moleculas, e nos seres organicos ha entre a cellula e o organismo as etapas intermedias dos tecidos e dos orgãos, assim tambem no mundo social entre o "individuo" e o "organismo-orbe" ha de estar intercalados o "tecido-familia" e o "orgão-nação".

Prescindir delles, é esquecer a realidade da vida humana, [illegible]

[illegible] no materialismo a felicidade, devem os homens cruzar os braços e aguardar fakiricamente que as calamidades desabem sobre si? Não, a conclusão deve ser outra.

A conclusão deve ser a de volver com todos os impetos do enthusiasmo para o espiritualismo consolador. E este espiritualismo só o homem encontra perfeito e total no Christianismo cuja fórma completa está na Egreja Catholica.

Cumpre pois que a humanidade retorne á Verdade, enthronizando Christo nos corações como Rei, Deus e Senhor.

Nesta semana que hoje finda consagrada a Christo Rei julgamos que nos cumpria relembrar a todos os homens esse dever elementar.

EVERARDO BACKHEUSER

Evolução Literaria

(LEOPOLDO DE FREITAS)

Com relação ao livro de Henry Poulaille "Nouvel Age litteraire" em cujas paginas o autor estuda numerosos escriptores da França moderna e do estrangeiro — lembramos o conceito de um criticista hespanhol, sobre alguns escriptores e problemas actuaes. — Este literato disse em inspirada pagina, no seu lindo idioma:

"Una de las caracteristicas de la literatura contemporanea es la difusión de las idéas que recorren los paises cultos con la aureola de novedad que ofrece la produccion bibliographica... En la radical transformacion del mundo actual la prodiccion literaria constituye una de los exponentes que mejor denoton el ritmo de cada pueblo.

Su doble valor es tanto anticipacion adotrinadora de la evolucion social como consecuencia del respectivo estado de esta en que se encuentra cada pueblo. — E' o que os livros modernos seguem esta orientação de aspectos: ou são artisticos, estheticamente, ou são de indole educativa para o povo na existencia hoderna.

Assim a literatura actual, não serve unicamente para a nossa distracção espiritual, é cultural, social e proletaria, no estylo dos russos, dos allemãs e dos americanos anglo-saxonios.

Nos paizes europeus, principalmente nos escandinavos Suecia, Noruega e Dinamarca escriptores do merecimento de Knut, auctor dos romances "Fome, Victoria, Pan", na Suissa a sr. Izabel Kaiser, escriptora da emotiva novella "A Marcelina de Flüe e a Virgem do Lago", n'Allemanha distinguem-se o irmão Thomas e Heinrich Mann; na Suecia, [illegible]

[illegible]

"A união destes dois vocabulos [illegible]

exaspera os sacerdotes da Arte [illegible]

[illegible] lhe dão personalidade propria.

NO MUNDO DOS REMEDIOS

UM CASO INTERESSANTE

A. PEREIRA NUNES

Elle entrou a morrer, com um volumosissimo abcesso nas costas, na altura dos rins. [illegible]

Examinamos, então, a chapa do Raio X. Lá estava a costella, a decima segunda, com a carie. A cegueira do radiologista, pela idéa preconcebida de fistula renal, não viu aquella lesão ossea, a chapa estava clara, bem clara.

O pesquisador do laboratorio tambem fôra culpado. Se elle houvesse persistido no seu primeiro diagnostico, não se teria arrancado um orgão normal.

— São cavacos do officio, filosophavam os assistentes. [illegible]

— O doente morreu.

[illegible]

Os "immortaes" do Theatro

A recepção de Paulo de Magalhães na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

A "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes", possue um Conselho Deliberativo composto de 20 membros de mandato vitalicio, que são considerados os "immortaes" do theatro brasileiro. A exemplo do que se faz nas Academias, os seus membros são eleitos e empossados solemnemente e são obrigados a fazer o estudo biographico do seu antecessor na cadeira.

O escriptor Paulo de Magalhães, foi eleito, por unanimidade de votos, para occupar a cadeira

Paulo de Magalhães

n. 11, vaga pela morte do dr. Gomes Cardim, uma das grandes figuras do nosso theatro.

Fez o discurso de recepção ao novo "Immortal", o escriptor Marques Porto:

"Senhores.

O Presidente desta Casa mandou que eu desse as boas-vindas a Paulo de Magalhães. Soldado obediente venho desobrigar-me da tarefa que a outro, certamente, devia ter sido confiada.

Faço-o gostosamente, faço-o com o coração, faço-o cheio de emoção e de brasilidade.

A "Sbat", elegendo Paulo Magalhães para o seu "Conselho Perpetuo" resgata uma divida. Porque, realmente, não se justificava que Paulo de Magalhães, talento de escol, escriptor de elite, comediographo notavel, revistographo elegante, compositor notavel, revistographo elegante, compositor inspirado e mais jornalista, critico de arte, poeta e romancista, — não se justificava, repito, que ainda não estivesse occupando uma das vinte poltronas do "Conselho".

Mas eu conheço o motivo dessa apparente injustiça. Em tempo eu quiz desistir da minha candidatura em proveito da de Paulo de Magalhães. Paulo, não só recusou a minha homenagem como appellou para que os srs. Conselheiros vot[...] no meu nome. Quando elegemos [...]aldo Vianna, Paulo de Magalhães, num gesto de elegancia muito seu, pediu tambem que votassemos no escriptor de "Manhãs de Sol". Por tudo isso, agora, a sua eleição unanime para a "Cadeira" de Gomes Cardim, decorreu num ambiente invulgar de alegria e de enthusiasmo.

Foi o resgate da divida.

EM PORTUGAL

Paulo de Magalhães!

Eu tive, senhores a ventura de encontral-o no estrangeiro. Vi-o em Lisbôa e no Porto, nos braços da fina flor da intellectualidade lusitana. Acreditei, então, mais do que nunca, no seu valor e no seu talento! Revivo aqui um episodio que me arrancou dos olhos o pranto da emoção. Estava eu, em companhia do escriptor Juan Ernesto Rodrigues, no café "A Brasileira", em Lisbôa, quando ouvi ao longe rumor de ovações.

Com a approximação do vozerio chegaram aos meus ouvidos os acórdes do Hymno brasileiro. Corri para a rua. Neste momento dava entrada no Rocio, a ampla praça lisboeta, uma multidão de "Capas-Negras", cantando, em côro, o Hymno sagrado da nossa Patria.

A' frente, aos hombros da mocidade academica, carregado em triumpho, a figura varonil de Paulo de Magalhães! O povo, nas calçadas, applaudia e ovacionava o Brasil. Paulo de Magalhães, levado aos hombros dos rapazes, fixou-me e advinhando a emoção que me ia na alma, percebeu nos meus olhos duas lagrimas sinceras vertidas do meu coração de brasileiro e acenou-me com um adeus amplo e cordial.

....

Os verdadeiros valores do Theatro, das letras e do jornalismo brasileiro — resalvados os "casos pessoaes" — tem merecido sempre attenções, apoio e carinho de Paulo de Magalhães e para Paulo de Magalhães só podem ter, lealmente, palavras de estima e de admiração. Ah! Mas eu queria os seus detractores e os seus invejosos na Camara Municipal de Lisbôa, para vel-o recebido por s. exa. o sr. dr. Teixeira Gomes, Presidente da Republica de Portugal.

Eu queria que elles ouvissem o discurso que Paulo de Magalhães proferiu entre os que foram proferidos pelos maiores oradores da cidade.

O presidente Teixeira Gomes, agradecendo as palavras quentes de patriotismo, ardentes de mocidade, pronunciadas por Paulo de Magalhães, assim começou a sua oração: — "Acabamos de ouvir um grande orador, que traduz a força e a pujança da intelligencia brasileira!" Na Sociedade de Geographia de Lisbôa, apresentado pelo nosso Embaixador dr. Cardoso de Oliveira e por João de Barros, expressão forte da mentalidade lusitana, saudado por Garcia Rosado, General do Exercito, heróe da grande guerra e Presidente da illustre corporação, Paulo de Magalhães produziu [...] mais lindo discurso da noite!

As suas palavras foram um hymno vibrante á nossa terra, á nossa grandeza, á grandeza dos nossos homens.

Propugnador tenaz do intercambio cultural entre o Brasil e os paizes estrangeiros, Paulo de Magalhães tem viajado o mundo quasi todo.

NA ARGENTINA

Em 1926, na Argentina, teve verdadeira consagração quando da estréa da sua peça "*Aventuras de um rapaz feio*", vertida para o hespanhol e representada no Theatro Argentino, pelo maior actor daquelle paiz: Florencio Parravicini.

Tal estréa assistida pelo presidente Marcello Alvear, altas autoridades argentinas, embaixador do Brasil dr. Rodrigues Alves foi um verdadeiro acontecimento que enthusiasmou o publico da capital platina.

Florencio Parravicini, em emocionado discurso, naquella imponente solemnidade, disse, entre outras cousas: — "Saudo em Paulo de Magalhães, um dos maiores autores sul-americanos!"

Nesta mesma viagem, depois de um discurso que pronunciou no Theatro Colyseu de Buenos-Aires, perante 5 mil pessoas, sobre o "Raid" Duggan-Olivero, foi levado em triumpho pelos populares até a Embaixada do Brasil.

NO PRIMEIRO CONGRESSO MUNDIAL DE THEATRO EM PARIS

Em 1926, occupando a presidencia interina da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes" — vice-presidente effectivo que era — tomou parte no Primeiro Congresso Mundial de Theatro reunido em Paris, no "Palais Royal", séde da "Société de Cooperation Intellectuelle".

Representante tambem da "Casa dos Artistas", Paulo de Magalhães tomou parte no Congresso como embaixador unico do Theatro Brasileiro e a maneira pouque se houve, dizem-no bem as paginas numerosas que lhe dedicou "*Les Cahiers du Theatre*", na edição commemorativa do importante "certamen".

Em tal a lyanthea da mais relevante reunião de homens de theatro realisada até agora no mundo, além de innumeras referencias á actuação do delegado do Brasil, ha ainda uma util "Memoria sobre o Theatro Brasileiro", de sua autoria que occupa 5 paginas da preciosa publicação franceza.

Por ella se vê que Paulo de Magalhães marcou no Primeiro Congresso Mundial de Theatro com destacado relevo, sendo nomeado para varias commissões importantes, em companhia de vultos como Tristan Bernard, Lenormand, Denys Amiel e outros delegados da França.

E para coroar o seu exito no Congresso, foi Paulo de Magalhães escolhido para Orador das Delegações Latino-Americanas no banquete de encerramento presidido pelo então Ministro da Instrucção de França M. Herriot, onde estiveram representadas pelos seus embaixadores e ministros as 23 nações que tomaram parte no certamen.

ESTREANDO NO JORNALISMO

Mas, voltemos agora as paginas do livro da vida de Paulo de Magalhães para saber como elle começou para as letras. Em 1914, ainda no Collegio Santo Ignacio, onde fez o seu curso completo de humanidades, estréou-se na imprensa como collaborador effectivo da "*A Tribuna*", escrevendo chronicas sobre a guerra na primeira pagina.

Em 1918, tendo feito exames finaes de todas as materias, foi forçado a requerer licença especial ao ministro do Interior para poder matricular-se na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pois contava apenas 15 annos e o limite minimo para a admissão á academia era, então a edade de 17 annos.

Em 15 de dezembro de 1919, com 19 annos de edade, recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, depois de ter feito o curso inteiro com distincções sendo que duas dellas foram dadas pelo nosso illustre confrade o conselheiro professor dr. Raul Pederneiras.

Collega de turma de Adolpho Bergamini, Benjamin Costallat, Washington Vaz de Mello e outros que vieram depois "marcar" no scenario da vida nacional, Paulo de Magalhães foi tambem contemporaneo na faculdade, de Oswaldo Aranha e Edmundo da Luz Pinto, ao lado dos quaes tomou parte em varias campanhas de oratoria publica, em pról da entrada do Brasil na guerra e outras de caracter civico.

Durante o periodo academico foi destacado sportsman tendo vencido varios campeonatos de "foot-ball", "basket-ball" e hockey", pelo Club de Regatas do Flamengo", do qual é socio campeão.

Em 1920 entrou para a redacção de "*A Patria*" e no jornal de João do Rio começou, realmente, a sua ascenção. Critico de theatro, orador popular, Paulo de Magalhães publicou, aos 20 annos, o seu primeiro livro: "*Resignação*" — romance de fundo historico sobre a revolta de 93.

A PRIMEIRA PEÇA

Publicando outros livros, Paulo de Magalhães, — impressionado com uma critica do grande escriptor portuguez Carlos Malheiro Dias, na qual este notavel pensador dizia: — "A sua facilidade espontanea de escrever dialogos affirma a existencia de uma decidida vocação para o theatro" — compoz a sua primeira peça, — *Vicios Mundanos*, estudo sobre a morphinomania. Este trabalho mereceu honrosos conceitos dos professores dr. Henrique Roxo, dr. A. Autregesilo, do academico Claudio de Souza e obteve elogioso parecer da Academia Brasileira de Letras.

Annunciada a "*Alvorada dos Nóvos*", no Trianon, por iniciativa da Empresa Viggiani-Viriato Correia, Paulo de Magalhães concorreu com a sua comedia "*E o amor venceu*", que foi escolhida entre 16 originaes apresentados para estrear a significativa temporada. *E o amor venceu*" subiu á scena na noite de 5 de janeiro de 1923, obtendo grande successo.

UM "RECORD" DE FECUNDIDADE

Trabalhando de fórma impressionante, Paulo de Magalhães no primeiro anno da sua actividade theatral teve nada menos de 10 obras estreadas e em 28 de junho de 1931, festejava-se — num banquete presidido pelo governador da cidade, dr. Adolpho Bergamini, onde estiveram presentes embaixadores, ministros de estado, presidentes de associações culturaes, autores, jornalistas, artistas etc. — o *meio centenario de peças representadas*, no espantoso periodo de 8 annos!

Comedias de Paulo de Magalhães como "*Aluga-se uma mulher*", *Guerra ás mulheres*, "*Mãe Preta*", "*Aventuras de um rapaz feio*" e "*O Interventor*", tem sido representadas em todas as grandes e pequenas cidades do Brasil e contam já mais de 200 representações cada uma.

As suas peças "*Aventuras de um rapaz feio*", (original brasileiro mais vertido e mais representado fóra do Brasil) — "*O coração não envelhece*", (laureada pela Academia Brasileira de Letras), "*O homem que salvou o Brasil*" "*O Interventor*" e ha pouco "*Saudade*", podem ser consideradas verdadeiras obras-primas do theatro brasileiro. Interpretado por todos os artistas brasileiros, de todos os generos, nestes ultimos nove annos, Paulo de Magalhães, tem tido a sua comedia "*O Interventor*", — para só citar um dos seus exitos mais recentes — levada á scena em todas as cidades do Brasil onde já passou um elenco de comedias ou onde exista um grupo de amadores dramaticos bastando dizer que tal peça já foi representada em Rio Branco (Acre), Corumbá (Matto Grosso) Santanna do Livramento no extremo Sul etc.

No theatro, Paulo de Magalhães além de autor e critico tem sido: — director literario e ensaiador da companhia Procopio Ferreira; director e ensaiador da companhia Norka Rouskaya; director da temporada de Josephine Backer no "Cassino" e de outras.

O seu grande ultimo successo foi "*Saudade*" a formosa peça dramatica que teve a honra de ser escolhida para estrear a primeira temporada de comedia brasileira realizada no Brasil por companhia estrangeira.

Foram creadoras da grande peça de Paulo de Magalhães, as notaveis artistas Adelina e Aura Abranches, figuras gigantes da scena de Portugal. O conhecido jornalista e critico Guilherme de Souza, escreveu: — "Com a peça "*Saudade*" Paulo de Magalhães consagrou-se um grande autor.

Felizmente agora já possuimos um escriptor que segue as pegadas do saudoso Roberto Gomes.

"*Berenice*"! "*Saudade*"!

Roberto Gomes e Paulo de Magalhães: os dois maiores autores destes ultimos e longos vinte annos"!

UMA PAGINA PRIMOROSA DE BENJAMIN LIMA

E já que citei um critico peço venia para reproduzir aqui a primorosa pagina de Benjamin Lima sobre Paulo de Magalhães.

Benjamin Lima, um nome nacional — grande escriptor grande jornalista, notavel dramaturgo, escreveu no "*Diario Carioca*", o seguinte: —

"Meu caro Paulo de Magalhães:

Todos te admiram, te acclamam. Tua mocidade impavida e dominadora, onde a grande alegria de viver procede, em parte, de um nobilissimo enthusiasmo pelo trabalho, onde, consequentemente, as ambições todas — de gloria, de riqueza, de posição — plenamente se legitimam, exerce uma fascinação a que têm de succumbir, afinal, de bom ou de máo grado todas as categorias de espiritos.

Meu caso é, todavia especial. Não te admiro, apenas: tambem te respeito, e com toda a sinceridade o proclamo.

Por teres um bello talento, e vires através de obra theatral que de tua edade positivamente transborda no seguro ascender á perfeição da qual nos offereceste prova inequivoca e irrecusavel, escrevendo o "*O Interventor*".

Mas, talento ha muito por ahi, para honra, estimulo, confiança da nacionalidade joven que somos.

E', como professor de vontade, de energia, de alegria, principalmente — varios attributos de cuja falta nosso povo tanto se resente, — que te respeito e reverencio.

Como te iniciaste na literatura dramatica. Escrevendo uma alta comedia — "*Vicios mundanos*". Que melhor attestado se te poderia exigir, da elevação com que encaravas, desejavas cultivar o mais serio, complexo, irradiante de todos os generos literarios? Logo, porem, te apercebeste de que ainda não havia, no teu pobre paiz, ambiente para criações dessa ordem. E, graças ao verdadeiro genio de adaptação em que se te converte o dom de querer e de perseverar alliado á arte difficillima e, talvez, por isso exactamente, miraculosa mesmo, de contemporizar e transigir, ingressaste no grupo de escriptores cuja clarividencia sagrou para, indiscutivel, abaladora, em sua fidelidade á farça, á comedia ligeira, ao theatro mui razoavelmente denominado digestivo. E te fizeste o maioral delles. O az dos azes da péça para rir. Producção em series, á yankee. "Recordman". Acima de todas as competições. Insusceptivel de todo cotejo.

No dia, porem, em que Procopio Ferreira, percebendo a educação progressiva do publico, surprehendendo a evolução operada no gosto da platéa, pensou em criar novo Trianon, ao [...]vel de seu formidavel merito, um Trianon capaz de ser factor seguro de perpetuação para a sua gloria e de refulgencia para o seu nome, de ti recebeu elle o trabalho porque se havia de iniciar um repertorio de accordo com as desabrochantes predilecções nobres das turbas.

Ressurgiste, para novos triumphos, com as sagradas preferencias de psychologo e do artista que te dominavam, quando pela primeira vez pegaste da penna para fazer theatro, e mais, o inestimavel thesouro de experiencia, conquistado em longo trato — dez annos, seguramente — com os valores scenicos.

E a tua bondade — essa luminosa fórma que tens, entre outras, de ser atabalhoado e parecer futil — não será um reflexo, tambem, e o mais bello, de teu talento?

Conheço-te o coração, bem mais do que poderás suppol-o. E vendo-te consagrado, como agora te vejo, quão facil se me torna comprehender o malogro de alguns collegas teus! São muito differentes de ti. E a maldade, que se criaram, pensando armar-se para todas as conquistas entresonhadas, somente a elles faz mal. De tua generosidade és tu, Paulo, o principal beneficiario. Que exemplo! Que licção! Que symbolo!"

....

Quero perorar, senhores, dizendo um pouco ainda sobre o aspecto mais sympathico, mais eloquente e mais enternecedor da obra de Paulo de Magalhães.

O amor, o devotamento, a sinceridade com que elle trata das cousas da nossa terra, o seu orgulho moço e vibrante pela nossa Patria incomparavel, transbordam na sua obra theatral.

"Tupan", um personagem da sua comedia "*O homem que salvou o Brasil*" assim encerra o 1º acto:

— "Quem me déra ser D. Quixote!... D. Quixote é um symbolo de idealismo e de sonho!

Ser D. Quixote é olhar para o céo e vel-o sempre azul! E' olhar para o alto advinhando Deus!

Ser D. Quixote é ser poeta e é ser bom!

Cavalleiro andante do Amor e da Gloria, peregrino perpetuo á caminho da Méca do seu Desejo! Caminhante que não se cansa, que não desanima, que sóbe sempre, escarpas e desfiladeiros, penedias e montanhas!

Ser D. Quixote é crer: crer na coragem, crer no sacrificio!

Que Deus me inspire e illumine o meu caminho para que eu seja um novo D. Quixote redivivo; um D. Quixote que trabalhe, que lucte e que não desanime nunca para alcançar o seu ideal — que deve ser o ideal de todos os brasileiros dignos deste nome: — Um Brasil cada vez maior!"

Pela bocca de "Tupan" fallou a alma do seu creador.

"Ecce-homo!" Eis ahi, senhores, o escriptor que a "Sbat" elegeu para o seu "Conselho Deliberativo"! Quem tem, na nossa classe, melhores credenciaes?

A poltrona que nós lhe offerecemos por unanimidade de votos, será occupada por Paulo de Magalhães, para gloria do nosso Theatro, para maior dignidade da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes", para ufania dos "conselheiros" que o recebem com o coração e enthusiasticamente, reverenciando o seu valor de notavel homem de theatro, orgulho legitimo da intelligencia moça e productiva do nosso querido Brasil!"

Lendo Longfellow

(The old clock on the stairs)

L'éternité est une pendule, dont le balancier dit e redit sans cesse ces deux mots seulement, dans le silence des tombeaux: "Toujours! Jamais! Jamais toujours!" — Jacques Bridaine.

Da estrada ao longe e do burgo afastado,
Na quinta se ergue a vetusta morada.
No grande pateo do antigo solar
De alamos tombam sombras ao luar...
E no mesmo logar de antigamente
Diz o velho relogio indifferente:
— Jamais... nunca!
Nunca... jamais!

No meio da escada vê-se solitario
A acenar com o ponteiro ao mundo vario.
Na caixa negra de carvalho, — é um [monge
No seu burel, o pensamento ao longe,
A voz plangente, soluço "ai de mim!"
Suspiro immenso, uma oração sem fim:
— Jamais... nunca!
Nunca... jamais!

Durante o dia é brando o seu bater
Porém á noite faz estremecer.
Nas horas ermas, pela madrugada,
Parece passos d'homem na calçada.
No tecto écôa, pelo pateo a fóra
Aqui, além, n'alcova, toda hora;
— Jamais... nunca!
Nunca... jamais!

Entrae, viajores, no palacio antigo,
Tereis pousada, tereis pão, abrigo
E para o frio ha lume na lareira;
Mas ouvireis a parla sorrateira,
Ultima voz a advertir por fim
Como um phantasma em dia de festim!
— Jamais... nunca!
Nunca... jamais!

Ali se ouviram risos de creança,
Noivos felizes, beijos esperança.
Noites de outrora!... Primaveras d'ouro
Quando n'alma da gente ha um thesouro...
Como o avarento a recontar dinheiro,
O relogio falava no anno inteiro:
— Jamais... nunca!
Nunca... jamais!

Daquella alcova no branco enxoval
A noiva parte, linda, angelical...
Além, em baixo, ha choro que não estanca
Jaz uma morta na mortalha branca...
Depois... Calada!... A alma angustiada
Ouve o relogio a redizer na escada:
— Jamais... nunca!
Nunca... jamais!

Do paço antigo onde a saudade mora
Partiram todos pelo mundo a fóra:
Uns para o tumulo, outros para a vida!
Se alguem pergunta de alma compungida
Pelos que foram: "Quando voltarão?"
Ouve na escada o velho ramerrão:
— Jamais... nunca!
Nunca... jamais!

A primavera nova não conforta
Velhos destroços da ventura morta.
Nunca mais trinará no ninho antigo
No choupo esguio o rouxinol amigo;
Em cada canto uma tortura chora,
Nunca mais voltarão risos de outrora!
Da eternidade o pendulo incessante
Diz e rediz, repete a todo instante:
— Jamais... nunca!
Nunca... jamais!

Epaminondas Martins

SEU NÉCO

(Para o EPAMINONDAS MARTINS)

Foi aos trancos civilizados de um caminhão Chevrolet que cheguei, naquella manhã de Julho, á fazenda de Santa Ignez.

Sympathico e verboso, sepultado num surradissimo terno preto, o major Manoel Siqueira recebeu-me á entrada do curral, a ante-sala das fazendas.

Vaccas obesas aguardavam, pacientes, ruminando, a vez de ser desleitadas, attendendo, de quando em quando, em mugidos cavernosos, ao appello das crias, que pinoteavam num cercado proximo.

Após pequena troca de palavras dirigimo-nos á Casa Grande, que, a poucos passos, dominava o outeiro com sua molle amarella de casarão colonial, tatuada de remendos. Circumdavam-na, como em parada marcial, as filas de laranjeiras bahianas offertando, numa prodigalidade brasileira, o ouro fosco de fructos rubicundos. Havia pés, que, de tão pequenos e carregados, não resistindo ao peso das enormes laranjas, as repousavam pelo chão, de mistura com as aboboras.

A fazenda despertava para a faina matinal. No terreiro, onde se adunavam aves domesticas de varias especies e matizes, numa confusão de collegiaes em recreio, em bamboleios e atropelos, dois peru's sanguineos e bellicosos se degladiavam.

Um pouco abaixo, á porta do paiol, esperando as cangas, pesados e luzidios, bois de carro se movimentavam em torno de um monte de palhas de milho.

No sopé do morro o moinho rodopiava, abrindo um leque de agua na manhã loura de sol.

Tenue neblina se evolava dos campos, envolvendo em gaze a paizagem.

Cambaio e remelento, o Betinho da Generosa passou bravateando, desafinado trecho de uma moda do Norte que rola pela alma do Brasil:

O meu pae era torero,
Fio do Alexandre Mourão,
Eu tambem sou fio delle
Sigo no mesmo rojão

Quebro côco sem martello,
Tiro leite sem bujão,
Cum quarqué parmo de corda
Chego um touro no mourão!

Com assustadora erudição, o major começara a discorrer sobre as grandes vantagens no enxerto adoptado na cultura da laranja e introduzido na sua propriedade ha quatro annos, quando nos foi annunciado o café.

Manoel Siqueira herdara a fazenda Santa Ignez de um parente proximo, e, como estivesse demandando com um seu vizinho inveterado mudador de pedra divisoria, convidou-me a aviventar o rumo e rectificar a medida de suas terras, que datava de tempos immemoriaes.

Solteirão, vivia ali em companhia de duas irmãs, tambem solteiras e de uma sobrinha, cujo marido, ausente no momento, administrava a fazenda.

Pouco saia de casa. Dividia seus dias entre os cuidados que dispensava á criação domestica, o A. B. C., do Agricultor e um massudo tratado de Medicina Caseira, que fazia prodigios pela colonia larvada de amarellão.

De palavra facil, ao almoço o major discorreu, doutoral, sobre alimentação.

Condemnou o uso das gorduras e da carne. Fez a apologia do vegetarianismo, falando com intimidade de academico pedante, em amilaceos, feculentos e vitaminas...

Corriam varias lendas em torno do celibato de Manoel Siqueira.

Diziam uns que elle se apaixonara por uma prima, hoje religiosa num convento de S. Paulo. Outros, que se perdera de amores pela Chiquinha Mineira, morena de bôca de melancia partida, mimosa e trefega como um cabritinho novo.

"*Bonita como uma santa no andô*".

Fôra ella durante um lustro a alma dos bailes da redondeza, a Musa de todo *tirador de moda* daquellas paragens e que uma madrugada, depois de uma *funcção* em casa do velho Abia, desappareceu em companhia do Jéca Sacristão, deixando muito coração sangrando:

Promode essa marvada
Que num tinha coração
E andava sempre de roxo
Cumo a image da Vige
Na Semana da Paxão!...

Diziam-no ainda portador de uma lesão mental, que o atirava ás vezes para o quarto, não saindo nem para as refeições e onde só tinha ingresso a Sinh'Anna, sua irmã mais velha, boa e silenciosa como uma irmã de caridade.

Depois do opiparo jantar, que teve por commandante em chefe das iguarias um pato ao molho pardo, do qual o major, como todo o vegetariano que se preza, repetira, tres vezes, me foi apresentado o Romualdo, sitiante vizinho muito intimo de seu Néco, como o tratava familiarmente.

Romualdo, conhecido a *parmo aquelle munddo de terra*, viera para combinar o inicio da medição, logo marcado para o dia seguinte, depois do almoço, por causa do orvalho.

A conversa borboleteou de assumpto em assumpto. Manoel Siqueira discorreu largo e fluente sobre a generosidade com que a nossa terra retribue aos que a cultivam:

— Vejam o senhor: planta-se um grão de milho, dahi advem uma espiga com duzentos caroços, isso quando o pé não dá duas espigas, o que só acontece em terra cansada!

Romualdo, que até ahi se limitara a afagar a barbicha de bode velho, interveiu pessimista:

— Seu Néco, você até parece que veiu da cidade hontem! E explicou: desses duzentos caroços, tiram-se cincoenta para a despesa com a planta e colheita. Cincoenta para o boi do vizinho que não respeita cerca. Cincoenta para engordar as pacas e os porcos do matto. Cincoenta para os que, não plantando, trocam fubá o anno inteiro. Não contando ainda o que o vento derruba... E o pobre do lavrador que fique com o sabugo *prumode*.

Surgiu, providencial, uma negrinha trazendo uma bandeja de café com bolinhos.

No dia seguinte, á hora aprazada puzemo-nos a caminho. Precedidos por dois camaradas que transportavam os apetrechos necessarios á medição, Romualdo e eu palestravamos.

Passou por nós um carro atestado de milho e aboboras. Os bois puxavam lento, de linguas pendentes.

— Abença, patrão! — disse o carreiro, um latagão de mestiço, levando a mão ao chapéo de palha. E lá foi, luzidio de suor, vara ao hombro, facão á cinta, gri-

(Continua na 5ª pag.)

ASSUMPTOS FEMININOS

Palestra feminina

O TALENTO DAS NARRATIVAS

Fernando, o mais pequenino e o mais querido dos meu amigos, possue, entre os seus mil encantos e a sua belleza physica de joven athleta, um talento raro: o talento de narrar. Por isto adoro estar em sua companhia. Ninguem melhor do que elle, o meu delicioso e pequenino amigo, sabe distrair minha alma atormentada. Generosamente faz-me parti-

lhar do seu mundo de brinquedos. Ensina-me, com uma risonha paciencia, os primeiros rudimentos de allemão que está aprendendo e ensina-me tambem, apiedado pela minha ignorancia, a escrever!

Porque, para elle, só sabe escrever quem o faz a lapis de côres e com letra de imprensa.

Fernando conhece bem a vida; fazem já cinco annos que elle está no mundo.

Já teve mesmo uma paixão e pensou em casar-se. Mas depressa esqueceu a sua eleita. E já um homem, o meu pequenino amigo!..

Fernando, como já disse possue entre os seus mil encantos, o talento da narrativa; guarda tudo quanto vê ou ouve e sua enorme imaginação faz o resto; por isso tem sempre coisas interessantissimas a narrar e a gente, em sua companhia, nunca se aborrece. Hontem, pelo telephone, contava-me Fernando o que vira num cinema: com todos os detalhes, num poder de observação espantoso para a sua edade, narrou-me todo o film — um drama complicado — em todos os seus detalhes. Aeroplanos, tiros, bandidos, "gente boa", tudo passou pelos fios do telephone, na sua vozinha infantil.

— E o nome do film, Fernandinho? — perguntei no fim da historia.

Mas para elle — precoce e inconsciente phylosopho — o nome do film não tinha a minima importancia. Qualquer nome servia.

E o meu pequenino querido, dando-me um beijo pelos fios, voltou aos seus brinquedos, deixando-me a pensar que a vida não é mais que uma longa serie de films, óra comicos, quasi sempre tragicos e cujos titulos a gente nunca sabe!

Vida, simplesmente...

E narral-os é quasi tão difficil como comprehendel-os...

Claudia

IDEAL

Quando moça ficares, eu te juro:
Casar-me-ei comtigo. E' certo, pois
Ando só calculando o meu futuro,
Sonhando coisas lindas p'ra nós dois.

Seremos bem felizes. E' bem puro
O ideal que o meu cerebro compôz:
Progresso, paz, triumpho prematuro
E uma porção de beijos... E depois?...

Depois, amôr, a recompensa... Quando
Tu, pallida, rezando, braço dado,
E eu, braço dado, palido, rezando,

Entrarmos na egrejinha do arraial,
O mundo vibrará, maravilhado,
Na perfeição da gloria conjugal!

BRIGIDO TINOCO

(Do "Cenaculo Fluminense de Historia e Letras)

* * *

Sobremesas gostosas

MANJAR BRANCO

1 coco ralado. 4 colheres de maizena. Assucar. 2 copos de agua fervendo.

Derrama-se 2 copos de agua fervendo, em cima de um coco ralado. Espreme-se num guardanapo e nesse succo põe-se 4 colheres de maizena e assucar para adoçar. Em seguida, faz-se no fogo um mingão bem cosido. Põe-se na forma, deixa-se esfriar e vira-se no prato.

* * *

Plegaria por el Brasil

Senor! Oh! esta sangre enutil
Derramada, no corra más! Senor!
I que las criaturas que estan enceguecidas
No cubram ésta tierra de luto y de dolor.

I que los corazones de madres afligidas;
De esposas, novias, hermanas, no sufran [mas, Senor!
Que si es dura la lucha travada com [metralla
Es dura también ésta que trava el [corazón.

No ves estás montanas tan lindas que [creastes
Mancharse con la sangre de vidas aún [en flor!
Oh! Quantos ideales perderse la no [existes!
En esta lucha triste, sangrienta! [Oh, mi Senor!...

No más que los hermanos se atiren con- [tra hermanos,
Guiados antes que el odio por el mismo [dever!
No más que estas criaturas de vidas tan [queridas,
En ésta lucha ingrata vengan a perecer!

Senor!... Que de lo alto estas tristezas [vistes,
Atiende mi plegaria!... escrudame, Se- [nor!...
Haced que estas montanas tan verdes [que creastes,
No se tinam mas con sangre, de vidas [aun en flor!

I que este Brasil grande a quien rique- [zas distes
El brio de sus hijos lo aproveche mejor!
En obras que sean bella y no tintas de [sangre,
Que el pecho de las madres, Ay! cubren [de dolor.

Rio de Janeiro, 30/7/32.

EVA

(Oração de uma joven argentina)

A gloria de uma grande artista

A esculptura é a arte do homem; a pintura é a arte da natureza; a architectura é a arte das religiões; a poesia é a arte dos anjos; a musica é a arte de Deus. E tanto a Deus ella pertence e d'Elle emana, que muito, muitissimo antes, do homem cerdenal-a, como a um exercito disciplinado, com o fixar-lhe notas de modalidades varias na gamma da suavidade, já o Incomparavel Artista havia afinado a orchestração universal com o gorgeio das aves, com o chôro das aguas, com a voz dos ventos, com o canto dos rios, com o clamor do mar, com o ribombo do trovão.

E é dessa communhão intima do céo com a terra que deriva o prestigio mysterioso da musica sobre as almas. Não se enquadra nos limites de uma simples lenda o encanto daquella musica que fazia emmudecer os ninhos, inclinar-se os ramos das arvores sombrias, suspender a canção fugitiva da agua corrente, estarrecer, assombradas, humanisando-a, a féra mais indocil...

Só a musica, como arte, é dominadora e soberana. Cielo de prece, brado de angustia, confissão de amor, explosão de colera — ella abrange sempre na [illegible] cente interior, a fé [illegible] suavidade e caudal de harmonia.

E' a arte da invocação e do enlevo, da sciama e do extase, da meditação e do arrebatamento. Pythagoras proclamou-a a medicina da alma. As nações della se valem para gritar ao mundo, através das notas dos respectivos hymnos, os seus sentimentos mais intimos e as suas aspirações mais altas, os seus anhélos mais nobres e os seus ideaes mais lindos.

Provoca a lagrima discreta e arranca enthusiasmos delirantes. E' lyrica na garganta das mães, é plangente na gravidade do orgão, é épica nas commemorações civicas, é chorosa e dolente nos soluços do violão, é tragica e divina quando arrasta o soldado á morte pelo caminho estrellado da gloria.

E é lyrica e é plangente e é épica e é chorosa ou dolente e é tragica ou divina quando escorre dos flancos marfineos desse monstro immovel, que mãos adoraveis domam "com um coração em cada dedo": quando se evola do piano a prodigiosa tradução de Guiomar Novaes.

Então, ella se altêa e se afunda, se eleva e mergulha, e paira e rodopia e gira e cabriôla e bailla nas maiores altitudes e nos mais intimos recessos e nas mais inescutaveis profundezas da alma humana.

Só os grandes mestres da arte divina desfrutam o invejavel privilegio de agitar febrilmente as fibras [illegible] almas que [illegible] tem sempre [illegible] fóra: e são delles [illegible] harmoniosos esses espiritos [illegible] e sonoros que os comprehendem, que os sentem, que com elles communga e que delles transmittem á avidez alheia á ancia das outras almas toda a excelsa e peregrina belleza da musica interior.

De todos esses magnificos e excellentes artifices de obras melodicas com ressonancia nos [illegible] ella interprete agil, fiel, prompta, consciente, incomparavel, maravilhosa, perfeita.

Ao communicar-se com esses espiritos symphonicos, ella se communica com os que a ouvem. O seu instrumento favorito e caprichoso ganha, nesses instantes, todo o seu prestigio fascinador: ganha um estranho e envolvente clarão de gloria. E, então, Guiomar Novaes domina. Impõe-se. Deslumbra. Impera. Senhoreia. Arrouba. Encanta. Commove. Enleva. Refulge. Ascende. Irradia. Como a canção da doçura das baladas no Rheno, o tece em cada alma, que nella se sente feliz e estrellada do sonho...

E tanto soube estabelecer um fluido de sympathia entre ella e os que, ouvindo-a, se extasiam, que em todos os seus saráos de arte e de triumpho, a assistencia a ella pede, roga, e chora supplica, reclama, exige essa musica suggestiva e forte, que é o Hymno Nacional, e que ella tão briosamente ataca, bordando-o das allucinantes variações gotchalescas, que nos nossos olhos surge um Brasil novo e forte, poderoso e grande, glorioso nos seus destinos e na sua finalidade — Brasil, a um tempo, Athenas do pensamento e da poesia, da philosophia, e da arte, Roma da força e do direito, da energia e da fé.

E, emmudecido o piano, desentranha-se a tempestade ébri-festiva das almas. São braços que se agitam. São mãos que applaudem, commoção musicada, o Brasil que se delinea em contornos seductores, na fimbria luminosa do amanhã.

Mas, quando — em que parte do mundo — surgirá no alto da manhã, e [illegible] formidavel, prophetico, messianico, que possa fazer, da complicação das notas [illegible] a harmonia da lingua universal?

LEONCIO CORREIA

Canções sem rimas

NAVIOS...

Navios que partem no morrer da tarde, entre nuvens rubras do poente, vultos negros na curva pallida do horizonte, onde vão elles, tão longe, tão longe, no mysterio das ondas?

....

Navios que partem entre silvos graves que são um longo, doloroso gemido de saudade, bandeiras fluctuando sob o céo onde brilham tremulas, hesitantes, medrosas do horror que vêm na terra, as primeiras estrellas, que destinos tão diversos levam ellas, que outros mares longiquos irão sulcar?

....

Navios que se vão na noite que desce envolvida num manto de sombras tristes, as creaturas e as coisas, que distantes terras irão elles abordar? Que outras caras e coisas irão vêr, que otras almas estranhas irão encontrar as almas que nellas se vão?

E após a longa viagem por desconhecidos mares, após a estadia em desconhecidos portos, tornarão elles um dia á terra de onde partiram, os navios que assim se vão ao morrer da tarde, entre nuvens rubras do poente, negros vultos na curva pallida do horizonte, tão longe, tão longe, perdendo-se no mysterio das ondas?

....

Os navios que se vão fazem lembrar a alma que, com os primeiros sonhos, de nós se afastam em busca de chiméras, em busca de impossiveis venturas. Percorrem desconhecidos mundos, sulcam ignotos mares, soffrem horriveis tormentas, vão tombando aqui e ali, ao léo da sorte. Andam a esmo, em busca da ventura sonhada...

E após as tempestades e ... tormentas, cansadas da pesquisa, vão, mortas as chiméras, desfeitos todos os sonhos, tornam um dia, como ao ultimo porto, ao coração de onde partiram... Vêm, coitadas, assim como os navios batidos pelos vendavaes, em busca de um abrigo...

Mas na longa e tormentosa viagem que fizeram atravez a vida, mudaram tanto, enfeiaram tanto, envelheceram tanto, que o proprio coração de onde partiram, entristece-se ao vel-as e quasi que não as reconhece mais...

....

Navios que partis, ao ver-vos, que pena eu tenho das almas que tambem partem, seguindo o sulco mentiroso da ventura!...

SYLVIA PATRICIA

Vespera de Finados

Tarde sombria de novembro... e o sol, tombando para o occidente, banhava a terra com os seus ultimos raios, transformando-a em um véo de mystica tristeza e sensivel recordação!...

Era esse o aspecto que offerecia o cemiterio de S. João Baptista, nessa tarde — vespera de Finados — aos que visitavam aquelle Campo Santo entre lagrimas e soluços.

Naquelle ambiente triste com o annunciar de finados, em que tudo estava entregue á mais profunda melancolia, duas jovens e lindas senhoras, trajando luto, collocavam commovidamente, um braçada de ricas flôres em um modesto tumulo de algum ente querido, que o destino cruel, transportára para as regiões do desconhecido.

Subito, do meio daquelles que alli vão na esperança de um consolo, para a dôr e a saudade, surge, com um punhado de violetas, um pobre mulher de idade bem avançada, miseravelmente vestida, trazendo estampada na sua physionomia macilenta e triste a pallidez dos mortos, e descarnada pelo decorrer dos annos ou quem sabe pelos seus padecimentos.

Ao approximar-se daquella ultima morada que encerra toda a sua alegria, ambição e orgulho de mãe, surprehendeu ali, ainda em prantos — rezando baixinho — as duas jovens, amigas suas, — e filhas adoptivas do morto, as quaes abraça affectuosa e enternecidamente, num abraço longo — numa caricia muda, sem entretanto proferir uma só palavra... a emoção embargara-lhe a voz... e, duas lagrimas pequeninas e brilhantes rolaram pelas suas faces... Meu filho! exclamou com difficuldade... porque foste tão cedo... e deixaste-me tão só neste mundo de miserias e soffrimento! Aqui tens estas violetas — tua flôr predilecta, que desde hontem vêm sendo regadas com as lagrimas da minha dôr inconsolavel. Ellas serão portadoras dos beijos da tua mãesinha.

Passados alguns momentos a pobre velha entre lamentações, lagrimas e saudades, poz-se a desfolhar lentamente aquellas flôres já emmurchecidas, sobre o tumulo do filho amado.

Ah! o quanto me compungiu a alma, me confrangeu o coração essas lamentações entre lagrimas e soluços, carinhos e saudades, dessa pobre mãe! E, ao contemplar nessa tarde, o triste silencio daquelle tumulo, simples, tão isolado, a um canto do cemiterio, via ao mesmo tempo a despedida lenta, muda, do sol, para os que ficavam e as lembranças e saudades aos que partiram para nunca mais voltar.

Como é triste a Natureza!

RIO — Novembro de 1932.

J. A. DO AMARAL

ESPIRITO ALHEIO

— Por fim consegui saber onde meu marido passa as noites!

— E como o conseguiste?

— Imagina! Voltei cedo uma noite e encontrei-o em casa!

*

ARTE REALISTA:

— Só pinta fruta e legumes?

— Só. Soffre do estomago e o medico prohibiu-me a carne!

A Mulher Brasileira

A mulher brasileira venceu mais um obstaculo para a sua completa equiparação ao homem, no scenario politico: — ella fará parte, doravante, do conselho de jurados.

Cidadã pesando na balança das urnas, logica e fatal seria aquella victoria, porém, paradoxalmente, a mulher brasileira é vencedora e vencida, porque acima daquelle direito politico, ha um outro, de que, inconcebivelmente, está ainda privada: o sagrado direito de viver!

Quando o homem pronuncia esta palavra — viver — fal-o com um sorriso de altiva confiança: é que elle tem a consciencia da sua liberdade de poder errar, retroceder, corrigir-se e enveredar, finalmente, pelo caminho que o conduza á felicidade.

E', pois, altaneiro e de cabeça erguida que elle entra no "struggle for life".

A mulher, porém, encara a vida como uma duvida eterna, para onde se sente lançada, pela força de um destino, fragil, sem um amparo, sem um ponto de apoio. E' obrigada a possuir dons divinatorios sobrenaturaes, a lêr o amago das consciencias, a navegar, sem hesitações, no mar tenebroso da alma humana, tão cheio de escólhos traçoeiros — porque ella só tem um caminho á sua frente, e esse, uma interrogação a que está acorrentada, num escarneo á sublime lei da natureza: a eterna evolução das coisas!

E si errar, numa suposição, se o que lhe parecera mil venturas, se mostra, na realidade, só soffrimento e sacrificios, não poderá jamais, libertar-se para tentar, novamente, a felicidade que lhe fôra negada ao primeiro ensaio.

Acorrentada e escravisada pelo carrasco de uma sociedade hypocrita, embora sinta todas as suas energias se revoltarem, gritando-lhe, no seio, o instincto natural de querer viver, vilmente enganada por quem só realmente conhecera, após o compromisso matrimonial — terá a embargar-lhe todo um novo mundo, que lhe sorri, a careta hedionda de uma instituição anti-diluviana e carcomida!

E, não comprehendendo por que culpa terrivel vê desmoronadas as suas illusões e cerceadas as suas esperanças, revolta-se, quebra a cadeia dos preconceitos covardes, e ama, e vive, repudiando a mesma sociedade que a inveja e a condemna!

Mas, terá ella, então, vencido?

Não — porque, livre e sem direitos, é novamente prisioneira dos homens, que exploram a sua fraqueza, protegidos pelas mesmas leis que, negando á mulher o direito do Divorcio, negam-lhe, em um paiz que se diz civilizado, o sagrado direito de viver!

BARRETO

DIVAGAÇÕES

(GARDENIA DE A. GOMES)

Boneca!

Tu me chamaste boneca...

Sobre a superficie colorida do teu desejo latente, vem ás vezes o que ficou fundo, bem no fundo do teu sub-conciente: o sadismo infantil de quebrar, partir, destruir, dissecar a pobre e indefeza boneca, brinco ambicionado de todas as creanças...

....

Sou para o teu desejo a boneca encantadora porque está nova, colorida, porque ainda não foi tocada; intangivel e inatingivel porque vive risonha e feliz, attrahindo as creanças que passam cubiçosas, loucas pelo brinquedo que não está ao alcance das mãos, querida porque difficil de posse, ella se ostenta lá no alto, bem no alto, nas prateleiras cheias de brinquedos...

Sabes porem que as bonecas tambem têm alma, têm paixões que escondem reconditamente, têm segredos, têm sonhos maravilhosos, têm illusões...

Ouve, olha e passa...

A tua boneca, o teu sonho, o teu supremo desejo é inatingivel porque tem alma, porque já te quer um pouco, porque sendo boneca é tambem mulher.

Ouve, não a perscrutes com estes olhos sensuaes de turco, cheios de volupia, cheios de cupidez...

Quando tiveres certeza de que poderás conserval-a para toda a vida, volta, vem buscal-a então e a boneca-mulher cheia de illusões e de desejos será tua, inteiramente tua, para todo e sempre, até Morte, além da Morte...

OS LINDOS TRAPOS

Para as tardes estivaes, este gracioso modelo "brique", enfeitado com georgette rosa. Não será realmente encantador?

MME. SATAN

DESESPERO

(MAGDALENA KASSIM)

Na tarde que morre...
na agonia do poente sangrento...,
nesse ensombrar do dia
que desapparece...
gritam mais fortemente
no meu coração
a revolta contra o tormento,
a ancia da libertação!...

Soffro!...
Todo o meu corpo
que sei
feito para as delicias,
para os gozos da vida,
se contorce...
se estorce...
se recurva cançado,
attingido pelo desespero.
De que me servem todos os dias
essas horas claras
de tranquillidade?
Ellas não são para mim...
mas, sim,
os momentos negros...
momentos de miseria
que formam
as horas da minha vida!

Essas horas claras,
suaves,
tranquillas...
porque não me é dado gozal-as?
Porque ha em mim,
em toda eu,
essa immensuravel dor...
uma tamanha magua!...
Dor que toma incremento
Cada vez maior
porque não me abandona um pouco
e não me deixa descançar?

....

Todo o meu corpo me dóe!

....

No meu rosto macerado,
rosto pallido...
doentio...
eu trago
toda uma tragedia estampada!...
Rosto onde se póde ler
como num livro,
toda a historia
de uma vida de tortura...
angustiada...
soffredora!...

Todo meu corpo me dóe...
pesado,
doente...
elle se inclina
attrahido para o chão.
E' por isso
que nos meus hombros
parecem pesar
os annos sem conta
de uma vida
que tarda a se extinguir,
vida de velhice extrema.

....

A's vezes penso
que vou enlouquecer,
e me ponho a gritar
doidamente...
perdidamente...
que emfim vou ser feliz!

Engano!
Puro engano!
Ha sempre
essa consciencia do tormento
essa consciencia da dor
a me dominar!...
Onde hei de procurar descanço...
tranquillidade?...
Não existe o esquecimento?
Ah! se eu me pudesse acabar...
morrer...
desapparecer...

Illusão!
Eu sei que não me é facil
morrer...
Então não percebo
de onde me vem esse soffrimento?
Não percebo
que elle me está na alma,
na minha essencia,
e que ha de perdurar
no mais infimo atomo do meu ser?
Esse meu soffrimento
é eterno,
morto o meu corpo
mesmo no pó,
elle subsistirá!

....

E' noite.
Para que fugir das trevas
envolventes
dessa noite morta...
parada...
que nem senti como chegou?

Talvez que essa escuridão
me absorva,
que eu me desmanche
e me espalhe assim
atomo por atomo
pela noite toda.
Se isso acontecer
até que recanto do mundo
os milhões de eu
escapados de mim mesma
irão gritar meu desespero!

HOME, SWEET HOME

Para o seu appartamento, senhora, este amplo e elegante divan-bibliotheca que é quasi um pequenino home.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. Zaira — Engenho Novo — O peso está quasi normal. Os dentes ainda não começaram a romper devido á má orientação do regimen alimentar.

A creança nessa edade (8 mezes) tem necessidade de alimentação mais rica. Submetta-a ao seguinte regimen: 6 horas, leite materno; 9 horas, mingão de vitamina; 12 horas, leite materno; 15 horas, sôpa de vegetaes; 18 horas mingão de maizena; 21 horas, leite materno. Dê tambem, duas vezes ao dia, uma colher de sobremesa de caldo de laranja e, como tonicos, a **Phosphovitamina.**

Mme. E. Ramalho — Encantado — Não é opportuno. Junte sómente frutas ao regimen e dê as rações de 4 em 4 horas.

Mme. Silva — Taubaté — São Paulo — Supprima, durante um mez, a carne de vacca e dê á menina o **Urolysal.**

Mme. G. Pacheco — Floriano — Alimente a pequenina de 3 em 3 horas e dê ao menino que se acha atacado de impaludismo o **Basogen.**

Mme. Rachel Aguiar — Ribeirão Preto — São Paulo — Dê o seio e a mamadeira, alteradamente, de 4 em 4 horas; junte frutas ao regimen (pêra, caldo de laranja) e faça passeios matinaes. Os banhos de sol não são indicados nessa edade.

Mme. Amaro de Souza — Palmyra — Minas — Submetta a creança ao seguinte regimen: 6 horas, 180 grammas de leite; 9 horas, sôpa de legumes; 12 horas, 180 grammas de leite; 15 horas purão de batatas e frutas (pêra ou banana amassada); 18 horas, mingão de maizena; 21 horas, 180 grammas de leite.

Mme. N. Soares — Campos — Estado do Rio — Escreve-nos: — "Tem a presente o fim especial de apresentar a v. s. meus agradecimentos pela indicação que fez para meu filhinho que vinha soffrendo de prisão de ventre, pois as fézes logo se modificaram de resequidas para o natural". Continue com o medicamento em dias alternados, dando-lhe como tonico a **Glefina.**

Mme. Myrthes — São José — Os passeios devem ser pela manhã e não á noite. E preciso não agasalhar muito a creança e habitual-a pouco a pouco ao ar livre.

A carne deve ser cozida e moida. Dê-lhe o alimento em horas regulares (4 em 4 horas) e administre-lhe o xarope **Lasa.**

Já pode começar a desmamar, porém cautelosamente.

Mme. M. A. Pedrosa — Campinas — São Paulo — E' preferivel usar a Neo-Vitamina. As rações, nessa edade, devem ser dadas de 4 em 4 horas.

Mme. Sarmento — Petropolis — Junte ao regimen: carne, ovos e legumes. A gymnastica respiratoria, feita pela manhã, dá bom resultado. E' preciso deitar-se e levantar-se cêdo. Dê-lhe depois do almoço e jantar **Malzvitamin.**

As Exmas. Consulentes — Quando fizerem suas consultas não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

DA MINHA ESTANTE

Ah luar da meia noite
Não venhas cá ao serão:
Isto da quem tem amores,
Quer escuro, luar não...

DOSTOIEWSKI e o regresso eterno...

(Continuação da 1ª pag.)

agitadas pesquisas para saber se o irmão mais velho havia ou não assassinado o pae, tem mais uma allucinação.

Recordemos, de passagem, que Taine affirma não existir entre as sensações normaes ou as do louco outra differença a não ser a maior intensidade das ultimas em comparação com as primeiras. Yvan vê entrar em seu quarto, um homem que parece pertencer á alta sociedade e que no momento é o demonio que em conversa esboça a theoria de Nietzche sobre o eterno regresso das coisas. Não é só sob este ponto que se encontra no romancista russo a philosophia de Nietzche.

Dostoiewski soffre por vêr a maioria do genero humano soffrendo e lutando para que os fortes, os escolhidos gozem a vida.

A liberdade consiste quasi sempre em gozar do direito de ser escravo. Nietzche diz: — "Um povo é o rodeio da natureza para chegar a produzir seis ou sete grandes homens".

E em sua "Genealogia da Moral" deduz de primicias linguisticas e das antigas nações sobre castas sua theoria sobre a moral dos amos e dos servos.

Não ha quem o contenha quando fala contra as idéas de seu tempo, relativas á liberdade do homem. A mente de Dostoiewski percebe de maneira imprecisa a brécha aberta pela analyse moderna no conceito tradicional sobre a verdade philosophica.

Nietzche formula com a nitidez propria ao seu estylo, o valor da mentira como preservativo vital e exalta-se nos detalhes de sua frenetica negação. E não obstante, a theoria da consciencia e do remorso conserva posições parallelas no maior dos psychologos narradores do seculo XIX e o mais audacioso e mais implacavel destruidor das idéas moraes do seu tempo.

Secção Infantil

PROBLEMA "PETÉCA"

(Composição e desenho de Danilo de Almeida)

Horizontaes: 1 — Parente, 5 — Claridade da lua, 6 — Logar das mulheres do sultão (sem a ultima) 10 — adverbio, 12 — Levei um tombo, 13 — Enfeite desenhado ou em relevo, 14 — Perfume, 18 — E'pocas ou tempo de verbo, 19 — Figura geometrica arredondada, 21 — Não é grossa (invertido) 23 — Do verbo "valer" 26 — Converso, 27 — As mais duras partes componentes do corpo humano e de certos animaes.

Verticaes: — 1 — Ilha pequena, 2 — Casas em seguimento, 3 — Pôr signaes, 4 — E'poca (invertido) 7 — Um dos Estados do Brasil, 8 — Vae ter ao mar, 9 — Movimentava-se com asas (sem a ultima), 10 — Domicilio, 11 — Caminho mais curto, 12 — Adverbio, 14 — Calçados muito commodos (sem as tres primeiras) 15 — Artigo, 17 — Bolor, 20 — Um parente mais velho do que nós, 21 — Nota (invertido), 23 — Vi escripto (invertido) 24 — Lino Salgado, 25 — Artigo.

RESULTADO DO PROBLEMA "QUADRO DO GAROTO"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: — Almir Araujo dos Santos, Zayr Alonso Fonseca, Maria Alice P. da Costa Lopes, Gisella Costantin, Antonio Fontes Filho (Cysneiros-Minas) Olcemir Nogueira (S. José do Rio Preto) Dinah Sanches (E. Santo) Vera da Cunha Valle, Nilza Valle, G. Nunes e Zézé Dunga e Nánâ (Mendes) Léa Moreira Guimarães (Realengo) J. Christovão Moreira, Genicio da Costa Lopes, Addiléa Góes, Maria Paula Guimarães, André Lourenço Lindgren, Gilda Pitanga Campista, Vera S. Vianna, José Carlos Salamonde, Myrthes Magalhães (Nova Lima). (Gratos pelas attenções) Dionysia Martin, Danilo de Almeida, Nelson Vianna de Abreu, Waldir Bessa, (ambos de Petropolis), Ary M. L. P., Henry Norbert, Roberto M. L. P., Dulcy Melgaço Figueiras (Petropolis) Maria Luiza Alonso (Petropolis), Jorge Macedo, Walter Silva, Marize Camara B. Rodrigues, Eneida Vidigal de Lemos, Edyr Sayão, Ayrton Couto, Irene Mello, Yolanda Figueiredo, Edenir Garcia da Costa, Heloisa de A. Furtado, Aristeu Augusto Nogueira (Penha) Oswaldo Vieira Peniche, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Francisco Doutel de Andrade, Carlos S. B dos Santos, Hyldeth Burger, Hely Souza, Antonina Fabello, Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Romeu de Azevedo, Helyette de Paula Mattos (E. Rio) Aurora Vieira (Petropolis) Léa Motta (Petropolis) Lemar Gonçalves (Juiz de Fóra) Maria Thereza P. de Amorim, Elsy Williams, Maria de Lourdes Jansen, Egon Barbosa Pinto, Arlette Cysneiros Guedes (Campos) Maria Gizella (Campos) Helia Raposo, Avany Raposo, José Rezende (S. Paulo) José M. Lopes, Mariano Gomes Pinto (Alto Rio Doce-Minas) Lindolpho Martins F. Junior (Rio Preto-Minas) Aristeu Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Carlos Magno Paula, Oswaldo de Miranda e Silva (Petropolis) Maria Isabel de Athaide, Nagib Jorge Farah (Cantagallo) José Eduardo Junqueira, Antonio M. Borrajo (Petropolis) Alcino Lopes Duarte (Petropolis) Manir Jappour (Cantagallo) Norberto Ig. da Silveira (Cascatinha) Maria Ig. da Silveira, Orlando B. Gnanni, Sinia A. Ferreira Castañon (Guarany-Minas) Edy Sá Costa, Carmen Valente Camilher (Taubaté-S. Paulo).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Helia Raposo, residente em Paracamby (E. Rio). Deve a amiguinha mandar seiscentos réis em sellos do correio, para a remessa registrada do livro illustrado de historias, ou vir buscal-o no "Correio da Manhã", depois de quarta-feira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "QUADRO DO GAROTO"

Horizontaes: 1 — Oca, 2 — Mar, 3 — Rã, 4 — Ap (Pá), 5 — Ré, 6 — Abel, 7 — Corrêa, 8 — Pito, 9 — Tu', 10 — Ló, 11 — Nó, 12 — Ama, 13 — Côr, 14 — Ubá, 15 — Mãe, 16 — Bar, 17 — Ovi (Ivo), 18 — E. L. R., 19 — Eor (Roe), 20 — Não, 21 — Sra, 22 — Só, 23 — Ar, 24 — P. D., 25 — Pipa; **Verticaes:** 1 — Ora, 4 — Abril, 6 — Aop (Proa), 11 — Nó, 13 — Camões, 23 — Ai, 27 — Ar, 28 — Réo, 29 — Perto, 30 — Léo, 31 — Itajubense, 32 — Morteirado, 33 — Um, 34 — Amarro, 35 — Balão, 36 — Avorp (Prova), 37 — R. P.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Os pequenos artistas que se destacaram na presente remessa, são os seguintes: G. Nunes e Zezé (Mendes) José Christovão (Espere a sua vez, como bom netinho estudioso) Genicio da Costa Lopes (Marechal da quarta série, por esforços proprios). Addiléa Góes, Maria Paula Guimarães, André Lourenço Lindgren, Waldir Bessa, Altair Bessa, Ary M. L. P., Roberto M. L. P., Marize Camara B. Rodrigues, Yolanda Figueiredo, Maria Theresa C. P. de Amorim, Aristeu Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro e Maria Isabel Ataide.

Todos primaram pela feliz escolha de côres, e sendo o assumpto de natureza infantil, houve muito engenho e propriedade nas habilidades mostradas.

AINDA O PROBLEMA "PIXO"

Desse problema, recebemos ainda decifrações dos seguintes pequenos amigos: Nevio de Vito (Uberaba-Minas) Homero Schettino (Mar de Hespanha) Maria José Soares (Zezé) Benjamin F. Gallotti, Alice F. Gallotti, João Albino Thomaz, Carmen Valente Camilher (Taubaté-S. Paulo) Ariadna Ribeiro, Ivani Freitas da Costa, Eneida de Paiva Almeida, Maria José P. de Almeida, Hanorid Lessa de Vasconcellos, Vera Valle, Nilza Valle, Nilma Valle, Nadir Anoglia (Petropolis) Vera Siqueira Vianna, Carlinda Maciel (Gratissimos pelas suas attenções) Mario Lopes, Carlos Simonard R. Santos.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Ovo", de Nelson Teixeira; "Coração", de Neusinha; "Abatjour", de Oswaldo de Miranda e Silva; "Castello", de Maria T. de Carvalho P. do Amorim; "Loque", de Rachel e Mariquita; "Symetrico", de Ruth G. de Mello; "Cruz", de Danilo de Almeida; "Meringue", de Victor C. Loureiro; "Cesta" e "Palhaço", de Neusinha Guaraná (Minas) "Lampada", de Leodolo da R. Gonçalves; "Losango", de J. de Almeida (Itajubá); "Chapéo", de Gello de Azevedo; "H", de Helia Raposo; "Rectangulo", de Mauricio L.; "Symetrico", de Eneida Vidigal de Lemos; "Correio da Manhã", de Sylvio Magalhães (Bemposta-E. Rio); e "Judith", de Waldemar Oliveira (Itajubá-Minas).

UMA PROVA CURIOSA

As tartarugas, o coelho e o gato procuram mostrar as suas habilidades. Trata-se de, com um traço só e seguido, acompanhar todas as linhas do desenho da parede, sem levantar o lapis. Ahi temos uma boa prova de paciencia.

VICTIMAS DA CELEBRIDADE

Jean Jacques Rousseau

Cuidado escriptores!

A mania de desvendar os segredos da vida dos literatos vae sempre augmentando...

Ora, essa preoccupação acarreta por vezes lamentaveis enganos... Ha homens de letras que têm sido, mais do que outros, objecto das pesquizas dos curiosos, e tambem de seus erros.

Jean-Jacques Rousseau é uma das victimas.

Quem é que ao ir a Annecy não se compenetrou que contemplava

cercado de uma grade de ouro, o logar em que se deu o primeiro encontro de Rousseau com Mme. de Warens?!

O autor das "Confessions" deixou de facto, um desejo expresso ao contar sua primeira entrevista com a que se tornaria sua amada. Era então Rousseau um rapazinho meio selvagem, pagão, que tinha para Mme. de Warens uma carta de recommendação dada por um padre.

A bella devota voltava da missa e ia entrando em casa quando Jean Jacques lhe entregou o enveloppe.

Era esse logar que Rousseau desejava poder resguardar com grades de ouro.

A posteridade seguiu-lhe o desejo... Sómente engradou, de varaes dourados outro logar!... A casa em que funccionava o bispado naquelle tempo!

Em compensação a casa de "Les Charmettes" nos arredores de Chamberry, existe quasi como no tempo em que viveram Rousseau e Mme. de Warens (1736-1740.)

Lá estão ainda a porta uma glicinia e uma pereira duas vezes centenaria. Conservam-se as paredes, a escada, os moveis, a sala rustica, o oratorio, o quarto de Jean Jacques, o de "Madame"... Conserva-se tal e qual a casa de campo testemunha de amores, e na casa modesta, a colcha da cama de Mme de Warens... A colcha está em máu estado e mais parece um lençol de plumas.

Sobre as relações tem-se dito de tudo... Uns asseguram que Jean Jacques vivia á custa de sua protectora.

De Rousseau elle mesmo tem-se noticias que Mme. Warens não tinha temperamento e que elle amou-a apenas para protegel-a do perigo de outros amores.

Mme. de Warens podia ter pouco temperamento. Rousseau pelo contrario, vibrava como força viva que era dessa natureza que elle tanto amou.

Nem no quarto de "Les Charmettes", nem na paizagem que dalli divisava achou elle o que sonhava Rousseau parece ter sido feito, para a vida de um mundo novo, para a vida forte das selvas virgens da America de então.

A COLMEIA

Dinéa — Muito bem, amiguinha; a sua cooperação será valiosa. Precisa apenas cuidar mais o estilo de seus escriptos. Com prazer aguardo as suas musicas. Logo que esteja mais perto, avize-me para marcarmos um encontro.

Columba — Uma boa nota para voce, pelos ultimos trabalhos enviados. Continue, sim?

Synesio — Soledade — Faz muito bem em não desanimar; a confiança é uma grande força. Os ultimos trabalhos não foram ainda julgados.

Diva Monia — Estão muito bem feitas as suas fantasias que com muito prazer vou publicar. São interessantes as suas idéas sobre o feminismo; algumas porem um pouquinho exageradas. Voce é muito moça ainda, não é?...

Nenita — Bem vê que foi bom o conselho; é preciso continuar. Merci pelo offerecimento gentil. Logo que possa escreverei directamente.

Natery Caycu — Aceito sempre com prazer as novas abelhas. Sinto apenas não poder publicar os versos que enviou por estarem um pouco fracos.

Aydia — Nictheroy — Não foi possivel publicar o trabalho enviado.

Paulo Chaves — O soneto vae ser publicado.

Romeiro — E' preciso ter paciencia; ha muita colaboração á espera de espaço para sair.

A. Dontouguella — Não tem o que agradecer; bem vê que cumpro sempre as minhas promessas.

A. Rolim — Demorei em responder-lhe por um simples acumulo de correspondencia e de trabalho. Por ahi verá que não me é muito facil escrever directamente, mas vou ver se arranjo alguns minutos. "Thais" é de A. France! Quaes os autores que povoam a sua solidão onde cantam cigarras á hora das Ave-Maria?

Carlos Roberto — Os trabalhos não foram aceitos pelo jury; estão um pouco fracos.

Janary G. N. — Vão ser publicados opportunamente os versos enviados.

Angelina — Como sentimento estão bonitos os seus versos; é preciso porem aperfeiçoar o estilo.

Resoluta — Quem foi que pediu o seu apoio incondicional? E onde foi que voce ouviu que a campanha feminina repudia a collaboração dos homens? Si acompanhasse as noticias dos jornaes provavelmente modificaria sua opinião. Póde tranquillisar a sua alma de catholico fervoroso e... receioso. Não queremos transformar o "lar brasileiro" que aliás é um banco particular... Queremos apenas reformar ou antes formar a mentalidade brasileira que parece que parou desde o tempo dos vice-reis. Muito grata pelas novas notas enviadas.

Djinane — Vou procurar o seu trabalho para publical-o. Não devolvemos originaes.

Marabá — Os versos "rubros" vão ser publicados. Envie-me o seu endereço para que eu lhe diga onde nos podemos encontrar. Estou curiosa por ver seus trabalhos sobre a emancipação da mulher.

Barreto — Li e reli o seu trabalho para ver se era realmente um homem que escrevia aquellas linhas com um tão espantoso espirito de justiça! Assim as mulheres já possuem neste Brasil immenso, dois homens que são a favor dellas: Heitor Lima e voce! O seu optimo artigo vae ser publicado e espero que não fique só no primeiro.

Yamilê — Fiquei satisfeita ao saber que está outra vez trabalhando; talvez seja isto a unica coisa boa da vida que é tão má. Porque faz esquecer... Deixe a sua vida vazia, litle girle, porque ha de querer enchel-a... de espinhos? Voce esqueceu-se de enviar junto á carta o seu trabalho.

Léo Denis — O seu trabalho está muito bom, como estudo; apenas o estilo está um pouco "genero composição"; é preciso estilisar um pouco o seu estudo para que elle possa ser publicado.

Sandalo — Está um pouquinho fraco o seu trabalho.

VERA CRUZ

Consultorio de Belleza

Nenem — Para clarear os cabellos camomilla e amonia. Para as palpebras "Seiva Cilial de Cedib. Não conheço a Agua em questão. Quanto ás veias, é melhor consultar um medico.

Suzanna — O "Vigor dos Seios" é o melhor preparado para o desenvolvimento do busto; custa, 50$ o vidro dando para todo o tratamento. A' venda á Praia do Flamengo 380.

Lily — Respondi para o endereço enviado.

Giséla — O Tonico "Meu Cabello" é o que ha de melhor contra a caspa e a queda do cabello. Dá força, belleza e vigor; evita o embranquecimento e conserva a côr natural. A' venda em todas as perfumarias.

Julicta — Não ha de que; sempre as suas ordens.

Manon — Para emmagrecer sem prejudicar a saude, só um tratamento existe: *Applicações* ou *Banhos de Parafina*. A' venda chez Mme Jacqueline.

Dulcita — Leia a resposta a Giséla.

Marincha — Para ter sempre a cutis bonita e fresca, macia e livre de rugas, manchas e espinhas, não deixe nunca de usar "Lindo Flor" o melhor preparado para a pelle. A' venda em toda a parte.

Verinha — O preparado chama-se "Manne Miraculeuse". E' só?

Michaela Lichzinska — Para os cabellos, o tonico "Meu Cabello"; para a pelle Lindo Flor.

Nolita — Contra as rugas, use o *Anti-Rides* nº 3.

EVA

SORTE AVESSA

Trago, como um melancolico sorriso,
Em mim, dentro do meu sêr, convulso,
A hora triste e fatal em que Adão foi expulso
Do paraiso...
Essa hora tragica marca todas as horas
Da minha vida
— Pobre vida sem auroras,
Sem luares — perdida
Do desencanto no sarçal escuro...
Indica de demais horas um ponteiro: o da mentira;
Esse ponteiro — que é o verbo obscuro,
A força occulta que contra a verdade conspira...
A estrada, cheia de zig-zagues, que eu palmilho,
— Triste estrada solitaria e dura! —
Como um filho
Da dôr, e um apadrinhado da desventura,
Quanto mais della me afastar preciso,
Mais nella, fatalmente arrastado, me interno,
E — ó ironia amarga! — crêem um paraiso
O que é um inferno!

Ah! que a tragedia eschyleana
Que — em vão! — se disfarçar procura,
E' toda a vida humana
Gloriosa ou obscura.

LEONCIO CORREIA

O Sertão Carioca

ESTRADAS E SITIOS - OS CANTONEIROS

Magalhães Corrêa

O açougueiro — Camorim.

II PARTE

Infelizmente o saneamento rural não existe para a zona de Camorim á Vargem Grande; o Centro de Saude está localisado no Campinho, e o medico que deveria ao menos passar, uma vez por semana, em soccorro dos pobres trabalhadores e seus filhos doentes, ahi não apparece.

Para combater a malaria, que ahi grassa, será preciso a assistencia constante da Saude Publica e a abnegação daquelles que exercem esse sacerdocio.

Em excursão a Caixa d'agua de Camorim, quando em companhia do Prof. Roquette Pinto e seu filho Paulo, encontrei o filho do encarregado da mesma num estado lastimavel, o qual examinado por Paulo Roquette, quinto annista de medicina, constatou formidavel Splenomegalia, grande anemia e febre intermittente, e estava sendo tratado com chá de pitanga, não podendo o pobre pae leval-o ao Campinho, por estar sozinho em meu posto e lhe faltarem os recursos para a passagem do auto-omnibus, unica conducção, o que forneceu aquelle professor. Soube ultimamente que a infeliz creancinha morrera...

Na ilha do Marinho foi por varias vezes pedida, sem resultado, pelo proprietario, cuja casa tem uma placa do Saneamento Rural — R. U. numero 790 — a assistencia hospitalar para um pobre trabalhador, Celestino de tal, para o que antigamente era fornecida guia pela Delegacia Policial, mas agora foi o serviço centralisado e só é obtida no Departamento da Saude Publica. O facto é que não foi hospitalisado e morreu á mingua, comparecendo então as autoridades para constatar o facto, sendo fornecido tudo: rebecão e a respectiva conducção e o cadaver levado para a autopsia para saber a causa de sua morte...

Continuando o trajecto pela estrada de Guaratiba, depois de Ubaeté, apparece uma pequena venda com seu aspecto roceiro. Além, levanta-se o monolitho de granito conhecido por Pedra do *Calembá*, dando o nome á localidade, no kilometro dezenove. Do lado do alagado predomina a matta tropophila, cortada de igarapés, caminho dos machadeiros, decorada por cortinas de barba de velho, a que denominam *samambaia*, um verdadeiro emmaranhado de pingentes de tons verde-oliva.

Entre o kilometro 20 e 21 está a localidade conhecida como *Vargem Pequena*, cortada por um pequeno rio, com escola publica, creada pelo inspector escolar, dr. Durval R. de Pinho, a sete kilometros da de Camorim; a egreja, erigida no alto de um morro, em honra a N. S. do Pilar, é dos tempos coloniaes, pertencente as terras aos frades benedictinos nessa época, sendo em 1766 edificada pelo abbade Fr. Gaspar Madre Deus. O posto policial está installado no kilometro 21, numa casa de porta larga, xadrez no interior e varanda ao lado, cuja fachada é de ladrilho e o aspecto de chalet, contando duas praças alojadas. Completam essa localidade casas commerciaes e habitações particulares, tendo como fundo o Massiço da Pedra Branca de um lado e do outro a matta, offerecendo uma paizagem typicamente bella.

Proseguindo encontra-se o *Rio Morto*, denominação dada pelo rio que corta a estrada; ahi contorna-se o morro do Bruno, de duzentos e quatro metros de altitude, de constituição gnaisica, onde existe um pindobal e do lado opposto o porto de saida da tabebuia e em seguida a localidade *Vargem Grande*. Povoado com escola publica em predio assobradado de tres janellas com sacadas de ferro e ao lado escadaria com varanda; pequena capella edificada em 1923, em honra a S. Sebastião; garages onde estão installadas as duas emprezas que exploram a conducção de passageiros do Tanque a Piabas: a Auto Viação e o Viação Baptista, sempre em questões por causa de horario, agora resolvidas pela combinação de viagens intercalladas; depositos de carvão, lenha e banana, vendas e casas de habitação particular, um verdadeiro centro agricola.

Dessa localidade partem as estradas que vão para Santa Barbara e Sacarrão; esta ultima vae ligar-se ao Pau da Fome, cortando o massiço da Pedra Branca e passando por Manga Larga.

O Rio Vargem Grande ou Paineiras atravessa a estrada sob uma ponte em arco, de pedra e cimento, formando um espraiado em cujas margens grandes arvores tornam o scenario surprehendente. Esse rio serve de limite entre os districtos de Jacarepaguá e Guaratiba.

Ao transpor a ponte encontra-se a venda do Zeca dos Santos, caracterisada por seu aspecto tradicional do nosso interior, com grande alpendre supportado por columnas de madeira, numa simplicidade bem rural.

Mas adeante encontra-se, á direita, a venda do Negro da Bella Vista, de Antonio de Oliveira Reis, onde se inicia a estrada do Cabunguy (vaso d'agua) que vae ter ao morro do mesmo nome, na altitude de quinhentos e cincoenta e dois metros, de formação gnaisica melanocratica, onde nasce o Rio com aquelle nome, depois Paineiras e finalmente Vargem Grande. Desta estrada parte á direita uma outra, denominada Caminho da Cachoeira, que vae ao sitio do mesmo nome, de Luiz Ribeiro Filho. Situação pittoresca, bem roceira, com sua casa de pau a pique, coberta de telha de canal e parte de sapé, com seus alicerces sobre enormes seixos rolados, sobrepostos; o interior compõe-se de uma sala, ao lado, um quarto, a seguir enorme cozinha com seu fogão e forno para lenha, feitos de tijolos. A paizagem do conjunto é extraordinaria; enormes blocos petreos insulados, de tons varios,) em contraste com a vegetação exuberante, de verdes de todas as tonalidades, salientando-se aqui e acolá o esguio pão louro, e a cazinha branca e simples, resalta nesse ambiente bem brasileiro.

Percorrendo o sitio em companhia do proprietario, observei logo á subida um grotão coberto de chuchús, nativos, (Sechium edule), trepadeira herbacea; nas vertentes samambaias (filicineas) que só encontrei eguaes na Tijuca; enormes *cuieiras* (Crescentia cujete L.) da familia das Bignoneaceas, conhecida por purunga, cabaceira, coité ou arvore da cuia, de cuja casca do fruto é feita.

O rio Paineiras ou Vargem Grande ao travessar os terrenos do sitio encontra uma série de obtaculos que se transformam em quedas; logo atraz da casa, um remanso cercado de blocos e seixos de gnais e granito, onde viceja enorme arvore, parecendo tratar-se de um jatobá, com seus enormes fructos em fórma de fava, tambem conhecidas por jatahy (Hymnenea Cubaril), do tupi arvore de fruto duro. De queda em queda vae o rio formar a Cachoeira de Cabunguy, enorme, de formação gnaisica com infiltrações diabasicas (Diks). De uma bacia parte em um lençol o liquido sobre uma verdadeira corredeira de dez metros de altura, represando uma bacia natural, onde sobre um barranco uma pequena casa de sapé completa esse recanto bucolico; mais abaixo, uma outra bacia conhecida por Poço da Anta. Nesse trajecto de quedas, saltos e corredeiras, ha uma tenue evaporação que ameniza o ar, ao som do rhythmo sussurrante das aguas.

A vida ahi é agradavel; passei o dia de Sto. Antonio em companhia da minha familia e da do meu amigo Luiz Ribeiro; durante o dia passeios a cavallo aos sitios proximos; a creançada divertiu-se no rio; á tarde jogou-se peteca e assim passou o dia.

A' noite, tradicional fogueira, soltaram-se fogos e não faltaram o melado, o aipim, a batata, o milho e a cangica. A creançada louca de alegria, saltava á fogueira, comia; dansava e grita... como é feliz a mocidade...

Balões atravessavam o espaço e ao longe foguetes espoucavam, numa noite poetica de luar, de vez em quando chegavam sons de violões e canticos sertanejos, dos sitiantes mais distantes, fazendo recordar os tempos passados...

Cantoneiro.

Proseguindo o nosso percurso pela estrada de Guaratiba, encontrámos: o logarejo *Cascalho*, o *Rio Bonito*, com o posto policial installado numa casa em cuja fachada está escripto — "Banco Credito Movel em Liquidação", — parecendo ser uma agencia do banco, mas não: é o alojamento das praças e no kilometro 28, uma escola publica; mais adeante, no kilometro 30, a localidade conhecida por *Pão Ferro*. Ahi a estrada bifurca-se: a de Guaratiba segue até Ilha, passando pela Grota Funda, garganta entre os Morros da Ilha, (de gnais phacoidal, Sto. Antonio da Bica (de granito) a cento e cincoenta e um metros de altitude, numa subida perigosa, mas magistralmente construida de muros de sustentação de alvenaria, num zig-zag constante; no alto, o ponto de vista é indescriptivel: descortinam-se a restinga, as lagôas, dunas, vegetação e o oceano. No alto da Grota Funda, construiram um colossal banco, estylo colonial, com espaldar de azulejos, onde se desenhava o mappa das estradas de rodagem do Districto Federal executado por Prado Junior na administração Washington Luiz o qual foi damnificado, ultimamente, por projectis de arma de fogo, pensando o vandalo que quebrando esse mappa, riscaria os nomes dos autores dessa obra; méra illusão: pois quem deixa trabalho, cedo ou tarde será lembrado.

A ramificação da estrada que vae para a esquerda, no Pão Ferro, denomina-se do Pontal: passa por Piabas, com escola publica, venda, depositos de bananas e uma padaria unica na região. Dessa localidade parte uma estrada que atravessa Grumary e finda na Estrada da Barra de Guaratiba, traçada entre os morros das Piabas, Sto. Antonio da Bica e Fachina. Grumary é uma localidade de tranquilla, de população laboriosa de pescadores e agricultores, que vive em suas casas de sopapo e pão a pique, feliz, longe das paixões politicas, formando uma particula desse futuro monumento que será um dia a nossa nacionalidade. Localizada no extremo S. E. do contraforte meridional do massiço da Pedra Branca, cercada pelos morros da Bôa Vista, das Piabas e Sto. Antonio da Bica, de constituição graniticas, e Morro da Fachina, de constituição gnaisica-melanocratica e, na parte littoranea, pelo Oceano Atlantico. Isolada, de difficil communicação por fatigante accesso, forma em sua baixada um semi-circulo alagado, conhecido por Campos do Grumary, matta tropophila, á esquerda um pequeno rio que vem do Morro da Bôa Vista. Esse recanto tem a origem de seu nome da rutacea — "Esembechia fasciculata B. Rodrigues" — *Grumari*: do tupi *curu' — paradeiro, local, mari* — *nome generico de diversas especies de cassias*. Viveiro das cassias.

Voltando á estrada do Pontal mais adeante de Piabas, se encontram blocos insulares de granito, perigosissimos aos turistas inexperientes, chamada curva da morte, devido aos innumeros desastres ahi havidos; depois vem *Caeté e Currupira*, entre os morros do Rangel e Bôa Vista, onde começa a praia, e nella está um barco encalhado; neste ponto perfaz um total de 36 kilometros do Campinho. Continuando a estrada que margea a praia encontra-se o retiro dos Bandeirantes, a Pedra do Itapuan e, finalmente, o Pontal de Sernambetiba, depois de dois e meio kilometros de praia oceanica.

Ahi estão: a Lagoinha e o poço do Pontal, outrora logar de reunião dos campeiros, tratadores de gado da restinga no tempo do Barão de Taquara. Esse enorme percurso faz-se contornando o Massiço da Pedra Branca e o seu contraforte meridional: Morgado, Bôa Vista, Ilha Piabas, Santo Antonio da Bica e Rangel.

* * * *

Ao mencionar detalhadamente as estradas que cortam o sertão carioca, todas ladeadas pela moldura de moitas de capim limão ou cheiroso, muito bem cuidadas, não posso deixar de me referir a seus incognitos conservadores, empregados da extincta sub-directoria de estradas de rodagem da Prefeitura.

O encarregado da conservação e guarda da secção kilometral (cantão) de estrada de rodagem denomina-se *cantoneiro*. Assim cada kilometro tem o seu cantoneiro, que trabalha oito horas por dia, das sete ás quatro horas da tarde, com a diaria de dez mil reis por dia e até bem pouco com 20% de desconto, perdendo o dia em que vae receber os vencimentos.

O padeiro na venda do Zéca dos Santos — Vargem Grande

O trabalho consiste em capinar, abrir vallas, nivelar o leito da estrada, dando-lhe á fórma abahulada, desviar as aguas nos tempos chuvosos e passar o rodo; para isso possue as seguintes ferramentas, que transporta em um carrinho, de mão; assim como a bandeira de ferro vermelha com um losango branco tendo inscripto ao centro P.D.F. em preto e pequeno mastro de madeira para fincar no terreno onde está trabalhando, foice, gancho ou ancinho, enxada, picareta, pá, macette ou maço de madeira e um rodo.

No kilometro oito a nove trabalha o creoulo Olavo de Souza, de um metro e noventa centimetros de estatura, casado, brasileiro, de vinte e oito annos de edade, sabendo ler e escrever; quando colhi estas notas, junto a uma pedra perpendicularmente enterrada como menir, verifiquei ser esta um velho marco dos tempos idos, collocado na antiga estrada da Pavuna, pois a Nova de Guaratiba vem justamente encontral-a nesse ponto. No marco está a inscripção Fa Pa Fa — 1840. Deve ser Francisco Pinto Fonseca, primeiro barão de Taquara, que assim marcava suas terras da fazenda do mesmo nome limitrophes com as terras dos seus vizinhos.

O kilometro treze ao quatorze (Camorim) pertence ao cantoneiro José Antonio da Silva, brasileiro, natural do Districto Federal, de 51 annos de edade, viuvo, preto cabellos grizalhos, olhos pretos, de um metro e sessenta e oito de estatura, filho de Manuel Antonio de Souza e Maria Constancia de Jesus, brasileiros.

Cantoneiros ha que além da plantação exclusiva do capim cheiroso, fazem de outras folhagens combinação que produz coloração alegre nessa monotonia verde. Conversando com o do kilometro trinta — Pau Ferro — na sexta-feira da Paixão, observei que jovens de ambos os sexos, familias inteiras, passavam em trajes domingueiros com frangos, frutas e doces embrulhados; perguntei-lhe a razão daquelle apparato. O velho cantoneiro me explicou: os afilhados nesse dia vão visitar as madrinhas, levando presentes, e quando não vão, mandam buscal-as para receber a benção, costume da terra carioca, que ignorava, vindo a saber por curiosidade.

Correio Sportivo

Football

A VIAGEM DO BOTAFOGO AO SUL

Solicitada a intervenção do dr. Getulio Vargas

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — O mundo sportivo local está hoje grandemente agitado, em virtude do procedimento da Confederação prohibindo o embarque da representação do Botafogo F. C. Esta noticia, vinda dahi por telegramma da Agencia Brasileira, rebentou como uma bomba, pois os preparativos já estão feitos para recepcionar o campeão carioca de football.

A reportagem sportiva foi hontem á noite a policia, fazer um appello ao dr. Flores da Cunha para interceder, afim de que o Botafogo não deixasse de visitar o Rio Grande do Sul. O interventor, attendendo ao appello, dirigiu um telegramma ao sr. Getulio Vargas, pedindo em nome unanime do Rio Grande desportivo que a conseguisse a vinda do team campeão carioca. Fel-o nos seguintes termos: Rogo bons officios de v. ex. junto á Confederação Brasileira de Desportos, dr. Renato Pacheco, afim de embarcar com destino a este Estado a delegação do Botafogo F. C., contratada a jogar aqui varias partidas de football, ficando, devido, a impecilho surgido á ultima hora, para dar uma solução posterior. O Rio Grande espera receber o cordeal, valoroso e intrepido team campeão carioca. Attenciosas saudações — Flores da Cunha.

O "Diario da Noite" sobre esse sensacional caso sportivo publica a seguinte nota: "Uma noticia bem triste..." O telegramma que o general Flores da Cunha forneceu á Agencia Brasileira, e que vae transcripto noutro local desta pagina, precisa de um immediato esclarecimento da parte da Federação Rio-Grandense de Desportos. A' frente dos destinos da nossa mais alta entidade desportiva está um desportista distincto, o sr. Cicero Soares. Cabe-lhe justificar a razão pelo qual a C. B. D. negou licença ao Botafogo F. C. para vir a esta capital.

O Rio Grande do Sul desportivo não póde e nem deve viver á mercê da vontade de quem quer que seja, ou mesmo seja, tornar-se victima de caprichos, ou ainda soffrer vexames pela falta de cumprimento de deveres.

Ao recebermos o telegramma a que nos vimos de referir, sentimos desde logo uma revolta tanto maior quanto a proxima excursão do Botafogo F. C., com seu quadro completo e aguerrido, viria abalar nosso populacho desportivo; ainda sempre pela realisação de prelios importantes, como os que estavam em projecto.

Cumpre pois a Confederação Rio-Grandense de Desportos assumir uma attitude digna e elevada para que não se desmorone o castello construido sobre tantos sacrificios.

O publico precisa saber com quem está a razão.

As eleições do Vasco da Gama

AS DUAS CHAPAS

Realisam-se amanhã as eleições para o Conselho Deliberativo do Vasco da Gama. Ha duas chapas, que são as seguintes:

CHAPAS APRESENTADA PELA DIRECTORIA

30 nomes de socios matricula de 1 a 50:

Affonso Lopes de Oliveira, Antonio José Fernandes de Vasconcellos, Aurelio Freitas, Armando Tavares de Oliveira, Abel Freitas Costa, Armando Vieira de Castro, Antonio Augusto Ribeiro Alves, Abilio G. da Silva Girão, Angelo Peixoto da Fonseca, Basilio Constantino Guerra, Benjamin da Silva Pereira, Carlos Geraldes da Silva, Constantino da Costa Ribeiro, David Vieira de Mattos, Fernando da Rocha Peixoto, José Teixeira da Fonseca, José da Costa Lima, José Garcia Valadão, José Cunha Pinto, Jayme Fonseca, Luiz Mendes d'Almeida, Leandro dos Santos Martins, Manoel Ventura F. da Silva, Manoel Joaquim Pereira, Manoel Vieira Guimarães, Manoel Ricart, Narciso A. Teixeira Bastos, Raul Augusto Ferreira e Serafim Pinto A. Figueiredo.

30 nomes de socios com mais de 5 annos de club:

Abilio Pereira, Adeodato Ferreira, Pacheco, Albertino Moreira Dias, Alberto Baltazar Portella (director), Alfredo Osorio, Augusto Garrido, Antonio Teixeira de Mesquita, Antonio Paternio Ribeiro, Antonio da Rocha Beça, Alberto Rodrigues Coimbra, Bento Pereira de Moura, Eduardo Pinto da Fonseca Filho (director), Fernando de Almeida Moreira, Gaspar José de Souza Reis (director), Gabriel Guimarães Menezes (director), Jayme Lino da Cunha Sotto Maior (director), José Estrela Junior (director), José M. Vaz, João de Andrade Costa, José Ribeiro, João Antonio Lamosa, Luiz Soares Pereira de Souza, Luciano Monteiro Devezas, Mario Telles, Manoel Ferreira Rego, Pedro Pereira Novaes (director), Roberto Azevedo e Mello, Rubens Esposel, dr. Victor Ferreira de Moraes (director), e Victorino Resende da Silva (director).

CHAPA APRESENTADA PELOS "INDEPENDENTES"

30 nomes de socios matricula de 1 a 50:

Manoel Ventura F. da Silva, Alfredo Rebello Nunes, Armando Vieira de Castro, Antonio José Fernandes Vasconcellos, Armando Tavares de Oliveira, Aurelio Freitas, Leandro dos Santos Martins, José da Costa Rodrigues, Manoel Vieira Guimarães, José Teixeira da Fonseca, Manoel Ricart, Fernando da Rocha Peixoto, Serafim Pinto A. Figueiredo, Luiz Mendes de Almeida, Luiz José Nunes, Carlos Fonseca, Eugenio da Costa Brito, David Vieira de Mattos, José Cavaco Pinto, Narciso A. Teixeira Bastos, Antonio Silva Caldeira, Antonio Teixeira de Andrade, Mathias de Souza Leal, Abilio G. da Silva Girão, Jayme Fonseca, Bento Pereira de Moura, Costa Moreira, Angelo Peixoto da Fonseca, Eduardo Pinto e Americo Soares Monteiro.

30 nomes de socios com mais de 5 annos de club:

Achilles Arruto, Albertino Moreira, Antonio Soares Monteiro, Antonio de Castro Reis (Rainha), Alvaro Loureiro, Augusto Alberto Teixeira, Annibal

PROCURANDO CONSEGUIR O MAXIMO DE VELOCIDADE SOBRE A AGUA

O primeiro match em disputa do trophéo "Harmsworth" sustentado entre as lanchas "Miss America" e "Miss England", conduzidas pelos famosos volantes Gar Wood e Kaye Don, norte americano e britannico, foi um espectaculo sportivo emocionante. Quando "Miss England" levava alguma vantagem, teve de abandonar a prova porque o motor de sua lancha "engulçou"

Ferreira de Souza, Augusto Garrido, Adalberto Mendes, Agostinho de Mattos Leite, Alvaro Barreira, Abilio Pereira, Claudionor Corrêa (Bolão), dr. João Corrêa da Costa, Fructuoso Pereira Ramos, Frederico Maurís, Francisco Ferreira Ramos, José Pinto de Almeida Filho, José Pickler de Faria (remador), João Caruso, Joaquim Pires, José Alves, José Paradanta Filho, José Francisco Corrêa de Sá, Luiz Bessa, Manoel Hilario Fabião, Nilo Esteves Cardoso, Raul Zapell, Rufino José de Oliveira Cadete e Salvador Calvente (basket-ball player).

A SEGUNDA DA MELHOR DE TRES

America e Vasco, hoje, no Stadium do Fluminense

Os segundos teams do Vasco e America, disputam hoje no Stadium do Fluminense F. C. a segunda partida da melhor de tres, para resolver sobre a victoria desse categorico no Campeonato carioca. Domingo passado empatavam por 1 x 1, numa luta mais ou menos favoravel ao America.

Os teams treinaram e devem apresentar-se da seguinte forma constituidos:

Vasco — Waldemar; Domingos e Tinoco; Baratá, Negras e Badu' II; Eloy, Joãosinho (Almiro), Bahia, Hamilton e Odyr.

America — Armandinho, Lazaro e Ludovico; Mosqueira, Paulo Reis e Baby; Attila, Ennes, Caio, Mineiro (Mario Pinto no 2º tempo) e Mangueira.

Será juiz o sr. Haroldo Dias da Motta, que reconsiderou a sua escusa.

OS JOGOS DE HOJE NA LIGA METROPOLITANA

Para os jogos de hoje foram escalados os seguintes juizes:

S. C. S. José x S. Santa Cruz — Juizes — Primeiros quadros: Euclydes Baptista Alves; segundos: Jayme Bandeira de Mello; representante: Luiz Ferreira de Mello, do Magno F. Club.

Oriente A. C. x Triangulo Azul F. Club — Juizes — Primeiros quadros: Antonio Gonçalves; segundos: Antonio Vieira; representante: Plinio Salgado, do Sportivo Santa Cruz.

S. C. Bôa Vista x Rio São Paulo F. Club — Juizes — Primeiros quadros: Benedicto Tosta Parreiras; segundos: José da Silva Rolla, representante: Jayme Amaral Figueiredo, do Vasquinho F. Club.

Magno F. Club x Esperança F. Club — Juizes — Primeiros quadros: Alcides Sanches: segundos: Honorio Gonçalves Ferreira: representante: Antonio Sant'Junsto Filho, do S. C. São José.

Sudan x Campinho — Juizes — Primeiros quadros: segundos quadros, Manoel Corrêa de Pinho; representante: Adriano Alves da Costa.

SEGUNDA DIVISÃO

Jogos, juizes e delegados para hoje

Realisam-se hoje na 2ª divisão da Amea, os seguintes jogos:

Engenho de Dentro x River — Primeiros, Waldemiro Liotti; segundos, Arthur Gomes do Nascimento. Campo do Engenho de Dentro A. C.

Anchieta x Central — Primeiros, Abilio Silverio de Jesus: segundos, José Gabriel de Souza. Campo do S. C. Anchieta.

Andarahy x Modesto — Primeiros, Waldemiro Pereira; segundos, Ernesto Villarinho. Campo da Andarahy A. C.

Cocotá x Fidalgo — Primeiros, Guilherme Gomes; segundos, J. Motta e Souza. Campo do S. C. Cocotá, Ilha do Governador.

America Suburbano x Fluminense — Primeiros, Sebastião de Campos Cesario; segundos, Edmundo Martins Gomes. Campo do America Suburbano F. C. Bento Ribeiro.

Municipal x Del Castillo — Primeiros, Carlos de Souza Carvalho; segundos, Honorato José de Miranda. Campo do Municipal F. C., á estrada do Norte, Bomsucesso.

Edison x Everest — Primeiros, Fioravanti D'Angelo; segundos, Olegario Laranja. Campo do Del Castillo.

Vasco da Gama x União — Primeiros, Newton Medeiros; segundos, Rubem Branco. Campo do C. R. Vasco da Gama.

Brasil Suburbano x Jequiá — Primeiros, Jorge Tavares Ferreira; segundos José Fernandes de Valle. Campo da rua Sá, Piedade.

OS DELEGADOS

C.RbAnnvvecdi d. oDe:kS.T a Engenho de Dentro x River — Lourival Daltier Pereira.

Anchieta x Central — João Lemos da Silva.

Andarahy x Modesto — Antonio Mendes Corrêa.

Cocotá x Fidalgo — Tenente Adelino Balthazar.

America Suburbano x Fluminense — Estulano Sá Tosta.

Municipal x Del Castillo — Wanderley Mello.

Edison x Everest — João Baptista de Britto.

Vasco x União J Horacio Alcantara Cruz.

Brasil Suburbano x Jequiá — Francisco da Silva Lago.

GéeE xe, racrFeiço -amosiala

OS TEAMS DO S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o Central, hoje, a direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo:

A's 2 horas — Escoteiro, Rodolpho, Carrão, Laguna, Neco Luciano, Smadeu, Cruzada, Rego, Machadinho Joaquim e Babao.

A's 3,30 horas — Verissimo, Herminio, Henrique, Pedro, Arnaldo, Telephone, Joãosinho, Jarbas, Rubens, Gradin, Pinto, Japonez e Jeronymo.

Os associados terão ingresso mediante apresentação dos recibos 10 ou 11, podendo se fazer acompanhar de duas senhoras ou creanças da familia.

A directoria usará da maxima energia para com os que deixarem de acatar as decisões das autoridades sportivas ou que de qualquer modo se tornem inconvenientes.

LOS ANGELES

Impressões do technico Tolentino

São Paulo, 4 (A. B.) — O technico de sportes nauticos Marino Tolentino, que emprega sua actividade no C. R. Tieté, desta capital, iniciou no "Diario da Noite", a publicação de suas impressões sobre a sua acção na delegação brasileira nas Olympiadas de Los Angeles. Na opinião do velho campeão nacional de remo, a representação brasileira, ás ultimas Olympiadas fracassou pela "sua organisação e indisciplina, tendo inclusive culminado em incidentes vergonhosos", não só para os nossos sportes, mas tambem para o nosso paiz. A representação brasileira falhou pelo descontrole do commando.

O capitão Orlando Eduardo Silva, prosegue Tolentino, é quem foi commettida a honrosa e espinhosa incumbencia de dirigir o vasto team brasileiro, embora sendo um militar, é destituido de todas as qualidades indispensaveis a um commandante. Como seu companheiro de direcção seguiu o sr. Romeu Peçanha da Silva, de capacidade muito duvidosa, cujo desiquilibrio deu margem a que surgissem factos deploraveis, completamente empolgado pelas equipes de remo e pólo tendo sobre ellas illusões pueris e revelador de ignorancia sobre o sport mundial, tornou-se um joguete nas mãos de seus homens, sobre os quaes perdeu completamente, se é que chegou a ter, o controle e a força moral. Fornando-se do relaxamento em que foi collocado, o director do sport aquatico da C. B. D. julgou imprescindivel uma manifestação de força: e transformou-se em perseguidor dos rapazes da natação, certamente a equipe mais disciplinada do team brasileiro. Certos detalhes que tornarei publicos demonstrarão facilmente a razão da anormalidade e a veracidade do que affirmo".

Remo

AS REGATAS DE HOJE NA LAGOA R. DE FREITAS

Programma completo dos onze pareos desta tarde

A Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas realisa hoje com o concurso de seus filiados, mais uma interessante reunião nautica no Jardim Botanico. O programma comprehendendo 11 pareos, reune as melhores guarnições locaes, havendo em torno da regata enorme interesse.

O programma

1º pareo — á 1 hora — 1.000 metros — "dr. Nelson Feitosa" — Canoé — Juniors — Medalhas: prata e bronze.
1 — Noemi — C. R. Lagoense — Remador: Eurico de Oliveira.
2 — Gavea — Gavea Sport Club — Remador: Jayme Madruga.
4 — Raul — C. R. Jardinense — Remador: Servulo Alves de Carvalho.
5 — Quim-Quim — C. R. Piraquê — Remador: João Cerqueira da Silva.

A 1.20 horas — 2º pareo — 1.000 metros — "Eurico Aché Cordeiro" — Canôa a 2 remos — Estreantes — Medalhas: prata e bronze.
4 — Juracy — C. R. Jardinense — Patrão: Francisco Vieira de Souza; remadores: Joviuiano S. Ferreira e Amador Camargo Simões.
5 — Hilda — C. R. Piraquê — Patrão: Amadeu Lanção; remadores: Nicola Rutilio e Fernandes Rocha.

A 1.40 horas — 3º pareo — 1.080 metros — "Associação dos Operarios da Fabrica de Tecidos Corcovado" — (Prova classica) — Canôa a 4 remos — Novos — Medalhas: prata ao vencedor.
2 — Guajará — C. R. Jardinense — Patrão: Sebastião Faria; remadores: Victorino Pereira Silva Filho, Dorvalino Francisco(Sebastião José Carvalho e Oswaldo Pereira Filho.
Patrão: Amadeu Lanção; remadores: Orlando Alves, Seraphim Soares, Vicente Matheus e Fernando Augusto da Silva.
4 — Jandyra — C. R. Piraquê —

A's 2 horas — 4º pareo — 1.000 metros — "Campeonato do Remador" — Canôe — Aberta ás classes — Medalhas: prata e bronze.
2 — Gavea — Gavea Sport Club — Remador: Jayme Madruga.
3 — Raul — C. R. Jardinense — Remador: Sebastião Faria.
4 — Quim-Quim — C. R. Piraquê — Remador: Joaquim da Silva Gomes.

A's 2.20 horas — 5º pareo — 1.000 metros — "Associação Brasileira de Imprensa" — Yole a 2 remos — Novissimos — Medalhas: prata e bronze.
1 — Machadinho — C. R. Lagoense — Patrão: Mario Aydar; remadores: Olavo de Albuquerque e Armenio de Queiroz.
4 — Alfredo Augusto — C. R. Jardinense — Patrão: Francisco Vieira de Souza; remadores: Olavo Pires e Antonio Borges.
5 — Dorivé — Gavea Sport Club — Patrão: Luiz Diniz de Araujo; remadores: João Hollanda Cunha e Augusto Hollanda Cunha.

A's 2.40 — 6º pareo — 1.000 metros — "Alfredo Augusto da Silva" — Yole a 4 remos — Estreantes — Medalhas: prata e bronze.
3 — Lagoense — C. R. Lagoense — Patrão: Manoel Gonçalves; Remadores: Altamiro Nolasco, Miguel Ferradeiro, Sebastião Mendes e Olivio Ferradeiro.
4 — Mel. Fernandes — C. R. Jardinense — Patrão: Arnaldo Pereira Filho: Remadores: Arthur Pereira da Motta, Ovidio PiRres, Belmiro Gomes Vicente e Amador Camargo Simões.
6 — Piraquê — C. R. Piraquê — Patrão: Amadeu Lanção: Remadores: D. Faria, José Martins, Paulo Bicalho e João Pinto Lima.

A's 3 horas — 7º pareo — 1.000 metros — "Dionysio Heitor" — Canôa a 2 remos — Seniors — Medalhas: prata aos vencedores.
2 — Hilda — C. R. Piraquê — Patrão: Amadeu Lanção; Remadores: Alberto Gomes dos Santos e Carlos de Souza Lima.
5 — Juracy — C. R. Jardinense — Patrão: Francisco Vieira de Souza; Remadores: Victorino Pereira da Silva Filho e Arnaldo Pereira Filho.

A's 3 horas e 20 minutos — 8º pareo — 2.000 metros — "Campeonato dos Remadores" — Yole a 4 remos — Abertas ás classes — Medalhas: vermeil e bronze.
2 — Piraquê — C. R. Piraquê — Patrão: Augusto Gomes; Remadores: Carlos Gomes, Dionysio da Cruz, Francisco Marques e Dorio Boredni.
3 — Lagoense — C. R. Lagoense — Patrão: Mario Aydar; Remadores: Joaquim da Silva Gomes, Benoni Moura, Alberto Fernandes e Eurico de Oliveira.
4 — Mel. Fernandes — C. R. Jardinense — Patrão: Arnaldo Pereira Filho: Remadores: José Camargo Simões, Oswaldo Brandão, Rogerio Aguirre e Paulo Guaraná.

A's 3 horas e 40 minutos — 9º pareo — 1.000 metros — "Gavea Sport Club" — "prova classica" — Yole a 4 remos — Novissimos — Medalhas: prata e bronze.
2 — Piraquê — C. R. Piraquê — Patrão: Manoel Geraldo de Andrade; Remadores: Alfredo Andrade e Augusto Parada.
3 — Lagoense — C. R. Lagoense — Patrão: Mario Aydar; Remadores: Olavo de Albuquerque, Armando Queiroz, José Bastos e Jaquim Gonçalves.
4 — Mel. Fernandes — C. R. Jardinense — Patrão: Arnaldo Pereira Filho; Remadores: Alvaro Pires, Antonio Borges, Belmiro Gomes Vicente e Ovidio Pires.

A's 4 horas e 10 minutos — 10º pareo — 1.000 metros — "Commandante Carlos Possolo" — Yole a 2 remos — Estreantes — Medalhas: prata e bronze.
3 — Arruda — C. R. Piraquê — Patrão: Amadeu Lanção; Remadores: Diogenes Faria e José Martins.
4 — Dorivé — Gavea Sport Club — Patrão: Alfredo Vasconcellos; Remadores: Bartholomeu Ribeiro e Helvecio Dutra.
5 — Alfredo Augusto — C. R. Jardinense — Patrão: Francisco Vieira Souza; Remadores: Arthur Pereira da Motta e Joviniano S. Pereira.

A's 4 horas e 30 minutos — 11º pareo — 1.000 metros — "Sallc Club" — Yole a 4 remos — Novos — Medalhas: prata e bronze.
1 — Lagoense — C. R. Lagoense — Patrão: Mario Aydar; Remadores: Joaquim da Silva Gomes, Benoni Moura, Alberto Fernandes e Eurico de Oliveira.
3 — Piraquê — C. R. Piraquê — Patrão: Manoel Geraldo de Andrade; Remadores: Francisco Marques, Seraphim Soares, Vicente Matheus e Fernando Augusto da Silva.
5 — Mel. Fernandes — C. R. Jardinense — Patrão: Arnaldo Pereira Filho; Remadores: José Carmargo Simões, Oswaldo Brandão, Rogerio Aguirre, e Paulo Guaraná.

Clubs e côres distinctivas:
C. R. Jardinense — Uniforme encarnado com ancora branca.
C. R. Lagoense — Uniforme branco e preto em listas horizontaes.
C. R. Piraquê — Uniforme encarnado e preto em listas horizontaes.
Gavea Sport Club — Uniforme branco e escudos com as côres encarnado e azul.

REGATAS ACADEMICAS

O programma da reunião de hoje em Botafogo

Os academicos realisam esta manhã, em Botafogo, a sua annunciada regata, cujo programma de oito pareos está despertando vivo interesse nas rodas universitarias. Entre as diversas guarnições, figuram alguns dos melhores remadores cariocas.

Programma

1ª parte — Major Ariovisto de Almeida Rego — Yole a 2 — Estreantes — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

2º pareo — Dr. Fernando de Magalhães — Yole a 4 — Estreantes — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

3º pareo — Campeonato do Remador Academico — Canoe — Qualquer classe — 1.000 metros — Medalhas Vermiol, prata.

4º pareo — Dr. Raul Leitão da Cunha — Yole a 8 — Qualquer classe — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

5º pareo — Campeonato dos Remadores Academicos — Gig. a 4 — Qualquer classe — 2.000 metros — Medalhas Vermiol, prata.

6º pareo — Homenagem aos Clubs de Regatas — Yoles a 4 — Qualquer classe — Collegiaes — 1.000 metros — Medalhas Vermiol e bronze.

7º pareo — Almirante Protogenes Guimarães — Escaler a 6 — Alberto & Liga de Esportes da Marinha — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

8º pareo — Dr. Luiz Caetano de Oliveira — Yole a 2 — Novissimos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA F. DO REMO

O presidente, convida os membros do Conselho de Julgamentos da Federação para uma reunião, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 6.30 horas, na séde social á rua S. José 66, sobrado, para tratar da seguinte ordem do dia:

REUNE-SE AMANHÃ O C. D. DO C. R. GUANABARA

O presidente do Club de Regatas Guanabara convida os membros do Conselho Deliberativo á se reunirem em reunião extraordinaria na séde social, em 1ª convocação, amanhã ás 3 30 horas, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargo vago
b) — Interesses geraes.

Xadrez

A PROVA FINAL DO CAMPEONATO ACADEMICO

Terá inicio na proxima terça feira 8 do corrente, o torneio academico final, em disputa do titulo de campeão academico do Rio de Janeiro, e de premios offerecidos pelo Directorio Central dos Estudantes.

Após os torneios eliminatorios, que foram disputados por 32 enxadristas das nossas escolas superiores, foram classificados os campeões das series, que foram: A — Miguel Pereira, C — Oswaldo Marques de Oliveira, D — Icarahy da Silveira, E — Mario Amarante, F — Abilio Quandt de Oliveira.

Na turma B, o torneio está sendo resolvido pelo desempate Amil Rodrigues contra Penna Chaves.

No club de Xadrez, ás 4 horas do dia 8, serão emparceirados em empolgante final, os elementos acima, e mais o vencedor da turma B, reinando grande interesse pelos jogos, e convidando o Club de Xadrez aos academicos assistirem o desenrolar das provas finaes, que serão realisadas ás terças, quintas e sabbados.

XADREZ BRASILEIRO

Recebemos o 4º numero (outubro), dessa revista nacional de xadrez, um dos melhores que tem saido desde seu reapparecimento em julho.

O texto do fasciculo 4, é o seguinte: Partidas do torneio de Berne, Amsterdam, etc. Collaboração de Rimini sobre uma nova variante da Defeza Tarrasch. Partidas nacionaes, com estudos sobre lances creado pelo Brasil. O norte e sua contribuição no xadrez. Noticiarios, problemas com a extraordinaria collaboração especial para o Xadrez Brasileiro, 3º Parte do thema de despregaduras, de Arnaldo Ellerman. Composições ineditas de compositores nacionaes e estrangeiros. Estudos artisticos, comportando uma magnifica lição de finaes de peões, a cargo do dr. Porto Carreiro Neto, uma das mais brilhantes figuras dessa arte do xadrez. Além destes artigos que por si só, valem o interesse que tem despertado em nossos meios enxadristicos, Xadrez Brasileiro, que tem sua redacção á rua Gonçalves Dias, 46, publica tambem varios outros dignos de serem conhecidos.

Escotismo

A ESCOTEIRIZAÇÃO DO BRASIL

Campanha pró comparecimento ao Jamboree da Hungria

O "Correio da Manhã" com a collaboração do 1º tenente Rubens de Lima, representando a Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, inicia a partir de hoje, a campanha visando:

1º — Promover *ab initio*, a união de facto, dos escoteiros do Brasil, no espirito da bôa fraternidade escoteira estreitando os laços inquebrantaveis da solidariedade humana, entre as instituições que a praticam em nosso paiz.

Promover, concorrer e auxiliar, pelos meios normaes, todas as iniciativas que forem feitas pró comparecimento do Brasil ao Jamboree e Vº Congresso Mundial do Escotismo a realizar-se em 1933, em Godollo, Hungria.

2º — A União de Escoteiros do Brasil fica convidada, pelos imperativos de nossa amizade e devotamento á entidade maxima, a leaderar a presente campanha nella incluindo os trabalhos feitos, comparecendo e dirigindo, por intermedio de um seu representante.

3º — Egualmente, são insistentemente convidados, mui fraternal e cordialmente os dedicados servidores da causa escoteira, militantes da imprensa, para fazerem parte da grande campanha.

4º — A campanha far-se-á pela imprensa, pelo radio e pela tribuna, tanto na sociedade como entre o povo e no seio das tropas escoteiras onde serão propugnados os magnos ideaes desse grandioso movimento.

5º — Os trabalhos serão inaugurados nesta capital, na esplanada do Castello, por occasião do *Fogo da Grande Fraternidade* e no qual tomarão parte todas as federações, tropas, patrulhas, chefes, escotistas, escoteiros e amigos da causa.

Esse Fogo de Conselho inaugurará novo surto de progresso para o movimento, avivando-o de modo particular o propagando-o através todas as espheras sociaes da metropole.

6º — Será eleita até 30 do corrente, uma commissão composta de 10 membros, dentre os quaes um presidente, com attribuição de por em pratica as medidas necessarias á execução da presente campanha.

A escolha dos membros dessa Commissão Provisoria, será feita mediante votação publica escoteira entre os leitores que preencherão um coupon que terça-feira publicaremos e envial-o-ão, com urgencia a esta redacção para apuração no dia 10.

7º — Depois de eleita a Commissão Provisoria, esta organizará a caixa pró Jamboree com os donativos para custeio da representação do Brasil na Hungria e effectuará os respectivos depositos no Banco do Brasil.

8º — As actividades e trabalhos da commissão serão divulgados amplamente.

9º — A commissão promoverá desde logo, o entendimento com as federações chefes, etc., no sentido de, na medida das possibilidades, ser feita a fusão das entidades practicamente sem movimento escoteiro de molde a fazerem parte da U. E. B. unicamente:

a) — Federação de Escoteiros Terra;
b) — Federação de Escoteiros do Mar;
c) — Federação de Escoteiros Catholicos;
d) — Federação de Escoteiros Evangelicos.

Nos Estados funccionarão os Conselhos estaduaes, filiados ás federações repectivas, e na Capital Federal, o Club de Chefes Cariocas, unica autoridade para manter a escola de Instructores.

10º — A representação do Brasil será assim organizada:

a) — uma tropa de escoteiros
b) — tres chefes;
c) — uma delegação com 4 membros (um de cada federação) e um presidente indicado pela U. E. B.

11º — A tropa de escoteiros será constituida de contingentes fornecidos pela Capital Federal e pelos Estados, selecionados dentre as tropas escoteiras das federações.

O contingente da Capital Federal será desde logo organisado pela Commissão Provisoria que terá a sua disposição 150 escoteiros de terra e 150 ditos de mar. Os 150 de terra serão fornecidos pelas Federações do Continente com séde nesta capital; os do mar pela F. E. Mar.

Os Estados, a convite, darão inicio á formação das selecções representativas, devendo, porém, desde logo entrar em entendimento com a commissão. Depois de constituidas essas representações, tanto a da capital com as dos Estados, serão mandadas ao Rio de Janeiro, os melhores escoteiros e dentre elles, serão escolhidos os melhores entre os melhores "boy-scouts".

As selecções serão feitas em conjunto. A eliminatoria no Rio de Janeiro será feita pelo chefe escolhido e em presença de commissão.

12º — Os chefes da tropa que comparecerão ao Jamboree serão: o Commissario Internacional e tres chefes eleitos para tal fim pela U. E. B.

13º — Além dos elementos anteriormente descriptos, a Commissão Provisoria organisará uma exposição a ser conduzida e montada na Hungria para ampla divulgação dos productos nacionaes e de nossa cultura intellectual, moral e physica.

Para tal fim, essa commissão solicitará o apoio do governo e das instituições officiaes para execução desse patriotico objectivo.

14º — Poderão ser encaminhadas, á Commissão Provisoria, suggestões outras visando augmentar e realçar o brilho da representação do Brasil.

1º — Em face do transcripto, todos escotistas, escoteiros, tropas, etc., que adherirem a esse movimento de unificação e pró comparecimento do Brasil á Hungria, enviem, com urgencia, a está redacção, os seus votos de solidariedade por escripto e bem assim esclareçam se vão tomar parte no Fogo do Conselho intitulado *Fogo da Fraternidade*.

2º — O programma para inicio dos trabalhos é apresentado desde já ao conhecimento do publico. Estará sujeito a modificações que forem julgadas opportunas. O que se deseja, é dar inicio immediato a esses trabalhos afim de que o Brasil não fique na retaguarda com o preparo de sua representação.

3º — Terça-feira será publicado o primeiro coupon para ser preenchido e remettido para apurar a constituição da commissão.

XADREZ

PROBLEMA N. 290

de H. Hermansson

Pretas 10

Brancas 10

Brancas: R5CR, D4BR, B7TD, B5D, C7D, C4BR, P2CD, P3D, P6BR, C2CR = 10 peças.

Pretas: R5D, T4BD, C2CD, C3D, P2BD, P3BD, P3CR, P2BR, P6R, P6CR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 299

Jogada no Manhattan Chess Club, de Nova York.
Brancas: E. Lasker — Pretas: Hodges:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3D; 4 — C3BD, B2D; 5 — Roq., CR2R; 6 — P3D, C3CR; 7 — B3R, B2R; 8 — P4D, Roq.; 9 — B4BD, B5CR; 10 — P5D, C1CD; 11 — P3TR, BxC; 12 — DxB, P4BR; 13 — PxP, C5TR; 14 — D4CR, CxPB; 15 — B2D, C3D; 16 — B3D, P3CR; 17 — C4R, T3BR; 18 — TDR, D1BR; 19 — C3BD, P3TD; 20 — C1D, D2CR; 21 — B3BD, TD1BR; 22 — P4CD, B1D; 23 — B2CD, C3BR; 24 — D4BD, C4TR; 25 — P4BR, P4CD; 26 — D6BD, C2R; 27 — DxPT, CxPB; 28 — DxPC, D3TR; 29 — C2BR, D4CR; 30 — B4R, C4BR; 31 — D4BD, C6CR; 32 — B3BR, CxT; 33 — TxC, D5TR; 34 — D4R, CxPT; 35 — CxC, DxD; 36 — BxD, TxT; 37 — R3T, T8R; 38 — B3D, P5R; 39 — B4BD, B3BR; 40 — BxB, TxB; 41 — C5CR, P6R; 42 — R3C, T7BR; 43 — B3D, 6CR. (as (brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 297:
D.8BD

Enviaram solução exacta do problema n. 297: Commandante Dez, Torres II, Oscar de Almeida, Fernando d'Almeida Augusto Beck, Theodoro Merright (296), Euclydes Bersan (Cachoeira Escura, 296), Samuel Danemberg, Sylvio Declercq, Octavio Roxo, Otto Raulino, Marciano Lazaro, Stella, Stocchini, Francisco Guimarães, Laskermirim, Frederico Menezes, Melle. Dupont, Dama Preta, Tenente Asdrubal, Sylvio Pereira, Alberto de Souza Meirelles, Gabriel Niklaus, Alfredo Liebmann, Jorges Kahlmann.

SEU NECO

(Continuação da 2ª pag.)

tando, a espaços, á boiada e ao candieiro.

— Barroso!
— Malado!
— Galante!

— Olha essa guia, moleque!...

Romualdo commentou, enrolando um cigarro — Automovel só serve para engordar boi! boi agora só trabalha no tempo das colheitas e quando tem de tirar automovel do buraco... depois é o que snr. está vendo: fica átoa... Preto é que não tem nem sol nem chuva: trabalha sempre...

Caminhavamos a passos lentos, dando tempo a que nos alcançasse o major Siqueira, que ficára a medicar uma colona.

Servi-me desta opportunidade para interrogar Romualdo sobre o celibato de "seu" Néco. Esse sem se fazer rogado, satisfez plenamente a minha curiosidade.

— Eunice fôra aquelle anno passar as férias na fazenda.

Garrula e communicativa, não tardou que solida camaradagem a ligasse a Manoel Siqueira, moço forte e bem apessoado, então administrador da grande propriedade agricola que hoje possue.

Certa manhã, a morena de olhos grandes e languidos, a cuja penumbra morna elle se habituara a refugiar nas horas de ocio, e que já lhe havia penetrado fundo no coração, saira a passeio e não mais voltara.

A fazenda atravessou uma phase de inquietação e desordem. A imaginação dos colonos, pouco afeita á quebra da rotineira paz campezina, deu asas á fantasia.

Correram versões do facto. Colonos houve que affirmavam ter visto Eunice em companhia de certo rapaz da fazenda vizinha, por méra coincidencia ausente no momento, tomarem a direcção da villa, por caminhos occultos, quasi imaginarios.

Dois dias após o seu desapparecimento, Protazio, o retireiro, passando pelo açude, já tarde da noite, completamente embriagado, affirmara ter visto o cadaver da moça boiando na agua estagnada, entre nenúmphares e tabu'as.

Mas, a realidade, elle a provou dura e brutal, decorridos cinco dias.

Demandava a invernada, por meio dia adusto de dezembro, quando pouco distante da estrada, no sopé do morro proximo a um florido e viçoso manacá, de subito, avistou o cadaver da moça já em adeantado estado de decomposição, e, todo deformado pela voracidade dos urubu's, que, julgando sua presa ameaçada, puzeram-se a rondal-a, curvos e aduncos, em vôos baixos...

Presume-se que Eunice, indo alli colher flores, fôra victimada por uma cascavel. Perto, qual verruga do morro, velho cupim servia de covil ao horrendo assassino...

Presa do primeiro accesso de loucura, a custo, Siqueira fôra conduzido á fazenda por quatro camaradas. Foi com difficuldade e paciencia que o tiraram, ensanguentado e rasgado, do meio do pasto onde perseguia as sombras movediças dos corvos que reflectiam na superficie do capezal reverberante de luz.

Desde então, suas crises mentaes se contaram pelas vezes que via urubu's, o que raramente succedia, pois pouco saia de casa.

Foi, neste ponto, interrompida a narrativa de Romualdo, com a chegada de Manoel Siqueira, que nos alcançara.

— Seu Néco, o rumo passa perto daquella peroba, disse Romualdo apontando, no meio morro, na matta proxima, uma enorme arvore, Manoel Siqueira mandou que os camaradas iniciassem a picada para se descobrir a primeira pedra do rumo.

Quasi tres horas já se haviam decorrido e nós, por um engano de Romualdo, não encontraramos a pedra divisoria.

Chegamos, sim, ao pasto da fazenda vizinha sob a vaia garota dos inhambu's.

Esfalfados e sedentos, Romualdo propoz que descessemos a uma grota proxima onde encontrariamos agua.

A' nossa chegada ouviu-se um tatalar de asas e uma espiral de negros urubu's ganhou o espaço em debandada.

Perto, a carcaça de uma rez que morrera atolada no brejo impestava o ar. Em torno voavam-lhe moscardos rotundos e irisantes.

Casualmente olhando para Siqueira notei-lhe no semblante qualquer coisa de tetrico...

Distinguiam-se-lhe os olhos como duas bolas prestes a saltar das orbitas...

A bôca desmesuradamente escancarada num hiato mudo de terror... Mãos crispadas...

Quiz interpellal-o e não pude.

Num instante em que não se comprehendeu nada Siqueira estoura numa carreira louca, em perseguição aos corvos que tocavam as primeiras arvores da matta.

Partimos em seu encalço, aos gritos, procurando contêl-o. Em breve vimol-o desapparecer na vertente do morro.

Debalde o procurámos o resto do dia.

A' noite vieram camaradas da fazenda. Accenderam-se fachos. E durante toda noite a solidão dos campos foi acordada por fantastico bailado, como se fôra um cardume de enormes pyrilampos, ondulando sinistramente pelas encostas e elevações do terreno. De quando em quando a mancha amarella de um formigueiro velho, um cupim, uma rez deitada, arrancavam exclamações daquelles peitos oppressos.

Varias vezes o silencio foi apunhalado por gritos lancinantes: Achôôou...! Não...!!

Surprehendeu-os na macabra faina os albores ensanguentados do dia nascente. Baldado esforço...

O que se passou na fazenda nos dias que succederam ao desapparecimento de Manoel Siqueira não se descreve.

O automatismo empolgou a todos.

O vasto casarão da fazenda parecia habitado por sêres immateriaes. Vultos esguios e mudos cruzavam-no sem ruido...

Só synthetizando como Romualdo:

Foi uma enferneira dos Diabos...

Ia pouco a pouco tendo acceitação a hypothese de que Siqueira fôra devorado por enorme onça, que vinha ultimamente devastando o rebanho de Santa Ignez...

Pracatá, pracatá, pracatá...

Bateu com estrepito a porteira. O cavallo estacou no meio do curral. Betinho da Generosa saiu pela cabeça do animal como um bolido... Olhos estatellados, bôca contorcida, num rictus de pavor... A carapinha em desalinho era um molho de palhas de aço. Acercaram-se delle. Não podia articular palavra. O retireiro despejou-lhe um balde de leite pela carapinha, gritando-lhe.

— Desembuxe, moleque!...
— E' só Majôôô...

Romualdo sacudindo-o:

— Aonde?
— Debaixo do manacá da invernada... Urubu' tá que nem formiga...

Romualdo para nós:

— O destino tem força de capêta...

A. MAGALHÃES JORGE

UMA CASA QUE NÃO É ECONOMICA

O mobiliario de aço – As esquadrias de ferro e as carpintarias coloniaes

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Ao estudarem a casa moderna, os architectos são levados, naturalmente, a fazer esquadrias de ferro. Sem estas a casa não parece moderna. Assim ella é feita na Europa, de onde recebemos a primeira influencia, a que nos aferramos. O objectivo economico que ella tem na Europa, desappareceu aqui. Lá, a esquadria de ferro, o concreto armado e o vidro, — caracteristicos do estylo — custam barato; aqui, são exactamente mais caros. E' o mesmo que acontece com o mobiliario. Usa-se lá o de tubo de aço, porque é mais economico. Este, custa aqui uma exhorbitancia, o que deixa de ser pratico. Ha quem diga que é mais confortavel; é forçar a evidencia.

Não ha razão justificavel, para o custo exaggerado da esquadria de ferro, a não ser por falta de concorrencia e de aperfeiçoamento technico. Não ha muito, se alguem pretendesse uma porta folheada, indagasse de uma dessas carpintarias coloniaes, ouviria:

— Ah! isso aqui não se faz "seu doutoire". Só vindo da Europa.

Entretanto o folheado já está commum e, mesmo, barato. E já é executado com relativa perfeição até em moveis de prestação.

As esquadrias, de alguns annos para cá, têm melhorado muito. Já qualquer rotineiro não se espanta com o embuquilhado, e a esquadria feita com tal acabamento, custa o mesmo do que a corrida na tupia.

Logo, estamos certos de que o preço exaggerado da esquadria de ferro, é uma questão de pouco tempo. Para os serralheiros negligentes ainda é um assumpto apocalyptico. Emquanto isso os intelligentes vão aproveitando material inferior; pelo contrario, uma casa economica deve ser construida com material de qualidade superior.

Esta mesma casa sem o sotão e o terraço póde custar talvez 5:000$000 menos.

Proseguimos nas especificações que vimos publicando.

ESPECIFICAÇÕES
(continuação)

Soleiras e peitoris — Serão de marmore nacional. As soleiras das portas não abrigadas levarão rebaixos e terão 0,03 m. de espessura. As soleiras entre os commodos ladrilhados e entre os soalhados e ladrilhados, serão de marmore com 0,02 m. As soleiras dos portões serão de cantaria, a do de automovel, com rebaixo. Os peitoris das janellas fixas, serão de 0,02 m. sem rebaixos; os das de abrir, serão de 0,03 m. com rebaixos. Os seus perfis dependem dos typos das esquadrias e serão detalhados pelo architecto.

Degráos externos — Serão de marmore: piso de 0,03 e espelho de 0,02 m.; ou de tijolo prensado, ficando a escolha do architecto.

Rodapés — Os dos commodos soalhados serão de madeira canella ou peroba, com 0,02 m. por 0,15 m. pregados em tacos de 0,50 em 0,50 m. Serão rematados em forma de socco junto aos alizares. Não serão emendados e, nas arestas, serão pregados em meia esquadria.

NOTA: Domingo ultimo o item alizares, marcos e aduellas saiu truncado devido a um pequeno pastel de paginação e por isso vamos repetil-o: Alizares, marcos e aduellas — como as esquadrias, os seus perfis obedecem a detalhes. Deverão ser de canella, não podendo ser emendados. Serão respigados em meia esquadria. O interior dos vãos com alizares, será revistido com aduellas.

Para o proximo domingo estudaremos uma variante desta casa, com tres quartos, acompanhada do orçamento.

P. S. — A correspondencia para o autor desta secção póde ser enviada para este jornal ou para o seu escriptorio á Av. Rio Branco, 117-1º — sala, 105.

RESUMO DO ORÇAMENTO DA CASA HOJE PUBLICADA

Item	Parcial	Total
Alicerces, baldrames e escavações	1:715$800	
Aterro da área do predio	170$000	
Aterro de terreno, 10$ m3		
Piso do pav. terreo	533$000	
Paredes — de 0,25 m.	4:366$000	
Paredes — de 0,15 m.	1:295$000	
Piso do pavimento superior	1:175$000	
Piso do sotão	665$000	
Piso de cobertura	1:380$000	
Forrage	700$000	
Estructura da escada	400$000	12:404$800

Como se vê a estructura da casa está prompta e apenas se gastou 12:404$800.

Item	Parcial	Total
Emboços internos e externos	3:682$000	
Reboços internos	1:320$000	
Reboços externo (pó de pedra)	1:770$000	

ESQUADRIAS

A esquadria de ferro custa mais do dobro da de madeira. Na Europa faz-se de ferro, talvez, por ser mais barato.

Typo	Esquadria		Ferragem	Total
(1)	120$000	ferragem	96$000	
(2)	630$000	"	[illegible]	
(3)	80$000	"	30$000	
(4)	60$000	"	[illegible]	
(5)	96$000	"	[illegible]	
(6)	448$000	"	[illegible]	
(7)	80$000	"	[illegible]	
(8-9-10)	176$000	"	52$000	
(11)	245$000	"	43$000	
(12)	80$000	"	[illegible]	2:805$000

Item	Parcial	Total
Marcos, alizares e aduellas	876$000	
Rodapés de madeira	400$000	
Rodapés de ladrilho	150$000	
Assentamento da esquadria	200$000	
Peitoris e soleiras	664$000	
		24:568$800
Vidro	300$000	
Soleira de cantaria	70$000	
Degráo de marmore da entrada principal	78$000	
Capeamento das escadas	[illegible]	
Soalhos (tacos)	1:650$000	
Ladrilhos até preço 18$	595$000	
Azulejos estrangeiros (não na calhas)	1:000$000	
Remate para cima do azulejo até preço 6$000	200$000	
Peitoris e corrimões de ferro galvanizado 2"	1:000$000	30:238$800

Póde-se dividir uma construcção em tres partes: a de estructura, de acabamento e de installações.

Item	Parcial	Total
Installação electrica e campainha	550$000	
Bombeiro e caixa dagua	1:000$000	
Esgoto	600$000	

APPARELHOS

Item	Parcial	Total
Cosinha: 1 fogão	600$000	
1 pia	120$000	
Banheiro: banheira	270$000	
bidet	180$000	
caixa	220$000	
lavatorio	150$000	
aquecedor	600$000	
Commissão 10%	214$000	2:354$000
Pintura		1:300$000
Papel		600$000
Limpeza e calafetação		400$000
Tanque de lavagens		100$000
Licença		500$000
		38:634$800

A casa moderna, como os leitores vêm, não é barata. Eis uma casa que, praticamente, tem dois quartos e custa 38:634$800. E não se trata de casa luxuosa; tudo ahi é o que ha de mais simples. Não tem azulejos de côr, cantos redondos nos azulejos, etc. Evitamos até a esquadria de ferro, tão caracteristica do estylo, com a idéa de economia.

Só tem dois quartos, é verdade, mas o sotão representa com vantagem a área de mais dois. Conclusão: o typo de casa que hoje apresentamos não póde ser considerado economico, porque, como temos dito, economia não é, numa casa, o emprego do

NOS THEATROS

Léa d'Alva

GENTE NOVA

I

Léa d'Alva

Inaugura-se a Galeria da Gente Nova aproveitavel. Não será grande, possivelmente porque na moiria dos casos a gente nova que apparece com habilidade, encontra logo quem lhe insufle a vaidade e passa a desmentir a prophecia, tornando-se insuportavel. Estão começando a subir a ladeira da Victoria e já se acreditam nos pincaros. Ha, todavia, alguns nomes merecedores de sympathia.

Inauguramos a Galeria com Léa d'Alva, actrizinha modesta e simples que é discipula de Procopio e faz "ingenuas", com tanta propriedade que todos acreditam ser ella a authentica innocencia.

Léa d'Alva é carioca e nasceu a 14 de outubro. O anno? Eco il problema! Afinal, o anno não interessa. O leitor se quizer, acredite que ella nasceu em 1914 e dê-lhe 18 annos. Para nós é muito mais edosa. Muito, mesmo! Já deve ter feito 20 annos. Vinte annos! Santo Deus, como a Léa está ficando velha! Estreou a 24 de janeiro de 1930 no Lyrico, ao lado de Roulien e de Belmira, na comedia "Chauffeur", de Joracy Camargo. Fazia uma figura interessante: — a de uma pequena, que, tendo ficado noiva, trata de comprar o enxoval.. do primeiro pinpolho.

Passou depois para a Companhia do Procopio, estreando no "Farrista Jurubeba", e com o Procopio continua.

Gosta do theatro e gosta de fitas. Aprecia Joan Crawford e o Gary Cooper. Lê romances, adora os perfumes do Coty e tem por côr predilecta o azul, que symbolisa o ciume. Entre os sportes escolhe a equitação, razão porque affirma que se fosse homem seria official de um regimento de Cavallaria.

Perguntamos a Léa d'Alva qual era a sua aspiração maxima e ella nos respondeu:

— Conservar a independencia da vida em que actualmente se encontra.

Quizemos saber mais e pedimos que nos dissesse qual era o juizo que fazia dos homens.

Ella respondeu que os homens pusilanimes, litéres nas mãos das mulheres são ridiculos: os asperos, que buscam impôr a sua vontade, são barbaros.

E rematou:

— Preferirei o meio termo, quando o modelo apparecer no mercado. Por ora, deixa-me fugir dos covardes e dos brutos.

A FESTA DA REGINA MAURA

Realisa-se a 9 do corrente, quando fará as suas despedidas, no Theatro Alhambra, a companhia Procopio Ferreira, a festa de Regina Maura, primeira figura feminina daquella companhia. Regina Maura é a mais nova das nossas comediantes, aquella que estreou por ultimo; mas na ordem do merecimento encontra-se presentemente, sem favor, no primeiro plano. Acamada em virtude do ataque de angina porque foi attingida, a insinuante estrella tomará parte na sua festa, que se revestirá de muitos attrativos.

COMPANHIA [illegible] COLAÇO

Affirma-se que está assentada a vinda ao Rio, logo nos primeiros mezes de 1933 proximo, da Companhia de comedias que tem á frente a destacada artista sra. Amelia Rey Colaço.

A' essa companhia reuniram-se ultimamente a grande actriz Adelina Abranches e o actor Antonio Sacramento.

A companhia deve occupar o Theatro Carlos Gomes.

ESPECTACULOS DE HOJE, EM MATINEÉ E Á NOITE

Alhambra — "Uma semana de prazer".
Trianon — "Uma prova de amor".
Cassino — "Zappatore", em matinée; Scugnizza, á noite.
João Caetano — "Marque de Santos".
Carlos Gomes — "Salada de frutas".
Recreio — "O armisticio".
Casa do Caboclo — "Gente de fóra".
Moinho vermelho — "Nu' e cru'".
Tabaris — Espectaculos variados.
Moulin Bleu — Variedades.
Democrata — Variedades.

A RECITA DE ROBERTO VILMAR

O cantor patricio Roberto Vilmar, que se exhibiu na Italia, com grande successo e está agora no João Caetano, conduzindo com brilho a figura do primeiro Imperador na peça historica "Marqueza de Santos", tem marcada para 7 do corrente a sua festa artistica, no velho São Pedro.

Roberto Vilmar

Patrocinada por elementos de relevo na nossa alta da sociedade, a festa do Roberto Vilmar marcará um acontecimento artistico.

IVONE BRAND

Faz annos hoje a graciosa actriz Ivonne Brand, que já tem trabalhado com agrado fóra das fronteiras do Brasil. Artista que reune grande numero de admiradores, não lhe faltarão hoje cumprimentos e abraços, além de flores e lembranças.

UMA CARTA DA DERCY GONÇALVES

Recebemos da actriz Dercy Gonçalves, da Casa do Caboclo, a seguinte carta:

"Meu caro redactor. Muito lhe agradeço as reiteradas provas de generosidade com que tem visto o meu trabalho nos espectaculos da "Casa do Caboclo", desde a noite de estréa. Sinto-me desvanecida por haver agradado na capital da Republica, modesta e despretenciosa como sou e tendo por escôpo na arte a que me dediquei apenas, passar um pouco além da vulgaridade. Para corresponder á benevolencia da imprensa carioca, que anima o meu esforço e estimula a minha vontade, prometto ser sempre digna dos louvores que me são dispensados e contribuir dentro dos limites da minha possibilidade para que continue a merecer a sympathia dos orientados da opinião e do publico o theatro regional tão pittoresco que Duque fundou e que vae honestamente justificando a sua finalidade. Patricia muito admiradora. — Dercy Gonçalves".

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Em vista de não haver geito de lhe darem solução pratica aggrava-se de dia para dia a terrivel crise que o theatro de opera e os concertos symphonicos estão atravessando, com o que cada vez mais dolorosa se vae tornando a situação de muitos milhares de pessoas que fizeram dessas actividades musicaes o seu ganha-pão.

Vive-se a discutir esse problema, a culpar a chamada musica mecanica da responsabilidade do mal e a traçar mil projectos que não saem do papel, mas apezar disso fica-se na mesma, apenas porque a solução consiste em agir rapidamente.

E para se verificar que a solução ahi está bem evidente e que o momento é, portanto, só de acção, basta attentar nas causas primordiaes da crise:

1.º — Como a opera e os concertos symphonicos não constituem genero de primeira necessidade estão soffrendo rudemente as consequencias das aperturas financeiras a que todos têm que se submetter como palliativo para a brutal depressão economica em cuja peiora insistem os governos;

2.º — As operas e os concertos symphonicos por serem pura manifestação cultural da civilização, o que os obriga com toda a razão a desconhecer pontos de vista commerciaes, têm que viver em regimen orçamentario de deficit, o que impõe aos governos a obrigação de lhes fornecer subvenções e como presentemente os governos, quando não suppriment esses auxilios, acham que já fazem muito em mantel-os sem diminuição, resulta que o grande ponto de apoio que era o das subvenções está multissimo enfraquecido, pois de dez annos para cá tudo tem encarecido de modo formidavel;

3.º — Innegavelmente o progresso do radio processa-se em grande parte á custa de energias arrebatadas á opera e aos concertos symphonicos, pois devido áquella commoda invenção não são poucas as pessoas que deixam de frequentar os theatros e as salas de audições.

Ora como a crise, acabamos de ver, tem como principaes razões a insufficiencia das subvenções e a diminuição na renda da bilheteria, diminuição esta que provem em boa dose da transformação dos espectadores em ouvintes do radio, nada é mais facil do que concluir que a questão consiste em crear fontes novas de renda para o theatro e os concertos, a principal das quaes deve ser fornecida pelo radio porque, toda a gente o sabe, não fossem aquellas manifestações artisticas elle, o radio, a quase ninguem interessaria.

Mas acontece que os ouvintes do radio não pagam impostos, facto este que constitue verdadeiro absurdo, incrivel aberração das normas de uma época em que todo individuo desde que nasce até que morre só faz de essencial attender ás exigencias do fisco. (Descartes errou quando firmou a critica do conhecimento sobre o — penso, logo existo — ; devia ter escripto — pago imposto, logo existo —, pois ha muita gente que não pensa e ninguem escapa aos impostos).

Ficou, então, com essa sensacional descoberta, de que os radiomanos não estavam taxados, solucionando o problema.

Era o ovo de Colombo, tão simples, tão facil...

Nação pratica por excellencia immediatamente a Inglaterra tornou realidade essa conclusão, o que conseguiu, como já aqui mencionamos, com exito tal que o radio inglez é formidavel potencia, forte para amparar a opera e os concertos nesse paiz admiravel.

A esta conclusão acaba de chegar o meio musical francez e como os que chegam mais atrazados são os mais barulhentos, vae pela musica da patria de Debussy movimento intenso e algo tempestuoso em pról da taxação do radio para bem da arte em geral.

Todos os musicos estão tomando parte na agitação e assim vemos envolvidos no movimento mestres como Rhené Baton, Georges Migot, Georges Hue, Pierre de Breville, Alex Cellier, Maurices Casa desus, Albert Roussel, Florent Schmitt, Philippe Gaubert e J. Guy Ropartz.

O movimento ha de vencer e então voltaremos a ver o theatro e os concertos francezes bem prosperos e com isso, readquirindo energias, a phonographia elevada.

INSTRUMENTOS

PARLOPHON

Mozart: — D'Alcuino: *Danse allemã* — Weber — Alcuino: Valsa n. 2 — Quartetto Paulista do Conservatorio — Parlophon — N. 13.421.

O repertorio para quartetto é um dos maiores que a musica possue e em qualidade não ha nenhum que o exceda, nem mesmo o para orchestra. No entanto o sr. Alcuino já assim não pensa, reputa esse repertorio uma ninharia e por isso achou que para valorizal-o o melhor era elle proprio adaptar ao genero duas pecinhas, aliaz mediocres de Mozart uma e de Weber a outra.

Fica dada, assim formidavel lição a Mozart, Haydn, Beethoven e tantos outros que se metteram a escrever para quartetto, com o que só resta aos mestres curvarem-se deante do sr... Alcuino.

A execução é irregular e a gravação nem sempre fiel pois tornaram-na demasiadamente forte.

E a Parlophon, se quizesse podia ter prestado bello serviço á musica de camara no Brasil.

Em logar de registrar musicas sem importancia e mal e desnecessariamente adaptadas ao genero bem que podia tornar possivel a discação de trechos de quartettos de Villa-Lobos e H. Oswald e de trios destes compositores e de Lorenzo Fernandez, F. Braga e A. Uepomuceno.

Quando teremos semelhante dita?

Não é logico que mais interessem ao brasileiro culto (pois o genero de quartetto dirige-se á élite) as composições dos seus patricios do que as mal arranjadas de estrangeiros ou as que, sendo de mestres de fóra, já se encontram gravadas por conjunctos de fama?

MUSICA POPULAR

Na fogueira dos teus lhos (rumba de João de Barros) e *Andorinha* (samba de João de Barros) — Jorge Fernandes com a Orchestra Guanabara — Parlophon. N. 13.409.

Duas pecinhas apreciaveis do festejado João de Barros cantadas com gosto pelo popular Jorge Fernandes.

Gravação boa.

VICTOR

Morrer sem ter amado e *Ultimo beijo* (valsa de Zequinha de Abreu) — Orchestra Typica Victor — Victor. N... 33.591.

Valsas sentimentalissimas pelas melodias e pelo titulo tocadas á maneira popular, chorosa e soluçante.

Dormindo na rua e *Tenho um segredo* (fox-canções de Custodio Mesquita) — Sylvio Caldas com o Grupo dos Piratas — Victor. N. 33.588.

Fox canções interessantes, interpretadas geitosamente e registradas com muita fidelidade.

VARIAS

A França acaba de perder interessante figura de compositor, o poetico Jean Cras.

Duas vezes collega de Rinski-Korsakov, pois além de musico era official de marinha, Jean Cras galgou quase todos os postos da sua profissão militar, morreu como contra almirante, e na musica logrou colher brilhantes successos legitimos com as suas obras, muitas das quaes, possuem real valor.

Nasceu ha 53 annos na cidade maritima de Brest, em maio de 1879, nessa famoso porto militar no qual passou boa parte da existencia e onde veio a fallecer em setembro.

A natureza da carreira que seguiu foi, sem duvida o melhor incentivo para deixal-o prender-se pelos encantos da composição, por esse prazer maravilhoso que é transfigurar o pensamento em sons harmoniosos. E' que não ha nada que mais convida á meditação e que mais liberta o espirito do que aquellas horas infindaveis passadas no seio da solidão do mar, envolvido pelo infinito do espaço e do murmurio das ondas.

E assim, inpedido pela escassez do tempo para seguir curso regular da musica, tornou-se um auto-didacta e como era inteligente, possuia sensibilidade e tinha bons olhos apurou a sua arte e escreveu paginas de merito.

De ensinamento alheio, sem ser o transmittido pelas obras dos mestres, que é sempre a lição das lições, recebeu conselhos de um amigo querido, Henri Duparc, aquelle formoso exemplo de finura de emoção e belleza de simplicidade.

A sua obra, vasta e variada, reflecte um pouco os ambientes diversos conhecidos por quem tanto viajara, mas não reflecte na quantidade que seria de esperar porque nella é inegavel a existencia de uma personalidade forte, consciente e bem orientada.

Para theatro escreveu *Echo*, idyllio antigo composto em 1896 sobre palavras de Alfred Droin, *Polyphème* drama lyrico em 4 actos e 5 quadros, produzido de 1912 e 1918, posto em scena na Opera-Comique após a guerra, em 1922 e ahi cantada varias vezes, e *La Tour de Penhoul*, musica de scena aprompiada em 1921.

Desses tres trabalhos o mais importante é *Polyphème*, escripto sobre o poema de Albert Samain, um Polyphemo bem diverso do de Theocrito, sem aquella brutalidade que o levou ao ver a adoravel Galatea nos braços de Acis e o fez esmagar os dois amantes com um rochedo que arremessou. O Polyphemo de Samain e que tanto attrahiu Jean Cras é de sentimentos nobres, um bom colosso capaz de se sacrificar pelo seu amor: ao comprehender que não era possivel ser amado pela linda e adorada Galatéa — bem cruel, mas sincero, fóra a agua da fonte convencendo-o da sua feiura — e que só mesmo o bello Acis podia ser o eleito da creatura que lhe accendera o coração, Polyphemo e resolve apagar-se deste mundo do injusto e assim ao contemplar o bello e jovem par de namorados, fura o unico olho que a sua raça de Cyclope lhe permittia ter e arremessa-se no mar em sacrificio total.

Essa obra tão suggestiva e fina Jean Cras levou a termo, quase toda ella, num periodo bem differente della, no tempo em que, cumpriu o seu dever de marinheiro na conflagração europea, passava uma vida cheia de penas e perigos.

A orchestração começou elle a preparal-a em 1916, justamente quando foi nomeado do *Commandant Bory*, grande torpedeiro de esquadra da divisão de flotilhas do Adriatico. Uma das principaes incumbencias desse navio era a caça aos submarinos, o que mantinha a heroica tripulação permanente, naquelle ar de constante habituados os homens do mar.

Durante os repousos periodicos em Brindisi, é que Jean Cras lograva dar avanço á sua partitura, ainda mais valiosa do que a propria vida. E' o que na sua singeleza o exprimem estas linhas suas tão significativas: "Em cada apparelhagem eu a depositava no *Marceau*, um velho guarda-costas couraçado que nos servia de abastecedor — sabia-se lá se se voltava — e, na volta, o meu fiel *maître d'hotel* não ignorava que o seu primeiro dever era atravessar o porto e trazer-me o precioso manuscripto".

Deste modo só nos intervallos da ardua acção militar podia cuidar da sua obra querida, nos momentos, tão raros, de repouso do seu *Commandant Bory* com o qual realizou feitos notaveis de guerra que lhe valeram constantes citações, muita nomeada, subida de posto e varias condecorações.

Eram lutas terriveis das quaes elle se retemperava cuidando da sua musica, lutas de que é exemplo este episodio talvez sem egual na vida de qualquer outro compositor.

Preparava Jean Cras um engenho destinado á destruição dos submarinos quando este explode arrancando um pedaço do contratorpedeiro e lançando o marinheiro- artista á agua. Depressa Cras se refaz da brutal emoção e preparava-se para chamar em seu soccorro o navio, que já ia longe, quando vê o homem que estava ao leme já sem sentidos e prestes a afogar-se. Após tremendos esforços logrou apanhar o homem e mantel-o á flor d'agua e então começou a soltar gritos desesperados que lograram ser ouvidos pelo pessoal do navio.

E com a placidez de quem não perde o sangue-frio, elle não se limitou á orchestração de *Polyphème* nesses tempos heroicos e crueis: escreveu outras composições, estas para piano, *Danse*, quatro meditações curiosas (*Danse morbida, scherzosa, tenera e animato*) e *Paisages*; dois aspectos suggestivos, um maritimo e outro campestres.

Na sua producção é grande a parte occupada pela musica para canto, na qual existem alguns cyclos de alta envergadura como *Elegies* de Albert Samain (1910), *L'offrande lyrique* de Rabindranath Tagore, em traducção de André Gide (1920), *Fontaines* de Lucien Jacques (1923), *Robaiyat* de Omar Kayyam, traducção de Franz Toussaint (1924).

Para a egreja compoz: 2 *Missa* a 4 vozes, um *Hymno* e varias peças. A musica de camera foi contemplada com 2 *Trios, Quartetto, Quintetto* para arcos e piano, *Largo*, para piano e violoncello e *Tres Sonatas* (piano e violino, piano e violoncello, piano e viola). Muitas são as paginas que escreveu para piano (*Danse, Paysages, 6 Poemes intimes, Ames d'enfants, Valse, La Cloche, Premier anniversaire, Scherso, Impromptu pastoral*, etc).

Para orchestra compoz poucoquissimo: as tres obras theatraes, *Prelude est Danse*, a orchestração de *Ames d'enfants* e um *Concerto* para piano recentemente executado com successo enorme e do qual aqui nos occupamos ha pouco.

Com Mariotte e Albert Roussel, que pararam no inicio da profissão de official de marinha, Jean Cras era na musica a replica da contribuição da marinha franceza á arte e que na literatura ganhou vigor ainda maior devido a Pierre Loti e Claude Farrére, uma replica interessante, capaz de despertar excellentes emoções e bem representativas da sensibilidade franceza.

Livros recentes sobre musica: A. Schering — *Auffuehrungs praxis alter Musik* (Quelle und Meyer, Leipzig), obra de muita erudição, que expõe com bella clareza e estuda profundamente os varios problemas que ainda existem na musica antiga, como os referentes ao organon, ao discante e ao falso bordão, á formação do canto coral e das variedades da musica religiosa e á importancia na Edade-Media da alta musica instrumental, que se vem considerando erradamente como tudo sido quase que aniquillada pela polyphonia vocal; Helene Raff — *Joachin Raff* (G. Bosse, Regensburg), documentada e interessante estudo sobre o velho musica, escripto por filha carinhosa; G. Piccioli — *L'arte pianistica in Italia* (Pizzi, Bolonha), util estudo critico biographico sobre os principaes mestres da arte pianistica na Italia, que são Clementi, Sgambati; Martucci, Busoni, Zanella, Respighi, Malipiero, Casella e Caste nuovo-Tedesco.

Os editores Bote und Bote, de Berlim, acabam de levar a effeito um concurso para uma opera allemã.

O resultado foi completo desastre porque nenhum dos concorrentes, que eram numerosos, foi declarado merecedor do premio.

Falleceu em Vienna a famosa soprano Irene Abendroth, com sessenta annos de edade.

Apezar de já velha devia estar muito mais moça do que um das operas que creou na lingua allemã, a *Tosca*.

Está para ser estreiada em Londres um poema symphonico em torno do qual ha grande curiosidade. Chama-se *A grippe* e é composição do medico dr. Mac Louglin, da cidade de Hamilton. De certo os ouvintes irão apreciál-a bem encapotados e fartamente munidos de lenços, aspirina, quinino, xaropes expectorantes e mais drogas...

9) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUBY M. AYRES

O QUERIDO DAS MULHERES

(Traducção para o "Correio da Manhã")

E estendeu-lhe a mão.

Patricio, porém, fez que não viu o gesto, originando com isso que uma cortina de lagrimas velasse os olhos da moça quando esta proseguiu caminho.

Patricio dobrou á esquerda, seguindo pelo silencioso atalho que cortava o bosque.

Caminhava de vagar, a passo pesado e vacillante, como se estivesse cumprindo desagradavel missão.

A escuridão era ali profunda, porque o pallido reflexo das estrellas, impossibilitado de atravessar a abobada formada pela ramaria das arvores, não chegava ao sólo.

Não obstante a difficuldade em caminhar por ali, Patricio ia avançando sempre, em direcção a uma pequena clareira onde sabia que Dorothéa o estava esperando.

Quando esta lhe ouviu o ruido dos passos, approximou-se delle a correr.

— Patricio, disse ella.

"Julguei que não viesses.

— Não pude vir mais cedo.

"Meu pae...

A moça sorriu.

— Comprehendo... respondeu-lhe.

"A doença do teu pae justifica tudo agora...

— Não justifica coisa alguma...

"Meu pae agoniza neste momento.

A moça encostou-lhe o rosto ao peito.

— Sinto isso infinitamente, Patricio, não me vás suppôr egoista.

"Mas é que não sei o que sinto, quando estou sem te ver.

"Por outro lado, não posso supportar João por mais tempo, nem a maneira fatigante com que me expressa o seu amor.

"Acredita-me...

"Ha occasiões em que eu seria capaz de o matar, de tal modo o odeio.

O rapaz mostrou-se inquieto.

— Dorothéa, disse elle.

"Pensaste alguma vez no que succederia se Morland *soubesse*?

Ella estremeceu e aconchegou-se mais contra o peito do rapaz.

— Não quero falar desse homem, disse Dorothéa.

"Abraça-me e beija-me Patricio, dizendo que me amas.

O rapaz não disse nada.

Rodeou-lhe, porém, o busto com os braços.

— Dize que me amas! rogou ella de novo.

— Achas que eu estaria aqui, se não te amasse? retorquiu Patricio.

Ella ergueu os olhos, tratando de lhe ler no rosto, apezar do escuro da noite.

— Não estou nunca descansada a teu respeito, exclamou com certa emoção na voz.

"Acho-te sempre tão frio.

"Eu é que tenho de te falar de amor...

Patricio retirou os braços, como se taes palavras o tivessem offendido, fazendo ao mesmo tempo um gesto um tanto brusco, para replicar:

— Tu és uma covarde Dorothéa.

"Já te propuz levar-te commigo.

"Cheguei mesmo a supplicar-te que me acompanhasses e tu não accedeste.

A moça começou a chorar.

— O que poderiamos nós fazer? perguntou.

"Eu não tenho dinheiro, e tu tão pouco o tens.

— Trabalharia, porque o trabalho nunca me assustou, e amando-nos sufficientemente...

Dorothéa interrompeu-o, com lagrimas nos olhos:

— Patricio...

"Eu vejo o que isso significaria e tu não...

"Teria que me deitar ao trabalho, como qualquer mulher vulgar, se nos fossemos daqui, e isso matar-me-ia.

O rapaz suspirou profundamente.

— Então, pelo amor de Deus disse elle, por que não me permittes que eu me vá embora?

"Cada vez que vejo o teu marido, só Deus sabe o que sinto.

"A vergonha chega-me ao fundo da alma.

"Porque, afinal de contas, elle é o meu melhor amigo.

— Tu sempre antepões a mim esse homem.

"Sempre fizeste isso, Patricio.

"Mas, se realmente me tivesses amor, interessar-te-ias primeiro por mim.

"Não te importaria mesmo, nada mais...

— Varias vezes tenho tentado ver as coisas desse modo, mas o certo é que só comsigo comprehender que não passo de um canalha.

"Não concordarás commigo?

— Não concordo, nem deixo de concordar.

"Não me importo com coisa alguma.

"Só sei que te amo, e isso me basta.

Tomou-lhe a mão e levou-a aos labios.

Patricio proseguiu:

— Dizes que me amas e, não obstante, não me queres acompanhar.

"Não queres permittir que façamos o minimo sacrificio para mitigar a maldade do meu procedimento com João Morland.

Dorothéa começou a chorar como creança.

— Não posso ser pobre, Patricio.

"Odeio, até, a perspectiva de o poder vir a ser...

"Não toleraria tal situação, nem mesmo em tua companhia...

O rapaz retirou a mão.

Havia no seu intimo uma voz a rebellar-se contra tal baixeza de sentimentos.

Desde algumas semanas tinha chegado á firme conclusão de que o seu amor por ella apenas assentava na base instavel da paixão e essa paixão já tinha morrido.

Ficar livre!

Que felicidade

Poder sacudir o jugo do seu infame procedimento, as pesadas correntes da sua acção ignobil, por elle mesmo forjadas!

Era o seu desejo unico!

Começou de novo a falar, usando de inesperada energia:

— Dorothéa, ouve!

"Isto deve acabar aqui mesmo!

"Já te disse que não póde continuar assim por mais tempo.

A moça mudou por completo de attitude começando a bater no peito, e a dizer:

— Entendo-te muito bem.

"Estás cansado de mim, e queres livrar-te da minha pessoa.

"Ha outra mulher, talvez, que te fascina, não é?

"Ah!

"Como eu desejaria que não tivesses voltado nunca, que eu não te houvesse visto mais, desde que te foste daqui!

— Bem sabe Deus que esse desejo teria sido tambem o meu, replicou Patricio surdamente.

A indignação de Dorothéa, ao ouvir isso, desappareceu tão depressa como se apresentára.

Começou de novo a rogar, com palavras entrecortadas pela emoção, e grossas lagrimas nos olhos

— Sê bom commigo, ainda que sómente por esta noite, Patricio.

"Não te via apenas ha uma semana, e parece que transcorreram annos.

"Sei que te prometti ser boa, e não mais te apoquentar...

Patricio deu então largas á sua expansão.

— Não me fales assim, Dorothéa, gritou elle.

"As tuas palavras fazem que eu me sinta envergonhado de mim proprio!

"Eu nunca te fiz censuras!

"Se ha censuras a fazer, queixas a proferir, devem ser contra mim...

"Eu é que as mereço.

— Isso não! contestou ella.

"Tudo o que succedeu foi por minha causa.

"Fui eu a culpada.

"Amoldei-te ao meu caracter.

"Se eu não te houvesse procurado...

"Se houvesse permittido que te conservasses afastado de mim, como tu querias, nada teria succedido do que succedeu.

"Mas, desde o primeiro momento em que te tornei a ver...

"Desde o instante em que entrei na egreja vestida de noiva...

"Lembras-te?

O rapaz lembrava-se perfeitamente daquillo...

Lembrava-se do primeiro pensamento que tivera a seu respeito, de quando a comparou a uma flor e sentiu que uma intensa inveja o invadira, com respeito ao amigo.

— Mas, Dorothéa, disse elle.

"Isto não póde continuar.

"Não é possivel permittir que continue.

"Algum dia descobrir-se-á o nosso amor e...

"Sim, Dorothéa!

"O que poderemos nós fazer então?

"Deixa-me ir daqui embora.

"Tratemos de reparar de certo modo a nossa falta, de rehabilitar João da infamia que contra elle commettemos...

Deteve-se um momento, como a querer coordenar as idéas, e continuou depois:

— Irei para o estrangeiro e tu esquecer-me-ás.

"Talvez te custe ao principio, mas acabarás por te conformar.

"Então, viverás contente, e eu tambem.

"João Morland é, afinal de contas, um excellente rapaz.

"Tratemos de fazer o que devemos, emquanto estamos a tempo e antes de que seja tarde de mais.

"Despeçamo-nos agora mesmo, Dorothéa.

"Ponhamos termo ao nosso amor!

A moça estava bem chegada a elle, conservando nas suas a mão delle, ainda, e durante um certo tempo não deu palavra.

Patricio teve a impressão de que ella lhe queria dizer qualquer coisa, mas que não achava palavra para o fazer.

Afinal, appareceram...

Era apenas um murmurio, perceptivel graças ao silencio da noite, e, não obstante, ellas foram para Patricio tão fortes, como se lhe houvessem chegado aos ouvidos através de todo o mundo:

— Patricio...

"Não posso...

"Não posso permittir que te vás... agora...

"Não comprehendes, por que?

"Não imaginas por quê será?

Lançou-se de joelhos aos pés delle, tomou-lhe fortemente ambas as mãos, e começou a chorar desconsoladamente.

— Não me obrigues a dizer-t'o...

"Não te aborreças commigo...

"Não me odeies...

Elle ouviu-a, como um homem em sonhos.

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

CLARK GABLE SECUNDARÁ MARIAN DAVIES, AMANHÃ, NO PALACIO

Marion Davies e Clark Gable, em "A Actriz do Circo", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Clark Gable, que já secundou Greta Garbo (em "Susan Lenox") a pedido da propria "estrella" sueca; que já secundou Norma Shearer em "Uma Alma Livre" e recentemente "Strange Interlude", e Joan Crawford em "Possuida", tem, no cinema, um novo amor: Marion Davies. Tambem a pedido dessa "estrella" da Metro, Clark Gable apparece a seu lado no film que o Palacio-Theatro apresentará amanhã: "A Actriz do Circo". Isso quer dizer que as proprias "estrellas" de Hollywood encontram no insinuante Gable os mesmos predicados notados por todas as "fans" apaixonadas que elle já tem espalhadas por todo o mundo...

Em "A Actriz do Circo", Clark Gable compõe uma figura differente de quantas compôz até hoje: a de um pastor protestante. Mas não se pense que Clark Gable, por apparecer como um sacerdote da Biblia, esteja deslocado. Nada disso. Temos alli um pastor sportivo, de attitudes como a de qualquer mortal, disposto a amar e a ser amado como qualquer um de nós... E Marion Davies, graciosa, bregeira, estupenda de alegria — é esse amor.

"Londres" em revista brevemente no Alhambra

Está a terminar a temporada theatral de Procopio, no Alhambra e, finda ella, o bello cine-theatro passará a dar espectaculos completos, de téla e palco, a molde do que fazem os grandes centros de Nova York, como os de Berlim, Vienna, Paris e Londres. Serão espectaculos com diversos films, e numeros em que haverá bailados, cantos, girls, grande orchestra...

A estréa se fará, na téla, com o film "Londres em Revista" — isto é, uma revista ingleza e, portanto, uma novidade. Artistas de fama, conhecidissimos em Londres, como Teddy Brown e a sua orchestra; Harry Louder, o celebre imitador e cantor escocez; Jack Hulbert, magnifico em sketches e em passos de sapateado; Helen Burnell, lindissima e elegante, cantando e bailando como uma sylphide; Donald Cothrope, imitando os interpretes de Shakespeare; e ainda Jameson Thomas, Willy Fiffe, Lawrence Green, a conhecida comica Hannah Jones, a cantora exotica Cecily Coutneyde — emfim, todos nomes que a colonia ingleza ha de conhecer sobejamente.

Harry Lauder que será apresentado em "Londres em revista"

Mas ha ainda dois explendidos corpos de girls — as Charlot Girls e as Delphi Chorus, que se apresentarão em scena coloridas de lindissimo effeito. Ha os 3 Eddies, isto é, os mais famosos negros sapateadores e cantores do mundo inteiro — Ha ainda, a Balalaika Choral Orchestra e o grupo russo, os melhores que a Europa já viu. E seria um longo anumerar que nunca mais se acabaria.

Cumpre acrescentar que além desse film o programma será completo com outros e por fim será apresentado o conjunto de artistas de palco, nada menos de vinte e cinco figuras, sobresaindo a troupe do Baron Von Reinhalt, que apresentará dois actos de ficção, bailados, cantos e illusionismo, e ainda Marusha, a celebre bailarina, o duo Delphi, etc.

J. Cooper, S. Laurel e O. Hardy, no Gloria, amanhã

Jackie Cooper, em "Quando faz falta um amigo", film da Metro, amanhã, no Gloria

Para os que não puderam ver, no Palacio, ha dias, "Quando faz Falta um Amigo" e a comedia "A Caixa de Musica", a Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica vão dar, amanhã, no Gloria, a representação desse programma interessante, em que estão, como se sabe, uma das melhores creações de Jakie Cooper e uma comedia dos famosos Laurel e Hardy — o gordo e o magro.

QUE QUER DIZER CONGORILLA?

"Congorilla" o titulo desta formidavel pellicula que a Fox Movietone vae apresentar em breve, como a primeira e unica fita sonora filmada inteiramente na Africa, quer dizer a juncção da palavra — Congo — com a palavra — Gorilla. — Congo a terra onde os homens e as feras vivem constantemente lutando como se fôra uma revivescencia do Eden, primitivo. Gorilla, o monarcha das selvas, o rei do continente negro, o indomavel dominador daquella terra ingrata onde as feras attrahem sempre a audacia dos homens, na conquista gloriosa de explorar o desconhecido.

Em "Congorilla" seguimos anciosamente as etapas vencidas a custo dos mais ingentes sacrificios, e se nos espantamos com o rugir dos leões, com as manadas de rhinocerontes, jacarés, hippopotamos, nos divertimos com as pittorescas passagens com os pygmeus, a poderosa e minuscula tribu dos sertões africanos. "Congorilla" o mais fiel e o mais bello de todos os films de seu genero vae ser exhibido dentro em breve....

"COMO ME QUERES", DE GRETA GARBO

Não podia ter melhor titulo o film de Greta Garbo que a Metro apresentará dentro em bréve no Palacio Theatro: "Como me Queres". Versão de um enredo de Pirandello, "Como me Queres" é um romance bem apropriado para Greta Garbo, que o interpretou ao lado de Eric Von Stroheim e Melvyn Douglas. A direcção é de George Fitzmaurice, o estheta.

CAROLE LOMBARD, NA FIGURA DE UMA AMOROSA MODERNA

Paul Lukas e Carole Lombard em "Casar e descasar", film da Paramount, amanhã, no Imperio

Carole Lombard apparece-nos em "Casar e Descasar", a obra-these de Rupert Hughes, como uma borboleta mundana cujas azas a chamma de mil amores é impotente para queimar. Atravéz essa magnifica obra que o livro e o magazine vulgarisaram de concerto, glorificando o nome de Rupert Hughes, ella mais que justifica, pelas graças pessoaes e da toilette, *glamour* dessa Hollywood que ha tanto lhe collocou nas mãos o sceptro da elegancia e da belleza. E afinal, a alta opinião em que elle tem Hollywood, talvez não seja senão uma retribuição inconsciente das homenagens que lhe conferiu a Filmelandia.

"A Hollywood de hoje, diz ella, continua enthusiastica, alegre, dynamica como sempre, mas a sua decantada estravagancia desappareceu para dar logar a uma nova éra de ideaes mais sãos, de mais altos e reaes conceitos a respeito das obrigações e dos deveres. Houve outróra festas orgiacas que duraram noites e dias inteiros, ninguem o nega. Mas disso resta apenas a recordação. Os artistas do cinema falado tem agora que empregar tanto tempo no estudo dos seus papeis que não podem consagrar a estéreis folganças as horas que lhes sobram do seu trabalho nos studios. Os films sonoros modificaram por completo os costumes de Hollywood. Decorar longos papeis, estudal-os não é cousa facil, nem cousa que se possa fazer nos proprios studios, nos intervallos da filmagem.

Em "Casar e Descasar" veremos com Carole Lombard, Ricardo Cortes, Paul Lukas, Arthur Pierson, George Barbier, Juliette Compton, Virginia Hammond e Frances Moffett, elementos destacados do elenco da Paramount.

QUE QUER DIZER CONGORILLA?

O casal Martin Johson e a troupe de pygmeus, no film da Fox, "Congorilla"

"NEGOCIOS Á PARTE", FILM DA WARNER FIRST NATIONAL

Já na outra semana o Pathé Palacio vae exhibir Negocios á Parte" uma encantadora comedia da Warner-First-National, com a risonha belleza de Marian Marsh, o perigoso cynismo de Warren William e a alegre mocidade de David Manners, em uma historia passada em Paris! Segundo aquelle barão riquissimo, banqueiro internacional, as mulheres não passavam de um habito... que se podia deixar facilmente, como quem atira fóra a ponta de um charuto apagado! Tanto assim era que só lhes dedicava attenção... em "seus momento de fraqueza" — segundo olhava para ellas como se fossem machinas de escrever, sempre attentas ás suas ordens, no seu immenso escriptorio. Principalmente alli, durante o trabalho não as queria ver! Por isso, quando necessitava de alguma stenographa procurava as que fossem feias e "sem graça"... Certa vez arranjaram-lhe uma porque usava uns decotes exaggerados... Ao voltar, no dia seguinte, lá estava a pequena, ainda mais bonita que na vespera. "Porque está aqui? Já a despidi hontem..." Mas como não queria confessar a emoção que lhe causava a sereia, explicou: "A sua escripta á machina é detestavel...!"

Assim, cheia de malicia e de belleza a trama de "Negocios á Parte" se desenvolve de principio a fim. Além de Warren William, Marian March e David Manners, o film conta ainda com Charles Butteworth, Frederick Kerr, Mary Doran e Robert Greig.

Lew Ayres protagonista de "Mundo nocturno"

Scena do film da Universal, "Mundo nocturno", com Lew Ayres

"Negocios á parte" film da Warner First

Warren William e Marian Marsh, em "Negocios á parte", film da Warner First

LEW AYRES — PROTOGONISTA DE "MUNDO NOCTURNO"

Lew Ayres tem estado muito occupado nos "studios". Durante estes dois ultimos annos fez 10 films. Vae apparecer amanhã, como protagonista de "Mundo Nocturno", o drama sensacional da Universal, baseado numa noite passada num nocturno, de uma cidade metropolitana. E' este film a contribuição da Universal em pelliculas deste genero, que o Pathé Palacio vae exhibir.

O "Dr Karlov" amanhã, no Idorado

O film que amanhã será exhibido pelo Eldorado é mais uma prova evidente e incontestavel que Warner Oland é um artista formidavel a quem o cinema falado veiu dar novo realce, collocando no rol das estrellas mais celebres.

Explorando todos os generos cinematographicos, Oland creou desde o typo comico até ao tragico, percorrendo toda a escala de personalidades que a mente dos escriptores inventou. E são todos prodigios de arte e realidade que ficam para sempre gravados na retina do espectador.

Amanhã, o artista extraordinario apparecerá na téla do Eldorado em um super-film da Tyfany — "O dr. Karlov", no qual apresenta uma creação formidavel que empolgará todas as platéas.

E' o papel de um medico russo, scientista e chimico de renome, que se viu ferido por uma desgraça imprevista: — a sua filha adorada, levada pela labia de um seductor, tombou victima da honra e do dever. Suicidou-se, para não deixar mancha sobre o nome de seu pae, mas suicidando-se não confessou quem tinha sido o seu algoz.

E' um trabalho paciente de vingança, estudado meticulosamente, e posto pacientemente em pratica. Warner Oland se revela então o artista incomparavel que todos conhecem. E encarna com tamanha fidelidade e arte o seu papel que o espectador chega a odial-o, sem se lembrar que elle é apenas um actor trabalhando num film.

Scena do film "Dr. Karlov", com Warner Oland, amanhã, no Eldorado

Ao lado de Oland apparecem George Fawcett, tres artistas de renome que conjuam maravilhosamente o grande caracteristico.

EMIL JANNINGS REAPPARECE EM "O FAVORITO DOS DEUSES"

Renata Muller, em "O favorito dos Deuses" film da Ufa, amanhã, no Broadway

Num grande papel, differente de todos os papeis que viveu anteriormente, o grande Emil Jannings, reapparece, amanhã, ao seu publico vivendo as emoções fortissimas d'"O Favorito dos Deuses", o film emocionante que o Rio está esperando com anciedade indescriptivel. Até então o genial Jannings fez o papel do homem que soffre rudes golpes no seu amor proprio de homem enganado e nesta producção invulgar elle, exactamente, faz o homem que engana e que vive ao léo das mais extravagantes aventuras. Bafejado pela sua Gloria, que o torna um nome universal, cortejado pelas mulheres que lhe disputam os sorrisos e os beijos, mesmo atravez os mais duros sacrificios, elle transforma a sua vida numa canção entoada pelos labios das mulheres... Mas a par disso, mesmo no turbilhão do seu triumpho, Jannings soffre reveses crueis, exactamente por causa das mulheres e se desenvolve então todo um drama forte que se assiste de nervos arrepiados. E é precisamente nesses instantes que mais opportunidade se tem para admirar a arte immensa e incomparavel do grande tragico que se sobreleva a si mesmo com o seu desempenho impeccavel. Elle sabe ser o homem que soffre como soube ser o homem que viveu a felicidade maior... Sabe, como ninguem, atravessar todo um grande infortunio com o clarão de sua mascara privilegiada, cuja mobilidade assombra. Mas "O Favorito dos Deuses" nos proporciona ainda a visão allucinante de duas lindas mulheres de belleza irresistivel: Renate Muller e Olga Tschechowa, que no grande film têm papeis da mais alta importancia. Como Jannings brilham e marca uma verdadeira "perfomance" artistica. Outra novidade impressionante d'"O Favorito dos Deuses" é a circunstancia de Emil Jannings cantar, o que elle faz, entoando as melodias do "Loohengrin" e de "Tanhauser". Com tantos e tão valiosos elementos de triumpho é certo que "O Favorito dos Deuses" fará, a partir de amanhã, uma carreira brilhante no "Broadway".

De amanhã a oito dias a estréa de "Monstros"

Olga Baclanova em "Monstros", film da Metro

Dia 14, o que quer dizer, de amanhã a oito dias, a estréa de acontecimento do dia. "Monstros" é o film esquisito, repleto de elementos curiosissimos, que toda a gente está esperando com impaciencia, porque até hoje o cinema não offerecera espectaculos tão bizarro. De amanhã a oito dias, portanto, estará o nosso publico, no Odeon, entregue á visão do film em que Tod Browning, por ordem da Metro-Goldwyn-Mayer, reuniu um pequeno mundo de seres anormaes — creaturas de apparencia deformada, mas afinal tão humanas quanto nós.

A HISTORIA DE "O ULTIMO VOO" QUE O ODEON VAE EXHIBIR

Johnny Mark Brown, em "O ultimo vôo", film da Warner First, com R. Barthelmess, amanhã, no Odeon

— "Esta é a historia commum a quantos sentiram os horrores da Grande Guerra, tomando parte directa na sua acção. — E' um aspecto da chamada "Invalidez Mental": corpos apparentemente sadios, mas alquebrados e inuteis o espirito e a alma. — Agora mesmo, pelo mundo afóra, perambulam milhares desses invalidos, identificados na rotina de seus affazeres diarios, mas perdidos na esperança de uma cura para a afflicção de espirito que os atormenta!

Este film que amanhã a Warner-First National vai apresentar no grande Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, expõe singelamente o fado desses desventurados, apontando a vida de cinco delles!

A jovem Nikki, que se torna o centro de gravitação de suas transviadas existencias, pode, a principio, intrigar-nos. Mas, gradativamente, verifica-se que ella tambem — vinda do socego de alguma aldeia do interior — é uma victima das consequencias da Guerra! O seu delicado espirito de mulher mal apprehende a sua significação, nesse contacto constante com aquelles rapazes que, coinquanto vivos, acham-se mortos para o mundo!

A elles é dedicado este film. E' uma homenagem justa a quantos se sacrificaram duplamente: enfrentando a morte nos riscos da propria guerra e supportando em vida esse penoso tributo que a Guerra lhes deixou!

A primeira figura do film, é esse idolo-eterno, o veterano Richard Barthelmess, e com teremos Helene Chandler, companheira de Ramon em ALVORADA e, mais Jhoan Mack Brown, David Manners, Eliot Nugente e Walter Byron.